Dor? **SPALT**
Um produto nacional de confiança

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Observ., 30,0-22,8; Mang., 28,6-23,2; J. Bot., 30,2-22,6; Ipan., 27,6-22,6; S. Pena, 31,4-24,6; Paquetá, 30,3-20,4; Meier, 31,0-23,0; Cascadura, 31,6-22,4; Bangú, 31,4-22,8; Sta. Cruz, 33,5-22,1; Penha, 30,0-22,2; Bonsuc., 30,8-20,5.

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Janeiro de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6212

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro, Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º. T. 2-1512.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES 24 PAGS. — Cr$ 0,40

Rechaçado o avanço alemão a sudeste de Pont du Fahs

Sofreram os nazistas enormes baixas em homens e materiais de guerra

Os germânicos tentaram novamente empregar paraquedistas por trás das linhas aliadas, mas foram cercados e presos pelos franceses

Bombardeiros e caças atacam continuamente as linhas de comunicações alemãs na zona de Ousseltia

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 23 (U.P.) — O avanço alemão a sudeste de Pont du Fahs foi contido, e finalmente rechaçado pelos violentos contra-ataques da coluna britânica, norte-americana e francesa, reforçada. O inimigo sofreu enormes baixas em homens e materiais de guerra. Despachos desse setor dizem que a ação se desenrolou no vale do rio Kebir, e que as tropas inimigas foram obrigadas a recuar a noroeste da serra que atravessa essa zona. Por outro lado, uma força norte-americana e francesa conteve e rechaçou, parcialmente, a coluna alemã do sul, que avançava sobre Ousseltia.

O inimigo tentou, novamente, empregar tropas paraquedistas por trás das linhas aliadas, nessa região, porem a maioria dos soldados alemães foi cercada pelos franceses, antes que pudessem realizar atos de sabotagem.

Os meios militares atribuem grande importancia aos combates que se travam na zona de Pont du Fahs, onde lutam juntas, unidades francesas, britânicas e norte-americanas. As colunas alemãs, que avançavam pelo vale de Kebir, foram obrigadas a recuar seis quilômetros e meio, graças ao contra-ataque da ponta de lança aliada, que se diz ter chegado a nove quilômetros de Robat. Ha sintomas de que os alemães pensam abandonar esse avanço para concentrar sua investida sobre Ousselti.

Ações aereas

Os bombardeiros e caças aliados atacam, continuamente, as linhas de comunicações alemãs no extremo norte do vale de Ousseltia. Não se conhece a situação exata das linhas, devido à mobilidade da luta, que as modifica constantemente.

Os aviões norte-americanos atacaram, ontem, três vezes o aeródromo de El Aquina, no decorrer de hora e meia, destruindo muitos aviões inimigos que se encontravam em terra. Em combates aereos foram abatidos, ontem, nove máquinas do "Eixo" e avariando cinco, enquanto os aliados perderam cinco de seus aparelhos, um dos quais pertencia à esquadrilha "Lafayette".

A ação dos caças e caças-bombardeiros norte-americanos, sobre a zona de Ousseltia, esteve dirigida contra as linhas inimigas de comunicações, afim de impedir que os alemães recebam reforços. A 27 quilômetros, a noroeste de Ousseltia, os aparelhos aliados fizeram impactos diretos sobre "tanks" alemãs.

O primeiro ataque contra o aeródromo de Tunis ocorreu às onze horas, quando uma poderosa força de "Fortalezas Voadoras" descarregou sobre o objetivo uma infinidade de bombas, provocando incendios que eram visiveis de muitos quilômetros de distancia. Escutaram-se fortes explosões, o que faz crer que foram destruidos os depósitos de munições. Por essa ocasião 14 caças "Messerchmitt" atacaram os bombardeiros aliados durante meia hora. Foram destruidas três máquinas inimigas, ficando outras quatro avariadas. As doze e trinta horas, varios aparelhos "B-26" atacaram muitos aviões inimigos que se acahvam em terra, demolindo e incendiando edificios do aeródromo. Duas horas depois, outros "B-25" lançaram muitas bombas sobre as zonas de dispersão, provocando varios incendios entre os aeroplanos inimigos em terra, especialmente de transporte. Os bombardeiros aliados foram atacados por aparelhos alemães "Messerchmitt". Um "B-25" precipitou-se ao solo, envolto em chamas. Quinta-feira, à noite, aparelhos "Bisley", com bons resultados, atacaram um comboio inimigo, de vinte caminhões, na aldeia de Pont du Fahs. Bombardeiros "Hurricanes" destruiram, ontem, uma ponte de estrada de ferro na mesma região.

No vale de Ousseltia

QUARTEL-GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 23 (U. P.) — Foi divulgado o seguinte comunicado: "Continua a luta no vale de Ousseltia. Os bombardeiros, inclusive aparelhos da esquadrilha "Fafayette", atacaram veiculos inimigos e postos de metralhadoras nessa zona, enquanto outros aviões bombardeavam os "tanks" do "Eixo". Bombardeiros, escoltados pelos caças, atacaram objetivos em Pono du Fahs. Durante a noite de 21 para 22 de Janeiro foram bombardeados o aeródromo de Bizerta, e estrada e as comunicações ferroviarias situadas por trás das linhas inimigas. Realizaram-se, ontem, três raids" sobre o aeródromo de El quina, em Tunis. Varios impactos diretos atingiram o aeródromo, alguns edificios e aviões que se encontravam em terra, verificando-se ainda numerosos incendios. Durante um desses ataques, foram abatidos três caças inimigos.

No transcuro das incursões de nossos bombardeiros e caças entre Tunis e Sicilia, um navio de carga e seis aviões inimigos foram destruidos. Cinco dos nossos aparelhos não regressaram desass operações".

Em retirada

MADRID, 23 (U. P.) — Informações de Alger dizem que os pilotos franceses, em missão de reconhecimento, informaram que as forças do marechal Rommel se retiram para a fronteira da Tunisia, fato que foi confirmado pelos destacamentos de patrulha de Le Clerck.

As forças dos franceses combatentes ocuparam os últimos postos italianos de Sinaoven, Desibat e Nalut, que se acham muito ao norte de Chabames, e avançam em direção a Djenjen, na fronteira da Tunisia. Outras noticias dessa frente indicam que os alemães, foram obrigados a incendiar grande quantidade de provisões, em vista da impossibilidade de transportá-las.

Ocupado Ghat

LONDRES, 22 — Urgente — (U. P.) — A radio emissora de Marrocos transmitiu um comunicado das forças francesas, noticiando terem as forças francesas do Sahara ocupado Ghat, apoderando-se de grande presa de guerra.

Guani chegou aos Estados Unidos

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Chegou hoje a esta capital, em visita oficial, o chanceler e vice-presidente eleito do Uruguai, dr. Alberto Guani.

Ao meio dia, a Junta Diretiva da União Panamericana ofereceu um almoço e sessão especial em honra do dr. Guani, atos aos quais compareceram o sr. Cordell Hull e altas personalidades oficiais e diplomáticas.

o iniciar-se a sessão da Junta Diretiva, apresentou as boas vindas ao visitante o secretario de Estado.

Ao responder, depois de agradecer a recepção que lhe havia sido dispensada, referiu-se o dr. Guani ao espirito democrático e americanista do Uruguai. Mais adiante, prometeu o orador usar de toda sua influencia como vice-presidente do Uruguai "em favor da Justiça e da Paz e, muito especialmente "em favor da união das democracias americanas, às quais está destinada uma parte decisiva na organização internacional do mundo futuro".

UMA BATALHA COMO JAMAIS REGISTROU A HISTORIA

Na frente transcaucásica, em consequencia de enérgica ofensiva, os russos se apoderaram da cidade e importante entroncamento ferroviario de Armavir

Volokonovska, situada no Voronezh, caiu em poder do Exército soviético, sendo ali derrotadas dezessete divisões inimigas, nove das quais húngaras

LONDRES, 22 (U. P.) — A "Exchange Telegraph" informa de Zurich que Herbert Rauchsapt, correspondente de guerra do diario "Berliner Zeitung Armitag", declarou: "Estamos agora lutando em campo aberto na Russia, em meio de uma batalha de destruição como jamais se experimentou na historia. O elevadissimo "standard" da produção russa de tanks frustrou muitas de nossas esperanças. Os tanks russos são caracteristicos nas ofensivas russas do inverno. Para este inverno as nossas tropas estavam preparadas em todos os pontos para enfrentar a esperada ofensiva russa. Tudo foi previsto, inclusive a construção em numerosas casamatas feitas a boa profundidade. Entretanto, os acontecimentos foram diferentes do que se esperava".

Divisões derrotadas

MOSCOU, 23 (U. P.) — O texto do comunicado especial diz o seguinte:

"A 23 de janeiro, nossas tropas da frente transcaucásica, em consequencia de uma enérgica ofensiva, apoderaram-se da cidade e importante entroncamento ferroviario de Armavir.

Nossas forças da frente de Voronezh continuaram desenvolvendo sua ofensiva e tomaram o centro regional e a grande estação ferroviaria de Volokonovska. No decorrer de nove dias de operações nessa frente foram derrotadas 17 divisões de infantaria inimigas, nove das quais eram húngaras.

Essas divisões húngaras são a 6.ª, 20.ª, 7.ª, 13.ª, 10.ª, 12.ª, 19.ª, 23.ª, e 9.ª e uma brigada independente de tanks. As divisões alemãs a 26.ª, 167.ª, 385.ª e 387.ª, e mais cinco regimentos separados de infantaria e um destacamento independente de tanks, com 60 desses veiculos. A essas forças derrotadas deve-se acrescentar as 2.ª, 3.ª e 4.ª divisões alpinas italianas, e a 56.ª de infantaria.

O número de prisioneiros feitos na frente de Voronezh ascende a 12 mil até 22 de janeiro, sendo que o total de prisioneiros inimigos nessa zona é de 74.000 entre oficiais e soldados".

Estão abandonando

LONDRES, 23 (U. P.) — Os circulos militares desta capital indicam que a captura de Armavir provavelmente assinala que os alemães estão abandonando ou abandonarão em breve os campos petroliferos de Malkop.

Mais uma vez

MOSCOU, 23 (U. P.) — Os russos mais uma vez tomaram a iniciativa na gigantesca frente de luta teuto-soviética, ao iniciar as operações pela reconquista da importante cidade industrial de Voroshilovgrad. Um nutrido fogo de artilharia marcou a fase número um das ações. Apenas 16 quilômetros separam as tropas moscovitas do referido centro de industrias e, por esse motivo, se admite que não tardará muito o registro de mais um desastre da "Reichswehr". Enquanto dura o preparo de terreno pelos canhões soviéticos, gigantescos grupos de "tanks" pesados e consideravel força de infantaria aguardam ordem de avanço contra as linhas inimigas, esperando tão somente que as defesas nazi-fascistas tenham sido suficientemente "sossegadas" pelo canhoneio.

Na frente sul, as colunas eslavas avançaram na direção de Tikhoretz, situada sobre a ferrovia Rostov-Cáucaso, após recuperarem, ontem, a cidade de Alsi, a mais importante base aerea alemã em toda aquela região.

Nos confins do Cáucaso, ao que se informa, os soldados soviéticos chegaram a um ponto distante 120 quilômetros das jazidas petroliferas de Malkop, depois de reconquistar Mikoyan Shakhar, ponto onde o inimigo fizera a mais profunda penetração. O pico de Elborus — de 6.000 metros — foi reconquistado após intensa luta. Recorda-se que por ocasião da conquista do referido pico, os alemães aproveitaram o êxito para uma estardalhante propaganda.

A atual ação dirigida contra as forças alemãs em Voroshilovgrad merece especial atenção dos circulos militares russos, pois essa cidade é considerada a chave da rica bacia do Donetz. Antes de sua conquista pelos nazi-fascistas, Voroshilovgrad era um dos principais centros da industria bélica e mineira da União Soviética. Suas fábricas e jazidas permitiam a produção de enormes quantidades de material de guerra para o exército soviético.

Extraordinariamente

Algumas informações assinalam que nas últimas 24 horas a marcha rumo Voroshilovgrad se desenvolveu num ritmo extraordinariamente rápido. No curso da noite, as tropas russas cobriram 35 ou 40 quilômetros da rota que o comando soiético escolheu para o golpe. E, foi assim que se tornou possivel a retomada de Kondrashevskaia e Novoaidar, numa rápida arremetida em direção ao Mar de Azov. Se a força destacada para procurar o litoral do Azov chegar ao fim de sua tarefa, os exércitos germânicos na zona de Rostov e no Cáucaso certamente estarão perdidos definitivamente.

A ameaça soviética contra Rostov ganhou corpo com a retomada de Salsk e Konstantinovsk, esta sobre a margem norte do Donetz, na sua confluencia.

A queda de Salsk pôs de lado o último obstáculo importante no caminho que levará os exércitos moscovitas diretamente a Rostov, alem de deixar livre o terreno para a arremetida ao longo da ferrovia Rostov-Stalingrado.

Algumas forças avançadas dos exércitos eslavos entraram na região de Kurak, através da Ucrania, onde a última vez que se teve noticia sobre sua marcha, sabia-se que estavam a 130 quilômetros de seu objetivo. No curso de sua progressão, essa força eliminou duzentos inimigos numa única refrega, quando se empenhou na conquista de um ponto fortificado.

Noticias recentes vindas das linhas de combate revelam que as tropas soviéticas avançam irresistivelmente ao sul do Manych e pelo noroeste de Nevinnomyskaya. Essa progressão marcou mais um grande êxito estratégico dos russos. As tropas moscovitas ameaçam diretamente as cabeceiras de ferrovia de Armavir, Kropotkin, Tikhoretsk e Kushevskaya, as quais dominam a saida da ampla zona compreendida entre a linha ferrea Baku-Rostov e o mar. Nesta ação os russos poderão, possivelmente, cercar dezenas de divisões do Eixo com suas reservas de armas e grandes depósitos de combustivel, provisões e oficiais.

Sobre Rostov

A marcha sobre Rostov, praticamente a porta do Cáucaso, cidade sobre a qual os russos convergem de varias direções, vai se desenvolvendo favoravelmente. Sua ocupação deixaria o Eixo com uma única rota para a retirada de suas tropas: peninsula de Taman, zona onde os sistemas de ferrovias e rodovias são desconhecidos. As divisões nazi-fascistas que operam no Cáucaso estão "encalhadas" entre vales e montanhas. E, tanto aqui como no vale do Kuban, os nazi-fascistas estão diante de uma sorte muito pouco invejavel.

As últimas informações chegadas da frente de Salsk indicam que os soviéticos aançam sobre Belaya Glina. Acrescentam tambem essas noticias que nos sangrentos encontros travados nesse setor, os eslavos esmagaram um batalhão teuto de metralhadoras, eliminando uns 300 homens. Foram aprisionados 70 alemães e importante material bélico caiu em mãos dos russos.

Três meses depois da derrota em El-Alamein

O famoso "Afrikakorps" do general Rommel, acossado pelo Oitavo Exército inglês, abandona Trípoli, último baluarte do imperio italiano na África

Não houve resistencia no interior da cidade, porem o avanço das tropas atacantes foi um tanto lento, devido aos obstáculos colocados pelos alemães no caminho

Acredita-se que a queda da capital da Libia em poder dos britânicos contribuirá para o desmoronamneto da frente interna fascista

CAIRO, 23 (U. P.) — Tripoli, a capital da Libia e a última das cidades do extinto imperio de Mussolini, caiu esta manhã, às 5 horas, quando as guardas avançadas do 8º Exército do general Montgomery entraram na praça, depois de breve luta final com os pequenos postos de metralhadoras, deixados pelo inimigo para retardar o avanço, enquanto os destacamentos de demolição completavam sua tarfea..

Desde ontem, poderosos destacamentos do 8º Exército convergiam sobre o objetivo ao largo dos planaltos circundantes que dominam Tripoli, ao mesmo tempo em que as patrulhas moveis marchavam sobre as proprias portas da cidade. Os sapadores britânicos "limparam" de minas e outros obstáculos os caminhos de acesso à praça, trabalhando febrilmente durante dez horas afim de que o grosso das forças pesadas motorizadas avançassem livre de surpresas.

Antes de se efetivar a entrada dos britânicos na cidade, o inimigo opôs alguma resistencia com fogo de artilharia, principalmente com peças anti-tanks e de autopropulsão, porem não tardou em cessar, primeiro na parte oriental da praça e depois ao sul, onde a última bateria disparava de posições nas vizinhanças de Gagarich, sobre o caminho que conduz a Zanzur, que cobria o acesso de Azozi, distante uns 500 metros.

Foi ao longo deste caminho que as baterias medias motorizadas do inimigo empreenderam a fuga, quando as patrulhas britânicas armadas de metralhadoras começaram a descer pelas encostas e marcharam através dos campos de arbustos.

Quando as tropas britânicas entraram na cidade, encontraram-na em chamas, ouvindo-se o suceder das explosões, especialmente ao longo do cais, onde os depósitos eram pasto do fogo.

Dentro da praça

Não houve resistencia dentro da praça, porem o avanço do Oitavo Exército desenrolou-se em forma lenta, por precaução, devido às inumeraveis obstruções, deixadas pelo inimigo em forma de minas terrestres, armadilhas de toda especie e os edificios ardendo. Os primeiros contingentes que chegaram a Tripoli procediam do leste e tiveram que fazer uma breve parada perto do palacio do Serralho, até que estabelecesse com as outras unidades que avançavam do cemiterio muçulmano. Piquetes de cavalaria cobriam os flancos contra qualquer possivel contra-ataque inesperado, que afinal não chegou a materializar-se.

Todas as informações coincidem em indicar que, embora o dano na zona portuaria e em outros lugares de importancia militar tenha sido grande, a parte residencial da cidade caiu intacta em mãos de Montgomery, principalmente porque o inimigo não teve tempo de causar mais prejuizos e possivelmente, tambem, porque os proprios residentes a isso se opuseram à altura de suas forças.

Varios navios ainda se encontravam em chamas no cais, enquanto outros haviam sido afundados por efeito das incursões das Reais Forças Aereas. Outros navios de carga estão encalhados nas imediações do cabo Hamidieh. Perto do farol se vêem os restos de dois "destroyers" italianos. Ao largo da zona portuaria jazem longas filas de caminhões, "tanks" e canhões destruidos que o inimigo não pode evacuar.

O número de inimigos aprisionados é relativamente pequeno. Varios grupos de prisioneiros britânicos, deixados pelos alemães, surgiram de seus acampamentos e foram acolhidos com imenso entusiasmo pelas forças de ocupação.

Enquanto estas se encarregavam da administração da cidade, que conta 20.000 habitantes, o grosso do 8º exército seguia a marcha em perseguição dos remanescentes do "Afrikakorps", que se retira para oeste, ao longo do caminho da costa, e em procura de relativa proteção por trás da "Linha Mareth", de fortificações, sobre a fronteira tunisiana.

A ação combinada das forças aereas aliadas e das unidades de superficie da armada real bloqueou o último porto disponivel na Tripolitania — Zuara — que o inimigo tentou utilizar como ponto de embarque auxiliar para suas tropas e abastecimentos. Afora o intenso bombardeio aereo, as peças navais mantiveram seu martelar incessante contra Zuara, desde as primeiras horas do dia.

Acha-se Zuara a uns 90 quilômetros a oeste de Tripoli e a uns 55 da fronteira da Tunisia. O porto, distante uns três quilômetros e meio da cidade, não tem capacidade senão para embarcações de um máximo de 750 toneladas, dispondo de dois cais.

Informações não confirmadas dizem que uma coluna britânica avana apressadamente alem da Tripoli, em uma tentativa por cortar alguns dos contingentes do "Afrikaorps", enquanto, por sua parte, as forças dos franceses combatentes, que empreenderam a marcha da região do lago Tchad, adiantam seu avanço em direção à Linha Mareth, para hostilizar os restos do Eixo até onde o permita o limitado poder de que dispõem.

O exército britânico entrou em Tripoli precisamente três meses depois da ação em que ficou destroçado o "Afrikakorps" de Rommel, em El-Alamein, quando se iniciou a marcha de 2.000 quilômetros em direção a Tunis.

Lama por toda parte

MADRID, 23 (U. P.) — Quando os britânicos penetraram em Tripoli encontraram lama por toda parte, e ouviram de instante a instante violentas explosões, especialmente no porto, onde eram presas das chamas numerosos depósitos. Não houve resistencia no interior da cidade, porem o avanço das tropas atacantes foi um tanto lento devido aos obstáculos constituidos pelas minas terrestres colocadas pelo inimigo no caminho e os violentos incendios em diversos pontos.

As primeiras tropas a chegar a Tripoli procediam do este e se detiveram breve tempo próximo do "palacio do Serralho", até que se uniram a elas outras unidades procedentes do cemiterio muçulmano e dos quartéis de cavalaria, ou, melhor, da região sul, com o que garantiram seus francos contra possiveis ataques repentinos. Não há informações detalhadas sobre a situação em que se encontra a cidade, salvo que se nota muita destruição. Os despachos expressam que ainda estão ardendo varios navios surtos no porto, enquanto outros estão afundados mais adiante, em consequencia dos ataques aereos aliados. Diante do cabo Hamidieh, se encontram encalhados varios navios cargueiros e próximo do farol se observam os restos de dois "destroyers" italianos.

Ao longo dos caminhos há numerosos canhões, tanks e caminhões destroçados, porem em troca são poucos os soldados italianos e alemães feitos prisioneiros pelos britânicos. Um grupo de prisioneiros imperiais, que as forças do Eixo não levaram consigo na retirada, deu as boas vindas, por entre viva alegria, às tropas atacantes, libertando-se por si mesmos do campo de concentração onde se achavam.

Rude golpe

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O mais rude golpe da guerra caiu sobre o povo italiano, de maneira brusca, quando seu Alto-Comando informou que os britânicos se haviam apoderado de Tripoli, "a jóia das cidades" do extinto imperio italiano.

Muito pouco sabiam os italianos sobre a iminencia da queda de Tripoli, não estando, pois, preparados para receber com calma a triste noticia. No entanto, aqueles que se haviam dado ao trabalho de seguir, sobre o mapa, o avanço do Oitavo Exército, sabiam que a queda dessa cidade seria inevitavel, e que tal acontecimento significava a perda da

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

L'Orient e Brest atacadas novamente pela RAF e pelas forças norte-americanas

Esforço conjunto para aniquilar a frota de submersiveis do Eixo, que opera com bases nos portos franceses

Não regressaram do "raid" cinco "Fortalezas Voadoras"

LONDRES, 23 (U. P.) — Poderosas formações de aparelhos das Reais Forças Aereas britânicas e forças norte-americanas voltaram a atacar, hoje, as bases alemãs para submarinos em L'Orient e Brest, onde, segundo se acredita, causaram enormes danos.

Dessas operações não regressaram cinco fortalezas voadoras.

Simultaneamente, o Q. G. das Forças Aereas Norte-americanas nesta capital anunciou que suas unidades do comando anti-submarino operam ao lado das unidades do Comando Costeiro da Real Força Aerea, em um esforço conjunto para aniquilar a frota de submersiveis do Eixo, que opera com bases nos portos franceses.

"Homens e máquinas do Comando Anti-submarino realizam uma perseguição constante, dia e noite, para destruir os submarinos e ao mesmo tempo, os aparelhos do 8º Comando de Bombardeiros atacam as bases de L'Orient, Saint Nazaire e Brest."

Com respeito ao ataque contra L'Orient, o comunicado conjunto de hoje revela que os atacantes, compostos, em sua maioria, das gigantescas fortalezas voadoras, quadrimotores, contaram com boa visibilidade em todo o trajeto, o que facilitou a escolha dos objetivos.

O comunicado revela que se encontrou oposição por parte dos caças nazistas na zona do objetivo e que alguns bombardeiros aliados foram destruidos. Esquadrilhas de caça dos Dominios protegeram os bombardeiros até a Bretanha e empreenderam operações de apoio.

A propósito desta última ação, o Ministerio do Ar anuncia que as máquinas "Mustang" do exército, voando a pouca altura, atacaram os transportes terrestres alemães, afetando profundamente suas comunicações do norte da França, ao atacar 27 locomotivas. Nesta mesma incursão, os "Mustang" infligiram muitas baixas a uma companhia de soldados alemães, surpreendida em uma estrada. Em um rio não identificado foram atacadas uma draga e cinco barcaças, uma das quais ficou incendiada. Todas estas máquinas regressaram a salvo às suas bases.

Perdido o "Traveller"

LONDRES, 23 (U. P.) — O Almirantado Britânico deu a público a seguinte nota:

"O submarino "Traveller" está atrasado. Presume-se que esteja perdido. Os parentes dos tripulantes foram informados".

CLÍNICA DE OLHOS DR. PAULO FILHO

Tratamento e operações dos olhos. Consultas de urgencia dia e noite. AVENIDA FATIMA, 63 — Transversal à rua Riachuelo. Tel. 42-7978.

AS CLASSES MÉDICA, FARMACÊUTICA E AO COMERCIO EM GERAL

CARLOS DA SILVA ARAUJO, S. A.

Laboratorio Clinico Silva Araujo

Produtos L. C. S. A.

participa seus seguintes novos endereços:

DEPÓSITO: — Rua do Senado, 65

Telefones: 42-4965 e 42-4461

ESCRITORIOS (Secções Comercial, de Contabilidade e Propaganda): Avenida Barão de Tefé, 7 - 3.º andar

Telefone: 43-2940 (rede interna)

Colchão HOLLYWOOD = CONFORTO E SAUDE

Consulte nossa secção de decorações dirigida por GILBERT DE PARIS (moveis estofados, cortinas, tapetes etc.) Vendas à vista e a prazo. Entregas rapidas.

Colchão Ventilado de Molas (marca Reg.) só HOLLYWOOD cuidado com as imitações.

Para sua garantia exija a etiqueta Hollywood

OUVIDOR, 59 ★ TEL. 43-7134

BRYLCREEM

Embeleza o cabelo

DR. OTONIEL LACERDA

ASSISTENTE FAC. NAC. MEDICINA

MOL. DO CORAÇÃO E VASOS

R. ALC. GUANABARA, 15 A-5.º 42-2202

DIARIAMENTE, 16 ÀS 18 HS. 28-3720

DR. ORLANDO REBELLO

(ASSISTENTE DO PROF. CESARIO DE ANDRADE)

OCULISTA — Doenças e operações dos olhos

Cons. - R. Araujo Porto Alegre, 70, 11.º and., salas 1101/3. — Tel. 42-7301 Rs. 26-4823 — Das 15 às 18 horas.

BOLETIM N.° 304 — 1.191.° DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

24 - I - 1943

(De um observador militar)

A LUTA NA AFRICA — A radio de Marrocos informou que as tropas do marechal Rommel, que se retiram para a Tunisia, foram violentamente atacadas pela aviação aliada, a 30 kms. de Gabes. A RAF despejou todo o peso dos seus bombardeiros sobre os elementos inimigos na estrada costeira da Tunisia. — Londres anunciou que Tripoli está totalmente em poder das forças britânicas. — Por seu turno, o Q. G. Aliado, na Argelia, divulgou que as tropas aliadas obrigaram os alemães a recuar no vale do rio Keber. Pela mesma fonte foi revelado que forças paraquedistas alemãs desceram à retaguarda das linhas aliadas, numa vã tentativa de desbaratar a resistencia aliada aos ataques dos "tanks" alemães na direção desse rio. — A aviação britânica realizou ataques em grande escala contra Ben Gardane.

NO MEDITERRANEO — A RAF atacou, violentamente, objetivos militares do adversario, na ilha da Sicilia.

FRENTE RUSSA — Informações procedentes de Berlim dizem que um porta-voz militar anunciou que, há 36 horas, está sendo travada a maior batalha da guerra russo-alemã, numa frente que se estende de Voronezh ao Cáucaso. — Despacho de Moscou noticia que tropas soviéticas, progredindo de Voronezh, penetraram na região de Kursk, tendo tambem começado o bombardeio de Voroshilovgrad. No setor meridional acentua-se o recuo alemão, estando os russos alem de Salsk. — Conforme telegrama de Nova York, a emissora de Berlim noticiou, oficialmente, que as forças alemãs se retiram na região N. do Cáucaso, "de acordo com os planos preestabelecidos". — Telegrama de Moscou comunicou que a cidade de Armavir, no Cáucaso, caiu em poder dos soldados russos.

GUERRA NOS ARES — A D. N. B., de Berlim, informou que aviões de bombardeio britânicos atacaram, ante-ontem à noite, a região O. da Alemanha, causando algumas vitimas e poucos danos materiais. — Informações, que chegaram a circulos diplomáticos de Estocolmo, dizem que, durante o último ataque noturno da RAF contra Berlim, morreram 800 pessoas; a cifra assim elevada de vitimas foi consequencia da surpresa. — Ontem a RAF e a aviação americana investiram sobre L'Orient e Brest, procurando aniquilar o poder submarino do Eixo, ali localizado.

NO PACIFICO — As forças aliadas aprisionaram ou exterminaram os remanescentes das forças nipônicas que ainda resistiam na peninsula de Papua, na Nova Guiné, cuja campanha é, com isso, considerada encerrada.

CONCLUSÕES GERAIS. — Caiu, totalmente, o imperio italiano na Africa. Toda a resistencia que as tropas totalitarias apresentarem no territorio da Tunisia será com o fim de não deixar que os aliados se estabeleçam em posições de onde possam levar a efeito a ofensiva pelo S. da Europa. — Na Russia, os alemães perdem sempre terreno no setor meridional. —. Sem alteração nos demais setores.

"Chamavam-me Cassandra"

o sensacional livro de GENEVIÈVE TABOUIS que descreve com realismo incrivel os acontecimentos que conduziram à segunda guerra mundial. Em todas as livrarias do Brasil.

EDITORA PAN AMERICANA S. A.

Avenida Rio Branco, n.° 25
RIO DE JANEIRO.

AVISOS FÚNEBRES

MARINA DE SA' TECIDIO

Valter Tecidio e filhos, Malaquias Pereira de Sá e sua esposa Maria Augusta Guimarães de Sá, João José Tecidio e sua esposa Judite Meurer Tecidio, Silvio Pereira de Sá e familia, Helio Pereira de Sá e familia, Lidio Pereira de Sá e familia, Nair de Sá Correia e seu esposo Paulo Correia, Dr. João Vigier Filho e familia agradecem às pessoas que, pessoalmente, por telegramas e cartas, ou enviando flores e corôas, comparecendo ao enterro, os confortaram na perda de sua idolatrada e bonissima esposa, mãe, filha, nora, irmã, cunhada, tia, prima e comadre, Marina de Sá Tecidio, e convidam para a missa de 7.° dia, que será rezada, segunda-feira, 25 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da matriz do Santissimo Sacramento (Avenida Passos); antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Adhemar Puissegur Ferreira da Costa

A Viuva Eponina Luiza de Carvalho Costa e seu filho Flavio convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que mandam rezar por alma de seu esposo e pai ADEMAR PUISSEGUR FERREIRA DA COSTA, amanhã, dia 25, às 11 horas, no altar mor da Igreja S. Francisco de Paula (Largo de São Francisco), agradecendo desde já aos que comparecerem a este ato religioso.

Epiphania de Lima Valverde

Sua familia participa o seu falecimento, devendo o enterramento efetuar-se hoje, às 10 horas, saindo o féretro da rua Cannavieiras, 286, Grajaú, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Dr. Alcides Pinheiro Marques Canario

(Ex-Secretario Geral de Saude e Assistencia)

(Ex-Diretor do Departamento Hospitalar)

(7.° DIA)

Os amigos do DR. ALCIDES PINHEIRO MARQUES CANARIO, funcionario da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, convidam os amigos e parentes do prezado colega e ex-chefe, para assistirem a missa do 7.° dia, que farão celebrar no dia 27, às 10 horas, na Igreja da Candelaria, nos altares de NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES, da Sagrada Familia, de NOSSA SENHORA DA PIEDADE e de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO.

Capitão de fragata Manoel Barbosa Sant'Anna

(6 MESES)

A viuva Angelina San'Anna e filha, convidam os seus parentes e amigos para assistirem missa que mandarão celebrar por alma de seu querido esposo e pai, Cap. Frag. Manoel Barbosa de San'Anna, dia 26, às 10,30 horas, na Igreja, digo, no altar-mor da Igreja do Sacramento.

Antecipadamente agradecem.

Hermengarda da Cunha Scassa

MISSA DE 7.° DIA

João Augusto Scassa, filhos, irmã, tias, cunhadas e sobrinhos, de HERMENGARDA DA CUNHA SCASSA, agradecem as pessoas que acompanharam o enterro de sua idolatrada esposa, mãe, irmã, sobrinha, cunhada e tia e convidam para a missa de 7.° dia que mandam celebrar por sua alma segunda-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria.

Francisco Varquez Moreno

Rosa Fernandes e filhos, genros participam o falecimento de seu querido FRANCISCO VARQUEZ MORENO, e convidam seus parentes e amigos para acompanharem o seu enterramento, hoje, dia 24 do corrente, às 5 horas, saindo o féretro da rua São Luiz Gonzaga n.° 429, para o Cemiterio da Ordem da Penitencia.

Engenheiro Ernesto de Otero

Agradecendo sensibilisados às manifestações de pesar que mereceram dos seus parentes e amigos por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô e irmão, ENGENHEIRO ERNESTO DE OTERO, Corina Ribeiro Otero, Teresa Otero Alvaro-Alberto, seu marido comandante Alvaro-Alberto e filhos, Marina Rosalia de Otero Melo, seu marido José C. Brandão de Melo e filhos, Elizabeth de Otero Hermanny, seu marido Artur Hermanny e filhos, Beatriz de Otero, Bruno Cesar Otero, Sofia Beatriz Otero, Ernesto Luiz Otero, Maestro Felix de Otero (ausente), comunicam que será realizada a comemoração fúnebre segundo o ritual positivista no dia 7 de fevereiro, domingo, às 15 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant n. 74.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre - Atropelamentos - Acidentes - Naufragio - Agressão - Tentativas de morte - Suicidio e tentativas - Roubos e furtos - Encontro de cadaver - Falecimentos - Quatro mortos e 18 feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na praça José de Alencar, colidiram os autos-caminhões ns. 6955 e 4299, sendo este dirigido pelo motorista Gelazio Dias Pereira, que foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 4.° distrito. O motorista do caminhão n. 6955 fugiu.

O ajudante do carro 4299, Helio de Faria Araujo, com 25 anos, morador à rua General Canabarro n. 30, casa 9, sofreu varias contusões e escoriações, sendo socorrido pela Assistencia Municipal. Os veiculos ficaram bastante danificados.

Atropelamentos

O auto-caminhão n. 9349, dirigido pelo motorista Antonio Vieira de Sousa, atropelou, na rua Arapogi, o soldado da Policia Militar, Godofredo Conceição da Silva, de 18 anos, morador à rua Conde de Agrolongo n. 198, Penha. O soldado sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital Getulio Vargas. O motorista fugiu.

Na rua Bela de S. João, em frente ao predio n. 75, um automovel atropelou o menor Elvio, de 14 anos, filho de Francisco Gomes, morador à rua S. Januario n. 64. O infeliz teve fratura do craneo e comoção cerebral, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro em estado grave.

Na rua Coronel Leoncio, em Niterói, a bicicleta 678, que era conduzida por um menor, atropelou a menina Robenita, de 12 anos, filha de Maria dos Santos, residente na casa 793 da mesma rua, produzindo-lhe fratura da perna direita. A bicicleta foi apreendida pela policia e a vitima teve os socorros da Assistencia.

Acidentes

Antonio José Alves, operario, com 66 anos, casado e morador à rua Esperança n. 12, caiu da ponte existente na estação Silva Freire, sofrendo fratura da coxa esquerda, contusões e escoriações. Depois de receber os curativos de maior urgencia na Assistencia do Meier, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, por ser grave o seu estado.

* * *

Na rua do Catete, n. 44, verificou-se um acidente no elevador do predio e ficaram feridas as seguintes pessoas que no mesmo eram transportadas: Esperança Veiga, com 38 anos, casada, com as calcanhares fraturados; Eloiza Veiga, de 12 anos, com contusão na mão esquerda; Irene Veiga, de 17 anos, ferida na perna esquerda, e Elizabete Veiga, de 15 anos, com contusão no cotovelo esquerdo, todas residentes no aludido predio. A cabine do elevador deslocou-se violentamente de um andar para o outro, por haver arrebentado um dos seus cabos.

Todas foram socorridas pela Assistencia, e regressaram ao apartamento que ocupam naquele edificio. O comissario de dia da 2.ª Delegacia Auxiliar foi levado ao conhecimento da policia do 4.° distrito.

* * *

Na rua Lopes da Cruz, o estudante Manuel Esteves, de 18 anos, residente à rua Jacinto, n. 57, caiu de uma árvore em frente ao predio n. 72 daquela rua, e sofreu contusão na coluna dorsal com fratura de 11 costelas. Depois de receber curativos na Assistencia, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Antonio Martins dos Santos, casado, de 25 anos, morador à rua Viuva Claudio, n. 370, caiu de uma bicicleta na rua Marechal Rangel, em consequencia, sofreu fratura da coxa esquerda, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, após os primeiros socorros da Assistencia.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Adauto, de três anos, filho de Cristina Dias, residente no morro do Sossego, com ferimento contuso no ocipito-frontal;

Deolinda Barbosa, doméstica, com 25 anos, casada, moradora à alameda São Boaventura 608, casa IV, apresentando fratura do radio direito;

Gilberto, de nove anos, filho de Carlos Costa, morador à rua Marquês do Paraná s|n., com ferimentos no braço direito;

Heitor do Nascimento, cozinheiro, com 50 anos, casado, morador à rua Visconde do Rio Branco s|n., com ferimento contuso no cotovelo esquerdo.

Naufragio

Próximo à praia do Flamengo, naufragou um barco do Clube de Regatas Guanabara, tripulado por dois rapazes e que conduzia a passeio as jovens Floripes Ribeiro e Marlene Gomes, residentes à rua Correia Dutra, 37. Um barco do Boqueirão do Passeio e outro tripulado por banhistas do Serviço de Salvamento socorreram os náufragos, trazendo-os para terra, sendo as jovens socorridas pela Assistencia Municipal, de qual se retiraram para a residencia.

Agressão

Na rua Itabaiana, o operario Oldemar Demetrio Simões, de 34 anos, morador à rua Senador Pompeu n. 246, travou-se de razões com um desconhecido e foi pelo mesmo agredido à faca, sofrendo ferimentos na coxa direita e região inguinal do mesmo lado. A vitima recebeu curativos na Assistencia Municipal e o agressor fugiu.

Suicidio e tentativas

Esmeraldino Alves da Costa, operario, de 23 anos, solteiro, pôs termo à vida na estrada da Vista Chinesa. Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal com guia da policia do 17.° distrito.

* * *

Na rua da America n. 129, Degenec de Lima, com 23 anos, solteiro e ali residente, tentou contra a existencia, ingerindo um tóxico.

Depois de receber socorros na Assistencia Municipal, ficou em observação.

* * *

Na rua Barão de Petrópolis n. 101, Luiza Spitz, de nacionalidade alemã, com 52 anos, casada e residente no referido predio, tentou o suicidio, ingerindo substancia tóxica. Foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Tentativas de morte

Albertina Veloso, de 19 anos, residente à rua Rosa Saião n. 20, foi internada no Hospital de Pronto Socorro apresentando um ferimento produzido por disparo de arma de fogo no abdomen. Fora baleada pelo seu exnoivo, o soldado do 4.° Batalhão da Policia Militar, de nome Murilo de tal. O comissario Mello Morais, de serviço na delegacia do 11.° distrito policial, foi informado de que até as 24 horas de ontem não havia tomado conhecimento do fato.

* * *

Nicodemus da Cunha Barreto, subchefe da estação de Maruí, da Leopoldina Railway, em Niterói, por suspeitar de infidelidade, alvejou seis vezes seguidas a sua esposa Dinancí Barreto, de 34 anos de idade, residente ambos à rua General Castrioto 48, na capital fluminense.

Dinanci foi atingida no peito, na região carotidiana, no antebraço direito e no dorso da mão, sendo internada em estado considerado gravissimo no Hospital São João Batista, tendo o criminoso fugido à ação da policia.

Foi aberto inquérito na Delegacia da Capital fluminense.

Roubos e furtos

O sr. Acrisio de Castro Pessoa, funcionario público, residente à rua Coronel Gomes Machado n. 372, em Niterói, queixou-se à policia do 6.° distrito que, ao saltar do automovel n. 23.175, em que viajava com a mulher Euridice Silva, mais conhecida por "Filhinha", na rua do Riachuelo, em frente ao "Café Recreio", notou ter sido roubado em 3.600 cruzeiros, um relogio de ouro, uma caneta-tinteiro e uma pasta com documentos. A policia registrou a queixa e prendeu Euridice e seu companheiro Joaquim de Oliveira, vulgo "Estopa", num quarto da rua Senador Pompeu n. 47.

No mesmo quarto foram apreendidos o relogio e a caneta-tinteiro.

Na delegacia, confessaram o delito, alegando que agiram de acordo com o motorista do referido auto, Antonio Rodrigues Gomes, vulgo "Antonio Bom Cabelo", funcionando "Estopa" como seu ajudante. Euridice furtava e passava para ele ou para o motorista, os objetos que conseguia retirar dos bolsos de quem a acompanhava. O dinheiro, ao que se presume, está com o motorista acusado, em cujo encalço se encontra a policia. Esse "auto" foi encontrado abandonado no "Café Recreio". Adiantaram os larápios que existem outras vitimas das suas atividades.

* * *

Na rua Ernesto de Sousa, os ladrões assaltaram o predio n. 80-A, residencia do professor Antenor Nascentes, que se encontrava em viagem com sua familia.

Os assaltantes arrombaram uma porta lateral do predio e roubaram varios objetos no valor de 1.075 cruzeiros, o que foi comunicado, pela vizinhança, à policia do 18.° distrito para o conhecimento do fato.

* * *

O sr. Clodoaldo Waltherguelser, morador à rua Pará n. 66, apresentou queixa à delegacia do 15.° distrito por ter sido furtado em joias e objetos no valor de 2.500 cruzeiros.

..No predio junto, de n. 66-A, onde o sr. Jorge Santos Braga é estabelecido com a Tinturaria Fortes, os ladrões carregaram quatro ternos de casimira, um chapeu de feltro e 53 cruzeiros que estavam na caixa registradora.

* * *

O "Armazem D. Bosco", da firma J. Ferreira & Companhia, estabelecida à rua Manuel Coirim n. 44, foi assaltado por ladrões que levaram varias latas de azeite português no valor de 2.000 cruzeiros.

Encontro de cadaver

No rio Acarai, entre as estações de Coelho Neto e Pavuna, foi encontrado o cadaver do padeiro Aristides Manhães dos Santos, de 36 anos, solteiro e residente na Estrada do Fundão n. 36. O infeliz foi alcançado pela correnteza do referido rio, nas últimas chuvas, e pereceu afogado, sendo agora encontrado o seu corpo. A policia do 24.° distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Feto

Na rua Senador Vergueiro, foi encontrado, dentro da lata de lixo que se achava na porta do predio n. 151, um feto, de cor parda, sexo masculino, apresentando contusões. A policia do 4.° distrito fez transportar o feto para o necroterio do Instituto Médico Legal, abrindo inquérito para apurar o caso.

Falecimentos

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu ontem, às 22 horas, o advogado Tito Cesar Carvalho Bering, de 76 anos, morador à rua Gustavo de Lacerda n. 19, o qual fora internado com o craneo fraturado em consequencia de um atropelamento por automovel, no dia 20, na Praça Tiradentes, esquina da rua da Carioca, como noticiamos.

O cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

No Hospital Miguel Couto, faleceu, ontem, o presidiario Afonso Raimundo da Silva, de 39 anos, que se encontrava internado há cerca de um mês, vindo do Presidio do Distrito Federal. Seu cadaver foi removido para o necroterio da policia.

Apresentação de criminoso

Irneu Werneck de Melo, guarda do Instituto Profissional 15 de Novembro, que na noite de 18 do corrente, agrediu a tiros a Amabilio dos Santos, em frente àquele estabelecimento de ensino, fugindo em seguida, apresentou-se ontem à policia do 23.° distrito confessando o delito.

Inaugurou-se ontem o "Palacio do Café"

A cidade dispõe, desde ontem, de mais um estabelecimento moderno e elegante: o "Palacio do Café", que surge em substituição ao "Café Belas Artes", cujas instalações haviam sido destruidas por um incendio.

Os proprietarios da nova casa de café transformaram completamente a fisionomia do antigo estabelecimento da esquina da Avenida Rio Branco com a Avenida Almirante Barroso.

O "Palacio do Café" destaca-se entre as casas do gênero com uma instalação luxuosa e de ótimo gosto, artística decoração e um aparelhamento moderno para o serviço confortavel do público. No centro do amplo salão ergue-se uma bela fonte luminosa, e interessantes trabalhos de arte imprimem a todo o recinto um aspecto distinto e agradavel.

A solenidade de inauguração do "Palacio do Café" estiveram presentes o sr. Jaime Guedes, diretor do Departamento Nacional do Café, outros diretores dessa autarquia, o sr. Atila Soares, membro do Tribunal de Contas da Prefeitura, e outras figuras representativas.

Falaram, no ato, os srs. Jarbas de Carvalho, em nome da Associação dos Artistas Brasileiros; Castro Filho, pela Sociedade de Belas Artes; Noraldino de Lima, diretor do D. N. C.; Rui Gomes de Almeida, em nome do comercio do café; Teófilo de Andrade, em nome do D. N. C.; e a escritora Celina Vacani e o sr. Jaime Guedes, que se congratulou com os proprietarios do novo estabelecimento, acentuando que este honra o progresso da metrópole.

O cônego Olímpio de Melo procedeu à benção das instalações do "Palacio do Café". A cerimonia da inauguração foi irradiada e filmada.

A Agonia da Asma

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita — **Mendaco** — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem, respirando livre e facilmente. **Mendaco** alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratorias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. **Mendaco** tem tido tanto éxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e facil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco *Acaba com a asma.*

Imponentes solenidades assinalarão a passagem da data máxima de São Paulo

Pela primeira vez em homenagem a São Paulo, desfilarão na grande capital bandeirante tropas moto-mecanizadas do Exército Nacional — Participação das forças da 2.ª Região Militar — Uma esquadrilha da F. A. B. sobrevoará a cidade — Exposição do Estado Nacional — Grande concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira

S. PAULO, 24 — A efeméride de fundação da cidade de São Paulo — data máxima do calendario paulista — a transcorrer amanhã, terá este ano imponentes comemorações, marcadas, principalmente, por um cunho de carater acentuadamente nacional. A Interventoria Geral, patrocinando o programa das festividades elaborado pelo D. E. I. P., contou com o imediato apoio do governo da União, que, numa expressão de homenagem à cidade, determinou a organização de uma parada militar com a integração de elementos da Guarnição do Distrito Federal e de corpos moto-mecanizados. Cooperam com o D. E. I. P. na elaboração desse programa o D. I. P., que trará a São Paulo a mesma Exposição do Estado Nacional que apresentou, ultimamente, no Rio de Janeiro, por ocasião das comemorações do 5.° aniversario. As secretarias de Estado, por sua vez, foram convocadas para se fazerem representar, sendo de notar que a da Agricultura já iniciou a instalação de suas mostras na Galéria "Prestes Maia", onde funcionará a Exposição. A Prefeitura paulista tambem vai cooperar, tendo o prefeito Prestes Maia determinado ao Departamento Municipal de Cultura que se interesse no programa das festividades.

A 2.ª Região Militar, sob a orientação do general Mauricio Cardoso, em obediencia ao desejo do general Eurico Gaspar Dutra, formará na parada militar com todas as forças aquarteladas em São Paulo.

Desse imponente desfile participarão, alem da guarnição federal deste Estado, varias unidades, mecanizadas estacionadas na capital do país e que virão a São Paulo especialmente para esse fim, proporcionando, assim, aos paulistas, o espetáculo inédito e empolgante do desfile de carros de combate, dos mais modernos tipos que estão chegando constantemente ao nosso país.

Essa grande parada, alem dos efetivos já mencionados, contará com o concurso do 2.° Batalhão de Carros de Combate, recentemente organizado no Rio de Janeiro, composto de carros leves, carros medios e grandes carros de reconhecimento, proprios para agir simultaneamente com a Infantaria.

A grande orquestra Sinfônica Brasileira, dirigida pelo maestro Zenkar, e vinda especialmente do Rio para tomar parte nas festividades, dará um grande concerto que obedecerá a um programa em que, entre outras músicas clássicas, figura a Quinta Sinfonia, de Tschaikowsky, que aquele notavel regente costuma interpretar com um colorido surpreendente e de forma a constituir sempre uma novidade para o público, por mais culto que ele seja.

Esse concerto, por si só, representa uma nota de arte a que todos querem assistir. Daí a enorme procura de bilhetes e o interesse que o original concerto está despertando, não apenas nos meios musicais e artisticos, mas, tambem, no seio de toda a sociedade paulistana.

Como parte do programa de festas para esse dia, o D. E. I. P. incluiu a cerimonia da entrega, pelo Dr. Trasibulo Pinheiro de Albuquerque, Juiz de Menores de São Paulo, de fardamentos a um primeiro grupo de 120 menores vendedores de jornais, devendo falar, na ocasião, o Prof. Cândido Mota Filho. Eis solenidade sobremaneira expressiva, visto como significa a aplicação pelo governo paulista, das medidas de proteção à infancia recomendadas pelo Presidente Vargas, reconhecido, em todo o Brasil, como grande amigo das crianças.

Aí estão sinteticamente expostos, alguns aspectos das brilhantes comemorações que serão realizadas no próximo dia 25 de janeiro. Note-se, principalmente, que, em cada uma, há sempre a presença superior da Nação, com a qual São Paulo se encontra integrado e pela qual o coração de sua gente cadencia suas aspirações.

PROGRAMA OFICIAL DAS FESTIVIDADES COMEMORATIVAS DO 389.° ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO

O programa organizado para a comemoração do dia 25 de janeiro, data máxima da cidade de São Paulo, em colaboração com o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda e o Comando da 2.ª Região Militar é o seguinte:

DIA 22, AS 20,30 HORAS — Iniciando a semana das comemorações, o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, contando com a presença das altas autoridades civis e militares, realizará em seu salão nobre, uma sessão solene, na qual o dr. Spencer Vampré, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, pronunciará uma palestra alusiva à data.

DIA 24, DAS 10 HORAS EM DIANTE — Com a presença do Sr. Interventor Federal será inaugurado um trecho da "Via Anhanguera" — entre São Paulo e Jundiaí.

Apresentação, com a presença das altas autoridades civis e militares, dos pequenos vendedores de jornais, devidamente uniformizados.

Entrega ao trânsito público pela Prefeitura Municipal de São Paulo, da rua Maria Paula com seus novos melhoramentos.

As 21 horas, o Dr. Francisco Patti, diretor do Departamento de Cultura, pronunciará, no edificio da Biblioteca Municipal, uma palestra.

DIA 25, AS 8 HORAS — Solene Missa Campal no Patio do Colegio, local da fundação da cidade, oficiando o Revmo. Monsenhor José Maria Monteiro, Vigario Geral de São Paulo. O panegirico será proferido pelo Padre Cursino de Moura. Após a cerimonia religiosa, falará o Dr. Theotonio Monteiro de Barros Filho, Secretario da Educação e Saude Pública. Em nome dos congregados marianos e dos católicos do Brasil, usará da palavra o sr. Manuel Vitor. Durante as solenidades, o coro orfeônico dos congregados marianos, sob a regencia do Maestro Curti, entoará os cantos sacros e, após a missa, cantará o Hino à Bandeira. A Banda da Guarda Civil abrilhantará as solenidades.

AS 9,30 HORAS DO MESMO DIA — Desfile Militar em homenagem à cidade, com a participação das forças moto-mecanizadas vindas especialmente da Capital Federal, sob o comando do Tenente Coronel Arthur da Costa e Silva, tropas da Guarnição de São Paulo (2.ª Região Militar) e Força Aerea Brasileira (4.ª Zona).

AS 16 HORAS DO MESMO DIA — O sr. Interventor Federal, no Palacio dos Campos Eliseos, dará recepção, rendendo cumprimentos às autoridades Eclesiásticas, Militares e Corpo Consular. Traje, passeio — escuro.

Em seguida, o Chefe do Executivo Paulista receberá as pessoas que desejarem cumprimentar o Governo pela passagem do aniversario da fundação da cidade.

AS 20 HORAS DO MESMO DIA — Simultaneamente, serão executados, na Praça da Sé, um concerto público, pela Banda da Força Policial do Estado, e da sede da Federação Paulista das Sociedades de Radio, o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda irradiará a "Hora do Brasil", em programa especial.

O programa do concerto público será: — 1.ª PARTE — Carlos Gomes — Tosca — Sinfonia da Ópera; Humberto Giordano — Andréa Chenier; F. Ciléa — L'Arlesiana — fantasia.

2.ª PARTE — Leon Cavallo — Palhaços — Ópera completa; V. Schertzinger — Granadeiros — Marcha final.

AS 21 HORAS — Pela grande Orquestra Sinfônica Brasileira, será executado no Teatro Municipal, oferecido pelo Goerno do Estado ao povo de São Paulo, um grande concerto, cujo programa é o seguinte: 1.ª PARTE — Francisco Manuel — Hino Nacional; Bach — Abert — Preludio, Coral e Fuga; Beethoven — 5.ª Sinfonia (do Destino e da Vitoria).

2.ª PARTE — Smetana — Moldavia; Paganini — Mogninari — Moto perpetuo; Paul Dukas — O Aprendiz de Feiticeiro (Scherzo); Carlos Gomes — Alvorada do Escravo.

DEDICADOS SERVIDORES DA CIDADE

As estações transformadoras e os seus operadores

A luz elétrica encontrou em Olavo Bilac o seu maior inimigo.

Por que? A resposta está no seu livro "Ironia e Piedade", publicado em 1905. Em uma das crônicas ali reunidas, Bilac recorda o romantismo do luar e condena a eletricidade como "assassina da poesia".

E diz, numa exaltação de poeta, é claro:

"Quem faz caso do luar, hoje? Nem o podemos ver, nem levantamos os olhos para o céu; as avenidas e as lâmpadas elétricas cativam toda a nossa atenção; vivemos a olhar o asfalto ignobil que calcamos aos pés. E ninguem mais vê o luar, quando ele cascateia em rios de prata pelo pendor das montanhas, e mergulha glaudios rutilantes na face arrufada do mar e chora chuveiros de pérolas entre os ramos das árvores. A eletricidade matou o luar!"

Teria razão o poeta? Não! Não, porque a luz elétrica trouxe às noites da cidade todas as caracteristicas de metrópole moderna, criando uma vida social mais intensa e mais elegante.

Modernizado o Rio, não se compreenderia que as ruas e as casas fossem ainda servidas pela luz do gas, uma luz fraca, de lamparina quase, como diziam os poetas humoristas da época:

"O canto da Casaloni
Até nos produz ruina
E' ele a causa porque
O gás virou lamparina.

Se a senhora Casaloni
Do teatro é má sina
P'ra mal do povo tambem
O gás virou lamparina.

Só se fala em duas coisas
Mesmo em qualquer esquina:
Canta mal a Casaloni
O gás virou lamparina.

•

Assim, a inauguração da iluminação elétrica, no Rio, em 1907, embora contrariando o romantismo da poesia de Bilac, veio trazer à nossa linda cidade novos elementos de atração e hoje, não só com relação à iluminação pública mas igualmente no que diz respeito à particular, a contribuição da eletricidade tem sido notavel em todas as suas múltiplas atividades.

Em uma sub-estação transformadora, o operador verifica que a voltagem de distribuição de energia esta certa

E se Bilac profligava a luz elétrica, os poetas modernos, como, por exemplo, Murilo Araujo, adoram-na com a força criadora de seus poemas.

Alguem, entretanto, não dorme na vigilia dessas noites de luz e de esplendor. Esse alguem é o operador das estações transformadoras da Light.

Em interessante crônica, conhecido jornalista e escritor, fixou, não há muito tempo, o trabalho desses anônimos servidores, numa dessas noites em que as chuvas fortes e as descargas elétricas prejudicam o sistema de distribuição de energia:

— "Voces sabem o que se passa numa usina da Light, quando se apaga a luz da cidade?

Nem queiram imaginar. Aqueles homens parece que embrutecem de repente, e correm em varias direções, como se lhes perigasse a propria vida.

Mas, não é o medo que os move. E' o cumprimento do dever, meus amigos. E' o sacrificio daqueles nobres servidores pelo bem estar de milhões de creaturas. Aqueles homens tão humildes, tão ignorados da população, correm para que sejam mais rápidas as providencias do restabelecimento da luz".

E termina:

"Depois daquela noite de tempestade, sempre sorrio quando se apaga uma lâmpada nas noites de trovoada".

Nessa pequena página da vida tumultuosa da cidade não há ficção e sim afirmativa do mérito dos operadores das estações; é a realidade da ação desses funcionarios da Light, cuja atenção está sempre voltada para os interesses da população, servindo-a com eficiencia e dedicação, evitando qualquer transtorno que possa causar aos consumidores a mais simples e momentanea interrupção de energia elétrica.

No silencio da sua estação eles — soldados anônimos e heróicos que defendem o nosso conforto, que é defender a nossa alegria de viver, como bem disse Jarbas de Carvalho — têm a seu cargo o controle de aparelhos de cuja eficiencia e perfeição depende a segurança da iluminação da cidade.

Assim, acompanham as condições do sistema, através dos amperemetros de diversas linhas de distribuição; dos transformadores, voltimetros e aparelhos de medição da pressão de energia das linhas de distribuição das barras de porça da estação; dos aparelhos que indicam as condições da rotação de diversos geradores, para que a velocidade de aparelhos, tais como relogios, motores, etc, se conservem uniformes e regulares.

A natureza das suas funções exige dos operadores, portanto, não só o conhecimento pleno do sistema de distribuição, como noções mais amplas de eletricidade em geral, que os tornam aptos a agir com precisão e acerto nas ocasiões oportunas.

Reconheçamos, pois, o valor profissional dos operadores das estações da Light, cuja vigilia constante, fortalecida naturalmente por um elevado espirito de cooperação, é a garantia de um ótimo e eficiente serviço de fornecimento de energia elétrica ao Rio de Janeiro. — A. R.

TERRENOS

EM PRESTAÇÕES MENSAIS, MÓDICAS

Posse imediata ao pagamento da 1.ª prestação

TIJUCA — — MARIA DA GRAÇA — — REALENGO

Informações com o sr. Mario, à rua Domingos Magalhães, 381, em frente à estação. Fone: 29-4655, e no escritorio central da

COMPANHIA IMOBILIARIA NACIONAL

Rua da Quitanda, 143 — Fone: 23-2101

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 14)

Vão ser promovidos a cabo engenheiros, advogados, acadêmicos e estudantes secundarios, por haverem terminado o curso de artilharia de costa

A cerimonia, que terá lugar no Forte Duque de Caxias, será presidida pelo ministro da Guerra — Viajou para São Paulo o general Eurico Dutra — Homenageado o major Vilela dos Santos — Regressaram o general Freitas Almeida e o coronel Agra Lacerda — Campeonato de Esgrima — Ordem sobre inclusão de reservistas — Quadro de Intendentes do Exército — Benção das espadas dos novos aspirantes da Reserva — Outras notas

Por solicitação do general Rego Barros, comandante do Distrito de Defesa de Costa, foram convocados, de ordem do ministro da Guerra, reservistas de segunda categoria, de preparo intelectual elevado, afim de fazerem um curso de formação de cabos, das diversas especialidades da Artilharia de Costa.

Foram matriculados engenheiros, advogados, acadêmicos, estudantes secundarios, etc.

O curso teve a duração de dois meses e meio.

Na próxima quarta-feira, serão promovidos, na presença do ministro Eurico Dutra, e em seguida tomarão destino para as diversas unidades da Artilharia de Costa. Para esta solenidade formará um Destacamento do Distrito de Artilharia de Costa, sob o comando do tenente-coronel Joaquim Alves Bastos, para receber os novos graduados.

Essa solenidade realizar-se-á às 10 horas, no Forte Duque de Caxias (Praça Julio de Noronha). Foram convidadas as familias dos novos cabos, as altas autoridades militares e representantes da imprensa junto ao gabinete ministerial.

Oficiais da Reserva chamados

Estão sendo chamados, com urgencia, para tratarem de assuntos que lhes dizem respeito, os seguintes oficiais da Reserva, que deverão apresentar-se à R-1 da Diretoria de Recrutamento: segundos tenentes João Pedro Martins, Sebastião Marques de Abreu, João Valença Braga, Eugenio Rodrigues de Paiva e Abilio Henrique Marques de Freitas.

— Apresentaram-se, ontem, à Diretoria de Recrutamento, os seguintes oficiais: tenente-coronel médico Paulo de Figueiredo, segundos tenentes Raul Moreira Gasse, Eurico Sanzoni, Paulo Scatena, Ernesto Tosta da Silva, Amaro Felicissimo da Silveira, Silvio da Costa Reis, José Rocha Fontes, Tarquinio José Barbosa de Oliveira, José Raimundo Gondim, Werther Pinto e João dos Santos Lima e aspirantes Rui Ramos Murtinho, Arno Jansen e Boleslau Kotlinski.

Autoridades no gabinete do ministro

O ministro da Guerra recebeu, na manhã de ontem, alem de varios oficiais-generais, comandantes de corpos e diretores de repartições e estabelecimentos militares, o ministro Gustavo Capanema. Por último, recebeu, o embaixador José Carlos de Macedo Soares.

O ministro da Guerra viajou para S. Paulo

O ministro da Guerra, em companhia do major Aluisio de Miranda Mendes e do primeiro tenente Sousa Lima, adjunto do Gabinete e ajudante de ordens, respectivamente, viajou para São Paulo, afim de assistir, não só às comemorações, como ao desfile das forças blindadas desta capital, em homenagem à data da fundação daquela cidade, amanhã, 25. O ministro Dutra pretende regressar depois de amanhã, terça-feira.

Nomeação de oficiais superiores

O ministro da Guerra assinou, ontem, portarias, nomeando instrutor da Escola de Estado Maior o coronel Benjamim Rodrigues Galhardo, e chefe de secção da Primeira Circunscrição de Recrutamento o major da Reserva Valdemiro de Vasconcelos Ferreira.

Na Diretoria de Intendencia

Os capitães Luiz Martins Chaves, Rubens Brissac e Américo da Mota Ribeiro, classificados na Sub-Diretoria de Material de Intendencia, foram mandados servir na S-2 desta Diretoria até nova ordem e os ditos Idino Sardemberg, Benjamim de Almeida Passos e Heliodoro Osorio Senandes, classificados na Sub-Diretoria de Subsistencia Militar, na S-3, tambem até nova ordem.

— Foi desligado de adido o 1.º tenente Olavo Mendes de Paiva, do Serviço de Fundos da 5.ª Região Militar.

— Ficou adido o capitão Adalberto Mendes, da C. C. R., para fins de vencimentos.

Homenageado o major Vilela dos Santos

O major Ademar Vilela dos Santos, por motivo de seu aniversario natalicio transcorrido ante-ontem, foi alvo, ontem, de uma manifestação de apreço por parte de seus camaradas do gabinete do ministro da Guerra, onde serve há longo tempo como oficial adjunto. Essa manifestação constou do comparecimento, à sua sala, de todos os seus colegas de trabalho, tendo aí o chefe daquele gabinete, coronel Cândas, saudado o aniversariante em seu nome e no dos presentes. Por último, ofereceu a sra. Vilela dos Santos uma custosa "corbeille" de flores naturais. O homenageado agradeceu.

A homenagem ao general Silva Junior

O general Silva Junior, recentemente nomeado e empossado no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, solicita, por nosso intermedio, aos promotores do almoço projetado em sua honra, que o transfiram "sine-die", agradecendo, entretanto, muito penhorado, mais essa prova de alto apreço pela sua pessoa.

Benção das espadas dos novos aspirantes da reserva

Realizou-se, ontem, às 10 horas, com a presença de altas autoridades civis e militares, na igreja da Candelaria, a cerimonia da benção das espadas dos novos aspirantes a oficiais da Reserva do Exército, que acabam de concluir o curso do C. P. O. R., em número de 400. Às 12 horas, a nova turma de aspirantes a oficial da Reserva, cuja declaração se realizou ante-ontem, no Campo de São Cristovão, prestou, no monumento dos heróis de Laguna, significativa homenagem à memoria de seu patrono, tenente Antonio João. Às 17 horas, no Salão Azul do Cine Trianon, os aspirantes prestaram uma homenagem aos antigos instrutores.

Na Sub-Diretoria de Remonta e Veterinaria

Foi tornada sem efeito a transferencia do 1.º tenente Stoessel Guimarães Alves, do 1.º R. I. para adjunto da 2.ª divisão.

— Foi retificada a transferencia do 2.º tenente Lino Barbosa, do 1.º B. E. para o C. P. O. R. da 7.ª R. M. e não para o 20.º R. I.

— Foi nomeado presidente da C. C. A. do 11.º R. C. I. o capitão José Trindade Jardim, em substituição ao seu colega, Oscar Lopes da Silva, ultimamente transferido para o 1.º R. C. D.

— Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitão Rubens de Lima e 1.º tenente Levi Lara.

Regressou o general Freitas Almeida

De São Paulo, onde fora assistir aos preparativos para o desfile das forças blindadas desta capital naquela cidade, regressou, ontem, tendo em seguida reassumido o seu cargo, o general Milton de Freitas Almeida, diretor geral de Moto-Mecanização do Exército.

Na Secretaria Geral da Guerra

O major Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, por ter sido alterada a sua classificação do 11.º para o 13.º Regimento de Infantaria, apresentou-se ontem.

— Passou a servir na 1.ª divisão o capitão Antonio de Carvalho Junior.

Na Diretoria de Engenharia

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente cel. Omar Cavalcanti Barcelos, major Jorge de Oliveira Tinoco e capitão Valdemar Pereira Lima.

Estagio no Exército norte-americano

Foi desligado do Estado Maior do Exército, por ter completado o estagio realizado no Exército Norte-Americano e regressado dos Estados Unidos, o capitão Nowton Faria Ferreira, o qual deverá apresentar àquele importante orgão um relatorio do aludido estagio.

Na Diretoria do Material Bélico

Foi desligado o major Alcir de Paula Freitas Coelho para fiscalizar as obras do Arsenal de Guerra do Rio.

— O ministro da Guerra autorizou o ten. cel. Plinio Pais Barreto Cardoso, diretor da Fábrica de Itajubá, e major Floriano Peixoto Ramos, desta Diretoria, para irem a S. Paulo e Santos, respectivamente, a serviço.

— Foi tambem designado o capitão conv. Reinaldo Ramos de Saldanha da Gama para oficial de ligação desta Diretoria com o Departamento Nacional de Produção Mineral do Ministerio da Agricultura.

Regressou o coronel Agra Lacerda

Regressou de S. Paulo, aonde fora a serviço, o coronel Francisco Agra Lacerda de Almeida, do Quadro de Técnicos, que, por esse motivo, reassumiu o seu cargo de chefe do gabinete da Diretoria do Material Bélico, do qual foi dispensado o major Carlos Americano Freire.

Campeonato de Esgrima do Exército

Realizar-se-á nos dias 26, 28 e 30 do corrente, na Escola de Educação Fisica o Campeonato de Esgrima do Exército, para o qual o inspetor geral do Ensino convidou as altas autoridades militares. O inicio está previsto para às 8 horas, daqueles dias. Durante a sua realização, tocará a banda de música do Batalhão de Guardas.

Ordem sobre inclusão de reservistas convocados nos Corpos

Segundo o diario regional de ontem, o I-1.º R. A. Aereo, Batalhão Escola, Grupo Escola e Companhia Escola de Engenharia, deverão incluir como se efetivos fossem, dispensados, entretanto, dos serviços de escala, como determina o aviso ministerial de 8 do corrente, os reservistas que lhes forem apresentados para cursarem o curso B-1 da Escola de Transmissões, enca-

(Conclue na 7ª página)

AVISO AOS SARGENTOS

NOVO PLANO DE UNIFORMES

DIVISAS VERDE OLIVA		DIVISAS DOURADAS	
Cabo	Cr$ 5,00	Cabo	Cr$ 6,00
3.º Sgt.	Cr$ 6,00	3.º Sgt.	Cr$ 7,00
2.º Sgt.	Cr$ 7,00	2.º Sgt.	Cr$ 8,00
1.º Sgt.	Cr$ 8,00	1.º Sgt.	Cr$ 9,00

Com curso mais Cr$ 6,00 — Bonet verde NOVO PLANO Cr$ 35,00

Só na CASA UNIÃO MILITAR

Avenida Marechal Floriano, 235 — Próximo ao Quartel General

DR. ADOLPHO BRUNO

Especializado em GINECOLOGIA e OBSTETRICIA, atende com hora marcada, em seus consultorios, no Edificio Carioca, (Largo da Carioca, 5) 3.º andar, diariamente Fones: 42-1052 e 29-0312.

Dr. Sette Ramalho

Clinica geral e especialmente molestias ANO-RETAIS e Ginecologia. Largo da Carioca, 10, 2.º andar, das 15 às 18 hs.

A ELETRICIDADE ajuda a vencer a guerra...

...multiplicando as armas!

DIA e noite, nos estaleiros, nas fábricas e nas oficinas do Brasil, milhares de operários trabalham com entusiasmo pela causa de todos os homens livres do mundo. Nesses momentos decisivos para a sobrevivência de um povo, a eletricidade opera verdadeiros milagres. Acelera a produção, multiplicando vertiginosamente as armas da Vitória.

SIRVA-SE DA ELETRICIDADE PARA MELHOR SERVIR À PÁTRIA

PROCURE ouvir os programas "ONDAS MUSICAIS" nas emissoras desta capital todas as 3as. feiras e nas ante-penúltimas e últimas 6as. feiras de cada mês, das 13 às 14 horas.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ e FORÇA do Rio de Janeiro, Ltda.

Sirva-se da Eletricidade

Caixa Postal 571 — Telefone: 43-4848

Standard

APÓLICES

Compramos e vendemos qualquer apólice de sorteio

JUROS DE APOLICES

Pagamos sem qualquer formalidade, mediante módica comissão, juros atrasados e a vencer-se.

Casa Bancaria Moneró

49 — AV. RIO BRANCO — 49

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CÔRES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

A filmagem lenta dos movimentos do coração

UMA CARTA DOS DRS. ALCIDES LOPES E GIL RIBEIRO RESPONDENDO À CARTA DO DR. MORETZSOHN DE CASTRO AO "DIARIO DE NOTICIAS"

Encerrando o debate em torno da descoberta, atribuida a um brasileiro, de um processo de filmagem lenta dos movimentos do coração, recebemos dos drs. Alcides Lopes e Gil Ribeiro, cujas entrevistas sobre o assunto, publicadas por este jornal, foram respondidas pelo dr. Moretzsohn de Castro, na edição de 15 do corrente, tambem por intermedio do "Diario de Noticias", a seguinte carta:

"Sr. redator do "Diario de Noticias".

O dr. Moretzsohn de Castro respondeu longamente à nossa entrevista sobre a suposta descoberta da roentgen-cinematografia clinica e respondeu confirmando integralmente o que haviamos afirmado. De fato, o autor do misterioso hiper-sensibilizador dos filmes é um estrangeiro; a fórmula ou técnica do referido hiper-sensibilizador constitue um segredo; enfim, não foi possivel obter uma opinião favoravel dos professores de Radiologia de São Paulo, drs. Rafael de Barros, Eduardo Cotrim e Toledo Filho, sobre a inexistente descoberta.

Na verdade, o suposto sensibilizador é confessadamente a fórmula secreta de um estrangeiro, não tem, pois, as condições essenciais das descobertas cientificas que devem ser publicadas e controladas. Ninguem o conhece, ninguem o experimentou. Tudo não passa de uma fantasia urdida pela imaginação, em que não parece haver o menor conhecimento da missão humana e de certo modo divina, da ciencia e da medicina.

Estamos portanto esclarecidos e, ao mesmo tempo, esclarecemos à classe médica do nosso país, sobre o assunto da chamada roentgen-cinematografia clinica, método empregado nos Institutos americanos e europeus, de modo corrente, desde 1939.

Gratos pela publicação desta breve resposta, muito cordialmente — Rio, 19 de janeiro de 1943. — Alcides Lopes. — Gil Ribeiro".

Condecorado pelo Chile o prefeito Henrique Dodsworth

Esteve, ontem, no gabinete do prefeito Henrique Dodsworth, o sr. Gabriel González Videla, embaixador do Chile nesta capital, que comunicou ao prefeito haver o governo de seu país deliberado condecorá-lo com a Grã Cruz de uma das ordens chilenas. O prefeito agradeceu a deferencia de que era alvo, mantendo-se, por longo tempo em palestra com o visitante.

NOTICIAS DA MARINHA

Foi nomeado diretor da Escola Naval o almirante Mario Hecksher

Assinadas, ontem, varias promoções — O almirante Brito e Cunha foi posto à disposição do Itamaratí — Reformados dois almirantes e outros oficiais — Conferenciaram longamente o ministro da Marinha e o embaixador do Chile — O comandante Gerson de Macedo Soares é o novo chefe do Estado Maior do Comando da Força Naval do Nordeste — Uma proposta para aproveitar o "Mantiqueira" — Outras notas

Foi assinado decreto, ontem, pelo presidente da República, na pasta da Marinha exonerando o almirante Mario Hecksher, do cargo de diretor geral, interino, do Pessoal da Armada, funções em que se encontrava há bastante tempo, tendo substituido o almirante Oscar de Frias Coutinho.

Por outro decreto, o chefe do Governo nomeou o almirante Mario Hecksher para o cargo de diretor da Escola Naval, onde vai substituir o almirante Alberto de Lemos Basto.

VARIAS PROMOÇÕES ASSINADAS

O presidente da República assinou decretos, ontem, na pasta da Marinha, promovendo, por merecimento, no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão Luiz de Areia Leão, que vinha exercendo as funções de capitão dos Portos do Amazonas. Tambem por merecimento, ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Fernando Almeida da Silva e a capitão de corveta os capitães-tenentes Carlos Luiz Duque Estrada, Herman Baena e Milton de Siqueira Lopes; e, por antiguidade, no mesmo Corpo, ao posto de capitão de fragata os capitães de corveta Hildebrando Osorio da Silveira e José Coutinho Pereira e a capitão de corveta os capitães-tenentes Carlos Américo dos Reis Neto, Rubem Saba e Alberto Salvador D'Orsi.

POSTO À DISPOSIÇÃO DO ITAMARATI O ALMIRANTE BRITO E CUNHA

Pelo almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, foi baixado aviso pondo à disposição do Ministerio das Relações Exteriores o almirante Eduardo Auguso de Brito e Cunha, para exercer comissão de carater militar. O almirante Brito e Cunha tem exercido numerosas comissões de destaque em nossa Marinha, tendo sido, ultimamente, sub-chefe do Estado Maior da Armada e comandante naval do Norte.

FORAM REFORMADOS DOIS ALMIRANTES E VARIOS OUTROS OFICIAIS

Na pasta da Marinha foram assinados decretos pelo presidente da República reformando o vice-almirante Damião Pinto da Silva; o contra-almirante Manuel Marques de Faria; os capitães de mar e guerra Luiz Vilarinho da Silva e Artur Carlos Naylor, o capitão de fragata Roberto de Barros, o capitão de corveta Avelino da Silveira Vargas, os capitães-tenentes Antonio Pinto e Manuel Mateus Ramusia, os primeiros tenentes Francisco Felipe Fontenele, José Bonifacio de Assiz e Gonçalo Augusto Batista Vieira e o segundo tenente prático-mor, Antonio Juvencio de Arruda.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA MARINHA O EMBAIXADOR DO CHILE

Acompanhado do adido naval à Embaixada do Chile nesta capital, capitão de mar e guerra Pedro Espina, o sr. Gabriel González Videla, embaixador daquele país, esteve, ontem, no Ministerio da Marinha, onde conferenciou, demoradamente, com o respectivo titular, almirante Henrique Aristides Guilhem. Depois de ter palestrado ligeiramente com o almirante Adalberto Landim e com o comandante Eurico Peniche, chefe e oficial do gabinete do ministro, respectivamente, o chefe da Missão Diplomática do Chile foi introduzido à sala de tra-

(Conclue na 4ª página)

O Sr. culpa a **dureza da barba** quando se fére ao barbear-se?

— a culpa póde ser dos elementos irritantes no seu CREME de BARBEAR!

OS ÁCIDOS e os alcalís, que são elementos irritantes, não devem fazer parte do seu creme de barbear, pois podem magoar a sua pele.

Use apenas o Creme de Barbear Williams, que é preparado com os mais finos ingredientes, com o cuidado com que se avia uma receita médica.

E depois da barba feita, experimente a usar Aqua Velva, a suave e refrescante loção usada por milhares de pessoas após o barbear-se.

J. W. T.

WILLIAMS ... de barbear

Multiplicando as Côres do Arco-Iris

O arco-iris é o termo de comparação mais usado quando se quer indicar uma absoluta variedade de côres. Não obstante, ao analisá-lo, verificaremos que apresenta 7 côres apenas: violeta, índigo, azul, verde, amarelo, laranja e vermelho. A indústria britânica de corantes oferece um número incomparavelmente maior. É que hoje, sob a forma de corantes, as côres fazem parte de quasi tudo quanto usamos. A indústria de corantes teve sua origem na Grã Bretanha, e foi fruto inteiramente das descobertas dos ingleses W. H. Perkin e A. G. Green, realizadas entre 1856 e 1897. Hoje esta indústria produz uma enorme variedade de côres que, mediante habeis combinações, dão em resultado milhares de tonalidades diferentes. Esta multiplicidade espantosa de côres é necessária, já pelas exigências da moda, seja porque cada tipo de material exige um corante peculiar. Atualmente a indústria britânica de corantes é a mais moderna e avançada do mundo. Seus maiores progressos foram realizados entre 1919 e 1939. Durante esse período coube aos químicos britânicos a maior percentagem na descoberta de corantes, podendo-se citar como das maiores contribuições nesse dominio: o Verde Jade Caledon — um corante de tina de excepcionais propriedades tintoriais e de solidez; o Azul Sólido Monastral — o primeiro pigmento orgânico azul criado nos últimos cem anos; a série dos corantes Duranol e Dispersol — fabricados especialmente para tingir o rayon acetato; os corantes Solacet, destinados ao mesmo fim e caracterizados fundamentalmente por serem soluveis e consequentemente de aplicação muito mais simples. Em tempos de paz, o corpo de pesquisadores químicos da I. C. I., somente para o ramo de corantes, contava-se por mais de uma centena. Com o advento da guerra, a indústria britânica de corantes vem desenvolvendo o máximo de sua capacidade produtora afim de atender às necessidades sempre crescentes das indústrias do país e do exterior.

ICI

Imperial Chemical Industries Limited

Londres, Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL PELA INDUSTRIAS CHIMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL". S. A.

Diario de Noticias

Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— Alegria e longevidade.
— Museu de cartas de amor.

ALEGRIA E LONGEVIDADE. — Não é de hoje que se acredita constituir o bom humor a melhor receita para prolongar a vida saudavelmente. Quando o homem imagina não possuir, por esta ou por aquela razão, "aptidão" para viver com inalteravel otimismo, risonho, deve tudo empenhar por consegui-lo. Oferecer decidido combate às contingencias desfavoraveis, não se deixar esmagar por elas, não exagerá-las e, se possivel, esquecê-las, são condições precipuas para não se envenenar e não sucumbir. Não há vida longa sem horror ao pessimismo, à amargura, ao desalento, à tristeza. Assim pensa e diz um homem notavel pelo saber e pela experiencia, Sir Charles Wilson, presidente do Real Colegio de Medicina da Inglaterra. — "Se eu tivesse de escolher entre o exercicio fisico e o bom humor como receita de longevidade — disse ele — não vacilaria: escolheria o riso". — Sir Charles opina que as debilidades mentais e fisicas inerentes a um homem, não são alteradas pelo exercicio comum, e queixa-se da ignorancia da ciencia em relação ao verdadeiro exercicio que convem ao corpo humano. Porque, se um individuo pratica a filosofia da vida e sabe rir-se de seus proprios males, será menos vitima das penurias de uma existencia atribulada. Não será dificil obter a prova de que a alegria é a melhor receita para uma longevidade sadia.

* * *

MUSEU DE CARTAS DE AMOR. — Vencida pelos meios modernos de comunicação, a carta de amor, esse quotidiano modo de se comunicarem os enamorados de outrora, já deixou de existir. Morreu e está enterrado no pó das bibliotecas e no esquecimento das coleções. Entretanto, o homem de hoje, que não mais ama epistolarmente, como no bom tempo de Madame de Sevigné, não quer que as cartas de amor desapareçam como documentos da velha historia dos corações ardentes. Eis porque um grupo de milionarios norte-americanos, pouco antes da guerra atual, reuniu forte soma em dólares para criar um museu especialmente destinado a guardar aquele gênero de missivas. E o singular museu instalou-se há pouco em um edificio da Quinta Avenida, em Nova York. Alí, oferecidos à curiosidade dos visitantes dominicais, se encontram em velhos papéis amarelecidos a paixão do Bonaparte, os rogos de Nelson, os suspiros de Byron, as juras e os lamentos de Lamartine, Musset, Vitor Hugo, Chopin, George Sand e tantos outros, na mais completa coleção de cartas de amor que se conhece.

Noticias da Marinha

(Conclusão da 3ª página)

balho do almirante Guilhem, onde teve lugar a conferencia entre ambos.

TEM NOVA COMISSÃO O COMANDANTE GERSON DE MACEDO SOARES

O ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, baixou um aviso dispensando o capitão de fragata Gerson de Macedo Soares do cargo de comandante do navio-tanque "Marajó", para o qual havia sido designado há pouco. O mesmo titular assinou portaria designando o mesmo oficial superior para as funções de chefe do Estado Maior do Comando da Força Naval do Nordeste.

SOLICITADA PERMISSÃO PARA O APROVEITAMENTO DO "MANTIQUEIRA"

O almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, enviou ao ministro Aristides Guilhem, para que se pronuncie a respeito, a proposta que faz a Companhia Sul Brasil de Transporte e Assistencia Maritima, com sede em Florinópolis, para exploração do casco, carga e pertences do navio brasileiro "Mantiqueira", naufragado e abandonado próximo à ilha das Araras, na costa sul do Estado de Santa Catarina. Ao diretor do Lloyd Brasileiro o almirante Cunha Pinto solicitou, por oficio, informar à Comissão de Metalurgia se tem algum interesse no navio em apreço, porquanto o mesmo pertence àquela companhia nacional de navegação.

REVERTEU AO SERVIÇO ATIVO

Pelo presidente da República foi assinado decreto, na pasta da Marinha, mandando reverter ao serviço ativo o capitão de fragata farmacêutico Heronides dos Santos Selva.

ACORDÃO NUM PROCESSO DE ABALROAMENTO DE EMBARCAÇÕES

Por maioria de votos os juizes do Tribunal Maritimo Administrativo proferiram acordão no processo referente ao abalroamento do iate-motor "Major Barata" com a canoa-geleira "Laura", fato ocorrido na baía de Marajó, próximo à ilha das Pombas, na madrugada de 30 de setembro de 1941, do qual resultou o naufragio da canoa, com perda de corpo e faculdades. O Tribunal concluiu reconhecendo ter sido o acidente culposo, razão por que julgou responsavel o representado Armando dos Santos, impondo-lhe a pena de repreensão pública, sendo isento de culpa o representado Manuel de Oliveira Rabelo. Ambos pertenciam à tripulação do iate.

DESLIGADO, POR FALECIMENTO, DO CORPO DE FUZILEIROS

Visto haver falecido, conforme comunicação feita por sua familia ao Corpo de Fuzileiros Navais, foi desligado daquele Corpo o capitão-tenente FN Claudionor de Oliveira Bastos, figurando o fato em Ordem do Dia do almirante Milcíades Alves, comandante geral do C. F. N.

PAGAMENTOS NA DIRETORIA DE FAZENDA

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas, referentes a vencimentos do mês de janeiro:

— Esquadra — Gabinete do Ministro da Marinha — Secretaria da Marinha — Supremo Tribunal Militar — Casa Militar da Presidencia da República — Auditoria da Marinha — Arquivo da Marinha — Diretorias — Mensalistas — Diaristas — Almirantes — Oficiais em Comissões Externas.

COMUNICAÇÃO OFICIAL DE FALECIMENTOS

O almirante Mario Heckshar, diretor geral do Pessoal da Armada, comunicou, oficialmente, à Marinha o falecimento do capitão-tenente fuzileiro naval Claudionor de Oliveira Bastos, do cabo Antonio Rheisemnon dos marinheiros Manuel Quirino do Nascimento e Manuel Messias dos Santos e do funcionario civil Manuel Martins de Meneses.

SÃO PAULO: PADRÃO E EXEMPLO

25 de janeiro de 1554: nasce em humilde cabana de pau-a-pique, coberta de palha, destinada ao colegio que os padres jesuitas iam consagrar à catequese dos selvicolas sob a invocação do grande Apóstolo dos Gentios, a atual cidade de São Paulo.

O burgo que aí se formou não foi o primeiro a ter origem no planalto de Piratininga, criado pelo homem branco. Precedeu-o Santo André da Borda do Campo, na aldeia goianaz do cacique Tibiriçá, onde, aliando-se a uma filha deste, Bartira, o reinol João Ramalho fundou o patriarcado que foi uma das bases genealógicas da familia paulistana.

Quando Mem de Sá, Anchieta, Nóbrega, Leonardo Nunes, Manuel de Grã escalaram o Cubatão, já encontraram em Santo André, às portas do sertão, reinando efetivamente entre os indigenas, o primeiro povoador branco do planalto piratiningano.

Os jesuitas preferiram, porem, lançar os fundamentos do seu nucleo proprio, que entrou em rivalidade com o precedente, cuja resistencia a pouco e pouco foi cedendo, porque os padres tinham por si a influencia espiritual e politica que não podia deixar de decidir do seu triunfo.

Hoje, Santo André é uma recordação da historia primitiva, um esfumado episodio dos primordios da conquista e da colonização, ao passo que São Paulo de Piratininga... é São Paulo.

Aludimos ao fato para manifestar a sugestão de erigirem os paulistas um monumento, modesto que seja, em memoria de João Ramalho e Tibiriçá, no local do aldeiamento goianaz onde surgiu o primeiro burgo planaltino animado pela presença de um europeu, e que do mesmo passo memorasse na região o inicio da fusão das duas raças, fusão, não estranha à epopéia das bandeiras que iam dilatar o meridiano e agigantar o territorio em todos os sentidos.

Santo André não deve ser esquecido, nem o preito de gratidão que merece ofuscaria, porventura, no meio dos seus fulgores contemporaneos, a gloria da ascensão da capital paulista da remota palhoça do colegio à metrópole tentacular destes tempos.

Justissimo é o orgulho dos nossos concidadãos do Estado vizinho ante o espetáculo realmente grandioso do progresso que se vem processando num ritmo de ano em ano mais acelerado na sua cidade metropolitana.

E' o mesmo orgulho que todos os demais brasileiros experimentam, vendo São Paulo em função do Brasil, prestando o concurso mais amplo ao prestigio mundial da Nação, desentranhando-se o genio do seu povo em empreendimentos que ajudam o país a crescer com vigor, de acordo com o que é licito esperar da sua vitalidade exuberante.

Demograficamente, socialmente, economicamente, urbanisticamente, São Paulo é uma cidade capaz de influir nos destinos do Novo Mundo. E' uma forja de trabalho, um laboratorio de riquezas, uma reserva de forças vivas que honrariam qualquer povo, e muito honram a civilização continental.

Tem tido sempre a rara fortuna de encontrar na vanguarda da sua marcha homens com atributos invulgares no campo do descortinio, da compreensão e da ação. Eis o que explica a transformação extraordinaria operada vertiginosamente na admiravel cidade, onde o conforto em todas as suas formas modernas, as conquistas da cultura intelectual, o desenvolvimento intenso da economia industrial e comercial, tudo gerando um já elevado teor de vida coletiva, representa um padrão que os brasileiros reconhecem superiormente benéfico à grandeza nacional, proporcionando a todos nós um exemplo de inquebrantavel energia fecundadora e induzindo-nos a ter cada vez maior fé na nossa capacidade de construir um Brasil à feição de nossas aspirações e de nossos deveres.

São Paulo justifica, por tudo isso, o desvanecimento jubiloso da Nação à passagem deste 389.º aniversario comemorativo da fundação de Piratininga.

Financiamento da produção

Acaba de ser criada a Comissão de Financiamento da Produção, à qual compete traçar os planos financeiros relativos à produção que interessa à defesa econômica e militar do país, planos que terão execução após aprovados pelo governo, cabendo ao ministro da Fazenda, que será o presidente da Comissão, realizar as operações de crédito que se tornarem necessarias ao financiamento da produção, dentro dos limites fixados pelo presidente da República.

Como se vê, os objetivos do novo serviço são importantes, porque interessam a uma organização cujos varios meios de ação não se achavam ainda devidamente regulados.

Entre as iniciativas da C. F. P., contam-se as seguintes, que o artigo 5º do decreto-lei assim estabelece:

"Para o cabal desempenho de suas atribuições, poderá a Comissão de Financiamento da Produção entrar em entendimentos com os orgãos da administração pública federal, estadual, municipal, dos Territorios e do Distrito Federal, bem como celebrar contratos e acordos com entidades particulares, observada a legislação em vigor, no que lhe for aplicavel."

Um organismo especial completa o novo departamento: é o Serviço de Controle e Recebimento de Produtos Agricolas e Materias Primas, subordinado à Comissão, e cujo finalismo consiste no recebimento, verificação, classificação, loteamento, armazenagem, imunização, seguro e defesa comercial dos "stocks" de produtos agro-pecuarios e materias primas, recebidos pelo governo federal em virtude de financiamento ou de outras operações de crédito.

A ganancia nos restaurantes

Volvamos ao assunto, que continua a esperar por providencias, e elas já estão tardando.

Os altos preços cobrados nos restaurantes do centro da cidade, presentemente, não se justificam de maneira nenhuma.

As autoridades incumbidas de regularizar os preços precisam de examinar sem demora essa situação intoleravel. Verão que a alta dos gêneros não explica que o custo dos pratos tenha subido, em geral, de mais de 20%. Será facilimo às ditas autoridades apanhar em flagrantes de ganancia os donos de restaurantes.

Parece ter havido um conluio, pois observa-se a exploração tanto nas casas de melhor tipo, quanto nas casas de pasto, que em muitos casos, manipulam pratos com sobejos.

E' evidente que a crise dos transportes, forçando milhares de pessoas que moram nos bairros a almoçar na cidade, atiçou a cobiça dos negociantes do ramo. Seus estabelecimentos transbordam. Em não poucos, disputa-se uma vaga nas mesas.

Conseguintemente, o negocio, que já era próspero vem proporcionando proventos ainda maiores, os quais poderiam e deveriam, por isso, ser legítimos, sem necessidade, portanto, de quererem os donos de restaurantes enriquecer vertiginosamente.

A população tem direito a ser protegida contra semelhante especulação desenfreada, que é um desafio à tolerancia, à paciencia, ao proprio espirito de conformismo.

Tudo deve ter um limite. Especialmente o abuso.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Fazenda, da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica, do Trabalho e da Viação e na Comissão de Defesa Econômica — Nomeações, aposentadorias, promoções, transferencias, exonerações, reformas, remoções, licenças e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

— Aposentando Angelino Antonio Cavalo, guarda-civil, classe D.

— Nomeando Celina Moura Santos Costa, escrevente auxiliar do oficial do Terceiro Oficio do Registro de Titulos e Documentos da Justiça do Distrito Federal.

Na pasta da Fazenda:

— Aposentando Francisco Chafas Lima, trabalhador, classe C.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Antonio Drusco Rocha, interinamento, escriturario, classe E.

— Concedendo dispensa a José Pereira Caldas, contador, classe 23, da função de Delegado Regional da Divisão do Imposto de Renda, na Baía.

— Aposentando, no interesse do serviço público, Eduardo Wilson Junior, cobrador da Divida Ativa da Recebedoria do Distrito Federal.

— Nomeando: Daniel Máximo Martins, chefe de portaria, padrão 19, para cobrador da Divida Ativa da Recebedoria do Distrito Federal; Airéa Lobo de Almeida, Alnaides Aleiros, Beatriz Dias de Melo, Celia Lemos Nogueira, Celia Martinez Oliveira, Celso Caçador, Clovis Vergara Lopes, Dilermando de Carvalho Borges, Divaldo Pacheco de Oliveira, Dulce Martins Meireles, Elza Machado da Silva, Elza de Oliveira Fernandes, Enich Martini, Eutiquiano Borba Guimarães Barreto, Fausto de Paula Leitão, Fernanda Rodrigues Dias, Filomena Leitão de Abreu, Floriano Alves de Oliveira, Hildegardo de Almeida Magalhães, Israel Solte, Isoletina Duarte Silva, Jairo Meneses de Carvalho, Jarbas Braga de Carvalho, João Batista Moore, Joel Alcântara, Jorge Lage Peixoto, José Campos, José de Meireles Rodrigues, José Pereira de Araujo Neto, José Raimundo Prazeres Ribeiro, Ligia de Lacerda Mucini, Luiz Adolfo Fonseca de Azevedo, Maria do Carmo Pina Rodrigues, Maria Irrece de Moura Romariz, Maria Laura Lemos Nogueira, Mario Francisco dos Santos, Nair Baeta Leal, Newton Vieira da Cunha policia fiscal, classe D: Niter Santos, Livia Vieira, Odilon Ferraz Barbosa, Paulo Cardoso, Roberto Miguel, Rui Pires de Oliveira, Telmo Sampaio Soares, Valdice do Nascimento e Valdemar Montanher Verri, interinamente, escriturarios, classe E.

Na pasta da Guerra:

— Aposentando Adalberto Cristo Lassance Cunha, escrivão de primeira entrancia da Justiça Militar, padrão F.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Altair Brown de Miranda, oficial administrativo, classe I, da Escola de Estado Maior para a Diretoria de Fundos.

— Nomeando Henock José de Oliveira, Hesiodo Potes Vale, João Gualberto da Fonseca, José Teodomiro de Holanda, Manuel Balbino de Barros, e Valdemir Calione Monteiro de Melo, interinamente, escriturario, classe E.

— Nomeando, por necessidade do serviço: o coronel Joaquim Vidal Pessoa, chefe da 29.ª Circunscrição de Recrutamento; o tenente-coronel José Portocarrero, chefe do Serviço de Estado Maior do Destacamento Misto de Fernando de Noronha; o tenente-coronel da Reserva de primeira classe, convocado, Otavio Muniz Guimarães, chefe da 25.ª Circunscrição de Recrutamento; o tenente-coronel da Reserva de primeira classe, convocado, Tancredo Gomes Ribeiro, chefe da 10.ª Circunscrição de Recrutamento; o tenente-coronel da Reserva de primeira classe, convocado, Francisco Pietz Junior, chefe da 30.ª Circunscrição de Recrutamento; o coronel intendente Clodomiro Nogueira, chefe do Serviço de Intendencia da Quinta Região Militar; o tenente-coronel intendente Leônidas Cardoso, chefe do Serviço Central de Transportes; o coronel intendente Valdemar Rocha, chefe do Serviço de Intendencia da Terceira Região Militar; o tenente-coronel intendente Alfredo Nogueira Junior, chefe do Serviço de Fundos da Quinta Região Militar; o tenente-coronel intendente Afonso Rodrigues Filho, chefe do Serviço de Intendencia da 10.ª Região Militar; o major intendente Salvador Carrossini, chefe do Serviço de Intendencia da Guarnição de Fernando de Noronha; o major intendente Alberto de Matos Silva, chefe do Serviço de Fundos da Oitava Região Militar; e o major intendente Querubim Ferreira Chagas, chefe do Serviço de Fundos da 10.ª Região Militar.

— Exonerando, os seguintes oficiais intendentes: tenente-coronel Aladim Condeixa de Azevedo, de chefe do Serviço de Intendencia da Oitava Região Militar; major Olegario de Oliveira Marcondes, de chefe do Serviço de Intendencia de Fernando de Noronha; major Oton Cabral da Silveira, de chefe do Serviço de Intendencia da Sexta Região Militar.

— Classificando, por necessidade do serviço: o tenente-coronel Noé de Viana Montezuma, no 8.º Regimento de Infantaria; os majores Demóstenes de Castro, no Quadro Suplementar Privativo; Artur Duarte Candal Fonseca, Alfredo Souto Malan e José Napoleão Pastro de Almeida, no Quadro Suplementar Geral, e Manuel Stoll Nogueira, no Quadro Suplementar Geral.

— Mandando reverter ao serviço ativo os majores Darci Leal de Meneses e Olinto de França Almeida e Sá, e o capitão Humberto de Sousa e Melo.

— Mandando cassar ao dr. Hamilton Costa Lobo a carta-patente de segundo tenente da Reserva de segunda classe, visto ter sido nomeado primeiro tenente médico.

— Mandando agregar aos respectivos Quadros o major Hildebrando Vieira de Melo e o capitão Emanuel de Almeida Morais.

— Licenciando do serviço ativo, os segundos tenentes, convocados, Astrogildo Nobre da Silva e Roberto Cabral e os segundos tenentes intendentes, convocados, Edgar Rodrigues Chaves Coelho, Benicio da Silva Campos, Helio Cavalcanti Gomes Coutinho, Joaquim Teixeira Vaz e Lucindo Pereira dos Passos Junior, visto haverem completado a idade limite para permanencia no serviço ativo.

— Promovendo a 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, os aspirantes a oficial da mesma Reserva Carlos Knechel, Hipólito Donadeli, Gaspar Debellian, Antonio Dias Ferraz Napoleão Neto, José Roberto Lima, Luiz Miani Almeida, Raul Ferreira de Barros, Valdir da Silva Prado, João Antonio Braz Filho, Liberado d'Ambrosio, Laerte de Oliveira Andrade, Mozart Cesar, Manuel Consentino, Antonio Costa Correia, Helio Marques do Couto, Alvaro Grellet, José Giordano Filho, Otavio Fontana, Diaulas Ferraz Filho, Luiz Agostinho da Silva Brandão, Clovis Garcia, Carlos Alberto Gouveia Kfouri, Durval Borges de Oliveira, Osvaldo Martins Caldas, Mario Nicola, Justino de Mucci, Herminio Naddeo e Emilio Atilé, para servirem na 2.ª Região Militar.

— Transferindo o tenente coronel Jandir Galvão do Quadro Ordinario para o de Estado Maior e o major Armando Rubens Storino, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo.

— Promovendo a capitão médico do Exército de 2.ª Linha o dr. Paulo Mauricio de Andrade Amora, para servir na 1.ª Região Militar.

— Transferindo, por necessidade do serviço: o coronel João Morais Niemeier do 21.º para 37.º Batalhão de Caçadores; os tenentes coronéis Catão Mena Barreto Monclaro do 37.º para o 21.º Batalhão de Caçadores, Jairo Jali de Albuquerque Lima do III.1.º Regimento de Artilharia Misto para o 5.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, Dadi Folck do Quadro de Estado Maior para o Ordinario, e José Bina Machado do 1.3.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria para o 3.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria; e os majores Ivan Madeira Coelho do I-3.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria para o 3.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, Ormir Vieira do II-3.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria para o 3.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, Floriano Peixoto de Sousa França do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario, Sebastião Mendes de Holanda do 14.º Regimento de Infantaria para o 22.º Batalhão de Caçadores, Leônidas de Lima Botelho do 40.º Batalhão de Caçadores para o 14.º Regimento de Infantaria, Sergio Meira de Castro, do 15.º Regimento de Infantaria para o 6.º Batalhão de Caçadores, e Jonatas de Morais Correia do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral, e Eduardo de Vasconcelos do 21.º para o 37.º Batalhão de Caçadores, e Sizeno Sarmento do 37.º para o 21.º Batalhão de Caçadores.

— Transferindo para a Reserva: o capitão intendente Pedro Ladario do Amaral Lisboa, os primeiros tenentes intendentes Alberto Fernandes Costa, e Artur Gonçalves Dias, o 1.º tenente médico Oton Machado, e o cabo clarin Benedito Custodio Ribeiro.

— Concedendo transferencia para a Reserva: ao coronel Arnold Marques Macebo; ao tenente coronel Manuel Gomes Parreira; ao sargento ajudante radio telegrafista de 1.ª classe Joaquim da Silva Silveira; ao 2.º sargento Rubens Guimarães de Araujo; e ao 3.º sargento Euzebio Evaristo da Silva.

— Reformando o 1.º tenente João Braga.

— Mandando incluir, na Reserva Remunerada, o 3.º sargento Manuel Amancio Vieira.

Na pasta da Marinha

— Reformando o sub-oficial Marciano Rodrigues de Oliveira, os primeiros sargentos Antonio Januario da Silva, Firmino Basilio da Silva, Manuel Bezerra Porto, Teodomiro Bargman de Figueiredo e José de Sousa Carvalho, os segundos sargentos Manuel Luiz da Silva, Domingos da Silva e Osvaldo Coelho Cordeiro, os terceiros sargentos Silvino Rosa de Oliveira, Manuel Inacio da Silva, Pedro Conde, João Batista de Oliveira e Mateus Dias do Nascimento, os marinheiros José Coelho de Sousa Filho e Cantidio da Silva Fernandes, os fuzileiros João Bezerra Correia e Gustavo Virginio dos Santos e o taifeiro João Casemiro Machado.

— Transferindo para a reserva remunerada o sub-oficial Laureano Payrú e o 1.º sargento Julio Marcelino.

— Aposentando Felinto José Camarilha, maquinista maritimo, classe H.

— Nomeando Alcir Guimarães Chaves, interinamente, escriturario, classe E.

— Aposentando, no interesse do serviço público, Edgar Reishoffer, operario de armamento, classe F.

Na pasta da Aeronáutica

— Nomeando José Teófilo Vilela Fernandes, arquivista, classe E.

Na pasta do Trabalho

— Concedendo exoneração a Dilermano Couto e Silva de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Rede Mineira de Viação.

— Nomeando, Carlos Eduardo Soares de Moura e Edmar de Araujo Moreira, presidentes das Caixas de Aposentadorias e Pensões, respectivamente dos Serviços Públicos do Estado de Minas Gerais e da Rede Mineira de Viação.

Na pasta de Viação

— Aposentando, no interesse do serviço público, Frederico Diniz Carneiro, almoxarife, classe H, e João Batista Fernandes da Silva, almoxarife, classe I.

Na Comissão de Defesa Econômica

— Nomeando o engenheiro da Prefeitura do Distrito Federal, Maruro Renault Leite, para administrador do Sardi e Sauer.

Constituida a Comissão de Financiamento da Produção

O presidente da República assinou decretos fazendo as seguintes nomeações para membros da Comissão de Financiamento da Produção: general Emilio Fernandes de Sousa Doca, representante das forças armadas; drs. Guilherme da Silveira, que será, tambem, o vice-presidente; Francis Valter Hime; Helvecio Xavier Lopes, representante do Ministerio do Trabalho; João Mauricio de Madeiros, representante do Ministerio da Agricultura e José Garibaldi Dantas, superintendente do Serviço de Controle e Recebimento de Produtos Agricolas e Materias Primas da mesma Comissão.

Três meses depois da derrota de El-Alamein

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

Libia, a qual custara tanto dinheiro e tantas vidas à Italia.

Os que conhecem bem esse país, não duvidam de que a queda de Tripoli contribuirá para o desmoronamento da frente interna italiana, pois a Tripolitania era a última das colonias da Italia, e a única que era motivo de orgulho por parte de seu povo. Despachos de fontes dignas de crédito, procedentes de Londres, dizem que essa perda acovardará o povo italiano, que verá nesta vitoria britânica o preludio do ataque contra a metrópole. Outros despachos recebidos pela "United Press", revelam que até quarta-feita passada os jornais italianos não faziam referencia ao perigo que o Oitavo Exército constituia para Tripoli. A imprensa italiana não mencionou a queda de Misurata, Homs e Taruna. A perda de Tripoli, ao reduzir agora a Italia à categoria de pequena potencia continental, desfaz os sonhos imperiais de Mussolini, que tantas vezes prometeu ao seu povo o ressurgimento da Roma antiga, senhora de um gigantesco imperio romano.

Aos britânicos apenas falta dominar 160 quilômetros de territorio sobre a costa entre Tripoli e a fronteira do protetorado da Tunisia, para fazer desaparecer o imperio italiano, tal como era em 1940, quando Mussolini entrou na guerra, confiando em grandes ganhos a baixo preço. Nessa oportunidade, a Italia tinha quatro colonias: Libia, cuja capital é Tripoli; Etiopia, conquistada em 1936, a custo de muito sangue; Eritréia e Somalia Italiana. Os britânicos se apoderaram da Somalia Italiana em 1941 e em março desse mesmo ano completaram a reconquista da Etiopia. Logo após Hailé Selassié era levado de volta ao trono.

A intervenção alemã

Se não fora a intervenção alemã, a Libia teria caido nesse ano. O marechal Rommel fez retroceder os britânicos quando estes haviam conquistado a metade da Libia, obrigando-os a refugiar-se no Egito. Os britânicos, por sua vez, rechaçaram o Eixo, porem ainda mais uma vez tiveram que ceder diante da ofensiva germano-italiana. Na primavera passada, o Eixo alcançou o ponto culminante de sua campanha quando Rommel foi detido em El Alamein, a 115 quilômetros de Alexandria. Por essa ocasião, Mussolini fez uma visita à Africa, afim de preparar sua entrada triunfal no Cairo. Em setembro passado, porem, o 8.º Exército britânico lançou sua terrivel ofensiva, que aniquilou as melhores unidades das forças italo-germânicas, empreendendo contra as tropas restantes a implacavel perseguição que, ao cabo de pouco mais de três meses, culminaria com a ocupação da capital tripolitana.

Comunicado italiano

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A radio emissora de Roma difundiu o seguinte comunicado do Alto Comando italiano: "Continuaram, ontem, os choques entre unidades blindadas ao sul de Tripoli. As forças aereas do Eixo apoiaram repetidamente a luta terrestre. Depois da encarniçada luta dos últimos dias, Tripoli foi evacuada pelas tropas do Eixo, que se estão deslocando para o oeste".

Berlim confessa

NOVA YORK, 23 (U. P.) — As estações de radio-escuta da Comissão Federal de Comunicações captaram uma transmissão da radio-emissora alemã, que fazia a seguinte correção ao comunicado de hoje, do Alto Comando Alemão: "No transcurso do movimento para oeste, Tripoli foi evacuada sem luta, depois de retirados da cidade todos os abastecimentos e materiais bélicos, e depois da destruição do porto."

Grande satisfação

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou aos jornalistas que a conquista de Tripoli pelas forças britânicas, constitue uma das vitorias mais extraordinarias e importantes da guerra.

Acrescentou que este fato causou grande satisfação ao povo e ao governo norte-americano.

GOLPES DE VISTA

Desenvolvimento da ofensiva russa

O ataque lançado, nos últimos dias, de Voronej para Kursk, vem a ser uma especie de último retoque aplicado pelo Alto Comando russo na ofensiva que está obrigando os alemães a desandar no inverno tudo o que andaram no verão. Mas esta maneira de apresentar o desenvolvimento da campanha na frente oriental não dá nem de longe a idéia do seu verdadeiro alcance, porque uma grande parte daqueles que avançaram, no verão, pela curva do Don e pelo vestibulo do Cáucaso, já não pode encontrar os caminhos de regresso. De fato, como já foi assinalado por um observador inglês, o que está acontecendo de especialmente grave na campanha russa é que os invasores do país começam a encontrar nele o túmulo desse poder militar que subjugou a Europa. Depois das batalhas travadas em torno de Kharkov, pelas quais Timochenko conseguiu retardar de varias semanas a esperada ofensiva alemã de verão, quando a iniciativa passou nitidamente para as mãos de von Bock, foi de Kursk para Voronej, aproveitando as excelentes condições do terreno e as facilidades de comunicações, que o chefe nazista lançou a sua famosa investida destinada a morrer em Stalingrado. Esta direção de ataque, uma das mais favoraveis da frente sul, parecia deixada de parte pelas intenções da estrategia soviética, nas operações de inverno, quando subitamente irrompe por ali uma nova ponta de lança destinada a completar, pelo norte, o conjunto de manobras que está rematando o malogro das ambições de Hitler no terço meridional da linha de batalha do leste. Assim, a ameaça que já tinha sido levada às proximidades da propria Kharkov, colocando em xeque já não apenas as tropas do Caucaso e do Don, mas tambem as posições situadas a oeste do Donetz, propagou-se para cima, até afetar toda a area mais recentemente ocupada pelos exércitos do Fuehrer.

*

Rostov depende, em grande parte, de Kharkov, e Kharkov de Kursk. Todas as articulações estratégicas da frente oriental estão sendo, portanto, sucessivamente afetadas pela ofensiva russa, que nisto se distingue ainda, por completo, da ofensiva alemã anterior. O que revela o desproporcionado poder do exército soviético, em face das tropas inimigas, é o fato de que, enquanto estas limitaram a sua iniciativa apenas ao terço meridional da linha de batalha, aquele já transformou em uma ofensiva geral a campanha de inverno. Mas isto seria ainda pouco, se as operações se estivessem restringindo a um mero recalcamento das forças nazistas para a retaguarda, na direção leste-oeste. O que efetivamente se verifica é um desdobramento de complexas manobras de envolvimento pelas quais consideraveis frações da Wehrmacht foram literalmente aniquiladas e outras se encontram em perigo de aniquilamento. No extremo sul, os soviéticos acabam de cobrir duas importantes etapas da luta pelo dominio das comunicações. Salka e Armavir se acham em seu poder. E, como não se tem noticia da retirada dos alemães da area de Maikop, é licito supor que esses conquistadores do primeiro campo petrolifero da região caucásica estejam arriscados a perecer exatamente no lugar em que deitaram a mão sobre a sua preciosa presa. Armavir, como se sabe, é um dos entroncamentos ferroviarios mais importantes, ao sul de Rostov. A sua significação é tal que em Londres se esperava, ainda há pouco, que se travasse ali uma das mais grandiosas batalhas da atual estação. O comunicado russo de ontem declara, no entanto, em linguagem sumaria, e como se nenhuma dificuldade maior se tivesse apresentado, que aquela cidade acaba de cair em poder das tropas soviéticas. Depois da queda de Vorochilovsk, ocorrida há poucos dias, era de supor que Armavir não se sustentasse por muito tempo. Mas isto significa que os alemães já não poderão se manter na linha do Kuban, como não puderam se manter na linha do Kuma, e que a sua derradeira esperança se resume a defender obstinadamente uma cabeça de ponte, mais ou menos profunda, ao sul do Don, nas alturas de Rostov.

*

Esta mesma eventualidade se mostra, porem, ultra-precaria, e não apenas do ponto de vista das intenções manifestas do Alto Comando russo, que são as de conquistar Rostov. A ocupação de Konstantinovsk, na margem norte do Don, perto da embocadura do Donetz, e a ameaça sobre Vorochilovgrad, alem da queda de Kamensk e de todas as demais operações trazidas ultimamente para essa zona, estão abalando as posições germânicas no sistema de centros mineiros e metalúrgicos da Ucrania, do mesmo modo que os seus escassos êxitos na região petrolifera foram desfeitos, ou estão para ser. Tais fatos, depois do levantamento do cerco de Leningrado, da queda de Veliki Luki e das demais operações realizadas com êxito, pelos russos, ao longo da sua extensa frente, equivalem ao mais evidente fracasso da estrategia alemã, na principal campanha terrestre em que até agora o Reich se empenhou. E este fracasso deve ser inserido no quadro da ofensiva geral aliada em preparo, para se compreender a que pequena distancia o mundo se encontra, teoricamente, do esmagamento do nazismo. Quanto ao mais, da teoria para a prática é apenas uma questão de ajustamento material de um certo número de detalhes.

ORGANIZADA A REDE DAS ESCOLAS TÉCNICAS E INDUSTRIAIS DO PAÍS

Todos os Estados disporão daqueles estabelecimentos, funcionando nesta capital a Escola Técnica Federal de Industria Química e Textil, instituida por decreto de ontem

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Educação um decreto referente à organização da rede das escolas técnicas e das escolas industriais da União. Dispõe esse decreto sobre a fusão das duas escolas técnicas destinadas ao enino da química industrial e da industria do tecido, e referidas no decreto-lei n. 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, ficando deste modo instituida a Escola Técnica Federal de Industria Química e Textil, com sede no Distrito Federal. Fica autorizado o ministro da Educação a entrar em entendimento com o SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) para a organização e montagem dessa nova escola da rede federal de estabelecimentos de ensino industrial.

QUINZE ESCOLAS TÉCNICAS E DEZ INDUSTRIAIS

Por outro decreto são fixados os limites da ação didática das escolas técnicas e das escolas industriais da União. De inicio o decreto fixa a estrutura da rede de escolas técnicas e de escolas industriais mantidas em todo o país pela União, do seguinte modo: Escolas técnicas federais:

I — Escola Técnica Nacional, com sede no Distrito Federal. II — Escola Técnica Federal de Industria Química e Textil, com sede no Distrito Federal. III — Escola Técnica de Manáus, com sede no Estado do Amazonas. IV — Escola Técnica de São Luiz, com sede no Estado do Maranhão. V — Escola Técnica do Recife, com sede no Estado de Pernambuco. VI — Escola Técnica de Salvador, com sede no Estado da Baía. VII — Escola Técnica de Vitória, com sede no Estado do Espírito Santo. VIII — Escola Técnica de Niterói, com sede no Estado do Rio de Janeiro. IX — Escola Técnica Darcy Vargas, com sede na ilha de Marambaí, no Marambaia, no Estado do Rio de Janeiro. X — Escola Técnica de São Paulo, com sede no Estado de São Paulo. XI — Escola Técnica de Curitiba, com sede no Estado do Paraná. XII — Escola Técnica de Pelotas, com sede no Estado do Rio Grande do Sul. XIII — Escola Técnica de Belo Horizonte, com sede no Estado de Minas Gerais. XIV — Escola Técnica de Ouro Preto, com sede no Estado de Minas Gerais e XV — Escola Técnica de Goiania, com sede no Estado de Goiás.

Escolas industriais federais:

I — Escola Industrial de Belem, com sede no Estado do Pará. II — Escola Industrial de Teresina, com sede no Estado do Piauí. III — Escola Industrial de Fortaleza, com sede no Estado do Ceará. IV — Escola Industrial de Natal, com sede no Rio Grande do Norte. V — Escola Industrial de João Pessoa, com sede no Estado da Paraíba. VI — Escola Industrial de Macéió, com sede no Estado de Alagoas. VII — Escola Industrial de Aracajú, com sede no Estado de Sergipe. VIII — Escola Industrial de Campos, com sede no Estado do Rio de Janeiro. IX — Escola Industrial de Florianópolis, com sede no Estado de Santa Catarina e X — Escola Industrial de Cuiabá, com sede no Estado de Mato Grosso.

VINTE E TRÊS ESCOLAS EM FUNCIONAMENTO

Todas as escolas acima mencionadas já estão em funcionamento, com exceção das de Pelotas e Niterói e da Escola Técnica Federal de Industria Química e Textil.

A de Pelotas, cujo grande edificio já se acha concluido e instalado, iniciará a sua vida escolar no corrente ano. A Escola Técnica de Niterói e a Escola Técnica Federal de Industria Química e Textil entrarão a funcionar depois de constituidas e instaladas.

O CURSO DE QUIMICO INDUSTRIAL

Dispõe o segundo decreto assinado que, enquanto não entrar a funcionar a Escola Técnica Federal de Industria Química e Textil, o curso técnico de química industrial será dado na Escola de Química da Universidade do Brasil, destinadas a dar, como se sabe, o curso superior de química industrial. Iniciar-se-á, assim, ainda neste ano escolar o funcionamento do curso técnico de química industrial, acessivel a todos os candidatos que tenham concluido a quarta serie ginasial.

O VASTO PLANO DE ENSINO FIXADO

Segundo os termos do segundo decreto assinado pelo presidente da República, as vinte e três escolas que vão funcionar em 1943 deverão entrar a executar um plano de ensino industrial de grande envergadura. Serão desde logo ministrados nelas os seguintes cursos industriais e cursos de mestria: 19 cursos de fundição e 19 de mestria; 20 de serralheria e 20 de mestria; 2 de caldeiraria e 2 de mestria; 20 de mecânica de máquinas e 20 de mestria; 5 de mecânica de precisão e 5 de mestria; 12 de mecânica de automoveis e 12 de mestria; 4 de mecânica de aviação e 4 de mestria; 9 de máquinas e instalações elétricas e 9 de mestria; 8 de aparelhos elétricos e telecomunicações e 8 de mestria; 17 de carpintaria e 17 de mestria; 6 de alvenarias e revestimentos e 6 de mestria; 1 de cantaria artistica e 1 de mestria; 9 de pintura e 9 de mestria; 1 de pesca, 1 de mestria; e 1 de mestria de motores de pesca; 21 de marcenaria e 21 de mestria; 6 de cerâmica e 6 de mestria; 2 de joalheria e 2 de mestria; 17 de artes do couro e 17 de mestria; 17 de alfaiataria e 17 de mestria; 11 de corte e costura e 11 de mestria; 3 de chapéus, flores e ornatos e 3 de mestria; 16 de tipografia e encadernação e 16 de mestria; e 6 de gravura e 6 de mestria.

Serão ainda dados nas citadas escolas os seguintes cursos técnicos: 9 cursos de construção de máquinas e motores; 4 de eletrotécnica; 9 de edificações; 8 de pontes e estradas; 1 de industria da pesca; 1 de mineração; 1 de metalurgia; 12 de desenho técnico; 3 de artes aplicadas; 7 de decoração de interiores; 1 de construção naval e 1 de construção aeronáutica.

Serão tambem dados 2 cursos pedagógicos, sendo um de didática do ensino industrial e outro de administração do ensino industrial. Estes cursos serão dados na Escola Técnica Nacional.

Os cursos industriais mencionados serão de quatro anos, seguindo-se ao curso primario; os cursos de mestria serão de dois anos, seguindo-se ao curso industrial correspondente. Os cursos técnicos indicados terão a duração de três anos, sendo posteriores a um dos cursos industrial correspondente ou ao curso ginasial de quatro anos.

Os cursos pedagógicos serão de um ano de duração, destinando-se à formação ou administração do ensino industrial. Serão acessiveis a quem ha já feito um curso de mestria ou um curso técnico.

Nota do embaixador americano ao governo argentino

Sobre as atividades subversivas do Eixo no Prata

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — A Chancelaria argentina fez publicar hoje a nota, que lhe dirigira, com data de 21 do corrente, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Norman Armour, a qual diz o seguinte: "Com referencia aos 3 "Memoranduns" apresentados ao Governo argentino, nos dias 3, 4 e 10 de novembro de 1942, relacionados com as atividades subversivas do "Eixo" na República Argentina, mesmo que o Governo dos Estados Unidos aprecie a ação efetiva tomada pelo Governo argentino, com a prisão de certos agentes subversivos do "Eixo", mencionados nas ditas comunicações, meu Governo considera, no entanto, que a informação contida nos três "memoranduns" de referencia afeta a segurança de todo o Hemisferio, e em diferentes graus a segurança de cada uma das Repúblicas americanas.

O conteudo essencial destas três comunicações resumidas em um novo "Memorandum" foi remetido, portanto, à Comissão Consultiva de defesa politica do Continente, que tem a seu cargo o estudo e a coordenação de medidas para a proteção individual e coletiva dos interesses das Repúblicas americanas, neste campo de ação".

Regressa dos Estados Unidos o sr. João Alberto

O COORDENADOR DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA E' ESPERADO HOJE NESTA CAPITAL

Chegará hoje a esta capital, de regresso dos Estados Unidos, o ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica.

Sua viagem prendeu-se a assuntos relacionados com o esforço de guerra do Brasil e dos Estados Unidos. Durante sua permanencia naquele país, esteve o sr. João Alberto em contacto com membros do governo norte-americano e personalidades das classes produtoras.

De passagem pela Amazonia, deteve-se ali o Coordenador alguns dias observando o andamento da execução das medidas adotadas pelo orgão que dirige no sentido do desenvolvimento econômico da região.

O sr. João Alberto viaja no avião internacional da Pan American Airways, que é esperado entre 16 e 16,30 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

Um consulado em San Juan de Porto Rico

O presidente da República assinou decreto criando um consulado de carreira em San Juan de Porto Rico.

Homologados os preços

Comunica a Mobilização Econômica, por intermedio da Agencia Nacional:

"Foi homologada pelo assistente responsavel pelo setor de preços da Coordenação da Mobilização Econômica a tabela estabelecida pela Comissão Federal de Preços, a qual será dada imediatamente à publicidade."

Poderosa ofensiva alemã contra os patriotas iugoslavos

BERNA, 23, (U.P.) — Acredita-se que os alemães lançaram na manhã de hoje uma poderosa ofensiva contra os patriotas iugoslavos que ocupam uma região de mais de 15.000 quilômetros quadrados.

O ataque foi lançado devido aos patriotas haverem ocupado Karlosach, perto de Zagreb e terem se aproximado de Banjabuka, que deve ser a nova capital croata.

Os alemães empregam as legiões croatas recentemente repatriadas da frente russa devido à crescente ameaça dos patriotas, para limpar todas a região, antes de uma possivel tentativa aliada de invasão nos Balcans e na previsão de um desastre na frente russa.

Substitutos do café

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O departamento de administração de preços anunciou que é possivel o aparecimento de "sete novos substitutos ou compostos de café, no mercado, num futuro próximo, em vista da escassez do referido produto". Acrescentou que os produtores já solicitaram aquele departamento a fixação dos preços máximos. Os representantes dos paises produtores, no entanto, duvidam que os substitutos afetem as vendas desse produto, quando já não houver escassez.

Entre os produtores dos novos substitutos figaram a "Standard Brands Incorporated, of New-York", a "James & Forbes Tea and Coeffe Company", de Saint Louis, a "King Coffee Company", de Indianápolis. Apenas dois dos sete substitutos não contêm café.

Representantes de paises produtores declaram que o gosto pelo café está tão arraigado nos Estados Unidos que, uma vez resolvido o problema da dificuldade de transporte do produto, o povo voltará a consumir a rubiacia na mesma proporção observada anteriormente.

Destacam que em varias outras épocas da historia dos Estados Unidos, muitos comunidades norte-americanas se viram privadas do café, porem logo que puderam obtê-lo passaram a consumi-lo moco antes. Acrescentam que muitos jovens, que estão prestando serviço no Exército e na Marinha, onde consomem café pela primeira vez, são bons clientes.

Outros representantes opinam que muitas pessoas, possivelmente, se acostumarão aos substitutos, porem uma firma comercial que vende esses produtos informa que não há pedidos de substitutos e que o público não gosta do sabor destes.

CASA DOS RETALHOS

284, Senhor dos Passos, 284

OCASIÃO

	Cr$
Morins superior, quilo	28,00
Fustão floriado, quilo	24,00
Tobralco estampado, quilo	44,00
Folar florão, quilo	46,00
Fustão diversos, quilo	35,00
Morins tipo cambraia, quilo	52,00
Voil ultima moda, quilo	58,00
Marquizette listrado, quilo	33,00
Opaline fantasia, quilo	36,00
Tricoline para camisa, quilo	42,00
Etamine para cortina, met.	6,90
Opala lisa, larg. 080, met.	3,00
Opala estampada, larg. 0,80, met.	3,50
Cretone c/90 larg., met.	4,40
Opala c/1 metro larg., met.	5,80
Zefir superior, met.	3,00
Percal listrado, met.	2,00
Cretone molo linho, 2,20 larg. met.	13,50
Cretone, 2,20 larg., met.	9,20
Stores para janela	10,00
Algodão para casal, met.	6,50
Colchas para casal	18,50
Brins para ternos, met.	4,60
Renda, tipo Racine met.	1,40
Colchas de renda c/7 peças	28,50
Palas para combinação, met.	2,40
Voil estampado, met.	2,60
Opaline estampada, met.	2,40
Cretone branco, 2,20 larg., met.	9,80
Algodão retalhos, quilo	15,30

284, Senhor dos Passos, 284
(Próximo à Praça da República)

Extintos os Conselhos Administrativos do Lloyd Brasileiro e do SNAAPP

As duas grandes empresas de navegação passam à fiscalização legal, técnica e contabil do Ministerio da Viação e de uma Delegação de Controle especialmente criada

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º - O Lloyd Brasileiro fica sob a fiscalização legal, técnica e contabil do Ministerio da Viação e Obras Públicas e, especialmente, de uma Delegação de Controle (D. C.), composta de um especialista em assuntos de navegação, indicado pelo M. V. O. P., um contador da Contadoria Geral da República e um funcionario do Corpo Instrutivo do Tribunal de Contas, designados todos pelo presidente da República.

Art. 2.º — Compete à D. C.: — I) — examinar todos os documentos de despesa, solicitando os esclarecimentos que julgar necessarios e representando ao M.V.O.P., quando os mesmos não forem satisfatorios; II) — encaminhar, acompanhados de parecer, ao M.V.O.P., o balancete da Receita e Despesa do mês anterior, mensalmente, e, em agosto e março de cada ano, respectivamente, o balanço geral do 1.º semestre e os balanços gerais com seus anexos e dados estatisticos justificativos das operações feitas; III) — encaminhar acompanhado de parecer, em março de cada ano, ao M.V.O.P., o relatorio do diretor, referente à gestão administrativa e financeira do exercicio anterior; e IV) — estudar e emitir parecer sobre a proposta orçamentaria e o plano de ação técnico-administrativa apresentado anualmente, em outubro, pelo diretor.

Art. 3.º — À vista do parecer a que se refere o item III do art. 2.º, o ministro da Viação e Obras Públicas proporá ao presidente da República a aprovação da gestão administrativa do L. B. no ano em causa, ou a responsabilidade de sua direção, pelas irregularidades comprovadas.

Art. 4.º — Uma via do balanço geral da "Receita" e "Despesa" e do "Ativo" e "Passivo" de cada exercicio deverá ser imediatamente encaminhada, pelo diretor, à Contadoria Geral da República, para publicação, juntamente com os balanços gerais da União.

Art. 5.º — Em outubro de cada ano o diretor deverá apresentar, por intermedio da D. C., ao M. V. P. P., um plano de administração a ser executado no ano vindouro.

Art. 6.º — Até o mês de março de cada ano, o diretor deverá apresentar ao M. V. O. P., por intermedio da D. C., um relatorio circunstanciado da gestão administrativa e financeira no ano anterior.

Art. 7.º — Fica extinto o Conselho de Administração do L. B.

Art. 8.º — Passam a competir ao diretor do L. B. as seguintes atribuições: — I) — Orçar em outubro de cada ano, dentro das possibilidades da receita, estimada, a despesa ordinaria da empresa, no ano seguinte; II) — estabelecer, em outubro de cada ano, o plano de ação técnico-administrativo da empresa, a ser executado no ano vindouro; III) — estudar e propor ao M. V. O. P. as alterações que julgar conveniente introduzir nos quadros ou tabelas do pessoal; e IV) — submeter à aprovação do M. V. O. P. os regimentos para a execução dos serviços afetos a cada um dos departamentos da empresa, bem como aprovar as instruções que julgar necessarias para complemento dos referidos regimentos.

Art. 9.º — Ficam revogados o art. 5.º da Lei 420, de 10-4-37, e os arts. 10, 36, 37, 38, 39 e 40 do regulamento aprovado pelo decreto 4.969 de 4-12-39.

Art. 10 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação".

EXTINTO TAMBEM O C. A. DO SNAAPP

Foi tambem assinado pelo presidente da República decreto-lei extinguindo o Conselho Administrativo do Serviço de Navegação da Amazonia e Administração do Porto do Pará que ficam igualmente sob a fiscalização legal, técnica e contabil do Ministerio da Viação e, especialmente, de uma Delegação de Controle composta de um engenheiro especializado em portos, um especialista em assuntos de navegação indicado pela Comissão de Marinha Mercante, um contador da Contadoria Geral da República e um funcionario do Corpo Instrutivo do Tribunal de Contas.

EM TORNO DE UMA HERANÇA

Duas senhoras disputam a viuvez do inventariado: uma entende que a outra é apenas concubina, porque teria havido bigamia

O juiz Xenócrates Calmon de Aguiar, da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, no agravo de instrumento feito por Maria da Conceição Nóbrega e outras, em uma ação que transita por aquela Vara, deu o seguinte parecer:

"O inventariante, casado em Portugal, ali se divorciara, convolando a novas nupcias, no Brasil, sob o regime da separação. Do primeiro casamento teve filhas. Testou, no Brasil, deixando o que podia à esposa brasileira, esse usufruto, cabendo a sua propriedade a um Instituto de Caridade. Nomeou testamenteira a esposa brasileira. Aberto o inventario, a nomeada testamenteira inventariante, reclamaram as duas filhas contra a nomeação de inventariante, reclamação já feita, pela esposa portuguesa. Entendi que a inventariança não cabia, efetivamente à esposa brasileira porque o regime do casamento era o da separação. Não examinei a questão da invalidade do segundo casamento no Brasil, remetendo as partes às vias ordinarias. Não houve recurso. Assim sendo, não podia tambem nomear inventariante a esposa portuguesa. Coerentemente, determinei que o testamenteiro exercesse o testamenteiro judicial, e a esse respeito não houve recurso. Entendem as duas herdeiras, filhas do inventariado, e do primeiro casamento, que a uma delas cabe a inventariança, e, não ao judicial, que nomeei. Justifico à Egregia Câmara a razão do meu procedimento. Duas senhoras disputam a viuvez do inventariado, e a primeira casada entende que a outra é apenas concubina, porque teria havido bigamia. As duas herdeiras são filhas daquela senhora. Haverá filho que em tais circunstancias, negue razão ao brado materno ou possa, sequer, ficar equidistante das partes em litigio? Não vive o juiz fora do mundo das realidades e os proprios doestos já trocados nos autos entre os dois advogados, o das filhas e o da ex-inventariante, já indiciam a luta que se aproxima, carregada. A esposa brasileira, se válido o testamento é usufrutuaria da metade dos bens, e, se válido o casamento, teria direito ao usufruto da quarta parte ainda não havendo testamento, face à recente lei de Proteção à Familia. Em tal caso, tive escrúpulo em deferir a inventariança a qualquer das filhas do primeiro casamento, e levei em conta, ainda, que o testador gravou a legitima das filhas e designou o inventariante judicial para substituir a testamenteira nomeada, a segunda esposa. E' expressivo o julgado referido na exposição do dr. 1. Judicial (Rev. Dir. 79, pág. 230). Quanto mais as filhas me dizem e redizem que são alheias ao dissidio aberto entre a progenitora delas e a segunda mulher do inventariado, tanto mais desconfio desse alheiamento, e sobretudo porque se a meiação coubesse à primeira mulher, beneficiadas estarão suas filhas, presumidamente suas sucessoras. O inventariante judicial estará acima das paixões e melhor servirá, ao que me parece. Tambem assim entendem a douta Curadoria de Resíduos. Mantenho a decisão recorrida".

Casado em Portugal, queria contrair nupcias no Brasil

Esteve ontem na 3.ª Delegacia Auxiliar o sr. Antonio Teixeira da Rocha, residente na rua Itapirú n. 203, o qual foi comunicar ao delegado Demócrito de Almeida que seu irmão, Francisco Teixeira da Rocha, não obstante ser legalmente casado em Portugal, onde residem sua esposa e uma filha de oito anos, contratou casamento com a srta. Vazira Conceição, filha do sr. Manuel Conceição, residentes na localidade de Pureza, municipio de São Fidelis, no Estado do Rio, com quem iria casar-se ontem.

O 3.º delegado auxiliar, imediatamente expediu um radio ao juiz de Direito de São Fidelis comunicando-lhe a denuncia para que o casamento não fosse efetuado.

Não podem interromper o fornecimento

O Coordenador interino da Mobilização Econômica, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-Lei n.º 4.750, de 28 de setembro de 1942, resolve:

"Ficam obrigados os exportadores dos centros produtores a nao interromper as respectivas exportações para os mercados consumidores, devendo, outrossim, sob as penas da lei, manter à venda os produtos do seu comercio pelos preços fixados de acordo com o disposto na Portaria número 36, de 8 de janeiro de 1943".

Ladrilheiros fabricantes

Precisa-se para ladrilhos e marmorite, fábrica à rua S. Luiz Gonzaga, 113 - fund. S. Cristovão, 48-3152. Paga-se à empreitada semanalmente.

UTIL E PATRIOTICO

Seu dinheiro, depositado em um Banco, rende-lhe juros e reflete um ato de sadio patriotismo. O Banco, como organismo distribuidor de energias, fará com que o seu dinheiro, circulando sabiamente, concorra para enriquecer a economia do País. Deposite e pague com cheque.

TAXAS DE DEPOSITO

C/Corrente

Movimento	4 % a/a
Particular	4,5 % a/a
Aviso previo	5 % a/a

PRAZO FIXO

3 mêses	5,5 % a/a
6 mêses	6 % a/a
12 mêses	7 % a/a

BANCO MOSCOSO-CASTRO S/A.

R. Alfandega, 51 - Tels. 43-3195 - 23-3937

Um almoço diferente e muito melhor

NA

Churrascaria Gaucha

todos os dias, a partir das 10 horas.
Situada no ponto mais aprazivel da cidade.

NA AV. PRESIDENTE WILSON junto ao Aeroporto Santos Dumond
Amplo salão proprio para grandes banquetes e reuniões festivas.

CHURRASCOS VARIADOS — TIPICAMENTE À GAUCHA
Fone: 22-5827

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

Navegação para as Ilhas de Paquetá e do Governador

Em face das atuais dificuldades criadas pela guerra e de acordo com a autorização do Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, a Cia. Cantareira e Viação Fluminense comunica ao público que, a partir do próximo dia 24 do corrente, todas as passagens dos serviços de navegação para as Ilhas de Paquetá e do Governador, serão majoradas de 20 centavos, passando a ser:

	1.ª Classe	2.ª Classe
Paquetá	80 centavos	60 centavos
Ribeira	70 centavos	50 centavos
Galeão	80 centavos	60 centavos

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1943.

A ADMINISTRAÇÃO

NOTICIAS DA PREFEITURA

Predios e terrenos desapropriados para o alinhamento do Caminho da Canoa

Atos e expedientes das Secretarias do Prefeito, de Administração, de Educação, de Saude e Assistencia e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O prefeito, pelo decreto 7468, de ontem, usando da faculdade que lhe confere o artigo 7, n.º VII e IX, do decreto-lei n.º 96, desapropriou os predios e terrenos necessarios à execução do projeto de alinhamento referente ao Caminho da Canoa, no 7.º Distrito — Tijuca.

DEFESA DE UM SERVENTUARIO

Em ato de ontem, o prefeito, tendo em vista o parecer do secretario geral de Administração, relativo ao Oficio 7480, do Ministerio da Educação e Saude — Divisão de Pessoal — resolveu designar o funcionario Albino de Mesquita Pinheiro, para se incumbir da defesa, no processo administrativo a que responde o servente classe C do Ministerio da Educação, Orivaldino José de Araujo.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DESPACHOS DO PREFEITO:

Na Secretaria do prefeito — Celestino Moreira, Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, Carmem Santos, Comité do Centro Hebreu Brasileiro de Socorros aos Israelitas Vitimas da Guerra — indeferido; Antonio Pinto de Miranda — à Comissão Especial de Desapropriações; Federação do Comercio Atacadista do Rio de Janeiro — por falta de documentação que comprove o alegado, indeferido, em face do parecer; Alice Gonçalves Ribeiro — ao Montepio dos Empregados Municipais para informar; Maria Leite Diniz Carneiro — à Secretaria Geral de Administração para informar.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Manuel Moreira da Silva & Filho — mantenho o despacho recorrido, pelo fundamento. Recorra si entender cabivel, ao Poder Judiciario; Adriano Rodrigues & Cia. — por falta de processamento legal, não há autorização a ser dada, administrativamente para o pagamento pedido. Recorra ao Poder Judiciario si entender cabivel.

Na Secretaria Geral de Finanças — Carlos Alberto Cabral — deferido; Lindoso Marinho Guimarães — à Secretaria Geral de Educação e Cultura para informar.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Irmandade de São José — à Secretaria Geral de Finanças; Manuel Marcelino Filho — mantenho o auto, em face do parecer do Secretario de Viação; Edmundo Viana — ao Departamento de Fiscalização.

Despachos do secretario do prefeito — Aquiles Pederneiras, João Batista da Santana, Maria Angelina Soares, Joaquim de Sousa Almeida, Edifas Bezerra de Melo, Eduardo Ribeiro, Eugenio Custodio Junior, Antonio Ferreira de Abreu, Álvaro de Lemos, Altamira Pereira Pinto, Carlos de Oliveira Carvalho, Anizio Gomes, Belarmino Ferreira dos Santos — deferido, de acordo com as informações.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Zulmira Rodrigues de Sousa — Deferido, à vista da informação prestada; Argemiro Pinto Viana, Djair Nogueira, Carlos Bastos Lopes, Carlos Henrique da Rocha Lima e Ceciliano Ferreira — Indeferido por falta de amparo legal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Comparecimentos: Adão Cristovão Pires, José Camargo de Castro, Dalva Neves da Silva, José Ricardo Nascimento, Adalgisa Barauna da Mota, João Teixeira Bernardo e Manuel Pires Ferreira — Compareçam a este gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar a ausencia ao serviço

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral:

Transferencia: Do Departamento de Assistencia Hospitalar para o Departamento de Puericultura, a enfermeira Adelaide da Silva Vianna.

Despachos: Luiza de Andrade Pereira Pinto — Autorizo, à vista do parecer de 25-1-43 a 13-2-43; Evangelino de Seixas Maciel — Autorizo, à vista do parecer, de 1.º a 20 de fevereiro de 1943; Francisco Benedito Murtinho de Sousa Pinheiro — Autorizo, à vista do parecer, de 1.º a 20-2-1943; Marcelino Faustino — Autorizo, à vista do parecer, de 1.º a 20 de fevereiro de 1943; Pencinna Vaz da Costa — Autorizo, à vista do parecer, de 25-1-43 a 13-2-43; Elisa Rabera Monteiro — Autorizo, à vista do parecer, de 25-1-43 a 13-2-43; Joaquim da Rocha Pinto Dias — Autorizo, à vista do parecer, de 25-1-43 a 13-2-43; André de Oliveira — Autorizo, à vista do parecer de 10 de fevereiro a 1.º de março de 1943; Virgilio Fidelis da Silva — Autorizo, à vista do parecer de 25-1-43 a 13-2-43; João Carlos de Araujo Ferreira — Autorizo, à vista do parecer, de 9 a 29 de fevereiro de 1943; Normia Vicentina Cristófaro — Autorizo, à vista do parecer, de 25-1-43 a 13-2-43; Maria Soares de Campos — Autorizo, à vista do parecer, de 1.º a 20 de fevereiro de 1943; Armando Hipólito da Silva — Autorizo, à vista do parecer, de 25 de janeiro a 13 de fevereiro de 1943; Ramiro Miguel Correia — Autorizo, à vista do parecer, no periodo de 23-1-43 a 10-2-43; Agostinho Romualdo — Autorizo, à vista do parecer de 25 de janeiro a 13 de fevereiro de 1942; Cordelia Gomes dos Santos — Autorizo, à vista do parecer, de 22 de janeiro a 10 de fevereiro de 1943; Heráclito da Silva Freitas — Autorizo, à vista do parecer, de 25-1-43 a 13-2-43; Judito Rocha de Carvalho — Autorizo, à vista do parecer, de 25-1-43 a 13-2-43; Zaira de Oliveira Santos — Autorizo, à vista do parecer, de 25-1-43 a 13-2-1943; Cornelio Ferreira Neto — Autorizo, à vista do parecer de 25-1-1943 a 13-2-1943; Galdino de Oliveira Bastos — Autorizo, à vista do parecer, de 25-1-43 a 13-2-43; Cordolina Belo Ianibeli — Autorizo, à vista do parecer, de 25-1-1943 a 13-2-1943; Diná Costa de Argolo e Castro — Autorizo, à vista do parecer, de 25 de janeiro a 13 de fevereiro de 1943; Armando Peregrino Seabra — Autorizo, à vista do parecer, de 1.º a 20 de fevereiro de 1943.

Ato do diretor: Suspensão — resolvo suspender, por 3 dias, com perda total dos vencimentos, o trabalhador extranumerario — José Joaquim Lopes da Silva — por desrespeito à autoridade de um superior hierárquico.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor:

Transferencia — Do Hospital Geral S. Francisco de Assiz para o Hospital Geral Carlos Chagas, o enfermeiro — Francisco Moura Santos.

Estagio cancelado de alunas do curso de Samaritanas — Cancele-se os estagios no Pronto Socorro das Samaritanas: Isabel Dias, Elcine de Aguiar Campos, Odila de Freitas Garcia, Edite Miranda Costa, Lili Steiner, Marilia Navarro de Andrade, Maria da Conceição Gomes, Geza Guimarães Vilano, Herta Ilse Grunbaum, Ivone Ferreira, Ivete Campelo, Lucia Campelo, Hilda Tavares.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:
6550 — 7781 — 42631 — 17844 — 18689 — 352 — 1878 — 30557 — 16504 — 3021 — 27439 — 17499 — 266699.

Atrasados — matriculas:
12891 — 30022 — 14357 — 13071 — 28654 — 16148 — 16952 — 27121.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 521, EXTRAIDA EM 23 DE JANEIRO DE 1943

15334 — Cr$ 500.000,00 — Araguari Minas.
15333 (Apr.) — Cr. 12.500,00.
15335 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
2571 — Cr$ 30.000,00 — Jequié Baia.
1223 — Cr$ 10.000,00 — Curitiba Paraná.
15586 — Cr$ 5.000,00 — João Pessoa — Paraiba.
6657 — Cr$ 2.000,00 — Rio.

E mais 5 premios de Cr$ 1.000,00; 16 de Cr$ 500,00; 48 de Cr$ 200,00; 630 de Cr$ 100,00; 720 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados com os 2 últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio e 2.400 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 4.

JUSTIÇA MILITAR

BENJAMIM SOARES CABELO EMBARGOU

Sob o fundamento de não ter sido intimado até a presente data, para ver transitar em julgado a sentença que o condenou como incurso no grau minimo do art. 20, da lei n. 38, Benjamim Soares Cabelo apresentou, ontem, ao Supremo Tribunal Militar embargos ao respectivo acordão condenatorio, para reformar a dita decisão, no sentido de ser diminuida a pena que lhe foi imposta. O embargante, na sua longa petição, argumenta com os seus companheiros de processo, entre eles, Hercolino Cascardo, Carlos Amoreti Osorio, Roberto Faller Sisson e outros que, em idêntica situação à sua, tiveram suas penas reduzidas, daí o recurso que ora interpõe. Esse processo prende-se ao caso da Aliança Nacional Libertadora. A sua distribuição ao ministro que deverá relatá-lo deverá ser feita após o periodo de ferias forenses.

CONDENAÇÃO DE OFICIAL EM CURITIBA

Pelo Conselho de Justiça Especial da Auditoria da 5.ª Região Militar, com sede em Curitiba, foi condenado, por unanimidade de votos, o capitão veterinario da reserva Sebastião Cabral de Lacerda, às penas do grau minimo dos artigos 168 e 178, n. 5, tudo do Código Penal, isto é, a 3 anos e 6 meses de prisão simples. A defesa e a acusação apelaram para a instancia superior.

O JULGAMENTO DO CAP. GAMBUS E OUTROS

Está previsto para amanhã, dia 25 às 13 horas, o julgamento do capitão Carlos Ciola Gambús e outros, pelo Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, acusados de irregularidades.

O PROCESSO DO DESVIO DE GASOLINA

O processo referente ao desvio de gasolina do depósito do Ministerio da Guerra, no qual figuram como acusados Antonio Augusto Dias e outros, terá prosseguimento amanhã, achando-se intimadas para deporem as testemunhas coronel Alfredo Gomes de Paiva, 1.º tenente Cremildo Mac Cord, civis Anibal de Sousa e José Rodrigues de Magalhães.

Importante decisão da Justiça do Trabalho

A Sexta Junta de Conciliação e Julgamento vem de proferir importante decisão, em virtude da qual ficou, mais uma vez esclarecido que o cargo de gerente de estabelecimentos comerciais ou industriais, não outorga direitos à estabilidade, quer funcional quer econômica. A materia vem sendo objeto de vivas controversias, entre os estudiosos do nosso Direito Social.

Aquela instancia trabalhista, em audiencia realizada no dia 12 do corrente, tomando conhecimento de uma reclamação apresentada contra a Singer Sewing Machine Company, por um empregado que exercia o cargo de gerente de uma de suas filiais nesta capital, e destituido do mesmo, fora reconduzido ao cargo que, anteriormente ocupava, depois de longos e acalorados debates, proferiu, na audiencia do dia 19, a sua decisão tomada por unanimidade de votos, no sentido de considerar o cargo de gerente de estrita confiança do empregador e, como tal, não outorga ao seu titular direitos inerentes ao cargo efetivo, podendo ser demitido "ad nutum".

Com essa importante decisão, aquela instancia trabalhista reafirmou a jurisprudencia dos nossos tribunais trabalhistas.

Funcionou como patrono da reclamada, Companhia Singer, o seu advogado dr. Aguinaldo Veloso Freire.

Certidões de nascimento

Com qualquer idade — Casamento, Certificado Militar (req), Folha Corrida e outros documentos — Av. Mar. Floriano, 219, sob. Tel.: 23-3093. (próx. à Light) — J. SIQUEIRA.

CONCURSO DE CALIGRAFIA

O CURSO TÉCNICO DE CALIGRAFIA do conhecido prof. S. HENRIQUE MATOS, à Pr. Tiradentes 14, é o único especializado na materia, que mantem permanente Exposição de Trabalhos Caligráficos, à disposição dos interessados, para a qual concorreram todos os seus alunos. Pelos excelentes resultados obtidos, facilmente poderemos avaliar o seu extraordinario aproveitamento, cujos ensinamentos foram eficientemente ministrados pelo conceituado professor de Caligrafia, tendo os seus alunos, habilitados ao concurso, obtido com distinção de premios os seguintes resultados: 1.º Luiz Tavares, 2.º Guilherme R. Filho, 3.º Sergio Santos Al, 4.º Leonel L. Barbosa.

A significação nacional da data da fundação de S. Paulo

O sr. dr Carvalho Franco, chefe do gabinete de Investigações de São Paulo, em seu gabinete de trabalho, quando fazia as suas declarações

S. PAULO, 23 — A propósito da data da fundação de São Paulo, cuja efeméride ocorre depois de amanhã, ouvimos a opinião do sr. Carvalho Franco, chefe do Gabinete de Investigações deste Estado, e um apaixonado da Historia do Brasil, sendo largamente conhecido e admirado nesta capital pelos seus trabalhos históricos sobre Piratininga.

São as seguintes as suas palavras, aquí reproduzidas, na integra:

— "A significação nacional da data da fundação de São Paulo? Depende do ponto de vista sob a qual encararmos. Entre todos, prefiro o do significado de que foi a primeira vila regular fundada no sertão patrio e de que os seus naturais, os paulistas, foram os pioneiros da grande jornada para o oeste brasileiro.

Volto a insistir em que a fundação de São Paulo não decorreu da ereção de um colegio jesuitico, mas sim de um ato refletido da politica de D. João III. A tradição quer que o fundador de São Paulo tenha sido o padre Anchieta. Incontestavel que ele e o padre Manuel da Nóbrega foram das figuras máximas do nosso amanhecer. Mas a vila de Piratininga foi fundação de Martim Afonso de Sousa, obedecendo as razões da politica portuguesa da época. O colegio fundado pelos jesuitas e de que foi primeiro regente o padre José de Anchieta, situou-se no âmbito dessa vila e tendo se denominado "Colegio de São Paulo", devido a um preito agiológico, logo teve o acrescentamento de "Piratininga", desenvolvendo-se, então, a vila, rapidamente."

AS RAZOES DA FUNDAÇAO DE S. PAULO DE PIRATININGA

— "A essa vila vinha ter o caminho terrestre do então vago Perú, que na geografia quinhentista — "era uma só terra com o Brasil". Já em 1532, havia entre o litoral vicentino e o Paraguai — as terras do Perú — um tráfego intenso. No reino, antes de se mandar a esquadra de Martim Afonso de Sousa, cuidara-se de ouvir Gonçalo da Costa, Henrique Montes, Pero de Campos, Pero Capico, Pero Anes e outros mareantes que haviam longamente permanecido na região do Atlântico Sul, conhecendo alguns, não só o interior da terra, como o proprio idioma dos selvagens. Pero Capico subiu com Martim Afonso de Sousa até Piratininga, local que possivelmente já conhecia como chave para as regiões do Perú e que tambem era bem conhecido por Gonçalo da Costa e Henrique Montes. E o que preocupava exclusivamente o governo português, naquele tempo, era o dominio no que pudesse incluir o meridiano das Tordezilhas, na chamada região do ouro e da prata, região essa que a Espanha parecia querer absorver inteiramente.

A expedição de Martim Afonso de Sousa visava diretamente o proprio Rio da Prata. O naufragio da foz do Chuí, balizou, porem, o dominio português. O capitão-mór da costa do Brasil volveu então a São Vicente, onde já existia uma feitoria e alí estabeleceu a primeira vila brasileira. Mas era indispensavel, igualmente, a posse do interior indeterminado ainda, onde as terras confinavam com as do Perú, o que equivalia dizer, com riquezas fabulosas de ouro e prata. Por isso subiu Martim Afonso de Sousa a serra de Paranapiacaba, e nas imediações do rio Tieté, fundou a vila que denominou Piratininga, e mais tarde, como já vimos, São Paulo de Piratininga. Assim, estava fundada a vila de São Paulo e iam começar as bandeiras dos seus naturais, na devassa sistemática dos sertões brasileiros."

A RAÇA DE S. PAULO

— "Já em 1532, existia o mameluco, o brasileiro nato, exemplar étnico alicerce da raça e terrivel precursor na nossa civilização. O europeu, por si só, não teria iniciado a tarefa consideravel da "marcha para o Oeste". Foi o paulista sobrio, estóico, perseverante e bravo que a realizou no começo e que continuará a realizá-la, numa afirmação magnifica de brasilidade."

HOMENAGEM A ANCHIETA, A NÓBREGA E A MARTIM AFONSO

— "Não há dúvida que sou um dos maiores admiradores da obra de Manuel da Nóbrega e de José de Anchieta. Ninguem poderá deixar de proclamar bem alto que esses dois admiraveis membros da Companhia de Jesús foram os esteios da Patria Brasileira incipiente. Assim reconhecendo e entendendo, tambem, que foi o padre José de Anchieta quem desenvolveu, em São Paulo de Piratininga, a mais intensa das atividades criadoras do século XVI, acho que todos os paulistas têm o dever de homenageá-los. Essa homenagem, entretanto, para respeitarmos o estrito dever de Justiça, tem tambem de ser repartida com Martim Afonso de Sousa, pois, foi ele quem escolheu o local da vila, denominando-a de Piratininga, nome que ficou consagrado e que vem enchendo de orgulho todos os brasileiros, através de quatro séculos."

VASOS XAXIM

Vendem-se: Assembléia, 79 — 7 de Setembro, 13 — 7 de Setembro, 185 — 1.º de Março, 92 — Buenos Aires, 87 — S. Pedro, 170 — Largo do Rosario, 3 —Av.Passos, 86 — Casa Tubarão e "A Sementeira", Mercado Novo — Gomes Machado, 10 e Conceição, 17, em Niterói — Catete, 310 — Catete, 235 — Lucilio Lago, 18 — Barão de Bom Retiro, 17 — Carvalho de Sousa, 293 — Matoso, 23 — ou, com o Representante, 7 de Setembro, 107, 1.º, onde se vende a legitima FIBRA DO XAXIM, Sr. Lourenço.

Não ha FERIDA que resista ao uso da Calendula Concreta

A melhor pomada para FERIDAS, QUEIMADURAS e ULCERAS rebeldes
Não confundir com a pomada commum de Calendula
Exijam CALENDULA CONCRETA
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

CASA LUCAS

RUA MIGUEL COUTO N.º 34 — Tel. 23-3095.

MATERIAL, para instalações de força e luz. Cabos, Fios, Tubos, Chaves, etc.

MATERIAL ISOLANTE: Fios magnéticos, com isolamento de algodão, esmalte e seda, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite.

ARTIGOS de iluminação e aquecimento:

Lustres, ferros de engomar, lâmpadas de mesa, plafoniers, fogareiros, globos e ventiladores.

D. R. MOURA & CIA.

UROLITHICO

NAS DOENÇAS DOS RINS SATISFAZ A TODOS OS FINS

Exame de Admissão

Os estudantes que desejam ingressar no curso ginasial encontram todas as materias de que consta o exame de admissão no livro MANUAL DE ADMISSÃO, pelos professores Cecil Thiré e J. B. Melo e Souza, catedraticos do Colegio Pedro II. Preço: Cr$ 12,00. Livraria Alves — R. do Ouvidor, 166. * * *

Ateneu Pedro II

Admissão ao Colegio Pedro II — Instituto de Educação e Escolas de Comercio. Ginasial para adultos em um ou dois anos (artigo 91) — Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Professores do Colegio Pedro II — S. Pedro, 230, sob., esquina com Avenida Passos, telefone: 43-8819.

A Reforma do Ensino e o Estudo da Matemática

Os alunos do curso ginasial encontram a materia exigida pela atual lei do ensino nos livros MANUAL DE MATEMATICA, 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, organizados rigorosamente de acordo com os programas da reforma Capanema pelo professor Cecil Thiré, catedratico de Matemática do Colegio Pedro II. Preços: Cr$ 8,00, Cr$ 10,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 12,00. Livrarias Alves — R. do Ouvidor, 166. * * *

UTIL PARA TODOS ENSINA

PROF. S. HENRIQUE MATOS

Curso Técnico de Caligrafia

R. Tiradentes, 14, 2.º - Tel. 42-1279.

Art. 91

Curso ginasial em um ano para maiores de 18 anos

Aulas iniciais em Janeiro. Turnos pela manhã e à noite. INSTITUTO DE CIENCIAS E LETRAS. Av. Rio Branco, 120, 10.º and. Tel. 43-7386.

CURSO COMERCIAL NOTURNO

NO LARGO DO MACHADO

O EDUCANDARIO RUI BARBOSA

À rua Gago Coutinho, 25, sob inspeção federal, ampliando suas atividades educacionais, passará a manter, alem de seus cursos Primario, Ginasial, Propedêutico, Comercial e Contador, tambem um curso noturno PROPEDEUTICO COMERCIAL e CONTADOR. Prospectos pelo telefone 25-2608.

Escola de Comercio do Rio de Janeiro

CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente tenho a honra de convidar os Srs. Membros do Conselho da Administração para a sessão a realizar-se em 25 do corrente, às 17 horas, com a seguinte ordem do dia — Discussão e aprovação do Orçamento para 1943.

Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1943.

a) ARMANDO DANTAS. Secretario da Sessão.

Notícias dos Estados

Amazonas

UTILIZADOS EM VARIOS MISTERES

MANAUS, 23 (A. N.) — Dada a falta de braços, estão sendo utilizados, por determinação do interventor federal, os soldados da Policia como cooperadores nos trabalhos de descarga no nosso porto. Serão tambem organizadas turmas de soldados para trabalhar no Seringal ZRO, sob a direção de técnicos agricolas, habilitando-se, assim, a se tornarem futuramente elementos indispensaveis ao desenvolvimento da cultura da borracha na região amazônica.

Pará

A TRANSFERENCIA DA INTERVENTORIA DO ESTADO

BELEM, 23 (Asapress) — Até o momento não foi marcada a transferencia da interventoria, mas a mesma será feita ao dr. Pernambuco Filho, secretario geral do Estado, visto o sr. José Malcher ter necessidade de assumir a presidencia do Banco de Crédito da Borracha.

Maranhão

FOMENTO AGRICOLA

SÃO LUIZ, 23 (A. N.) — Acaba de ser recolhida ao Banco do Brasil, à disposição do chefe da Secção de Fomento Agricola deste Estado, a importancia de Cr$ 187.500,00, quota do governo estadual, referente ao primeiro trimestre de 1943, acordo assinado com a União sobre os serviços do Fomento Agricola.

Ceará

INAUGURAÇÃO DO QUARTEL DO CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

FORTALEZA, 23 (A. N.) — Na próxima segunda-feira será inaugurado o quartel do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva desta capital, recentemente criado por determinação do comando da Décima Região Militar.

O quartel foi construido no bairro do Alagadiço em terreno cedido pelo governo do Estado.

ESTAÇÃO RADIO-TELEFÔNICA

FORTALEZA, 23 (Asapress) — Encontra-se nesta capital um técnico da Companhia Radio Internacional, que veio tratar da instalação de uma estação de radio-telefonica, já tendo sido iniciados os trabalhos preliminares.

Rio Grande do Norte

CHUVAS

NATAL, 23 (Asapress) — Informa-se do municipio de Flores terem caído ali grandes chuvas, o que veio, de um modo geral, beneficiar a lavoura.

Pernambuco

EM VISITA ÀS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES

RECIFE, 23 (A. N.) — O interventor Agamenon Magalhães visitou, na manhã de hoje, as obras em andamento de varios grupos de casas das diversas vilas operarias que estão sendo construidas pela Liga Social Contra o Mocambo.

O chefe do governo pernambucano colheu as melhores impressões dessa visita.

NOMEAÇÃO

RECIFE, 23 (Asapress) — Foi nomeado o dr. Alfredo Vieira para a Diretoria Regional da Educação Social, em substituição ao sr. Milton Pontes.

Alagoas

REUNIU-SE A COMISSÃO MUNICIPAL DE PREÇOS DE MACEIÓ

MACEIÓ, 23 (Asapress) — Sob a presidencia do prefeito desta capital reuniu-se, ontem, a Comissão Municipal de Preços, com a presença dos delegados dos principais importadores da praça de Alagoas, especialmente convocados para tratar de importantes assuntos relacionados com o abastecimento do Estado.

Sergipe

DESIGNADOS OS MEMBROS PARA A COMISSÃO DE PREÇOS DE ARACAJU

ARACAJU, 23 (Asapress) — O prefeito desta capital, sr. José Garcez Vieira, em cumprimento à recente portaria do coordenador interino da Mobilização Economica, já designou os varios membros que vão integrar a Comissão Municipal de Preços.

Baía

DISTRIBUIÇÃO DE FERRAMENTAS AOS LAVRADORES POBRES

BAÍA, 23 (Asapress) — Chegaram a esta capital as primeiras remessas de ferramentas, destinadas ao desenvolvimento do programa da Comissão Mista de Gêneros Alimenticios.

Dez mil enxadas serão encaminhadas aos 45 municipios baianos produtores de cereais, onde, por intermedio do Serviço de Fomento Agricola, será feita a distribuição gratuita das mesmas aos trabalhadores pobres.

CONCURSO PARA O MAGISTERIO PRIMARIO

BAÍA, 23 (A. N.) — No próximo dia 1.º de fevereiro será iniciado aqui um concurso destinado ao magisterio primario, obedecendo às bases novas. Já se acham inscritos numerosos professores, tanto da capital como do interior.

ENCHENTE DO SÃO FRANCISCO

— Chegam a esta capital novas informes sobre a enchente do São Francisco. De Rio Branco informam que as aguas, ali, já ultrapassaram oito metros do nivel normal do rio, causando prejuizos à criação e a perda quase total da lavoura das ilhas e das zonas marginais.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 23 (Do correspondente) — Acaba de ser eleita a nova diretoria do Tiro de Guerra n.º 29, que ficou assim constituida:

Presidente — Capitão Domingos Silva; vice-presidente — Sr. Protogenes M. de Sá Cabral; secretario — Sr. Joaquim P. Godoy; tesoureiro — Tenente Laureano Nunes; instrutor — Sargento Sebastião Feitosa Sobrinho.

— No começo do próximo mês será iniciada a construção do Cine São Salvador, que será ao ar livre.

São Paulo

COMEMORANDO A FUNDAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 23 (A. N.) — Uma das principais partes do programa comemorativo da fundação da cidade de São Paulo, será a inauguração da via Anhanguera, rodovia que ligará a capital às cidades de Jundiaí e Campinas.

O ato inaugural terá lugar às 15,30 horas do dia 25, no marco n.º 4 da referida rodovia, devendo estar presentes à solenidade, autoridades civis e militares. Para o discurso oficial, o sr. Luiz de Anhaia Melo, secretario da Viação e Obras Publicas.

Regressando à capital, os visitantes percorrerão a Estrada de Ferro Sorocabana, em trem de aço "Bandeirante" inteiramente construido na oficina de Sorocaba.

REFORMA DOS SERVIÇOS JUDICIARIOS DO ESTADO

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — Foi encaminhado ao Departamento Administrativo o projeto de reforma dos serviços judiciarios do Estado de São Paulo. Conforme o projeto a judicatura paulista será aumentada de mais oito varas, que serão instaladas na capital, e duas varas na mesma entrancia na comarca de Santos.

Paraná

FACILIDADES PARA A SOLUÇÃO DE TRANSPORTES

CURITIBA, 23 (A. N.) — O interventor Manuel Ribas, com o objetivo de conceder facilidades para a solução de transportes, vem de apresentar ao Departamento Administrativo do Estado um projeto que isenta de qualquer tributo a fabricação, no territorio paranaense, ou a importação de aparelhos de gasogenio.

Santa Catarina

NOTICIAS DE SÃO BENTO

SÃO BENTO, 21 (Do correspondente) — Foi orçada em 270 mil cruzeiros a receita e em igual quantia a despesa do orçamento para 1943, deste municipio.

Rio Grande do Sul

ANGUSTIOSA SITUAÇÃO

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — Estiveram na Federação das Associações Rurais os representantes dos produtores dos municipios de Estrela, Arroio do Meio, Venancio Aires e Bento Gonçalves.

Essa comissão entrevistou-se com o presidente daquela entidade, exprimindo-lhe a angustiosa e dificil situação que atravessam no setor da produção, solicitando o auxilio da entidade ruralista, afim de que não falte milho ao Estado, tão necessario para a criação.

INCENDIO

— Informam do municipio de Sobradinho que em consequencia da sêca que lavra manifestou-se violento incendio naquele municipio, incendio que atinge 30 quilometros, não havendo possibilidade de isolamento.

Esse fato, alem dos graves prejuizos que acarreta, causa graves apreensões.

Minas Gerais

NOVOS RESERVISTAS CONVOCADOS

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Afim de serem matriculados no Curso da Escola de Transmissões do Exército foram convocados novos reservistas pela Décima Primeira Circunscrição de Recrutamento.

Os convocados deverão apresentar-se no 10.º Regimento de Infantaria.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(CONCLUSÃO DA 6.ª PÁGINA)

Professores que pediram registro no Serviço de Identificação

O Serviço de Identificação Profissional, que funciona no andar terreo do Ministerio do Trabalho, está publicando editais no "Diario Oficial", pelos quais são convocados a comparecer à Secção de Cadastro todos os professores que solicitaram seu registro profissional e que, até o presente momento, não instruiram devidamente os respectivos processos. Assim, devem os professores comparecer àquela repartição, afim de satisfazerem as exigencias da lei, havendo funcionarios especialmente designados para prestarem todas as explicações.

A Secção de Cadastro concede o prazo de 15 dias para regularização dos mencionados processos, os quais se encontram paralisados por culpa exclusiva dos interessados.

Escola Técnica Nacional

Devem comparecer, amanhã, às 11 horas, os seguintes candidatos: Geral do Rodolfo Neubauer, Helio Augusto Vieira Pita, Paulo Fernando Magalhães, Wilson Barbosa Neto, Jaime Martins Matos, Silvano Martins Matos, Silcé Melo, Caio Fox Drummond, Ari Siqueira Lopes, Herandi Mendes dos Prazeres, Antonio Martins Moreira, Edmar Lara Fernandes, Alexis Sauer, Lisselete Muller, Jaci da Costa, Maria José Gomes Correia, Alvaro Barcelos, Jurema Magnani, Avilus Magnani, Ari de Sousa Barros, Wilma Ventura Dias, Alzira Braga da Silva, Alcides Santos Mesquita, Ina Corrêa; Alfredo Edgard José de Chiesoli, Maria da Penha Teixeira da Silva, Ademar Merlino, Diva da Silva Monteiro, Carlos Paulo Santos, Ciro Falcão, Antonio Bernardino de Carvalho, Daniel Gomes Reginaldo, Eduardo Xavier Ferreira Filho, Valentim Cardoso de Abreu Castelo Branco, Job de Menezes Justi, José Caldas, Carlos Cerqueira Cleu, Miguel Cordeiro, Nelson Prudencio dos Santos, Hilda de Oliveira, Manuel Conceição Faria Santos de Montejos, Luis Paulo Souto Maior de Faria Santos e Jacob Guerstein.

União Nacional dos Estudantes

A PASSEATA DO DIA 28

A U.N.E., que vem coordenando as ultimas medidas para o pleno exito da passeata do dia 28, está convocando os membros de todos os Diretorios Academicos do Distrito Federal, para uma reunião, amanhã, às 17,30 horas, em sua sede, à Praia do Flamengo 132, na qual serão fixados os ultimos detalhes da passeata.

HOMENAGEM AO SR. NELSON ROCKFELLER

Será inaugurada, hoje, na sede da União Nacional dos Estudantes, a radio-eletrola que o sr. Nelson Rockfeller ofereceu à entidade estudantil, numa homenagem à mocidade universitaria brasileira. Trata-se de um aparelho excepcionalmente poderoso, com todos os aperfeiçoamentos da técnica moderna e que poderá proporcionar aos nossos estudantes momentos de arte pura. A entrega da Eletrola será feita pelo representante do sr. Nelson Rockfeller.

SORVETE DANSANTE

Desenvolvendo a sua ação no sentido de estreitar, cada vez mais, os laços que unem os estudantes das diversas escolas superiores da cidade, a Comissão Social da U.N.E., fará realizar, hoje, às 16 horas, na sede da entidade, à Praia do Flamengo 132, um sorvete dansante. A entrada é gratuita, bastando a apresentação da carteira de estudante.

Cursos práticos de horticultura, na Penha

Continuam abertas na Secretaria da Sociedade Nacional de Agricultura, Largo de São Francisco 3, 2.º andar, as inscrições para a matricula nos cursos permanentes da Escola de Horticultura "Wencesláu Belo".

Terão preferencia para o internato, tambem gratuito, os filhos de agricultores que apresentarem certificado de conclusão do curso ginasial e forem maiores de 16 anos.

Alem do curso geral, feito em três anos, e do de jardineiro, funcionam os de hortelão, floricultor e fruticultor, em dois anos, e o de apicultor, em um ano, devendo os candidatos a estes ter o curso primario e mais de quinze anos.

Curso gratuito de grafologia

Promovido pelo Instituto de Pesquisas Grafológicas, o respectivo diretor, prof. Roberto das Neves, inaugura, no dia 2 de fevereiro, um novo curso gratuito de grafologia cientifica (caracterológica e para identificação de escritas anônimas e suspeitas).

Inscrições e informações, até o dia 30, das 17,30 às 18 horas, na avenida Rio Branco, 109, 4.º andar, sala 31.

Ginasio Manuel Machado

CONVOCAÇÃO DOS BOMBEIROS AUXILIARES

Estão sendo convocados, para uma reunião, hoje, às 11 horas, na sede do Ginasio Manuel Machado, os bombeiros auxiliares da 4.ª turma desse educandario.

COLEGIO MILITAR

Relação dos candidatos aos Cursos Ginasial e Cientifico, desse Colegio, chamados para a inspeção de saude na secção de Educação Fisica:

CURSO CIENTIFICO — Dia 27, às 8 horas

Gratuito orfão: 477 — Roberto Maldana Costa.

Contribuintes integrais: 478 — José Antonio Cerrone; 479 — José Brito Neiva; 480 — José Carlos Avila; 481 — José de Maria Amorim Monteiro; 482 — José Paulo Meira; 483 — Josias Eugenio de Oliveira; 484 — Juvenal de Queirós Santos; 485 — Kleemann de Pennafort Caldas; 486 — Leoncio Rafael de Morais; 487 — Luciano Espada Chometon de Oliveira; 488 — Luiz Guilherme de Freitas Coutinho; 489 — Mario dos Santos Bordalo; 490 — Mario Gonçalves Peixoto; 491 — Mario Migueles Leão; 492 — Moacir de Carvalho Pinto; 493 — Nelson Alves Santiago; 494 — Nelson Rolim Pimentel; 495 — Newton de Barros Guimarães; 496 — Nei de Albuquerque Menezes; 497 — Nei da Gama Rosa Cardoso; 498 — Aldemiro Ferreira; 499 — Olo Torres; 500 — Orlando Mendes Alves de Araujo; 501 — Paulo Cesar Figueiredo Enne; 502 — Paulo de Albuquerque Martins Pereira; 503 — Paulo Frederico da Costa Ferreira; 504 — Rui Ramos de Melo; 505 — Sergio Mario Parquali; 506 — Sindomar Machado de Carvalho; 507 — Tito Lupo Ferreira; 508 — Vicente de Paula Mendes Pereira; 509 Valdir de Oliveira; 510 — Valter Pinheiro; 511 — Wilson Batista da Fonseca Doria; 512 — Wilson Morais.

CURSO GINASIAL — Dia 27, às 13 horas

Gratuito não orfão: 513 — Juarez Domingos de Sousa Figueiredo.

Contribuintes de 70%: 514 — Antonio Carlos Pinto, e 515 — Nelson Jonas de Santana.

Contribuintes integrais: 516 — Sergio Scharbel; 517 — José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque; 518 — Mauricio Assuí; 519 — Haroldo Nogueira Bezerra e 520 — Antonio Moreira da Rocha Neto.

2.ª chamada

184 — Creso Miranda Freire de Oliveira; 311 — Mario Rodrigues Ferreira Neves; 316 — Mauricio Gomes dos Santos; 327 — Newton Junqueira; 328 — Nei Paiva Batista; 330 — Nilson de Sousa Gomes; 331 — Nilton de Sousa Fontes; 332 — Noel Machado Bastos; 333 — Otavio Carvalho Silva; 336 — Ozir Luiz da Silva; 337 — Paulo Armando Aranipe Costa; 338 — Paulo Cesar Américo dos Reis; 340 — Paulo Mendonça da Costa; 353 — Ricardo Vieira Fiuza de Oliveira; 359 — Rogerio Tompson de Lima; 363 — Rubenval Santo Sé; 365 — Sergio Augusto de Castro Lima; 369 — Sergio Cintra Vidal; 371 — Sergio de Santis; e 19 — Lelio Gama.

OBSERVAÇÃO: — Devem comparecer, com urgencia, à Secção de Ensino, afim de regularizarem os processos de inscrição, os responsaveis dos candidatos aos Cursos Científico e Ginasial, de números: Curso Científico — 483 — 484 — 485 — 487 — 489 — 490 — 491 — 492 — 493 — 495 — 497 — 498 — 499 — 500 — 501 — 505 — 507 — 508 — 509 — 510 — Curso Ginasial: 513 — 515 — 518 — 519.

AVISO: — Devem comparecer, com urgencia, à Junta Militar de Saude, na Secção de Educação Fisica desse Colegio, os candidatos de numeros: 195 — Edir Colares Cancela e 247 — Ivani Jorge Diniz.

— Dr. Luiz Antonio Pereira de Araujo Junior, capitão-secretario.

Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do sr. Cesario de Andrade, tendo como secretario o sr. Francisco Leitão, presentes os srs. Jurandir Lodi, Jônatas Serrano, Isaias Alves, Samuel Libanio, Parreiras Horta, Leonel Franca, Amoroso Lima, Oliveira Neto, Josué d'Afonseca, Paulo Lira, Beni Carvalho, Lourenço Filho e Leitão da Cunha, realizou o Conselho Nacional de Educação a 5.ª sessão da 1.ª reunião extraordinaria do ano. Lida, foi a ata aprovada sem restrições. O expediente constou da leitura de pareceres.

Na ordem do dia, foram unanimemente aprovados os pareceres da Comissão de Ensino Secundario, relativos aos pedidos de inspeção permanente para o Ginasio e Escola Normal de Cruzeiros, relatado pelo sr. Jônatas Serrano; Escola Normal Marista, de Recife, relatado pelo sr. Amoroso Lima; Ginasio anexo à Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora, de Ponte Nova; Ginasio Stela Maris, desta capital, e Ginasio Municipal Santissima Trindade, de Cruz Alta, todos relatados pelo sr. Isaias Alves.

Tendo sido concedida dispensa do interstício, foram ainda aprovados os pareceres da Comissão de Ensino Secundario concedendo inspeção permanente ao Ginasio S. José, de Conselheiro Lafayette, Minas Gerais, relatado pelo sr. Josué d'Afonseca; ao Ginasio Rui Barbosa, de Jacarezinho, Paraná; Ginasio Nossa Senhora do Amparo, S. Paulo; Ginasio do Estado, em Itú, São Paulo, relatados pelo sr. Leonel Franca; e ao Ginasio Euclides da Cunha, de São José do Rio Pardo, S. Paulo, relatado pelo sr. Jônatas Serrano.

Foram convertidos em diligencias os processos relativos ao pedido de inspeção permanente para o Ginasio de Caruarú, em Pernambuco; Liceu Acadêmico de S. Paulo, e Ginasio Mineiro de Uberlandia.

Foi aprovado o parecer da Comissão de Ensino Secundario, relator o sr. Josué d'Afonseca, referente à situação dos cursos complementares do Liceu Alagoano, concluindo por que sejam considerados válidos os atos escolares realizados até agora no referido liceu e que ainda em 1943, lhe seja permitido manter a segunda serie daqueles cursos.

Teve a discussão adiada, por haver pedido vista do processo o conselheiro Leitão da Cunha, o parecer n. 16, referente ao registro do diploma de químico de Artoriges Zanello.

Externato Sacramento

27.º ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DESSE ESTABELECIMENTO DE ENSINO

Realiza-se, hoje, às 15 horas, na sede do Clube Municipal, a solenidade comemorativa do 27.º aniversario da fundação do Externato Sacramento, sendo o seguinte o programa organizado:

a) sessão solene para a entrega dos certificados aos alunos que terminaram o curso em 1942; b) hora cívica e artistica; c) baile.

Ensino profissional

ESCOLAS PROFISSIONAIS DA PREFEITURA EQUIPARADAS AS CONGÊNERES DA UNIÃO

O presidente da República assinou decretos equiparando aos estabelecimentos de ensino profissional da União as escolas técnicas "Bento Ribeiro" e "Orsina da Fonsêca", mantidas pela Prefeitura.

Na Escola Técnica Darcy Vargas

VISITA DOS DIRETORES DE ESCOLAS TÉCNICAS E INDUSTRIAIS

Promovida pelo ministro da Educação, teve lugar ontem uma recepção, e visita dos diretores de escolas técnicas e industriais que tomaram parte nos recentes congressos de professores do ensino especializado realizado nesta capital, à Escola Técnica Darcy Vargas, de industrialização da pesca, na ilha de Marambaia. Os excursionistas, que viajaram até Itacurussá em trem especial, partindo da "gare" Pedro II, às 8 horas, e daquela estação do litoral fluminense seguiram para a ilha no rebocador "Romero Estelita", foram aguardados no embarcadouro da localidade do Estado do Rio pelo dr. Levi Miranda, provedor do Abrigo Redentor e o realizador dessa obra apreciavel que é a instalação na Marambaia do primeiro estabelecimento de ensino de industrialização da pesca no Brasil.

Tomaram parte na visita, e foram homenageados na Escola Técnica Darcy Vargas ao almoço e se detiveram durante todo o dia percorrendo as dependencias do estabelecimento, o dr. Andrade de Queiroz, oficial de gabinete do presidente da República, o general Silo Portela, diretor do Material Bélico, o dr. Romero Estelita, o dr. Lamartine Magalhães, da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura, e os diversos membros do congresso de técnicos do ensino ultimamente reunido no Rio de Janeiro.

Durante a estada dos excursionistas na ilha, os alunos da Escola Técnica Darcy Vargas formaram e prestaram homenagens, militarmente, merecendo lisonjeira apreciação do general Silo Portela que, terminada a visita e regressados os excursionistas, saiu a percorrer, em rebocador especial, acompanhado do dr. Levi Miranda, as ilhas próximas de Marambaia e só amanhã, às 11 horas, pelo litoral voltará ao Rio.

A impressão de quantos estiveram ontem na Escola Darcy Vargas foi a melhor.

Registro de diplomas

Pelo diretor geral do Departamento Nacional de Educação foi autorizado o registro dos diplomas dos engenheiros José Salvatore Neto, Ademar Machado Cesar, Alarico Pereira da Silva, Erminio de Oliveira Penteado, José Mariano Chaves, Luiz Pereira Schmidt, Reinaldo Costa de Abreu Sodré e José Rosentral; dos médicos Rui de Carvalho Braga, Osvaldo Vale Cordeiro, Roberto Taliberti, Lelio Antonio Gomes e José Aires de Paiva, dos bachareis Virgilio Domingues da Silva Filho, Lourenço Martin Hernandez, José Barroca Marinho, Nicolau França e Leite Filho, Fernando de Oliveira Reis e Alfredo Ferrante, do cirurgião-dentista Rafael Bueno e da professora de piano Amelia Batalha Gonçalves de Medeiros.

Legião Brasileira de Assistencia

INSTALAÇÃO DE TURMAS DE HORTICULTURA E APICULTURA

Serão instaladas na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, Largo de São Francisco, 3, 2.º andar, amanhã, às 15 e 16 horas, respectivamente, a 7.ª turma de horticultura e 3.ª de apicultura, dos cursos de Monitores Agricolas. Todos os candidatos inscritos deverão comparecer ao local acima, na hora determinada.

ADMISSÃO A ESCOLA NAVAL E COLEGIO MILITAR

PROF. MILTON RIVERA MANGA

RUA PINHEIRO MACHADO N.º 32 — (Laranjeiras).

VESTIBULARES PARA A FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

LETRAS CLASSICAS, NEO-LATINAS, ANGLO-GERMANICAS GEOGRAFIA E HISTORIA. CURSO INTENSIVO MINISTRADO POR PROFESSORES LICENCIADOS PELA MESMA FACULDADE. INFORMAÇÕES NO EDUCANDARIO RUI BARBOSA, RUA GAGO COUTINHO, 25. TEL.: 25-2608.

CURSOS PARA O DASP

Aulas para escriturarios, datilógrafos, Fiscal de Veiculos, G. Civil, Detetives e Escrivão de Policia são ministradas por Escrivão de Policia em exercicio, a parte prática. Aceitam-se alunos por correspondencia; 7 Setembro, 107, Escola Urania.

CONCURSO PARA POSTALISTA

e para Oficial Administrativo. Cursos em organização pelos Of. Adm. do DCT, CARLOS LUIZ TAVEIRA e RENATO DO VALE Rua 1.º de Março, 17, 5.º andar, sala 2 — Tel. 43-7933 (Informações das 8 às 10 e das 17 às 18 horas).

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES

NAVAL - MILITAR - AERONÁUTICA

INICIO DAS TURMAS: 1.º DE FEVEREIRO

CURSO GENERAL GOMES CARNEIRO

RUA HADDOCK LOBO, 460 — Tel. 28-5522

Academia de Comercio do Ginasio Republicano

NÃO perca seu tempo nem seu dinheiro em "Cursos Livres". GARANTA SEU FUTURO prestando exames oficiais de admissão, em Fevereiro, aos nossos: CURSOS GINASIAL E COMERCIAL. Está funcionando o CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO — Aulas diurnas e noturnas — Estrada Monsenhor Felix, 87 — VAZ LOBO — Telefone: 29-9144

CURSOS NOTURNOS

O Colegio Juruena (antigo Instituto Juruena) mantem o curso clássico ou cientifico como tambem o complementar para todas as Faculdades Superiores em turmas noturnas e diurnas. Horario Diurno — das 7 às 11,30 horas. Noturno — das 19 às 22,30 horas. Instituto Juruena. Praia de Botafogo, 166 — Tel.: 26-0383.

ESCOLA MODERNA DE COMERCIO

SOB INSPEÇÃO FEDERAL

ADMISSÃO: CR$ 25,00 — Exames em fevereiro

PROPEDEUTICO: CR$ 40,00

CONTADOR: CR$ 50,00 — Aceitam-se transferencias.

Rua da Constituição, 71 — Telefone: 22-6766.

UM COLEGIO PARA SEU FILHO

ATHENEU SÃO LUIZ

Curso de ferias para todas as series do CURSO PRIMARIO e candidatos ao EXAME DE ADMISSÃO ao Curso Secundario.

RUA SILVEIRA MARTINS 151 e 153

Fone: 25-4855 — Catete

Colegio Sylvio Leite

Externato, semi-internato e internato: Rua Aquidabã, n.º 281, Boca do Mato, Méier. Visite-o antes de matricular seu filho ou filha. Visitá-lo é preferi-lo

Já estão funcionando as aulas do Curso Primario e as de ensino intensivo do Curso de Admissão para os próximos exames de Fevereiro.

Pedidos de informações e estatutos pelo tel. 29-3437.

CURSO DE FERIAS GRATUITO

PARA OS ALUNOS QUE SE DESTINAM A FAZER EXAME DE ADMISSÃO NO

GINASIO PIO AMERICANO

Rua Teixeira Junior, 48 a 54 — São Januario — Rio

Peçam prospectos pelo TEL. 28-1041.

Serviço de ÔNIBUS para uso dos alunos.

ART. 91

PONTOS PARA EXAMES DE LICENÇA

Resumos de aulas mimeografadas indispensaveis aos maiores de 19 anos o curso intensivo, rigorosamente elaborados de acordo com o programa atual por professores do Colegio Pedro II e Faculdades de Filosofia. Pronuncia figurada e tradução das aulas de Latim, Francês e Inglês. Estão abertas as inscrições para o Curso ginasial em um ano para maiores de 18 anos. Turnos pela manhã e à noite. Informações na secretaria do Instituto de Ciencias e Letras, Avenida Rio Branco, 120, 10.º andar, sala 1034.

Escola de Comercio do Rio de Janeiro

(Antiga Escola Superior de Comercio)

Reconhecida oficialmente pela Lei Federal n.º 3.169.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 58 - 60 - 62.

CURSO DE ADMISSÃO

CURSO PROPEDEUTICO

CURSO CONTADOR

NOTA: — Poderão matricular-se no 1.º ano Contador independentemente de exame, os alunos que concluiram a 4.ª e a 5.ª serie do ginasial de qualquer escola oficializada.

Alunos matriculados em 1942 — 2.045, sendo 768 do sexo feminino. Assistencia médica e dentaria gratuita.

Ginasio Todos os Santos

(CURSOS PRIMARIO E SECUNDARIO) SOB INSPEÇÃO FEDERAL

Curso de Admissão Gratuito — Mensalidade única no Ginasial — Aceitam-se transferencias.

RUA AUGUSTO NUNES, 193. — TEL. 29-5051

CURSO Gral. GOMES CARNEIRO

Diretores: Profs. Bayard Boiteux, Gomes Carneiro, H. Miranda e O. Valverde.

Estão funcionando regularmente as turmas de preparação para os seguintes cursos:

OFICIAL ADMINSTRATIVO, ESCRITURARIOS DO DASP, CONFERENTES, AUXILIAR DE ESCRITORIO, MARINHA MERCANTE.

H. Haddock Lobo, 460 - Tel.: 28-5522.

ADMISSÃO

Exames em fevereiro — Inscrições e matriculas abertas no

GINASIO TIJUCA-URUGUAI

Rua Conde de Bonfim, 682

Curso 25 de Dezembro

AV. MARECHAL FLORIANO, 65, 1.º — TEL.: 43-7449. — DIREÇÃO DO PROF. LAURO PASTOR (Prof. do Colegio Pedro II)

ART. 91

Licença ginasial, em 1 ano, para maiores de 19 anos. Matriculas abertas. As aulas começarão a funcionar a 1 de fevereiro próximo.

Admissão ao Pedro II e 2.ª época (ginasio e complementar).

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares (entrada pelo 114). Anexo ao Instituto C. Brasil.

Datilógrafo

Aux. de escritorio

Escriturario

Conferente

Ofal. Administrativo

Marinha Mercante

Turmas funcionando - CURSO GEN. GOMES CARNEIRO

R. Hadock Lobo, 460 - Tel. 28-5522.

Admissão

Aos Cursos Ginasial e Comercial

Inscrições abertas

EDUCANDARIO RUI BARBOSA

SOB INSPEÇÃO FEDERAL

Diretor: Dr. Thompson Flores Neto — Rua Gago Coutinho, 25, Largo do Machado — Telefone: 25-2608.

QUER EMPREGO

ou melhorar? Estude datilografia a Cr$ 10,00 e Cr$ 20,00 mensais. Curso de Port., Aritm., datilog. e Inglês, a Cr$ 35,00 mensais. Preparam-se candidatos ao DASP Taquig. classes novas. Dão-se materias avulsas; 7 de Set.º, 107 - Escola Urania. Telefone: 22-3772.

COPIAS À MÁQUINA

e ao mimeógrafo com rapidez e correção. Escola Urania — Curso de Port., Aritm., Datilografia e Inglês, por Cr$ 35,00 mensais, pela manhã e à noite. Dão-se materias avulsas. Taquigr. e classes novas. 7 Set., 107. Inglês. Classes novas.

ESCRIVÃO DE POLICIA

em exercicio, leciona teórico-prático para o concurso de Escrivão, e tambem para os de Fiscal de Veiculos, Detetives e Guarda Civil — Aceita aluno por correspondencia — 7 Set., 107, Escola Urania.

ESCOLAS — PREPARATORIAS DE CADETES — NAVAL — AERONÁUTICA — ESPECIALISTA DE AERONÁUTICA — INTENDENCIA NAVAL — DO EXÉRCITO E DA AERONÁUTICA

CURSO DUQUE DE CAXIAS

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Professores militares e civís, registrados no D. N. E.

RUA DA ALFÂDEGA, 130-2.º. TEL.: 43-1757

Admissão 2.ª época no Colegio Brasileiro de S. Cristovão

(Antiga ESCOLA BRASILEIRA DE S. CRISTOVÃO)

RUA FONSECA TELES, 177 e RUA EMERENCIANA, 2, 7 e 9

INTERNATO — MASCULINO — FEMININO

ESTÃO FUNCIONANDO AS AULAS DO CURSO PRIMARIO, JARDIM E ADMISSÃO DE 2.ª ÉPOCA PARA EXAMES NA 2.ª QUINZENA DE FEVEREIRO — AUTO-ONIBUS PARA CONDUÇÃO

Cursos por correspondencia

Estude confortavelmente em sua casa!

Contabilidade – Inglês – Português

Matemática – Geografia, etc.

Informações para: "Universidade do Rio de Janeiro" — Largo São Francisco, 14, 2.º andar - Rio

E. AERON. — 90 % de aprovações em 1942.

E. MIL. — Em todos os anos os melhores lugares.

E. P. C. — 1.º e 4.º lugares em 1942.

E. INTENDENCIA DO EXÉRCITO E AERONAUTICA. ...

GINASIAL PARA ADULTOS: 100 % de aprovações em 1941 e 1942.

CURSO TUIUTÍ

Direção do Maj. PAULO LOPES

Dep. 1. — R. S. Francisco Xavier, 144 — Fone: 48-5265.

Dep. 2. — R. 7 de Setembro, 209 - 2.º - Fone: 43-9386.

M. A. B. E.

Antigo Instituto Superior de Preparatorios

Acham-se abertas as matriculas e funcionando as aulas gratuitas de preparação para os exames de admissão quer ao curso ginasial como ao comercial, os quais se realizarão em fevereiro próximo. Já se iniciaram desde 2 de janeiro as matriculas para 1943, em número limitado, de acordo com a lei, neste antigo e popular estabelecimento de ensino oficializado, o de maior frequencia no Brasil (mais de 3.500 moços e moças matriculados anualmente) e por isso, de menores mensalidades em igualdade de condições. Assegura este desenvolvimento uma direção idonea, notavel corpo docente, modelares instalações com gabinete, laboratorios, museu, observatorio, cinema e teatro. Mantem os seguintes cursos: Escola (Primaria), Ginasio, Colegio, cursos complementares, Especializado (para maiores de 19 anos). Anexa funciona uma FACULDADE DE COMERCIO, grandemente frequentada e tambem Linha de tiro. Aulas diurnas e noturnas, de 7 às 23 horas. Rua São José, 9 e 11, em comunicação com Vieira Fazenda, 54 a 58.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 às 7.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Prefeitura

15.227 AS PROMOÇÕES — Queixam-se: "Em julho do ano passado, foram publicadas, no "Diario Oficial" da Prefeitura do Distrito Federal, as listas definitivas para as promoções dos funcionarios, que, para isso, tiveram despesas com certidões, etc. Até hoje, porem, essas promoções não sairam, apesar de existirem vagas há mais de três anos e das constantes reclamações feitas pela imprensa. No entanto, saem diariamente publicadas as promoções nas repartições federais. Por isso apelamos a quem de direito para que se faça cumprir o Estatuto dos funcionarios, em boa hora sancionado".

Com a Comissão Federal de Preços

15.228 PREÇOS EXTORSIVOS — Recebemos a seguinte queixa: "Venho pedir, a quem de direito, fiscalização para o açougue sito à rua 24 de Maio, 202 (de propriedade de um sr. Machado), no Rocha, assim como o armazem tambem da mesma rua e de n. 189, onde um quilo de sabão (português) de 2.ª está sendo vendido pelo extorsivo preço de .... Cr$ 6,00, e assim todos os demais gêneros de primeira necessidade".

Com a Prefeitura de Barra Mansa

15.229 FALTA DAGUA — Moradores de Barra Mansa reclamam, uma vez mais, por nosso intermedio, contra a falta dagua que ali se verifica, há muito tempo, sem que nenhuma providencia tenha sido tomada pelas autoridades competentes, apesar das reclamações já feitas, nesse sentido.

Agora, alegam os queixosos que tem havido, naquela cidade, varios casos de tifo e febres de mau carater, que eles atribuem a essa inclemente e terrivel falta dagua.

Com o Ministerio da Educação

15.230 EXAMES VESTIBULARES AS ESCOLAS INDUSTRIAIS — Escrevem-nos: "O decreto-lei n. 4.073, de 30-1-42 (Lei Orgânica do ensino industrial) estabelece que o candidato à matrícula na primeira serie dos cursos industriais deve "ter recebido educação primaria completa". A portaria n. 332, de 30-XII-42, do ministro da Educação, prescreve que "a prova relativa à educação primaria considerar-se-á satisfatoria, se demonstrar que o candidato recebeu essa educação, de modo sistemático, por dois anos seguidos pelo menos". Edital publicado no "Diario Oficial", comunicando aos interessados a abertura das inscrições para os exames vestibulares aos cursos industriais, de mestria, técnicos e pedagógicos, dispõe que o candidato a qualquer desses cursos deverá apresentar "certificado ou documento de instrução primaria".

Do exposto conclue-se que aquele decreto-lei não está sendo cumprido pelo Ministerio da Educação, pois "educação primaria completa" não são dois anos seguidos desse ensino, em nenhum Estado, e muito menos na Capital da República, onde o curso primario é de cinco anos. Verdade é que o edital referido parece desejar que a lei seja respeitada, tanto que exige dos interessados "certificado ou documento de instrução primaria", deixando de aludir a qualquer serie, como o fez expressamente a portaria mencionada.

Provavelmente o sr. Gustavo Capanema terá motivos relevantes para não seguir à risca o decreto-lei n. 4.073. Neste caso, o mais acertado seria a expedição de nova lei, revogando a exigencia da "educação primaria completa", ou dando ao respectivo artigo a redação constante do art. 3.º, § 2.º, da portaria aludida".

Dr. Victor Hugo
Clinica ginecológica (útero, ovarios, etc.), e partos. Das 13 às 18 horas — Rua São José n.º 27, sob. Rio — Telefone: 42-5275.

ALERTA!
NOIVA
A Nobreza
está vendendo tudo assim durante este mês:

	Cr$
Enxovais para noivas contendo 15 peças, inclusive vestido de seda, desde	78,00
Almofadas para noivas, pintura a oleo, desde	25,00
Guarnições em setim lumier, para cama, de seda, pintura a oleo, rica franja, reclame	125,00
Mosquiteiros, filó bordado, em alto relevo, reclame	35,00
Porta-aliança, verdadeiro mimo	6,50
Luvas francesas para noivas, reclame, par	4,50
Grinaldas para noivas, reclame	5,50
Colchas de seda, verdadeiro encanto, reclame	48,00
Sedas, o que há de mais belo e encantador, lisas ou em fantasias, reclame, metro, desde	8,50
Filó para véu, grande moda, largura 1m,50	8,50

APROVEITEM A GRANDE REMARCAÇÃO ! ! !
PARA QUARTOS DE NOIVAS!
8 PEÇAS — Cr$ 125,00
Guarnição setim fugulrante brilho e beleza, colcha ricamente pintada a oleo, "tafil", com linda franja gorgem, almofada para armar e seis mimosos panos acompanhando a mesma pintura.
9 PEÇAS — Cr$ 235,00
Guarnição lumier fulgor, pintura por processo chinês, realce, estupendo, desenhos mimosos e belos, colcha ornada em alto relevo, rica franja gorgem, almofada vaporosa e delicada.
9 PEÇAS — Cr$ 295,00
Guarnição de chamalote esplendor, pinturas nórdicas, verdadeiras obras de genios, verdadeiro encantamento de beleza moderna, colcha com vaporosos bordados, rufos com seda lumier, almofada encantadora.
PARA 1.ª COMUNHÃO
Lacinhos para meninos, fita chamalote n. 2, reclame Cr$ 2,90.
GRATIS
troque este anuncio inteiro por um selo encarnado, no valor de Cr$ 4,00.
EM 10 PRESTAÇÕES
Comprem sempre mais barato pelos crediarios de A NOBRESA, telefones: 23-1512 e 43-7520.
A Nobreza
A casa protetora das novias ou melhor: A mascote das noivas.
95 – URUGUIANA – 95

ARGENTINA – BASE DE OPERAÇÕES DE ESPIONAGEM E SABOTAGEM DO EIXO NA AMÉRICA DO SUL

Dado à publicidade o sensacional memorandum do Comité Consultivo para a Defesa Política do Continente

MONTEVIDEU, 22 (U. P.) — O memorandum sobre as atividades da espionagem do Eixo, que o Comite Consultivo para a Defesa Politica do Continente resolveu dar à publicidade, declara o seguinte:

"Informações fidedignas recebidas de toda a América Latina revelam que na Argentina as potencias do Eixo vem mantendo um amplo serviço de espionagem durante largo tempo. Em vista dos prejuizos que as referidas atividades causaram às Repúblicas americanas, e da seria ameaça à segurança de cada uma delas que as mesmas constituem, o governo dos Estados Unidos da América preparou, com base nas informações mencionadas, o presente memorandum, que contem os nomes de mais de trinta agentes do alto comando alemão.

As informações recebidas demonstram que, depois da rutura de relações diplomáticas com o Eixo por parte de paises da América Latina, o Eixo começou a utilizar a Argentina como base de suas operações de espionagem e sabotagem, que dirigia e dirige, contra as nações americanas. Poude-se comprovar que dessa base de operações se estende a rede da organização subversiva alemã, na atualidade pelo menos, a dez paises americanos e que, como resultado de suas atividades, perdeu-se grande numero de vidas e muitas propriedades americanas e das Nações Unidas, que estão empenhadas na luta contra as potencias totalitarias. As Repúblicas e territorios americanos diretamente afetados pelas atividades da rede de espionagem alemã, dirigida da Argentina: Chile, Colombia, Cuba, Equador, Estados Unidos, México, Paraguai, Uruguai, Venezuela, Aruba e Trinidad. Há provas esmagadoras de que membros da embaixada alemã em Buenos Aires integram o serviço de espionagem totalitaria.

A FUNÇÃO DOS DIPLOMATAS

Estas demonstram ampla e concretamente a função que desempenham os diplomatas do Eixo na organização, direção, manutenção econômica e vinculação entre si dos diferentes grupos e celulas de agentes e seus cumplices, que agem subversivamente em favor e no interesse dos Estados totalitarios. Comprovaram tambem o grau em que se utiliza a via diplomática como um dos meios mais seguros e eficazes para a transmissão de informações relacionadas com as referidas atividades de espionagem. O serviço de espionagem alemã na América do Sul, operando sob as ordens e instruções do Alto Comando alemão, utiliza, pelo menos, quatro grupos de agentes na Argentina. Estes quatro grupos não são entidades isoladas, mas grupos que se estabelecem de acordo e em colaboração com grupos similares em diversas repúblicas americanas. Deve-se notar no parte do presente memorandum, que trata, especificamente, dos quatro grupos aqui mencionados, cada um dos quais conta com uma importante transmissora clandestina de radio.

Embora, como regra geral, cada grupo goze de autonomia de ação e funcione independentemente dos demais, existindo pouco ou quase nenhum conhecimento dos membros que integram os outros grupos, realiza-se uma efetiva comunicação através do superior por intermedio de funcionarios diplomáticos alemães.

Este sistema oferece aos alemães a grande vantagem de que quando os individuos de um grupo são identificados e detidos pelas autoridades nacionais, os outros grupos ou celulas não são afetados em regra geral e podem continuar suas atividades sem interrupção.

Anteriormente o Brasil era o terreno das operações mais importantes destes grupos, porem devido às recentes medidas restritivas adotadas por esse país, o Eixo perdeu a maior parte de seus agentes ali, bem como quase todos os seus equipamentos, senão tudo.

FUGIRAM DO BRASIL

Os poucos agentes que conseguiram burlar as autoridades brasileiras se ocultaram ou fugiram para paises vizinhos. Sabe-se que alguns deles estão atualmente na Argentina. Desde que o Governo brasileiro tomou medidas punitivas contra os referidos agentes, o Alto Comando alemão passou a considerar a Argentina como o centro de operações de suas organizações de espionagem.

Sabe-se, por exemplo, que operam na Argentina varios dos agentes principais da espionagem do Eixo, os quais informam seu governo sobre o movimento de navios desde o porto de Buenos Aires e sobre questões politicas e econômicas e outros assuntos de importancia relacionados com a defesa e segurança das Repúblicas americanas. Tomaram providencias para transmitir aos paises do Eixo, via Buenos Aires, informações análogas recebidas de seus agentes em outros paises do Hemisferio Ocidental.

Há indicios positivos de que na transmissão de tais informações utilizam tanto a embaixada dos paises do Eixo, em Buenos Aires, como transmissoras clandestinas de radio.

OUTRAS FACILIDADES

Fazem uso tambem das facilidades da radido comercial e correios enviados pelos navios neutros para entregar aos seus respectivos governos as informações obtidas. Nas informações enviadas pelo correio, empregam comumente tintas secretas e cartas comerciais ou sociais habilmente redigidas. Os agentes alemães usam tambem caixas-postais secretas sob nome de origem espanhola, e que trocam frequentemente. Usam igualmente caixas-postais de membros do partido nazista e de casas que transmitem informações de espionagem. Todas essas informações são enviadas ao Alto Comando alemão.

No desenrolar de suas atividades de espionagem, os alemães têm se esforçado em empregar cidadãos sulamericanos, o que conseguiram em alguns casos. Procuram colocar amigos seus em delegações militares e de outra natureza, que vão dos paises sulamericanos para os Estados Unidos.

Em resumo, os diplomatas e agentes totalitarios têm se valido de todos os recursos para destruir as defesas e a segurança dos povos americanos. Empregam ainda os seguintes meios: entrada e saida clandestina, ou seja propaganda escrita e oral, sabotagem, através de zonas não vigiadas das fronteiras ou empregando passaportes, certificados e documentos de identidade fraudulentos.

Como já foi indicado, varios dos principais agentes de espionagem gosam de imunidades diplomáticas e são efetivamente adidos das embaixadas alemãs. Isto é especialmente verdadeiro com relação aos adidos militares e navais. Nota-se tambem que alguns dos principais agentes de espionagem são chefes do partido nazista e conhecidos como tais. As embaixadas alemãs não vacilaram em utilizar os serviços de estações de radio clandestinas, e sabe-se que no Rio de Janeiro a embaixada alemã empregou a transmissora pertencente ao grupo onze, para enviar uma mensagem ao ministro das Relações Exteriores de Berlim.

AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

Os principais tipos de informações, transmitidas à Alemanha pelos agentes, pela rede de radio clandestina, são: chegadas e saidas de navios, movimentos de navios de guerra das frotas dos Estados Unidos e Inglaterra; informações referentes às importações e exportações dos paises onde operam; informações sobre os armamentos e industria dos Estados Unidos; informes sobre conflitos politicos do territorio onde operam; informes meteorologicos; movimentos de aviões que se dirigem à América por via da Africa; informes referentes às operações da Pan-American Airways; informações das embaixadas alemãs; informações sobre os preparativos belicos dos Estados Unidos; informações sobre o Canal do Panamá; informações referentes às atividades dos Estados Unidos que se relacionem com a cooperação militar com os paises da costa ocidental da América do Sul; informações sobre as medidas de defesa adotadas por paises ibero-americanos; detalhes referentes à posição norte-americana de Trinidad; informações sobre os regulamentos e instruções marítimas dos Estados Unidos; informações sobre a sabotagem de navios britânicos; informações com referencia aos Estados Unidos, especialmente sobre redes contra torpedos e instalações navais e informações sobre comboios de navios mercantes.

As atividades nocivas e constantes dos espiões alemães, organizados nos grupos referidos, foram comprovadas por centenas de mensagens interceptadas por uma dependencia do governo dos Estados Unidos da América, através de aparelhos detectores instalados nesse país. As referidas mensagens foram enviadas pelos agentes alemães, utilizando estações de radio clandestinas, situadas neste hemisferio e, do outro lado, pelos chefes da espionagem na Alemanha, mediante as estações transmissoras de enlace no Terceiro Reich.

MINUCIOSAMENTE

Os exemplos demonstrativos das mensagens enviadas pela rede de espiões do Alto-Comando alemão, destacam o carater minucioso das informações que o governo alemão exige de seus agentes neste hemisferio e a forma sistemática pela qual estes realizam sua missão. ...

Uma grande percentagem das mensagens enviadas em 1941 e em 1942 contém detalhes especificos sobre os movimentos de centenas de navios mercantes de paises americanos e ingleses, mencionando os portos de chegada e de saida e as datas das mesmas, precisando seus detalhes de construção e armamentos, e em alguns casos fazendo referencia aos passageiros que se encontravam a bordo.

O carater das noticias enviadas pelos agentes do "Eixo" na América do Sul à Alemanha se manifesta na seguinte mensagem, enviada a 7 de agosto de 1941: "O navio estadunidense "Uruguai", em sua última viagem aos Estados Unidos, saiu do Rio de Janeiro a 25 de junho. Foi escoltado por um cruzador auxiliar britânico, o "Carnavon Castle", até Trinidad. A viagem requer sete dias. O cruzador auxiliar navegou algumas vezes adainte outras atrás do navio "Uruguai"".

Uma mensagem de 17 de dezembro de 1941 demonstra o carater pernicioso dos planos que se desenrolavam no Hemisferio, sob a direção do Alto Comando alemão. A referida mensagem diz o seguinte: "Um agente confidencial fidedigno informou que todo navio artilhado será equipado com redes contra torpedos ao chegar a Trinidad. Estão sendo entregues, parcialmente, redes dos Estados Unidos. Meu agente confidencial poderá, num futuro muito próximo, dar todos os detalhes disponiveis a respeito da malha da rede, força do cabo, provas feitas, profundidade, distancia do lado do navio, deslizador, etc. Com a ajuda de Kuntze Junior, homens inteiramente seguros, estão certos que poderão afundar dois ou três grandes navios ingleses, artilhados com navios lança-cabos, afora destas aguas territoriais, sem que a suspeita recaia sobre nós. Só faremos o pagamento depois dos afundamentos, nada de adiantamentos".

A Alemanha respondeu, em uma mensagem datada de 29 de dezembro de 1941, à proposta de destruição de um navio muito interessante". "E' possivel ter-se uma idéia suficientemente cabal do carater preciso e detalhado das informações que a Alemanha requereu, mediante uma mensagem enviada do territorio do Reich aos agentes nazistas na América do Sul, a 24 de fevereiro de 1942, e que constatam de "um relatorio maritimo": construções de navios de guerra e mercantes dos Estados Unidos; perdas, avarias ou duração das reparações; alteração dos nomes dos navios; armamentos novos e tipos de navios; bases aereas e navais; formação de tropas expedicionarias; sua organização e equipamentos; equipamentos para desembarques; planos de operações; os métodos de proteção e os armamentos dos vapores bem como as rotas seguidas por estes; valor da proteção dos comboios dos Estados Unidos; jornais estadunidenses "Daily Freight Register", "Daily Freights Record", "Fair Play", "Army and Navy Journal", "Army and Navy Register", "Iron Age", "Marine News", "Pacific Marine Review", "Marine Enginhering and Shipping Review", "Marine Progress" bem como informações sobre as reuniões dos sindicais".

"Um grande número de mensagens enviadas pelos agentes nazistas à Alemanha detalhava os movimentos e a construção de navios de guerra norte-americanos e ingleses com uma minucia tal que os chefes, na Alemanha, a reconheceram em uma mensagem de 29 de outubro de 1941: "Quanto à ordem de investigação com respeito às redes de proteção contra torpedos e cuja resposta foi enviada à Alemanha, esta informou sobre os equipamentos dos cruzadores e navios auxiliares ingleses e norte-americanos com detalhes técnicos que eram excepcionalmente corretos."

SOBRE AS FORÇAS AEREAS

Por exemplo, em uma mensagem enviada ao alto comando nazista informações vitais sobre as forças aereas dos Estados Unidos.

Por exemplo, em uma mensagem enviada à Alemanha, deste hemisferio, no dia 5 de julho de 1941, foi comunicado que "9 (aviões) Boeing voaram com tripulação mixta, constituida de americanos e ingleses. Dentro das próximas semanas 20 (mais) deverão voar para o outro lado. Seguem detalhes".

"No dia 19 de julho de 1941, os agentes alemães enviaram a seguinte informação: "Segundo im 15 Lockedd Hudsons voaram para o outro lado. Matricula inglesa e tripulação canadense. Tambem o Boeing Clipper partiu de Natal no dia 7 chegado a Bolama no dia 19. Mecânicos Lockeed e 11 tripulação."

Os espiões alemães seguem os movimentos de tropas das Nações Unidas, como se prova em numerosas mensagens. Por exemplo: Da Alemanha, e para os agentes na América do Sul, com data de 18 de julho de 1941, "possibilidade existe para aviões para novo exército de Wavell, portos importantes Persia tambem como Bassora. Organize via seu homem serviço informativo de barcos, isto é, nomes, carga, dia de chegada e saida do porto. Informes sobre materiais, porto, desejo e disposição das tropas para a Argentina, Irão e Iraque, depressa seja possivel com o cálculo exato do numero de soldados". "Da América do Sul para a Alemanha, 8 de outubro de 1941. Informa qual em Puerto España, Trinidad. Varias centenas de aviões norte-americanos, de varios tipos e 8.000 soldados especiais, tidos como pertencentes a ... estão se adestrando".

Ao mesmo tempo, a 8 de janeiro de 1942 se informou à Alemanha que "aviões voltaram de Fernando de Noronha. Ficaram um oficial e 23 pessoas do pessoal de terra. O resto do pessoal é novo. 3 corpos de infantaria, uma divisão de obuses".

O profundo interesse da Alemanha na produção bélica dos Estados Unidos ficou demonstrado por uma mensagem enviada pelos agentes na América do Sul, a 19 de outubro de 1942 de Beauregard e outras fabricas situadas em Wichita, especialmente Stearman Boeing. Desejam-se respostas às seguintes perguntas: 1) capacidade de produção atual; 2) operario empregado na fábrica; 3) em que grau está a Stearman transformando suas produções de aviões de treinamento deste tipo? 4) até que ponto progrediu a construção das fábricas de montagens de Kansas e Talsa? Quando se poderá esperar a terminação dos primeiros aviões dessa fábrica?"

CUMPREM AS EXIGENCIAS

Comprovou-se que os agentes alemães na América do Sul cumprem as exigencias impostas pelo Alto Comando alemão, segundo se deduz de duas mensagens enviadas a primeiro de janeiro de 1942, as quais dizem o seguinte: "Fábrica Curtis Columbis começará produção em massa "stuka" para Marinha, em maio. Armamentos: um canhão, cinco metralhadoras, motor de 17 cavalos de força "Wright". Preparados para dois mil cavalos de força. Wright em estado de experimentação".

"Produção sotreso, começada em fábrica Columbis principios de dezembro. Empregados em todas as fábricas de aviões Curtis, em dezembro, chegam vinte sete mil. Produção de hélices novembro de 1942".

Uma prova de métodos extremos de destruição, que os agentes alemães nesse hemisferio se preparam para utilizar, está contida, em uma mensagem da América do Sul para a Alemanha, data de 12 de maio. "Otis tem escafrandro, Walter Frei Wall, nascido no Paraguai; padre Koenisberg, quem conhece exatamente o fundo do porto de Buenos Aires. Com profundidade de vinte e quatro a vinte e sete pés de calado — podem passar. Ele está disposto colocar explosivos nos navios. A explosão então pode ser ajustada para um número de dias. O escafandro está pronto para entrar em experiencia. Desejariamos ter vossa opinião exata, antes prosseguir no assunto. Acreditamos que o plano pode ser levado a efeito, embora seja dificil. Estamos prontos para cooperar de qualquer maneira".

Evidencia-se de maneira terminante, das mensagens enviadas pelos agentes alemães ao Alto Comando de seu país e vice-versa, que estas atividades eram dirigidas e levadas a efeito por intermedio dos representantes diplomáticos do Eixo, que desempenham suas funções neste Hemisferio.

UM EXEMPLO

Por exemplo: a Alemanha deu instruções a seus agentes na América do Sul sobre este particular, em uma mensagem de 8 de setembro de 1941, declarando:

"Foi recebida a proposta de Otis (Ottomar Mueller) do grupo UM para trabalhar somente em cooperação com o adido naval?".

"Outra comunicação do dia 20 de janeiro demonstra que os diplomatas alemães são utilizados como meio de comunicação entre a Alemanha e seus agentes neste Hemisferio. "Informados Berbe (Nappe, do grupo UM) a 9 de fevereiro, via adidos (Niebuhr, adido naval) com conexação Hamburgo-Rita interrompida e que Berbe deve usar, agora, a estação de radio de Buenos Aires. Essa ordem deve vigorar até que a situação se acalme".

Como se vê, o trabalho realizado por esses agentes foi sumamente exato ou extremamente prejudicial para as potencias aliadas, assim como para as Repúblicas americanas neutras. Navios, mercadorias, petroleo, munições e alimentos, valor de milhões de dólares, foram para o fundo do mar devido aos esforços desses agentes.

Como resultado de informações remetidas ao Alto Comando alemão por seus espiões na Argentina, sobre navios mercantes dos paises americanos e ingleses, navios como o "Andalucia Star" e outros, sofreram desgraças que todas as Américas conhecem. Esses agentes são responsaveis pelas vidas de centenas de homens, mulheres e crianças que morreram quando seus navios foram destruidos por torpedos alemães. E, seguida, o memorandum insere 4 secções com informações detalhadas sobre a identidade e as atividades dos principais individuos culpados de ter participado no serviço de espionagem alemão na Argentina. Cada secção se refere a um dos grupos já mencionados que operam do Alto Comando alemão. Faz-se referencia a esses grupos como GRUPO UM, GRUPO 2, GRUPO 3, GRUPO 4. As atividades de cada um desses grupos giraram em torno das seguintes estações clandestinas deste hemisferio: GRUPO UM — MAX; GRUPO 2 — CELABLD; GRUPO 3 — CIT; GRUPO 4 — POLREW, assinalando-se que todas as pessoas culpadas foram localizadas ou identificadas e somente se incluiram aquelas de que há provas irrefutaveis de sua culpabilidade. Em seguida, o memorandum agrega uma serie de documentos sobre as referidas imputações".

Dr. Heitor Achilles
Tuberculose. Doenças dos pulmões. Raios X. Edificio Nilomex. 7.º — Tels.: 27-2405 e 42-2671.

CAFÉ AMORIM
Sempre o Melhor
Sempre o Mesmo
Em todos os bons armazens
Torrefação. Telefone: 43-2228.

V. S. gosta de ler...
Faça sua inscrição na "Biblioteca Cosmopolita", onde encontrará as últimas novidades literarias, pagando, apenas, a mensalidade de Cr$ 10,00 para lê-los em sua casa.
BIBLIOTECA COSMOPOLITA
A LIVRARIA DE ALUGUEL DOS BONS LIVROS
AV. RIO BRANCO, 111 — 1.º ANDAR — SALA 109

EMPREGOS
Em importante empresa nacional há inúmeras vagas decorrentes da convocação militar, bem como novos cargos resultantes da organização de outras atividades comerciais. Serviços internos e externos, com ordenados desde Cr$ 500,00 e comissões, e tambem ocupações avulsas para quem só dispuser de horas por dia. — Tratar das 8 às 12 e das 13 às 18 horas, com o senhor MENEZES, à Avenida Rio Branco, 173, 5.º andar.

MAGRO – INDOLENTE
VANADIOL
Para os magros e indolentes, em virtude da fraqueza que aniquila as forças, o uso do Vanadiol é indispensavel. Se alguem de sua casa estiver com os olhos sem brilho, as pernas fracas, sem disposição e sem apetite, recomende Vanadiol, o fortificante que fortifica. E' aconselhado para senhoras pálidas, moças anêmicas e sem vida, para homens de qualquer idade e para as crianças, sobretudo na idade do crescimento.

Para fazer toda limpeza de sua casa por 18$000 por dia
Calafetamento?... Enceramento?... Raspagem a maquina?...
PROCURE A CONSERVADORA Americana T. 43-7766

AS VOLUNTARIAS-SOCORRISTAS DIPLOMADAS PELO CURSO DO TIJUCA TENIS CLUBE — Realizaram-se, ontem, varias festividades para solenizar o encerramento do Curso de Voluntarias-Socorristas do Tijuca Tenis Clube, que funcionou sob a direção do capitão dr. Flavio Petrarca de Mesquita, representante da Cruz Vermelha Brasileira. Às 10 horas, foi rezada missa em ação de graças, na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho. A entrega de diplomas realizou-se às 16 horas, no salão nobre da Associação Comercial, presidindo a cerimonia a sra. Darcy Vargas, que paraninfou a turma. À noite, efetuou-se um baile de gala no Tijuca Tenis. Vêem-se, no clichê, as novas socorristas em frente à matriz do Engenho Velho, após o oficio gratulatorio.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

minhados pela 1.ª Circunscrição de Recrutamento.

Oficiais da reserva que se apresentaram

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais da reserva: 1.º tenente Alvaro Moreira, por efeito de promoção; 2.ºs ditos Paulo Scatena, João dos Santos Lima, Werther Pinto, Tarquinio José Barbosa de Oliveira, Amaro Felicissimo da Silveira, Silvio da Costa Reis e José Rocha Fontes, por terem sido classificados; Ernesto Tosta da Silva, por ter sido mandado estagiar no 2.º R. A. M. C. e adido à E. M. M.; aspirantes Boleslaw Kotlinski, por ter sido transferido para esta R. M.; Rui Ramos Murtinho, por ter sido adiada a sua incorporação; Vets. Altamir Ferreira Portugal, Altamir Gonçalves de Azevedo, Antonio Mies Filho, Carlos Alberto de Carvalho Vidal, Carlos Barbosa Moreira, Cid Holanda Távora, Clovis Garcia Bastos, Darci Adolfo Palm Pamplona, Emanuel da Mata Guedes de Vasconcelos, Eugenio Augusto Wandeck Filho, Franklin Washington de Almeida Neto, Henrique Nogueira Vaz, Hilario Henrique Fernandes, Hugo Orrico, Hugo de Sousa Lopes, Isaac Moussatché, Jéferson Andrade dos Santos, Domingos Artur Machado Filho, João Garcia Bastos, Jorge Lessa Mota Reis, Jorge Pinto de Lima, Jorge Valtsman, José Nardi Fernandes Lima, José Zamponi, Julio Carvalho Ferreira, Newton Guimarães Alves, Paciano Aguiló, Paulo Corceiro de Campos, Pedro Costa Filho, Péricles Carvalho de Castro e Raimundo Gurgel da Cunha, todos por terem sido classificados no 1.º R. A. M., para fins de estagio.

Atos do ministro

Pelo ministro da Guerra, foram designados, por necessidade do serviço, para exercerem as funções abaixo mencionadas, os seguintes capitães: Fernando Menescal Vilar — encarregado do Serviço do Material Bélico da 10.ª Brigada Militar; Frazão de Carvalho Teixeira — instrutor de Cavalaria no C. P. O. R. da Capital Federal; e Ortegal Novais — diretor da Coudelaria Nacional do Rincão — São Borja (Rio Grande do Sul).

— Foi nomeado o capitão Cesar Montagna de Sousa, ajudante de ordens do sr. general de Divisão Cristovão de Castro Barcelos, em substituição ao capitão Durval Campelo de Macedo.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães: Edson de Figueiredo — do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo classificado no 2.º Grupo de Artilharia de Dorso; Oli Lopes Dorneles — do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario — sendo classificado na 1.ª Bateria de Projetores do Distrito de Defesa de Costa; capitães veterinarios — Amadeu Soares Guimarães — de adjunto do S. V. da 7.ª R. M. para o Serviço de Subsistencia da mesma R. M.; Rubens de Lima — de adjunto do S. V. da 6.ª R. M. para adjunto do S. V. da 7.ª Região Militar; capitães: Manuel de Freitas Ribeiro e Isidoro Neves de Oliveira — do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificados, respectivamente, no 2.º Regimento de Auto Metralhadoras, em Uruguaiana, e 3.º Regimento de Auto Metralhadoras, em Bagé; Pedro de Oliveira Palma e Aarão Benchimol — do 6.º R. C. I. respectivamente, ambos para o 2.º Regimento de Auto Metralhadoras, em Uruguaiana.

— Foram convocados para o serviço ativo do Exército os seguintes oficiais: segundo tenente da reserva de 2.ª classe, farmacêutico Augusto Novis; primeiros tenentes da reserva de 2.ª classe, arma de infantaria Lauro Martins Viana, Argemiro Freire Gameiro, Castricíano Santos, Abilio de Sousa Lima; e segundo tenente da reserva de 2.ª classe, arma de cavalaria, Asdrubal Moreira Pellon.

Instituto de Engenharia Militar

A Secretaria do Instituto de Engenharia Militar, com sede à rua 7 de Setembro, 183 - 2.º andar, avisa por nosso intermedio aos associados, que, no dia 25 do corrente, às 15 horas, vai realizar-se uma sessão de assembléia geral ordinaria (A. G. O.), 2.ª convocação.

Quadro de Intendentes do Exército

Transferencias e classificações de oficiais subalternos no sul e norte do país

Pelo general Sousa Doca, diretor de Intendencia, foram movimentados, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais do Quadro de Intendentes do Exército: **Transferencias:** — Do I|3.º R. A. D. C. para o 3.º R. A. D. C. o 1.º ten. Osvaldo Siqueira; Do 7.º B. E. para a 1.ª Cia. Mtr. A. Ae., o 2.º ten. da Res. de 1.ª Classe Antonio Roberto da Silva; Do 15.º R. I. para a 14.ª Cia. de Engenhos, o 1.º ten. Ivanoé Agostinho Neto; Da Cia. de Vigilancia do Ar para a 1.ª Cia. de Engenhos o 2.º ten. da Res. de 1.ª Classe Frederico Solon Sampaio Ribeiro Neto; Do II|3.º R. A. D. C. para o 9.º R. C. I., o 2.º ten. da Res. de 1.ª Classe Francisco Feliciano de Albuquerque; Da 7.ª F. I. para o C. P. O. R. da 7.ª R. M., o 2.º tenente Floriano de Andrade e Silva; Do E. S. M. da 7.ª R. M. para o Dest. Misto de F. de Noronha, o 2.º ten. da Res. de 2.ª Classe Agostinho Carceroni; Do E. M. I. de São Paulo para o 4.º B. C., o 2.º ten. Manuel Neves; Do 24.º B. C. para a 7.ª FF. I., o asp. Asclepiades Dantas da Silva; Do I|3.º R. A. D. C. para o 3.º R. A. D. C., o asp. João Barbosa de Almeida; Do II|3.º R. A. D. C. para o 3.º R. A. D. C. o asp Bruno Hargor; Do 12.º R. C. I. para o 3.º R. Au. Mtr. de Cav., o asp. Dante da Silva Leal; Do 8.º R. C. I. para o 2.º R. Au. Mtr. de Cav., o asp. Mario Ernesto de Sousa Junior; Do 16.º R. I. para o 7.º B. E., o asp. Mario José Leal; Do E. S. M. da 5.ª R. M., para o E. M. I. do Rio, o 1.º ten. Leônidas Brasileiro do Amaral.

Retificação de transferencias: — Do 2.º ten. Moacir Chaves, do 5.º D. R. M. S. para o E. M. I. de São Paulo, em vez de 4.ª C. R.; Do 2.º ten. da Res. de 1.ª Classe Luiz Lobo D'Avila, do S. I. da 7.ª R. M. para a A. D.|14, em vez de E. M. I.

Classificações — No E. S. M. da 5.ª R. M. o 1.º ten. Moacir de Siqueira Campos;

— No II|5.º R. A. D. C., o 1.º ten. José Manuel Zuickner dos Santos; no 3.º R. C. T., o 1.º ten. José Souto Landell de Moura; no E. M. I. da 3.ª R. M., o 2.º ten. de reserva de 1.ª classe Sabino Pinto da Cunha; no IV|4.º Batalhão Rodoviario, o 2.º ten. da Reserva de 1.ª classe Elpidio Vieira de Morais; na Escola de Transmissões, o 2.º ten. de reserva de 1.ª classe Januario Magalhães; no S. F. da 10.ª R. M., o 2.º ten. de Reserva de 2.ª classe Vandir Lepertosa Brina; no S. F. da 10.ª R. M., o 2.º ten. Vicente de Paula Oliveira Dias; no E. S. M. da 10.ª R. M. os segundos tenentes da Reserva de 1.ª e 2.ª classes respectivamente, Daniel Tardio e Vitor Purri Filho.

Retificação de classificações: — No D. C. M. E. o 1.º ten. Humberto de Barros; no 2.º R. Au. Mtrs. de Cav. o 1.º ten. José Alexandre de Carvalho; no II|5.º R. A. D. C. o 1.º ten. Arlindo Milagres Mascarenhas; no E. M. I. do Rio o 1.º ten. Rômulo da Costa Nogueira; no P. M. V. M. o 1.º ten. Rubens Guimarães; no E. M. I. da 7.ª R. M. o 2.º ten. da Reserva de 1.ª classe Elias Ferreira de Melo, em vez de A. D.|14.

Tornar sem efeito as retificações da classificações e transferencias, respectivamente: do 1.º ten. da Reserva de 1.ª classe José de Melo Morais, do 2.º B. C. C. para o P. A. V. M.; b) — do 1.º tenente José Dantas de Carvalho, do E. S. M. da 9.ª R. M. para o IV|4.º Batalhão Rodoviario; c) — do 1.º ten. Cecilio Medeiros Coelho, do 24.º B. C. para o C. P. O. R. da 7.ª R. M.; tornar sem efeito, a classificação do 2.º ten. da reserva Afonso Mauriti da Silveira do S. F. R. da 7.ª R. M.; e a transferencia do 2.º ten. Mar... Vilanova dos Santos, do 5.º R. C. D. para o 32.º B. C.; e transferir do 6.º R. C. D. para o 32.º B. C. o asp. Cristiano Paulo de Campos Berga.

Desaparecido

João Batista Loreto — Acha-se desaparecido, desde o último dia 11, o menor João Batista Loreto, aluno do 3.º ano primario do Colegio Benjamim Constant, e filho da sra. Maria Carolina Loreto, residente à rua Cândido Mendes n. 157.

Qualquer informação, sobre o paradeiro do jovem desaparecido, que tem 14 anos de idade, deverá ser enviado àquele endereço.

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos. Rua do Ouvidor n.º 164.

ALGUNS DOS MILHARES

Opala tipo campraia 12 cores	Cr$ 3,00
Cretone tipo linho, 2,20 larg	Cr$ 9,00
Retalhos de algodão, quilo	Cr$ 16,00
Retalhos de opala, cores diversas	Cr$ 22,00
Morins "Ouro", peça	Cr$ 22,00
Morins "Ave Maria" M|P	Cr$ 30,00

RUA DA ALFÂNDEGA, 232 — (P. à Av. Passos)

FERIAS NO ITATIAIA
HOTEL FAZENDA DA SERRA
Situado em uma das melhores fazendas de Campo Belo e de construção recente — Ótimo clima — 500 metros de altitude — Próximo à Estação e estrada de rodagem Rio-Caxambú. — Passeios agradaveis — Leite bom e abundante — Cozinha familiar — Agua corrente em todos os quartos — Apartamentos — INFORMAÇÕES: Rio — Tels. 47-3475 ou 27-0431. Campo Belo: 2, 4 ou 20.

Instituto Freycinet

Sob inspeção federal
RUA HADDOCK LOBO, 303
Curso de ferias para exame de admissão em fevereiro — Matriculas abertas. Preços reduzidos.

Curso Superior de Administração e Finanças

Este curso foi instituido com duas louvaveis finalidades:

1.º — formar os técnicos de Administração e Economia necessarios aos serviços públicos e privados;

2.º — descongestionar os cursos de Medicina, Direito e Engenharia.

Na exposição de motivos do decreto 20.158 — que instituiu o curso — diz o Sr. Ministro da Educação: "Atendendo-se a que a crise brasileira em parte tem sido por incapacidade administrativa, foi criado o Curso Superior de Administração e Finanças, do qual será de esperar larga influencia na alta Administração do país".

Esse curso está sendo ministrado na Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas — à Avenida Rio Branco, 114 — sob o controle direto do Ministerio da Educação.

Faculdade Nacional de Medicina

EXAMES FINAIS

Amanhã, dia 25 — 2.º ano médico — Quimica — às 9 horas no laboratorio da cadeira — exames escrito prático, oral — serão chamados os alunos de ns. 62, 110, 116, 153, 47, 48, 60 e 160.

Fisica — às 13 horas no laboratorio da cadeira — exame escrito, prático, oral — serão chamados os alunos de ns. 78 e 101.

Fisiologia — às 9 horas no laboratorio da cadeira — será chamado o aluno Eduardo Prado Figueiredo.

4.º ano médico — Anatomia Patológica — às 13 horas no Instituto Anatômico — exame escrito, prático-oral, serão chamados os alunos de ns. 43, 45, 47, 53, 70, 83, 94, 98, 106, 108, 110, 121, 127, 91 e 109.

Dia 26 do corrente — 4.º ano médico — Técnica Operatoria — às 14 horas no Instituto Anatômico — exame escrito, prático-oral — serão chamados os alunos de ns. 116, 110, 25 e 134.

Curso de Farmacia — Exame de Validação — Farmacognosia — às 13 horas no laboratorio da cadeira — serão chamados todos os candidatos inscritos.

Curso Victor Silva

DIRETOR: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (PROF. DO PEDRO II)

CONCURSO DE OFICIAL ADMINISTRATIVO E ESCRITURARIO

Estão funcionando com toda regularidade duas turmas, uma às 8 hs. da manhã e outra às 17,30 horas.

Professores especializados para cada materia.

Expediente das 8 às 11,30 e das 18 às 21 horas.

Informações na Secretaria.
RUA DA ASSEMBLEIA, 14-1.º E 2.º ANDARES.

Os concursos de vestibular na Faculdade Nacional de Odontologia

Recebemos da Faculdade N. de Odontologia:

"Quando a classe odontológica brasileira, através da palavra autorizada de seus mais lídimos representantes, solicitava, por todos os meios ao seu alcance, a autonomia e consequente criação da Faculdade de Odontologia, não foram poucos os que, opondo-se, vaticinavam o desaparecimento de candidatos, pois, que, com a obtenção daquela medida com a mesma exigencia dos preparatorios e materias do exame de admissão ao Curso Médico, os estudantes procurariam outra profissão liberal.

A publicação, no entanto, da presente estatistica é o melhor e o mais formal desmentido aos que assim pensavam, provando-se que, desde a concessão da sua autonomia em 1933, o número de candidatos ao ingresso à atual Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, não obstante a limitação de vagas, que é de 50, tem crescido, servindo tambem como testemunho eloquente do acerto do presidente Vargas ao criar o já tradicional estabelecimento de ensino da avenida Pasteur, o qual ingressivamente, vêlo aumentar o prestigio do ensino superior no país.

NUMERO DE CANDIDATOS AO EXAME VESTIBULAR

1930 — 6; 1931 — 9; 1932 — 29; 1933 — 36; 1934 — 55; 1935 — 110; 1936 — 141; 1937 — 100; 1938 — 84; 1939 — 97; 1940 — 75; 1941 — 63; 1942 — 74; 1943 — 102 até o presente, pois as matriculas ainda se encontram abertas."

Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos

Comunicam-nos da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos que amanhã, às 12 horas, terão inicio os exames dos candidatos ao certificado de radio-telegrafista, só sendo entretanto chamados nesse dia e hora os candidatos que dependem das provas eliminatorias de portuguès, caligrafia e aritmética.

Será exigida a prova de identidade e não haverá segunda chamada.

Faculdade Nacional de Filosofia

AVISO: — Comunica-se aos interessados que as inscrições para os exames vestibulares aos diferentes cursos da Faculdade se encerrarão amanhã.

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

(Isenção da lei penal)

David Scott Fox, secretario da Embaixada da Inglaterra, quando, a 25 de novembro último, guiava seu automovel, atropelou, numa rua desta Capital, um individuo, transeunte, ocasionando-lhe em consequencia, lesões corporais. Feito inquérito criminal, foi denunciado como incurso no artigo 125, § 6.º, do Código Penal. Em parecer, o promotor dr. Clovis Paulo da Rocha acentuou a incompetencia da Justiça brasileira, visto que os agentes diplomáticos gozam das prerrogativas da inviolabilidade e da isenção da jurisdição penal e civil", não podendo, por isso, responder a processo de qualquer especie, seja qual for o delito perpetrado". Parece estranho. Afigura-se à primeira vista, um previlegio absurdo, que transforma determinados estrangeiros em seres "intocaveis", acima de nossas leis. E' preciso lembrar que os nossos diplomatas gozam, tambem, lá fora, (nos países que praticam o direito internacional) de iguais garantias. Há de tal modo uma reciprocidade de tratamento. Entende-se que os delitos praticados pelos diplomatas, quando em exercicio, em qualquer país, devem ser processados e punidos pela justiça dos países que representam. Em palavras mais claras: quando nosso diplomata praticar um crime, no estrangeiro, é processado e julgado, no Brasil, pela Justiça brasileira. Vice-versa, deixamos de julgar e processar os diplomatas acreditados no Brasil, que infrinjam as leis brasileiras. Fazemos com os outros o que reclamamos para os nossos. "Não importa, porem, essa imunidade — acentua nosso mestre Galdino — em impunidade, por isso que o agente diplomático fica obrigado a responder perante a jurisdição do Estado que representa.

Gozam da isenção da lei penal: os chefes de Estado; o Papa, os corpos militares estrangeiros que atravessarem o territorio brasileiro com permissão do governo; os ministros públicos ou agentes diplomáticos (embaixadores, legados, nuncios, ministros plenipotenciarios, internuncios, ministros residentes, encarregados de negocios, os mandatarios que os chefes de estado enviam a congressos e conferencias diplomáticas). Não gozam dessa isenção os consules, quanto ao delitos comuns, pois exercem funções puramente administrativas. No art. 17, do decreto 855, de 8 de novembro de 1851 (assento principal da materia) recomenda-se, entretanto, para com os mesmos agentes, todas as atenções usadas no Foro, quando as citações e intimações, se dirijam a pessoas que exercem cargos da elevada categoria.

GINASIO VASCO DA GAMA

(FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL)

CURSO DE FERIAS PARA ADMISSÃO

ACEITAM-SE GUIAS DE TRANSFERENCIA
Senador Dantas, 118 — Telefone: 42-3789
(Edificio Liceu Literario Português)

CURSO GINASIAL

Em um ano por correspondencia

PARA MAIORES DE 18 ANOS, DE ACORDO COM O ART. 91
Estude em sua propria casa, pelos métodos modernos e eficientes, empregados por ilustres professores do Colegio Pedro II

INSTITUTO DE CIENCIAS E LETRAS

AV. RIO BRANCO, 120, 10.º and., sala 1034 — TEL. 42-7386

Faculdade de Administração e Finanças

da Escola de Comercio do Rio de Janeiro

(ANTIGA ESCOLA SUPERIOR DE COMERCIO)

PRAÇA DA REPUBLICA, 58 - 60 - 62.

NOTA: — Os contadores formados pela Escola e que tenham obtido a media de aprovação 8 (oito) poderão matricular-se gratuitamente na Faculdade, os demais, com 50 % de abatimento nas mensalidades.

A FACULDADE mantem aulas para preparar os candidatos a esse curso, que tiverem de prestar exame vestibular.

COLEGIO BILAC

Sob a nova direção do prof. MOURAO FILHO, que dirige os educandarios "CARDEAL LEME", em Ramos e Olaria, o COLEGIO BILAC, o tradicional Prytaneu Militar, passará a funcionar este ano como GINÁSIO, de acordo com a reforma Capanema

Cursos: PRIMARIO — ADMISSAO Gratis — GINASIAL

EXAMES na 2.ª Quinzena de FEVEREIRO

GINASIAL — qualquer serie 50,00
PRIMARIO 30,00

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 791

Condução de todos os suburbios da Central à porta
Telefone: 28-5638

COLEGIO VERA-CRUZ

A Diretoria do Colegio Vera-Cruz avisa aos seus alunos que só garantirá a matrícula para os que requererem até 15 de fevereiro, afim de poder atender pedidos de grande número de candidatos estranhos aos cursos Clássico, Cientifico e Ginasial.

Para o 2.º ano complementar não há mais vagas, porque já foram preenchidas com os alunos que terminaram a 1.ª serie.

MENSALIDADES PARA 1943:

Curso		Valor
1.º Colegial (clás. ou cient.)	Cr$	90,00
2.º Colegial (clás. ou cient.)	Cr$	90,00
4.º Ginasial	Cr$	90,00
3.º Ginasial	Cr$	85,00
2.º Ginasial	Cr$	80,00
1.º Ginasial	Cr$	75,00
Curso de Admissão	Cr$	50,00
Curso Primario	Cr$	40,00
Jardim de Infancia	Cr$	30,00
Internato-Primario	Cr$	240,00
Internato-Secundario	Cr$	270,00
Semi-Internato — Primario	Cr$	90,00
Semi-Internato — Secundario	Cr$	120,00

Curso de ferias para Exame de Admissão ao 1.º Ginas. — GRATUITO.

NOTA: — Os novos alunos de qualquer Curso só pagam do mês da matrícula (março) em diante, isto é, 10 meses.

RUA S. FRANCISCO XAVIER, 417a 423
TEL. 48-4422 e 48-5386 — RIO DE JANEIRO

Combata o Reumatismo Emquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: frequentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germens que estão arruinando sua saude. Cystex combate esses transtornos removendo sua causa. Peça Cystex em qualquer farmacia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(ESTA SECÇÃO CONCLUE NA 8ª PAGINA)

Os exames de Admissão ao Instituto de Educação

Surgem novas reclamações visando a prova de Aritmética — Divididas as opiniões quanto a nulidade das provas — Um memorial ao secretario de Educação, pleiteando a realização de exames de segunda época

Em torno dos exames de admissão ao Instituto de Educação, abriu-se justificado debate entre os numerosos interessados. Há os que, julgando-se prejudicados em face da materia dada a exame, isto é, dos pontos exigidos, particularmente na prova de Aritmética, em desacordo com as instruções oficialmente publicadas, pugnam pela realização de exames em segunda época; outros que, apresentando-se à banca examinadora com o preparo à altura dos problemas de Aritmética, tão discutidos, querem a validade dos exames feitos, não lhes convindo — é claro — submeter-se a outra prova. O assunto deve ser detidamente examinado pela autoridade competente, pois os interesses em causa são os mais respeitaveis, reclamando, pois, uma decisão justa.

Ainda sobre o assunto recebemos varias cartas de leitores desta folha, que a seguir publicamos:

NÃO HA RAZAO PARA ANULAR O CONCURSO — DIZ UM LEITOR

Recebemos: "Sr. redator — A propósito da carta hoje divulgada pelo DIARIO DE NOTICIAS, de autoria do sr. J. Camargo, é de justiça esclarecer alguns pontos, de vez que tenho uma filha fazendo os exames de admissão ao Instituto de Educação, a qual, sem "pistolão", acertou o problema que tanta celeuma está provocando.

Realmente, os problemas impugnados não são tão faceis como desejariam os interessados, mas admitir-se que "varios professores, municipais ou não", encontraram "certa dificuldade em resolvê-los, principalmente o terceiro e o quinto", é um tanto trabalhoso... Seria o caso, então, de restituir essas professoras às bancas de estudante...

Não é exato que, "chamada para iniciar as provas às 11 horas, só às 12,30 horas foram abertos os portões, quer dizer, ficaram elas em pé na rua, mais de duas horas, sem alimento desde cedo. Isso ocorreu por ocasião da prova inicial, de "testes". Aí, sim, foi um verdadeiro descalabro, como disse o missivista. Tal não se deu, porem, na data marcada para a prova de matemática, pois as alunas não esperaram tempo algum, tendo logo ingresso no edificio.

Não há razão para anular o concurso. Se houve alunas que acertaram os problemas, deverão ser prejudicadas em favor das que, por falta de preparo, nada conseguiram?

O missivista teria razão para criticar se dissesse, por exemplo, que, na prova de portuguès foram incluidas as conjunções, embora o programa seja taxativo: "excluidas as classificações das conjunções de 2.ª e 2.ª classes".

Relativamente ao quinto problema, em vez de: "Enfim, 1 (um) pesava mais do que o outro 20 kgs.", leia-se: "Enfim, 1 (um) pesava mais do que o outro 20 hg.", que é o certo.

Anular o concurso, portanto, seria injusto. Se o diretor do Instituto de Educação cogita de conceder uma "segunda época" às candidatas que não foram felizes na prova de matemática, abrirá um precedente e, sem dúvida, as candidatas eliminadas na prova de portuguès (em virtude das conjunções que não deviam ser incluidas) terão tambem direito ao referido favor."

OUTRAS CRITICAS A PROVA DE MATEMATICA

Fazendo serios reparos em torno da prova de matemática, recebemos de outro leitor uma carta da qual destacamos o seguinte trecho:

"Como pai de uma candidata ao primeiro ano, venho pedir a atenção do sr. prefeito para a verdadeira carnificina que se fez na prova de matemática. Todos sabem que houve ordem do diretor para reprovar porque os candidatos eram muitos e, para este fim, não foi respeitado o programa que tinha sido publicado e vendido no instituto. Entrou regra de três para a resolução dos problemas e procurou-se de todo modo confundir os candidatos para que ficassem atrapalhados. O resultado foi o que está se vendo e estes alunos perdem um ano de estudos e nós, os pais, um ano de despesas e sacrificios, só porque a lei deixou de ser cumprida. Esperamos, porem, do honrado e justo prefeito do Distrito Federal, um remedio para este caso que certamente não ficará assim contrariando a justiça de s. ex., e as determinações do honrado chefe da Nação."

* * *

— Outra carta ainda contraria ao criterio adotado no exame de Aritmética, está concebido nos seguintes termos:

— "Sr. redator. — Os organizadores da malfadada prova de Aritmética para admissão ao Instituto de Educação querem fazer crer que o fracasso decorreu da falta de preparo das candidatas, procurando assim desmoralizar perante os pais e o público os colegios vizinhos ao referido estabelecimento e que há longos anos preparam alunas que em sua maioria ali têm logrado aprovação. E' irrisorio fazer tal arguição, só agora, em face das questões ininteligiveis até mesmo para professores. Tambem é ridicula a acusação da falta de inteligencia das candidatas, pois haviam sido submetidas dias antes e "aprovadas" num teste de inteligencia organizado pelo Instituto de Pesquisas Educacionais da propria Secretaria de Educação. Quererão porventura os professores de Aritmética que examinam tais provas este ano, desmoralizar o Instituto de Pesquisas ou os seus colegas que nesses cursos ensinam Aritmética para admissão? Houvesse melhor criterio e tal prova já teria sido anulada, uma vez que todos reconhecem que as questões foram mal formuladas. Afinal o exame é para verificar preparo ou para alijar candidatas? Saiba o coronel Jonas Correia encontrar uma forma capaz de permitir a essas meninas prosseguirem nas provas, embora, excedendo o total de vagas".

* * *

— Da carta de uma leitora que assina Mme. X. destacamos o seguinte período:

"Não posso deixar de levantar meu protesto pela maneira porque foi feita a prova de Aritmética, no Instituto de Educação. Já é do conhecimento público e não convem repisar, a falta de pedagogia e coerencia havidas nas citadas provas. A prevalecer a mentalidade que inspirou as citadas provas, o exame deveria denominar-se: "Exame de admissão para candidatos de cérebros super-normais".

UM MEMORIAL AO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

Os pais dos alunos que prestaram exame para ingresso no Instituto de Educação, já redigiram um memorial ao coronel Jonas de Morais Correia, secretario da Educação do Distrito Federal, justificando a oportunidade de um segunda época para os exames de admissão do Instituto. Uma comissão dos que tiveram a iniciativa da sugestão pede-nos informar aos responsaveis pelos candidatos ao Instituto, que o memorial se encontra na rua Ramalho Ortigão 29, Maris e Barros, 210 e Assembléia 78, afim de receber assinaturas.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant 74, sobre o tema: "As condições afetivas da religião". Entrada franca.

*

SR. ALUIZIO PEREIRA — Hoje, às 18 horas, na Liga Espírita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre um tema evangélico. Entrada franca.

*

SR. OSVALDO GUIMARÃES — Hoje, às 10,30, na Loja Rio de Janeiro, da Sociedade Teosófica do Brasil, sobre o tema: "A presença do espírito teosófico na reconstrução do mundo". Entrada franca.

*

SR. VALDEMAR DE ALMEIDA — Terça-feira, às 11 horas, no anfiteatro de aulas da Escola de Enfermeiras "Alfredo Pinto" (Seção da Colônia Gustavo Riedel) a convite da Liga Brasileira de Higiene Mental, sobre "Traços da vida e da obra de Felipe Pinel, o grande reformador da assistencia aos doentes mentais".

*

SR. MURILO BRAGA — Quarta-feira, às 17 horas, no auditório do Departamento de Educação dos Serviços Hollerith, à av. Graça Aranha, 182-5.º andar, a convite do DASP, sobre "A contribuição da educação ao esforço de guerra". Haverá debates.

*

SR. AUGUSTO SANTOS — Sexta-feira, às 20 horas, no Grêmio Espírita Nazareno, à rua Gustavo Riedel n.º 63 — Encantado, sobre o tema: "A Mediunidade". Entrada franca.

*

SR. O. S. LOPES — No dia 1.º de fevereiro, na Tenda Espírita São Jerônimo, à rua Aracati n.º 161, Ramos, sobre o tema: "O valor das imagens". Entrada franca.

*

PADRE ANTONIO DE PAULA DUTRA — No dia 1.º de fevereiro, na A. B. I., sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. O conferencista, que percorre no clero de Belo Horizonte e acaba de regressar da Inglaterra onde esteve a convite do Cardeal Hinsley, falará sobre "A Significação Espiritual da Inglaterra".

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

EXAMES DE AMANHÃ — Eletrotécnica — às 10 horas, exame oral para os alunos: Valter Berwerth e o aluno convocado Manuel Pinto da Conceição.

Hidráulica — às 14 horas — prova escrita de exame vago para o aluno convocado Álvaro Luiz Bocayuva Catão.

Mecânica Aplicada — às 10 horas, exame oral para os alunos: (2.ª turma) — Adelino Simões de Faria, Edilson Coutinho Serra da Mota, Antonio Montefusco de Assiz, Arquimedes Viola, Armando Begossi, Decio Santos de Bustamante, Eduardo da Câmara Ortegal Barbosa, Ernest Fehleberg e Francisco Linhares Neto.

Mecânica Aplicada — às 14 horas, exame oral para os alunos: (2.ª turma) — Goiá de Medeiros Trancoso, Helio Colona dos Santos, Helio Nathanson Ferreira da Silva, Jederico Pires Ferreira Machado, Jaime Bueno Brandão, Jorge Getulio Veiga, João Cordeiro da Graça Filho, Jorge de Abreu Coutinho, Jorge José Vitorio Capelaro, José Luiz Moreira. As mesmas horas para os alunos convocados: Gastão Teixeira Pinto e Joaquim Francisco Capistrano do Amaral; prova escrita de exame vago para os alunos: Antonio Francisco Ferreira, Antonio Sales Gonçalves, Alberto Francisco Jacobsen, Alberto da Silva, Decio Vieira Teixeira Brandão, Felipe Neri Martins Costa Pereira, Gilsa de Castro Meneses, Gustavo Antonio de Barros Carnier, Helio Fabio Azevedo de Freitas, Humberto Meneses, Jaime Bittencourt de Araujo, João Batista Veronesi, João George von Ockel Martin, Jonas Correia Santos, José Levino Carneiro, José Augusto Juruena de Matos, José Lins, José Luiz Carvalho de Castro, José Moreira Maciel, José Ribeiro da Silva, José Vasques Lopes, Joaquim Francisco Veloso Galvão, Luci Coelho de Sousa, Luiz Antonio Garcia de Sousa, Mauricio Solano Carneiro da Cunha, Murilo Nunes de Azevedo, Mario Ferreira Dias, Natan Roiseman, Otavio de Almeida Reis, Otacilio Francesconi Porto, Orlando Bessa, Paulo Afonso Gonçalves Barbosa da Silva, Paulo Cunha Meneses, Paulo Gentile de Carvalho Melo, Roberto Oscar de Carvalho Santana, Rozolio Guimarães de Azevedo, Valdo Mario da Costa Araujo, Valter Barwerth, Wilson de Araujo Leal, Zilmar Soares Sontauri, Mauro Feijó Sampaio. As mesmas horas para os alunos convocados, prova escrita de exame vago — Alberto de Lacerda Werneck, Alcir Pinheiro Rangel, Alfredo Paulo Cesar de Andrade, Carlos da Silva, Diogo Paz de Andrade, Edward Charles Cudmors, Francisco Pais de Oliveira, Henrique Guedes Pereira Leite, João Maciel de Moura, Luiz Henrique Faulhaber, Manuel Pinto da Conceição, Mario Santos Nascimento, Oscar Fernandes da Silva, Valdemar Ferreira, Flavio José Marques e Abilio Rodrigues do Carmo Junior.

CHAMADOS A SECÇÃO DE EXPEDIENTE — Afim de regularizarem suas inscrições de exames: Jorge Greenhalgh, Valter Dieckman, Roberto José Barbosa de Oliveira, Leonardo Otero e Alvaro Alberto.

CONCURSO DE ABILITAÇAO

Encerram-se amanhã, as inscrições para o concurso de habilitação. Os srs. candidatos deverão entregar seus requerimentos na Secção de Expediente, das 11 às 16 horas.

Os candidatos cujas petições já estão despachadas, deverão comparecer à Secção de Expediente afim de assinarem o respectivo livro.

Colegio Bilac

Vem de ser incorporado, à cadeia de educandarios "Cardeal Leme", o Colegio Bilac, que passou à direção do prof. Antonio Mourão Filho, que há doze anos dirige o Colegio Cardeal Leme, em Ramos e Olaria.

Para internar seus filhos

prefira o
COLEGIO PINTO FERREIRA
em Petrópolis ou sua filial em Paraiba do Sul
GINASIO SUL FLUMINENSE
Informações: Rio — Rua Gonçalves Dias, 17 — Tel. 22-8260. Petrópolis — Av. Koeler, 260 — Telefone: 2438.

A ESCOLA BRASILEIRA DE Paquetá e Teresópolis

deve ser preferida pelos pais que velam pela saude e educação integral dos filhos. Tambem "Colonias de Ferias no verão. Tratar pelos telefones Paquetá 59 e 23-... Rua 7 de Setembro, 207, 3.º

GINASIO MANOEL MACHADO

(ESTRADA MARECHAL RANGEL, 881 — VAZ LOBO)
FONE — M. HERMES — 98

ÚNICO estabelecimento de Ensino Particular Oficializado que mantem o Curso Secundario cobrando apenas Cr$ 40,00 para qualquer de suas series, com as mesmas regalias e vantagens do Colegio Pedro II.

CURSO DE ADMISSAO GRATIS
Exames em Fevereiro — Matriculas abertas

CLÁSSICO OU CIENTÍFICO?

Você já se decidiu pelo Curso Clássico ou Científico? Se ainda está em dúvida peça um prospecto do Colegio Juruena onde encontrará bem explicada a distribuição das materias destes dois cursos, bem como outras informações interessantes.

COLEGIO JURUENA - Praia de Botafogo, 166
Telefone 26-0393

ACADEMIA DE COMERCIO DO COLEGIO SOUSA MARQUES

Oficializada pelo Governo Federal.
Cursos de Admissão, Propedêutico e Contador.
Cursos de Revisão de Materias. Curso rápido de Datilografia.
Ensino intensivo de qualquer disciplina. Concursos do DASP e AERONAUTICA.

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Rua Coronel Rangel, 345 — Cascadura — Tel. 29-8369
Rua Américo Brasiliense, 45 — Madureira — Tel.: M. Hermes: 901

Ginasio Batista

NITERÓI

SOB INSPEÇÃO FEDERAL
EXAMES DE ADMISSÃO.

Inscrições abertas até o dia 10 de fevereiro. Informações na secretaria

Rua Visconde de Morais, 231 — Tel.: 2-0725

A reforma do ensino comercial anunciada na colação de grau dos contadores da Academia de Comercio do Rio de Janeiro, pelo sr. ministro da Educação

Realizou-se, no Palacio Tiradentes, a colação de grau dos contadores de 1942 da Academia de Comercio do Rio de Janeiro, paraninfados pelo ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema.

Tomaram parte na mesa, alem do titular da Educação, os srs. Conde Cândido Mendes de Almeida Junior e dr. Raul Elói dos Santos, respectivamente diretor e vice-diretor da Academia de Comercio; representante do ministro da Agricultura, diretor da Divisão do Ensino Comercial, representante do chefe de Policia e os professores Sergio Teixeira de Macedo, comandante Roberto Moreira da Costa Lima, Eurico Brasil, Antonio José Chediak, João Batista Araujo e Celso Correia. O Ministro Capanema, abrindo a sessão, deu a palavra ao diretor, professor Cândido Mendes de Almeida Junior, que declarou iniciada a solenidade. Em seguida, o prof. Cristovão Breiner saudou o Ministro da Educação, em nome dos corpos docente e discente da Academia de Comercio. Falou, depois, o orador oficial da turma, sr. Adalberto Renaux, seguindo-se com a palavra o paraninfo da turma Ministro Gustavo Capanema, que pronunciou o seguinte discurso:

Tocante é a cerimonia da colação de grau. E' sempre cheia de emoções: os pais se sentem recompensados pelo seu esforço e dedicação: noivos ou esposos exultam com a desejada vitoria; colhem os professores os resultados do afanoso trabalho.

Acima de tudo, porem, quem se alegra e exulta, quem se anima de maiores esperanças e renova sua força é a Patria.

E' a Patria presente e invisivel, que, com maior júbilo, está aplaudindo o esforço e o triunfo dos jovens que vemos agora ao termo da jornada.

Devo dizer, antes do mais, uma palavra à Academia de Comercio do Rio de Janeiro, que hoje festeja a formatura de mais uma turma de discipulos. Este estabelecimento de ensino, fundado por homens de grande patriotismo, eminentes na cultura e no serviço da patria, dentre os quais justo é destacar o nome de Cândido Mendes de Almeida, merece esta palavra de apreço pelo muito que tem feito pela educação da juventude e, de modo especial, por ser uma instituição pioneira do ensino comercial no Brasil. (Muito bem. Palmas).

Formulo votos por que a Academia de Comercio do Rio de Janeiro não perca o fervor que tem consagrado a essa causa, por que continue sendo um estabelecimento padrão do ensino comercial, continue contribuindo tão seguramente para tornar cada vez mais elevado esse ramo do ensino em nosso país.

Desejo ainda apresentar aos professores do estabelecimento a cordial expressão do meu apreço e simpatia, pelo empenho com que têm exercido suas funções e por esse admiravel entusiasmo que aqui vejo estampado na fisionomia de cada um. Encontrar professores assim, combatentes fervorosos da causa do ensino, a ela dedicados não apenas por imposição do dever, mas tambem por natural inclinação, é motivo de júbilo para quem tem uma parcela de responsabilidade na direção educacional do país.

Dentre esses professores, menciono com prazer o nome de Cristovão Breiner, meu antigo colega na Universidade de Minas Gerais, e que hoje — circunstancia grata ao meu coração, — aqui me dirige palavras tão cheias de afeto e de louvores imerecidos. (Não apoiados).

Agora, uma ardorosa palavra de agradecimento. Dirijo-as aos jovens diplomados de hoje.

Meus caros amigos, eu não merecia tão alta homenagem. Ela melhor podia ter recaido no vosso admiravel diretor, que vem continuando, na direção do estabelecimento, as glorias paternas. (Palmas). Ou ainda em qualquer de vossos professores.

Aceitei, todavia, com satisfação, o convite pela oportunidade que ia ter de vir dizer-vos palavras de fé e esperança neste instante angustioso da historia de nossa patria.

Acabais de receber um valioso diploma, o de contador. Esse diploma deve ser tido na mais alta conta. E' preciso considerá-lo com particular atenção, dar-lhe a importancia que tem.

Atentai bem nos termos do vosso juramento.

Prometeis servir à verdade, servir à justiça, e servir com honra. Estas três palavras, verdade, justiça e honra, — ficam bem no juramento de contadores.

Ides exercer uma função delicada, e tereis de enfrentar não poucos tropeços.

Que é a contabilidade? Já se disse que é o olho das empresas. Ela é, porem, mais do que isso: é o ponto capital dos negocios públicos e privados. Sem uma justa contabilidade, não haverá ordem, nem segurança, nem orientação, nem progresso nas organizações industriais e comerciais e nos serviços públicos.

Devéis considerar assim, com o sentimento dessa responsabilidade, a vossa missão.

Ao afirmar que ides servir à verdade, tende bem vivo na inteligencia e no coração todo o grande e grave sentido dessa palavra. Nos negocios humanos, públicos ou privados, nem sempre se oferece clara e visivel a verdade. Muitas vezes estará ela escondida; aparecerão não raro os seus traidores, os interessados em encobri-las, os que porfiarão por dissimulá-la, dissolvê-la, ocultá-la. Vós, contadores, tereis sempre o dever de revelá-la, publicá-la, denunciá-la. (Palmas prolongadas).

Se estiverdes ao serviço de alguma empresa, não vos deixeis cair em erro ou engano, não aceiteis o artificio ou a simulação, não permitais que os números e os resultados possam deixar de exprimir, haja ou não malicia, a realidade dos negocios. Se estiverdes nas repartições públicas, com razão maior vigiai, vigiai as contas, porque aí a verdade pode ser mais gravemente traida, e essa traição mais danosa à patria.

Prometeis servir à justiça. A justiça é o primeiro dever de quantos tenham nas mãos interesses alheios. Quer-se justo o pronunciamento que vá mudar o rumo das coisas ou decidir de um destino humano. Que a inclinação do vosso juizo, nos assuntos em que fordes informantes, peritos ou julgadores, não vá nunca por outro caminho.

Quem haverá que não deseje servir à verdade e à justiça?

Mas bastará o propósito?

Para pronunciar a verdade, para andar com justiça, não valerá, muitas vezes, o anseio da alma; precisa-se coragem e, mesmo, sacrificio. E é por isso que o vosso juramento acrescenta esta palavra: honra.

Se tenho, meus amigos, que vos dar um conselho, dir-vos-ei, apenas: sede fiéis ao vosso juramento de servir à verdade, servir à justiça, agir com honra. (Palmas).

Não quero deixar, neste momento, de fazer uma consideração sobre o ensino da contabilidade.

Longa é a historia de nosso ensino comercial. E já me referi ao papel relevante que nela tem a Academia de Comercio do Rio de Janeiro.

Consideremos, apenas e por alto, a evolução processada no periodo que vem de 1931 até agora. Possuiamos, naquele ano, oitenta e poucas escolas comerciais inspecionadas. Hoje elas são mais de trezentas. Cerca de doze mil e quatrocentos alunos estavam matriculados nos cursos comerciais em 1931. Hoje eles são mais de cinquenta e cinco mil.

Vê-se que avançamos muito. O ensino comercial no nosso país é uma grande realização. Pode ser proclamada a sua extensão, a sua força, a sua eficiencia.

A reforma, que se prepara, tem o propósito de elevar ainda mais a qualidade desse ensino, em todas as suas modalidades.

Com relação ao curso de contabilidade, projeta-se tornar maior a sua duração, que deverá ser de quatro anos, e dar tambem maior extensão à preparação propedêutica exigida. Os curriculos mais longos permitirão estudos ainda mais sólidos da ciencia e da técnica da contabilidade.

Meus caros amigos, nesta hora em que a civilização passa por uma tão decisiva catástrofe, em que assistimos a tão profundas mudanças nas coisas humanas, em que a nossa patria enfrenta e desafia tão excepcionais acontecimentos, a espectativa é de perigosos e dificeis dias.

Não podemos ter nenhuma dúvida, por mais leve que seja, quanto ao destino de nossa causa. Pouco importa que as potencias totalitarias proclamem o poderio de suas forças; pouco importa a sua arrogancia, audacia e desatino. A guerra ainda exige muito esforço de cada homem livre do mundo, mas o resultado de tudo, para empregar uma expressão usada há pouco pelo presidente Roosevelt, "pode ser calculado matematicamente". Seremos vitoriosos.

A vitoria certamente não nos trará a alegria plena, a alegria a que seria justo aspirar depois de tantos sacrificios. Os caminhos do mundo hão de encontrar ainda muito desequilibrio, deficiencia, pobreza, desgraça.

Haverá um imenso vazio. Quando a guerra terminar, aparecerá um mundo para recriar e reconstruir. Por toda parte, os valores alterados ou destruidos pedirão que não se perca um dia. Chegada a hora de descansar.

De vós que é que se exige para a vitoria e a renovação? Trabalho, coragem, fé.

A vós, jovens que deixais os estudos para enfrentar a vida cabe agora, mais do que a qualquer outros, ser os grandes trabalhadores, os grandes corajosos, os homens de fé inabalavel.

Participai, pois, com entusiasmo e coragem, da grande luta e vos entregueis ao labor da reedificação do mundo. Comparecei com o vosso jovem coração e a vossa brava fibra de brasileiros. (Muito bem. Palmas prolongadas).

A T E N Ç Ã O !

Façam como nós. Segurem seus empregados e operarios no LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO, Única Companhia de Acidentes do Trabalho no Brasil que possue Hospital proprio especializado desde 1925!...

SEDE: — AVENIDA RIO BRANCO N.º 50 — 2.º ANDAR

SERVIÇOS MEDICOS — Direção Tecnica do DR. MARIO JORGE DE CARVALHO
HOSPITAL CENTRAL DE ACIDENTADOS: — RUA DO RESENDE N. 154

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO

Domingo, 24 de Janeiro de 1943

Em São Paulo o ministro do Trabalho e o diretor geral do DIP

Outras personalidades que foram assistir às comemorações do aniversario da fundação da capital paulista

O major Coelho dos Reis, ainda na Estaçoo do Norte, palestrado com os srs. Interventor Fernando Costa, prof. Mota Filho e major Hildeberto Vieira de Melo

S. PAULO, 23 (D. N.) — Chegaram a esta capital varias figuras da alta administração do país, que vem assistir as festas comemorativas do 389.º aniversario da fundação da cidade de São Paulo.

Entre os viajantes destavam-se o sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho e interino da Justiça, que veio acompanhado do sr. desembargador Edgar Costa, presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal; Gabriel Passos, procurador geral da República; Guilherme Vidal Leite Ribeiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; Helvecio Xavier Lopes, Aristides Malheiros e major Mazolene, assistente militar daquele titular.

O sr. Marcondes Filho foi recebido na Estação do Norte pelo interventor Federal, sr. Fernando Costa, pelos secretarios de Estado e auxiliares imediatos da interventoria, general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, acompanhado de oficiais de seu Estado Maior; coronel Raul Luna, representando o brigadeiro do ar Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, comandante da 2.ª Zona Aerea; dr. Prestes Maia, prefeito da cidade, e outras autoridades, representantes das classes conservadoras, dos sindicatos operarios, etc.

Tambem chegou a São Paulo, com o mesmo objetivo, o major Coelho dos Reis, diretor geral do D.I.P., que pela primeira vez visita este Estado após sua nomeação para aquele cargo.

O major Coelho dos Reis, foi recebido na estação pelas autoridades e outros elementos representativos.

Falando à imprensa, declarou o diretor do D. I. P.:

"Aproveitarei esta oportunidade para tomar o meu primeiro contacto com o D.E.I.P. de São Paulo. E, como brasileiro, é com o maior contentamento que assistirei às festividades comemorativas do 389.º aniversario da fundação da capital bandeirante, efemérida que em muito deve interessar a todos os brasileiros".

Entre as personalidades que vieram do Rio de Janeiro para assistir às comemorações da fundação da capital paulista, encontram-se ainda os senhores: Cesar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café e Willian Widand, adido de imprensa e representante do sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, e que viajou acompanhado de sua esposa.

Seguros contra fogo
NA
Companhia de Seguros
Argos Fluminense
(Fundada em 1845)
ALFANDEGA, 7
Ed. proprio
RIO DE JANEIRO

DR. ANTONIO SALGADO
Ex-interno dos Profs. R. Bensaude Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS — Intestinos
SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Edificio Ouvidor, 1013 (9 às 11 — 2 às 8) — Telefone: 23-6330

ASMA - TUBERCULOSE
Estados de pré-tuberculose no adulto e na criança
DR. HENRIQUE SINGER
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 (CASTELO), S. 601/2 - 6.º and. — 2as., 4as., 6as. (1 às 4) — Tels. 22-9138 e 27-7359. Consultorio popular: Av. Marechal Floriano, 219 — Tel.: 43-8717

MOLESTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em todas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO - Assembléia, 67. Fone: 42-8749 (2 às 6)

DR. ALCYON BAHIA
DOENÇAS NERVOSAS
Psicanálise e tratamento médico das NEUROSES (Angustias, fobias, disturbios neuro-sexuais) — Av. Pres. Wilson, 165, apt.º 1.108 — 11.º andar. Diariamente, das 16 às 19 horas — Tel.: 42-5129.

OS PRÓXIMOS SERVIÇOS DE DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

Recomendações especiais para o "black-out" de terça e o alerta diurno de quinta-feira

A Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aerea, nos dias 26 e 28 do corrente mês, realizará mais dois exercicios de alerta nesta Capital abrangendo os bairros de Vila Isabel, Engenho Velho, Maracanã, Jardim Zoológico e Grajaú e as estações de Derbi Clube, São Cristovão e Mangueira, do lado esquerdo da linha ferrea, até o viaduto que antecede a estação de São Francisco Xavier. O primeiro desses exercicios, o do dia 26, terça-feira, será noturno entre 21 e 22,30 horas, e o segundo o do dia 28, diurno, de 15 às 15,30 horas.

Os dois alertas serão dirigidos do posto de comando (PC) instalado no Colegio Argentina, Avenida 28 de Setembro 100, cabendo à PRD.5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, na frequencia de 1 400 quilociclos, desencadear os sinais de perigo e de ceu limpo, que tambem serão dados por altos falantes, sereias, sinos de igrejas e apitos de fábricas.

OS OBJETIVOS E AS MEDIDAS ADOTADAS

Nos próximos exercicios, a Diretoria Regional visará treinar a população da area citada na adoção das providencias relativas à defesa da vida e da propriedade no caso de um ataque à cidade por aviões inimigos, bem como proporcionar aos serviços de vigilancia e alerta o adextramento de suas atividades em tais momentos.

No alerta noturno será exigido o rigoroso cumprimento das providencias relativas ao obscurecimento total, não só por parte das casas comerciais, como tambem nas residencias particulares, sendo que, nestas, nos dois exercicios, não será permitido, em absoluto, que permaneçam abertas as janelas e portas, nem que seus moradores se mantenham como espectadores em tais locais ou em varandas, sacadas e terraços.

A ação que as autoridades dos serviços de defesa passiva estão desenvolvendo contra os elementos da quinta coluna, os sabotadores e os imprevidentes, se exercerá com maior vigor nos dois próximos exercicios.

A Diretoria Regional, por essa razão, avisa aos moradores e negociantes da zona a ser exercitada, que as ordens e recomendações dos vigilantes, escoteiros, guardas e demais autoridades em serviço devem ser cumpridas integralmente, mesmo porque, em momentos semelhantes, na eventualidade do perigo se tornar real, a disciplina e a obediencia serão indispensaveis para que sejam diminuidas as consequencias da ação inimiga.

OS ABRIGOS ADMITIDOS

Tanto no exercicio noturno como no diurno, serão admitidos como abrigos anti-aereos os edificios de cimento armado, as calçadas daqueles que possuirem marquizes e as casas de diversões.

A Diretoria Regional esclarece que tais especies de abrigos só são admitidos por se tratar de um exercicio. Si um ataque, numa eventualidade, for desfechado, a população não deve utilizar-se de tais locais, para resguardar a vida, mas sim adotar as medidas especificamente divulgadas em instruções pelos serviços de Defesa Passiva. Nessas ocasiões deve se evitar precisamente permanecer de pé junto dos edificios ou mesmo debaixo de marquizes. O popular deve, quando não houver abrigos especiais, refugiar-se nos angulos dos edificios de sólida construção, atraz das partes salientes das paredes, nos corredores ou passagens internas. Quando na rua, longe de abrigos ou edificios sólidos, em ultimo caso, deitar-se junto ao meio fio ou numa depressão do terreno, resguardando a cabeça e a nuca com as mãos.

O PROCEDIMENTO DO POVO NO ALERTA

A Diretoria Regional de Defesa Passiva Anti-Aerea recomenda especialmente, ao ser desencadeado o sinal de perigo, as seguintes providencias:

a) — extinção geral de iluminação;
b) — afastamento dos cidadãos das janelas, portas, varandas e terraços;
c) — paralização completa do trânsito de pedestres e veiculos;
d) — fechamento das casas comerciais.

A Diretoria Regional avisa que as medidas particulares a serem adotadas, em cada caso especifico, serão as constantes das publicações já feitas sob o titulo "Da conduta da população".

AS RUAS ATINGIDAS

Nos dois exercicios de defesa passiva, nos dias 26 e 28 do corrente mês, serão atingidos os seguintes logradouros públicos: Alexandre Calaza — Almirante Cândido Brasil — Amapá — Angelo Bittencourt — Artidoro da Costa — Artistas (entre Ribeiro Guimarães e Almirante Cândido Brasil) — Artur Meneses — Avenida 28 de Setembro — Barão de Bom Retiro — Barão de Cotegipe — Barão de São Francisco Filho (entre Senador Nabuco e 50 metros depois da Avenida Liége) — Caminho do Nabuco — Conselheiro Autran — Conselheiro Correia — Conselheiro Otaviano — Conselheiro Olegario — Conselheiro Paranaguá (a rua e a travessa) — Correia Oliveira — Derbi Clube — D. Maria (entre Almirante Cândido Brasil e Ribeiro Guimarães) — D. Zulmira — Duque de Caxias — Emilia Sampaio — Felipe Camarão — General Canabarro (entre Mata Machado e a E.F.C.B.) — Gonzaga Bastos (entre 28 de Setembro e Teodoro da Silva) — Hipólito da Costa — Izidro de Figueiredo — Ival — Japurama — Jardim Zoológico (Praça) — Jerônimo de Lemos — Jorge Rudge — José Mauricio — José do Patrocinio — Justiniano da Rocha — Largo do Maracanã — Luiz Barbosa — Luiz Gama — Luiz Guimarães — Major Barros — Malvino Reis (Praça) — Mará — Maracanã (Avenida entre Teixeira Soares e Universidade) — Maracanã (Largo) — Mata Machado — Maxwell (entre Ribeiro Guimarães e Almirante Cândido Brasil) — Mendes Tavares — Niterói (Praça) — Oito de Dezembro — Paula e Sousa — Paula Fernandes — Pará — Paraiba — Pedro Guedes — Pedro Ivo — Pereira Nunes (entre Avenida 28 de Setembro e Teodoro da Silva) — Petracochino — Piabanha — Praça Barão de Drumond — Praça Jardim Zoológico — Praça Malvino Reis — Praça Niterói — Praça Tobias Barreto — Rocha Fragoso — Santa Luiza — São Francisco Xavier (da Avenida Maracanã até 120 metros da rua Santos Melo) — Senador Furtado — Senador Nabuco — Sergipe — Silva Pinto — Souza Franco — Teixeira Soares — Teodoro da Silva — Tijipió — Tobias Barreto (Praça) — Torres Homem — Turfe Clube — Universidade — Viaduto de São Cristovão (até o leito da E.F.C.B.) — Viana Drumond (entre Visconde de Santa Isabel e Teodoro da Silva) — Vinte e Oito de Setembro (Avenida) — Visconde de Abaeté — Visconde de Santa Isabel — Zulmira (Dona).

Novo derrame de diplomas falsos

Esclarecimentos do Serviços de Documentação do Ministerio da Educação — Uma carta do dr. Rui Pinheiro e uma declaração do sr. Filippo Borseti

A propósito da nossa reportagem de ontem intitulada "Novo derrame de diplomas falsos", recebemos as seguintes informações complementares, que nos foram envidadas pelo Serviço de Documentação do Ministerio da Educação e Saude, por intermedio do DIP.:

"Com referencia à reportagem publicada ontem no Diario de Noticias sobre as investigações policiais que estão sendo feitas em torno de diplomas falsos, esclarece o Ministerio da Educação e Saude que, no estado atual dessas investigações, parece tratar-se de atos fraudulentos praticados anteriormente ao ano de 1937.

As buscas minuciosas e pacientes, que conduziram a tais resultados foram realizadas principalmente nos documentos e processos arquivados no Ministerio com a cooperação direta e eficiente do Departamento Nacional de Educação, especialmente da Divisão de Ensino Superior. Essa cooperação foi devidamente assinalada e louvada no relatorio da autoridade policial encarregada do inquerito.

Presentemente, o Departamento Nacional de Educação prossegue nas suas pesquisas, na conformidade do plano de ação conjunta combinado com a Policia Civil, que tem revelado, no curso dessas investigações, uma exata, rigorosa e esclarecida compreensão do seu papel na repressão da criminalidade".

UMA CARTA DO DR. RUI PINHEIRO

A propósito da mesma reportagem, recebemos do dr. Rui Pinheiro a seguinte carta:

"Sr. redator — Acabo de ver em seu apreciado jornal mais um escandalo sobre diplomas, no qual se envolve o meu nome.

Deixei o Ministerio, isto é a Divisão de Ensino Superior em outubro de 1938 e a Divisão de Ensino Comercial em maio de 1941, sendo certo que, há mais de um ano, não entro no Ministerio da Educação.

Posso afirmar com a mais absoluta certeza que não funcionei nos processos de registro de diploma de qualquer das pessoas indicadas no seu jornal, sendo absolutamente falso que eu houvesse baseado qualquer informação em buscas efetuadas pelo arquivista Alipio Miranda Serpa.

Este encontra-se, julgo eu, num hospicio de loucos, em Minas Gerais, razão porque foi envolvido no caso. Quanto a mim, depois do ruidoso processo administrativo ocorrido em 1938, não é dificil compreender a razão pela qual eu fui alvejado.

Trata-se de uma tórpe calunia, muito desagradavel, mas que será desmascarada oportunamente.

Agradeço-lhe, senhor redator, a publicação desta carta. — Dr. Rui Pinheiro.

UMA DECLARAÇÃO DO SENHOR FILIPPO BORSETI

Esteve em nossa redação o senhor Filippo Borseti, cujo nome foi citado na publicação que ontem fizemos sob o titulo "Novo derrame de diplomas falsos", o qual figurava, até, como executante das encomendas de titulos falsos, na qualidade de técnico litográfico. A propósito daquela noticia, o sr. Filippo Borseti fez-nos as seguintes declarações:

— "Venho pedir ao DIARIO DE NOTICIAS" uma retificação, referente à citação do meu nome no caso dos diplomas falsos. Estranhei-a de modo absoluto, pois, apesar de há 30 anos atrás, ter dirigido uma empresa tipográfica, nunca mais, desde então, tratei desse gênero de negocios. Ignoro a quem atribuir a inclusão do meu nome naquele noticiario, pois com exceção do sr. Antonio Barbosa, desconheço as demais pessoas nele mencionadas. E mais me surpreendi por que nunca fui chamado à Policia para prestar declarações, nem jamais me falaram a respeito do assunto, quer particulares, quer autoridades".

Realiza sua primeira viagem de inspeção o presidente interino da Panair do Brasil

A bordo do avião da Panair, seguiu, ontem, para o Norte, o dr. Paulo Sampaio que, recentemente nomeado diretor-gerente e presidente interino da Panair do Brasil, S. A., realiza a sua primeira viagem de inspeção aos diversos serviços da empresa nacional agora sob sua direção. Devendo percorrer todas as extensas linhas e visitar todos os pontos do territorio nacional servidos pela Panair, o dr. Paulo Sampaio tomará conhecimento de tudo quanto dispõe a Panair, ao mesmo tempo em que entrará em contacto com o pessoal que nela trabalha.

Terminada a sua viagem ao Norte, em cujas principais cidades permanecerá por mais tempo, o presidente interino da Panair do Brasil continuará esta sua primeira inspeção aos serviços da empresa, visitando as linhas que se estendem pelas zonas sul, centro e oeste do Brasil.

O dr. Paulo Sampaio quando, no Aeroporto Santos Dumont, tomava o avião da Panair

Independencia dependente

O mundo anda certo e nós andamos errados, contrariando as leis naturais

Por exemplo: — nós trabalhamos como umas bestas, para nos torna independentes. Toda a nossa educação, aliás, é dirigida nesse sentido. Os nossos pais, os nossos mestres, os nossos chefes enfim, os nossos amigos, todos são unânimes em nos aconselhar a aplicação ao estudo, a poupança sistemática e dedicação ao trabalho, como meios práticos de se chegar, depois de um certo tempo, a um estado social de completa independencia.

Mas isso será verdade? Poderá haver neste mundo uma criatura que possa realmente se julgar independente?

Quem se dedica ao estudo do universo, em breve, adquire a convicção de que tudo o que existe, desde os ultra-virus invisiveis até os astros cuja grandeza escapa à nossa imaginação, tudo faz parte de um sistema, que se movimenta e desenvolve, obedecendo a leis, que por sua vez, progridem e evoluem.

Nenhum movimento, se opera, nesse sistema sem uma causa, que pode ser para nós dsconhecida, mas que nem por isso deixa de ser real.

O homem que trabalha para se tornar independente, portanto, está desenvolvendo um esforço inutil, para conseguir um resultado que nunca poderá ser atingido, uma vez que é contrario à propria essencia do universo.

Em vez de trabalharmos para nos tornar independentes, deveriamos fazer todo o empenho para nos convencer de que todos os homens dependem uns dos outros e, nessas condições, mais lógico seria que procurássemos investigar as causas dessa interdependencia, afim de adquirir a conciencia do nosso dever de solidariedade humana.

Trabalhar para tornar-se independente, é trabalhar para deixar de trabalhar. E esta é a forma mais odienta do egoismo.

MAUS SINTOMAS

Está a guerra em pleno desenvolvimento, já talvez na fase decisiva ou ainda, como preferiu dizer, com sua habitual vigilancia contra as ciladas do otimismo, o sr. Churchill, "no fim do principio"; e já se esboçam os problemas, as lutas de interesses e divergencias da orientação que vão marcar a tarefa da construção da paz.

As misteriosas e exuisitissimas manobras que se desenrolam, há dois meses, em torno da formação de um governo nos territorios franceses da Africa libertados recentemente do perigo nazista, constituem uma antecipação e uma amostra dos problemas da paz, com a complexidade que eles haverão de apresentar. O motivo alegado para a investidura de Darlan, no controle do Imperio — as conveniencias militares imediatas — parece fora de dúvida que já não conta entre os fatores em jogo. Não se pode à distancia e sem um conhecimento preciso dos fatos ajuizar com exatidão das intenções dos que se obstinam em permitir na Africa uma especie de Vichy. Mas os atos de cada um falam por si, e o espectador é livre de interpretá-los e tirar conclusões. Quando Darlan usou a sua autoridade para fazer cessar a resistencia à invasão e facilitar o prosseguimento da campanha contra Rommel, era facilmente compreensivel a razão de ordem militar que induzira os dirigentes aliados a aceitar a colaboração do trânsfuga do "kolaboracionismo" e entrar com ele numa composição, de carater aliás meramente local e transitorio, como se explicou oficialmente. Darlan tinha ainda nas mãos os trunfos de sua posição e do seu prestigio, que ele usaria para cooperar na campanha anglo-americana ou para perturbá-la. Mas um atentado — praticado, embora, como parece, por inimigos recentes, aliados da véspera, do almirante — ou por quem fosse — eliminou do cenario o adesista incômodo e suspeito. Não é muito crivel que outros darlans restassem, cujo prestigio constituisse igualmente uma ameaça para a retaguarda democrática ao ponto de forçar as potencias aliadas a entregar-lhes o governo do Imperio. E tanto não os havia, que para a substituição do ex-segundo de Pétain foi unanimemente escolhida uma figura não suspeita de simpatia e muito menos de colaboração anterior com o nazismo: Giraud.

Assim, contra as novas perspectivas que o imprevisto desaparecimento de Darlan logicamente deveria imprimir à questão, surge, como a surpresa mais estarrecedora, a nomeação de Marcel Peyrouton para o governo da Algeria. Peyrouton não era um chefe militar que se impusesse à tolerancia momentanea dos dirigentes democráticos porque representasse algum perigo a dirimir ou uma ajuda provisoria a aproveitar. Era um ex-ministro de Vichy que já havia sido mandado para os confins da América do Sul fazer a diplomacia do colaboracionismo num país que insiste em ser neutro na guerra de defesa das Américas. Mandaram, gratuitamente, buscá-lo na Argentina para entregar-lhe um vasto territorio africano que já administrara em nome de Vichy. E, como já o acentuaram, na sua perplexidade e indignação, jornais e comentaristas ingleses e norte-americanos, trata-se, não de um simples oportunista por comodismo ou timidez, mas de um cúmplice dos peores crimes pro-nazismo de Vichy. Foi Peyrouton o ministro da Justiça que assinou a legislação racista da França "não ocupada" e que organizou nesta uma gestapo francesa para ajudar a outra a matar, torturar e escravizar os franceses anti-nazistas. Foi o governador africano que prendeu e fusilou franceses pelo crime de anti-nazismo.

Como compreender que os orientadores da guerra na Africa se obstinem em impor, contra a revolta da França democrática, da Inglaterra, da propria opinião norte-americana, ou, ao menos, de amplas camadas dessa opinião, e contra a opinião democrática em todo o mundo, uma tão estranha solução ao problema do Imperio francês?

Temos de ver no episodio uma perigosa tendencia que se projeta sobre as perspectivas da paz. E' o fascismo que tenta sobreviver a uma guerra que se anunciou aos povos como sendo de exterminio implacavel e definitivo da ignominia fascista. São modalidades do espirito reacionario que, em certos casos, talvez, inconcientemente, já de agora se contrapõem aos objetivos, da guerra para fraudar as esperanças de renovação que um mundo ansioso por liberdade deposita na edificação futura da paz. E' o fascismo (um fascismo que se chame a si mesmo ou não com esse nome, pouco importa), que se defende da guerra contra o fascismo.

Demonstração disto é a intensa campanha que se faz no mundo, há dois meses, inclusive neste remoto Brasil, em favor do que se pode chamar o darlanismo — de que Peyrouton é um exemplar típico. Campanha de propaganda evidentemente dirigida (por quem?) e que usa inclusive o processo de distribuir pelo correio avulsos com a reprodução de artigos publicados até em nossa pobre imprensa brasileira, com sintomática identidade de pontos de vista, em defesa do darlanismo, isto é, da entrega do Imperio francês aos mesmos hitleristas de Vichy.

E' facil avaliar o perigo que há aí, não somente para a França, mas para todo o mundo, que muito naturalmente espera da guerra a sua libertação de toda e qualquer modalidade do fascismo.

Osorio BORBA.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Inspeção de saude de candidatos ao C. P. O. R. Aer. do Galeão

Pagamento de vencimentos do mês de janeiro — Louvado o ex-chefe da 3.ª Divisão — Novo instrutor de defesa passiva anti-aerea — Outras notas

Devem comparecer amanhã, às 8 horas, no Campo dos Afonsos, afim de serem inspecionados de saude, os seguintes candidatos ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Galeão: — Carlos Cesar de Sousa Filho, Edalmir Ferreira de Gouveia, José Eduardo Junqueira de Andrade, Aloisio Barreto de Carvalho, Ari Alvaro Fontenele, Alnei Araujo Dutra, Paulo Rodrigues Pereira, Dante Casanova Filho, José Pereira Mesca, Jack Torres Soares, Plinio Tostes, Abel Henrique Viegas, Hamilton Coragem, Evcir Antonio Correia de Melo, Basilio Ferreira Pimenta, Antonio Abrantes Correia, José Gabriel Pereira, Nei Raul Helmold, Miguel Galdino de Andrade, Adar Rosa Rangel, Cesar Augusto Muniz Freire Colin e Sebastião Lintz.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS DO MÊS DE JANEIRO

O pagamento de vencimentos do pessoal efetivo da Aeronáutica será efetuado no dia 27 do corrente. Serão pagos nos seus gabinetes o ministro e os brigadeiros, a partir das 13 horas.

Os demais pagamentos serão efetuados na seguinte forma, no Serviço da Fazenda: — Oficiais superiores, das 13 às 13,30 horas; oficiais subalternos, das 13,45 às 15 horas; civis, das 15 às 16 horas.

As unidades sediadas na capital, a partir das 11,30 horas, desde que tenham entrado com as requisições dentro do prazo estabelecido nas Instruções para saque de numerario.

Os oficiais da Reserva e Reformados, bem como os Pensionistas, serão pagos no dia 28, das 12 às 15,30 horas.

LOUVADO O EX-CHEFE DA TERCEIRA DIVISÃO

Ao desligar da Diretoria do Pessoal o sr. Lazari Guedes, que deixou a chefia da Terceira Divisão por ter sido designado oficial de gabinete do ministro, o seu diretor geral, coronel aviador Alaimar Mascarenhas louvou o ex-auxiliar da sua administração, dizendo que o fazia "pelo trabalho produzido com inteligencia e dedicação, pelo espirito de organização que imprimiu às missões que lhe foram afetas e pelo equilibrio com que conduziu os dificeis encargos de sua Divisão, na delicada fase de sua montagem inicial".

E acrescentou no mesmo documento:

— "Pelo exemplo e pelo trabalho, o dr. Lazari Guedes foi, na Terceira Divisão, um chefe que produziu e fez produzir, dotando a Diretoria do Pessoal de um serviço que, se ainda não é modelar, já está organizado e inspira confiança."

NOVO INSTRUTOR DE DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

Por ato do ministro da Aeronáutica, foi exonerado das funções de instrutor da defesa passiva anti-aerea da Escola de Aeronáutica o capitão do Exército Abda Araguarino dos Reis, e nomeado em substituição o oficial de igual patente, tambem do Exército, Fernando da Silveira e Silva Junior.

VÃO AUSENTAR-SE DO PAIS

O ministro autorizou, atendendo a pedido da Panair do Brasil, a viagem ao exterior dos primeiros tenentes aviadores Carlos Parreiras Horta e Mauricio de Assiz Jatal, dos sargentos aviadores Laurcel Fonteura Pires e Silvio Figueiral Coelho e do piloto civil Messias Campos.

E' PRECISO TER CONTRATADO PILOTOS CIVIS

Com a referencia a outro pedido da Panair do Brasil, no sentido de que a Força Aerea Brasileira coopere nos serviços aereos do Vale do Amazonas, apresentando desde logo a relação dos pilotos e co-pilotos que devem encarregar-se dos mesmos, o sr. Salgado Filho deu o seguinte despacho:

"Prove ter recebido novo material e haver contratado pilotos civis para o adestramento avançado de vôo dos que concluiram o curso de monitores. Transcreva-se o oficio do coronel presidente do Aero Clube do Brasil."

OUTROS DESPACHOS

Foram ainda despachados pelo titular da pasta mais os seguintes requerimentos:

De Emanuel Nicoli, ex-cadete do ar, solicitando matricula no curso de formação de oficiais intendentes. — "Não há o que deferir, por estar fora do prazo".

— De Firmo Pereira Nunes, guarda-civil, solicitando inclusão na F. A. B. — "Indefiro, em face do parecer da Diretoria do Pessoal."

— De Mario Fonseca Lima, ex-primeiro cabo do Parque Central de Aviação, solicitando promoção a terceiro sargento para a Reserva e segunda via de caderneta militar. — "Aprovado Seja fornecida certidão dos assentamentos".

— De Alberto de Melo Flores, engenheiro, solicitando transferencia da Reserva da F. A. B. para a do Exército. — "Como parece ao coronel diretor da Diretoria do Pessoal".

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica, o brigadeiro Heitor Varadi, comandante da Terceira Zona Aerea; os coronéis Alaimar Mascarenhas, diretor do Pessoal, e Lisias Rodrigues, e os tenentes-coronéis Casemiro Montenegro, diretor da Técnica de Aeronáutica, e Maurilio Cunha.

O ministro fez-se representar pelo capitão aviador Carlos Alberto Lopes no embarque do major Punaro Biel, que acaba de deixar a interventoria do Espirito Santo.

SEGUIRAM PARA OS ESTADOS UNIDOS

Por via aerea, seguiram ontem para os Estados Unidos o tenente-coronel Henrique Fontenele e o major Nelson Vanderlei, respectivamente, comandante e diretor do ensino da Escola de Aeronáutica. No seu embarque, o titular da pasta fez-se representar pelo capitão aviador Afonso Costa.

FONTE DA VIDA
Energia e Juventude
Se quer ter boa saude, força de vontade e controle nas suas ações, para vencer todas as dificuldades que se lhe deparam na ardua luta pela existencia, defenda em primeiro lugar os seus nervos. Os cientistas afirmam que é pelo sistema nervoso, depauperado pelas emoções violentas diarias, que entra a maioria dos males que nos atormentam. E' o sistema nervoso que dirige o nosso destino, regula e estabelece a harmonia dos diversos orgãos constituintes da economia vital. Gotas Mendelinas, o surpreendente restaurador do sistema nervoso do homem e da mulher, sem contra-indicação, são indicadas no esgotamento pelo excesso de trabalho fisico ou mental, tristeza, irritação constante, insonia, frieza, tiques nervosos (cacoetes) e debilidade no homem e na mulher, fracos e cedo envelhecidos, os quais recuperam novas energias no 1.º vidro de uso. Nas farmacias e drogs. do Brasil, Cr$ 13,00 e no Rio, pelo Correio, mais Cr$ 1,50. Ped. a Araujo Freitas, Cia. — Ourives, 88, Rio.

PERFUMES
GALLY
Dão personalidade!

BLONDINE LOÇÃO
FAZ OS MAIS LINDOS CABELLOS LOIROS

Um conjunto que representa saude!
SENUN
Moringues e Saiadeiras
SENUN
EVITA O PERIGO DO TIFO NAS AGUAS E NAS VERDURAS
A VENDA NAS CASAS DE LOUÇAS E FERRAGENS.

ROUPAS USADAS
Compram-se, de homem, paga-se bem. Atende-se a domicilio. — Tel. para 22-5551, 25-3726 e 22-4816.

DINHEIRO
Em toda parte à "MANGA DE COLETE"! Mas o seu dinheiro, para comprar retalhos de tecidos de todas as qualidades, a peso e a metro, se transforma em MATO no
ARMAZEM DEODORO
4 — RUA MARANGUÁ — 4 — (Estação de Deodoro).

300.000 dólares compraram-lhe o nome honrado de que sempre se orgulhara

O imenso drama de um jornalista de outra éra

O caso teve inicio após o Armisticio de 1918. Bruce Corey, que estivera no "front", regressara a New York decidido a ser mais do que fora até então, um simples redator de jornal. Queria ter o seu proprio jornal. Para ajudá-lo, no inicio, contava com um jovem companheiro de armas, e uma antiga colega, Miss Cronin, que o amava em segredo.

O jornalista Bruce Corey

Mas como conseguiria Bruce Corey, o capital para levar avante sua empresa?

A oportunidade chegou quando Bruce, já dando expansão ao que seria o seu programa no futuro "Mercury", publicou algo muito inconveniente para o nome de Merrill Lambert, um influente "gangster", cujos segredos eram do perfeito dominio do jornalista. Os dois homens se aproximam e do encontro nasce o entendimento fatal para ambos. Bruce consegue, de entrada, em dinheiro, 150.000 dólares. O restante viria depois, mas num golpe de sorte, por intermedio dos dados, Bruce consegue de Lambert os outros 150.000.

Começou aí o drama do jornalista dinâmico que a ambição sacrificaria mais dia menos dia. Seus conflitos com Merrill são tremendos, porque se de um lado o jornalista conta com a posse de todos os pontos fracos do "gangster" milhardario, este tem em suas mãos, por varios motivos, o destino do jornalista. Miss Cronin, sempre solerte, procura impedir o progresso do perigo, da desgraça!

Um dos dois gigantes terá que tombar na luta. Será Merrill, o argentario sem escrúpulos? Será Bruce Corey, o jornalista ambicioso, para o qual a sua tarefa era um sacerdocio?

E' o que "A Suprema Cartada" (Unholy Partners), um intenso filme feito pela Metro, improprio até 10 anos, magistralmente vivido por Edward G. Robinson, Edward Arnold e Marsha Hunt mostrará já quinta-feira próxima, no confortavel Metro-Passeio", deliciosamente dotado de perfeito ar condicionado, ambiente ótimo para esquecer o calor...

Frutas de graça
O GRANDE EMPORIO DE FRUTAS à rua da Constituição, 37, ende quase de graça frutas nacionais e estrangeiras. Bar, Molhados, frios e comestiveis finos. Grandes frigorificos, a maior casa do Brasil. Telefone: 42-0332.

CREME DE BELEZA
ORIENTAL
Não é gorduroso, e, por suas qualidades emolientes, embranquece e amacia a cutis, evitando espinhas, cravos e manchas.

Aos Nortistas
A PÉROLA DA CHINA comunica que recebeu maldinea puba, goma fresca, mangará, fubá para cuscús diversos doces do Norte. URUGUAIANA, 139.

Estude **PORTUGUÊS** por **Correspondência**
PREPARE-SE PARA UM
FUTURO BRILHANTE!
APROVEITE SUAS HORAS DE FOLGA PARA ACUMULAR EM POUCO TEMPO VALIOSOS CONHECIMENTOS
GRATIS
• 100 CARTÕES DE VISITA
• 1 ATLAS EM CORES
• 1 DICIONARIO
• CARTEIRA DE IDENTIDADE
CURSO RÁPIDO MODERNO E PRÁTICO DO IDIOMA PORTUGUÊS da maior escola do Brasil
MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 SÃO PAULO
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS, SEM COMPROMISSO, o folheto e as informações completas sobre o curso de português por correspondência. 001
Nome
Rua
Cidade
Estado

DR. PEDRO DE CASTRO
DOCENTE DA UNIVERSIDADE
Clinica médica — Tuberculose
RUA MIGUEL COUTO N. 5 — 3.º — De 4 ás 6 horas.

Aberto o alistamento para os que nasceram em 1923, 1924 e 1925

Está aberto o alistamento nas Juntas para aqueles que nasceram nos anos de 1923, 1924 e 1925.

O prazo terminará no dia 30 de abril do corrente ano. Para as classes anteriores a 1923, o alistamento é feito na 1.ª C. R.

Os nascidos ou registrados no Distrito Federal deverão procurar ás Juntas correspondentes aos bairros de seu nascimento ou registro. Os nascidos nos Estados, ás Juntas correspondentes aos bairros de suas residencias.

As Juntas de Alistamento funcionam diariamente das 11 ás 17 horas, e aos sábados das 9 ás 12 horas, nos seguintes locais.

1.ª C. R. 2.º ANDAR — PRAÇA CRISTIANO OTONI — 1.º Candelaria — 2.º Santa Rita — 3.º Sacamento — 4.º São José — 5.º Santo Antonio — 7.º Gloria — 9.º Gavea — 10.º Santana — 11.º Gamboa — 14.º Engenho Velho — 19.º Inhaúma — 20.º Penha e 26 Copacabana.

RUA CAMERINO N.º 9 — 6.º Santa Teresa e 12.º Espirito Santo.

AVENIDA AUGUSTO SEVERO N.º 4 — 8.º Lagoa e 25.º Ilhas.

RUA GENERAL BRUCE n.º 325 — 13.º São Cristovão.

RUA S. JOSÉ n.º 58 - 1.º andar — 15.º Andaraí e 16.º Tijuca.

RUA JOAQUIM MEIER n.º 3 — 17.º Engenho Novo e 18.º Méier.

ESTRADA MARECHAL RANGEL n.º 60 — 21.º Jacarepaguá e 27.º Madureira.

RUA CORONEL AGOSTINHO n.º 80 (Campo Grande) — 22.º Campo Grande e 23.º Guaratiba.

RUA BERNARDO DE VASCONCELOS n.º 171 (Realengo) — 24.º Curato de Santa Cruz e 28.º Realengo.

HOJE NO CINEAC TRIANON
GRANDIOSAS MATINÉES INFANTIS
DESDE 9 HORAS
"O CRIME do MANEQUIM"
Mr. Leon Errol em novas aventuras!
e
"PITORESCA UDAIPUR"
Simultaneamente
CINEAC Trianon — Hoje — CINEAC GLORIA
MENINOS TERRIVEIS — ALMOÇO na ESCOLA
OLYMPIC JORNAL — BRINQUEDOS da FUZARCA
CANÇÃO do CLYDE — A VOZ do MUNDO
RKO JORNAL — A VIDA HESITA aos 40
NOTICIARIO UNIVERSAL — FOX MOVIETONE
IMPRENSA ANIMADA — IMAGENS d'A MANHÃ
no Cineac Trianon — no Cineac Gloria
EXTRA NO CINEAC TRIANON
ATAQUE DANTESCO NO PACIFICO
"A RAF bombardeia as Fábricas Philips"

Requerida a abertura do inventario do embaixador Afranio de Melo Franco

Os bens deixados pelo ilustre diplomata foram calculados em 1.500.000 cruzeiros

Foi requerida, ontem, a abertura do inventario do embaixador Afranio de Melo Franco, falecido no dia 1.º do corrente mês.

O requerente, dr. Virgilio Alves de Melo Franco, seu filho, informou, em sua petição, que os bens do ilustre diplomata estão avaliados em cerca 1.500.000 cruzeiros.

O dr. Afranio de Melo Franco, faleceu em estado de viuvez, deixando 8 filhos e 2 netos menores, orfãos de uma sua filha.

Homenagem ao sr. Fernando Lobo

Alguem teve a bondade de avisar-nos, por telefone, que o sr. Fernando Lobo publicara no "O Jornal" um artigo contra nós. Mandamos buscar o matutino e percorremos com curiosidade a secção radiofónica do sr. Lobo. Nada. Nem sequer o nosso nome fora citado!

Isso não impede um breve comentario a respeito. A crônica em questão está redigida com raro brilho, revelando o talento literario do autor. Foi com prazer que encontramos certa identidade entre alguns conceitos do sr. Lobo e idéias por nós defendidas na imprensa.

Desse modo, concordamos com o sr. Lobo, quando escreve:

"Por que, afinal, vamos combater essa espontaneidade dos nossos compositores? Por que ser contra o samba? Tudo na vida está preso a uma serie de problemas, de vontades e inclinações e, muitas vezes, na hora de um julgamento a gente se inclina para o outro lado por egoismo. Ha muita gente contra o samba. Mas, essa gente toda é mais contra o compositor de samba."

Isso não impede...

Prosseguindo, o ilustre articulista faz um retrospecto da vida do Brasil, desde o tempo do seu bisavô. Fala em valsas, lanceiros, anquinhas, na Dallia para a declamação da poeta, etc. De repente, atinge a atualidade — 1943. É quando como um fenomeno o aparecimento de um cidadão de fraque e chapéu de coco, ali, em plena Avenida.

Formidavel, o sr. Lobo. Como escreve bem!

Vejamos mais um trecho da sua crônica:

"Na música existe o mesmo tipo, que tem a ilusão de que voltarão os tempos floreados do seu bisavô."

(Seria esse periodo que deixou perceber a alguem uma investida contra nós? Não, o sr. Lobo é um colega dos mais nobres...)

E continua com a palavra o sr. Lobo:

"Mas, fiquem certos, meus caros remanescentes, de que esses tempos não voltarão. Se três ou quatro são contra o samba, o resto do Brasil está com ele. O que é uma felicidade é que os nossos compositores populares não dão importancia a esses mascarados que são contra as suas produções e que procuram combatê-los usando a assinatura de Chopin, Beethoven ou Bach".

O sr. Lobo tem toda razão! Ele só enxerga a música até o tempo do seu bisavô. O que sobra, a evolução de Palestrina, Haendel, Mozart, Puccini e Wagner, é coisa que não tem importancia. Muito bem! Que personalidade! Que idéias inéditas e avançadas!

Como homenagem ao cérebro privilegiado do sr. Fernando Lobo, sua inteligencia fulgurante e sua rebeldia artistica, vamos transcrever um poema do jornal "A Modinha" — escrinio das mais admiraveis jóias dos nossos compositores populares —, como argumento decisivo a favor das opiniões do insigne colega Fernando Lobo:

MEU PEIXE FRITO

Maria Helena és tu
Um bonde ou um bagageiro,
Que quando menos anda
Mas vôa no passageiro...
Quem olha pra você
Não sabe se vai ou fica
E quem não olha não
Não sabe se fica ou vai...
Maria Helena és tu delicia de bombom
Bombom cristalizado e recheado...
Por ti ergui um castelo bem bonito
Maria Helena, és tu, só tu
Meu peixe frito.

.. .. ..

Mag.

SERA posto em onda pela P R E-3, ás 18 horas precisamente, mais uma audição do "Programa Português", que tem a colaboração de Manuel Monteiro, Abilio Monteiro, Rosa Maria, Helêna Ferreira e Maria Alice.

* * *

AMANHA teremos, na Radio Ipanema, mais uma audição de seu movimentado programa "Calouros em Revista", animado pelo locutor e humorista Duarte de Morais.

HOJE, ás 21,35 horas, logo após o "Comentario do Dia", retransmitido da British Broadcasting Corporation, a Cruzeiro do Sul estará oferecendo aos seus ouvintes mais um espetáculo sonoro do seu "Teatro Misterio", apresentando mais um trabalho radio-teatral do Jorge Marinho. No desempenho dos diversos papéis estarão Paulo Roberto, Silvia Regina, Mafra Filho, Alvaro Aguiar, Amelia Coelho e outros.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MAYRINK VEIGA
(P R A-9)

11 — Programa Casé. 17 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva. 21 — Gravações. 21,30 — Posta Restante.

RADIO JORNAL DO BRASIL
(P R F-4)

8 horas — Suplemento musical. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 13 — Transmissão direta do Hipódromo da Gavea. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus e Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 19 — Programa Cosmopolita. 20 — 19.º Concerto com o pianista Walter Gieseking, que interpretará o seguinte programa: O Ferreiro harmonioso, de Hande'; Marcha Turca e Sonata em dó menor, de Mozart; A Primavera e Borboleta, de Grieg; Suite Bergemasque, L'Ile Joyeuse, Revere, La Catedrale Engloutie e Poissons d'Or, de Debussy; Ondine, La Valeé des cloches, Le Gibet e Alborada del Gracioso, de Ravel; e o Concerto n. 4, em sol maior para piano e Orquestra, Op. 38, de Beethoven.

RADIO EDUCADORA
(P R B-7)

14,30 — "Aperitivo Dansante". 15,30 — Programa "Magazine do Ar" — Retransmitido da América do Norte. 20 — "Placard Esportivo". 22,10 — "Teatro de Amadores".

RADIO GUANABARA
(P R C-8)

18 — Momento espiritual. Programa Grajaú. 19 — Horas Portuguesas. 21 — Radio Teatro sob a direção de Zani Filho. "Entre o Lixo e o Luxo" — original de Zani Filho. Elenco: Zani Filho, Tina Vita, Gastão André, Henriqueta Brieda, Arí Viana, Vilma Faria Paulo Moreno, Celia Maria, Almeida Franco e Ra'fe Junior. 22 — Programa árabe.

RADIO TRANSMISSORA
(P R E-3)

11 — Samba e outras coisas..., com Henrique Batista, Renato Batista, Leia Banceira, Edmundo Siva, Gil, Djalma Ferreira Nuno Tullo. 13 — Hora Selecionada Israelita. 13 — Programa Variado 18 — Programa Português, com Manuel Monteiro, Abilio Monteiro, Rosa Maria, Maria Alice, Helena Ferreira e Roberto Mendes. 22 — Programa de música variada. 22,55 — Boa noite musical.

RADIO VERA CRUZ
(P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Cock-Tail. 19,50 — Programa Santa Cruz. 22 — Final.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(P R A-2)

17 — "Canções por Nelson Eddy e Grace Moore". 17,30 — "Noticiario". "Música ligeira para orquestra". 18 — "Curso de Ferias" — promovido pela Associação Brasileira de Educação. — (Palestra do sr. Alair Acioli Antunes, sobre: "Educação da saude" — da serie: "O professor e seu papel no esforço de guerra"). 18,10 — "Vesperal sinfônico". 19 — "O dia de hoje há muitos anos... "Hora artistico-cultural da casa do Estudante do Brasil". 19,30 — "Música brasileira". 21 — "Seleção da ópera Carmem de Bizet". 22 — "Momento literario" — da Federação das Academias do Brasil. 22,10 — "Música de Câmera". 23 — "Encerramento".

RADIO MAYRINK VEIGA
(P R A-9)

18 — Passos e sua orquestra, Semana Ferroviaria, Edú e sua gaita, Carmelia Alves. 19 — Esportes na P R A-9 — Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Edgar Lafourcade, Ciro Monteiro. 21 — Retransmissão de Nova York — Ciro Monteiro — Você leu? 21,30 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado — Carlos Galhardo, Edgar Lafourcade, A vida em perguntas e respostas. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO JORNAL DO BRASIL
(P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães — Programa Cosmopolita. 21 — Crônica e Concerto Sinfônico, em gravações, sendo intérpretes Toscanini, John Barbirolli e Serge Koussevitzky.

RADIO TRANSMISSORA
(P R E-3)

10 — Simão e sua orquestra. 18,15 — Lourdes Cardoso. 19,30 — Emilinha Borba. 19,45 — Cidadão João Ninguem, com Grande Otelo. 19,54 — Correspondente de guerra. 21 — Léo Albano. 21,15 — Enciclopedia Popular. 21,20 — Simão e sua orquestra. 21,35 — Lêda Barbosa. 21,50 — Henrique Beltrão 22 — Nações Unidas. 22,10 — Léia Bandeira. 22,25 — Gilberto Batista. 22,55 — Boa noite musical.

RADIO VERA CRUZ
(P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Hora do Crepúsculo. 19 — Programa a Voz do Libano. 21 — Final.

DIFUSORA DA PREFEITURA
(P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical com música brasileira, comemorativo do aniversario da cidade de S. Paulo. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo — Suplemento musical, com música de autores paulistas, em comemoração do aniversario da cidade de S. Paulo: Mignone, Alexandre Levy, Luis Levy, Camargo Guarnieri, etc. etc.

Publicações

REVISTA TAQUIGRAFICA — Está circulando o número 65 da "Revista Taquigrafica", publicação inteiramente dedicada á estenodactilografia, que, desde 1920, se edita nesta capital. "Revista Taquigrafica" insere em seu texto assuntos de grande atualidade e de interesse para todos quantos se dedicam ao mesmo.

TEATRO

Primeiras

"O tio primo", pela Companhia Mario Salaberrí, no Rival

Estreou auspiciosamente no palco do Rival a Companhia Mario Salaberry, da qual fazem parte varias figuras de realce do nosso teatro de comedia. A peça escolhida, de autoria do escritor teatral espanhol Munoz Seca, é das mais movimentadas do seu vasto repertorio. A tradução de "O tio primo", em certos pontos, porem, foge do original, embora este detalhe não tenha prejudicado o desenrolar das ações. Os aplausos espontaneos do numeroso público que afluiu ao elegante teatro, ouvidos ao terminarem os atos, provam que o espetáculo agradou. Realmente, o novo elenco organizado e dirigido pelo jovem ator Mario Salaberry satisfez, notando-se, apenas, algum exagero nas caracterizações. A comedia de Munoz Seca diverte devido ás complicações que contem o seu entrecho, provocando gargalhadas.

Mario Salaberry deu-nos um trabalho concencioso e seguro sem grande destaque, porem. A melhor interpretação foi a que apresentou o ator Danilo de Oliveira, que teve a habilidade de manter a platéia em franca hilaridade. Tambem Amadeu Celestino portou-se com correção. No naipe feminino, cooperaram com eficiencia para o sucesso do "O tio primo", Zilca Salaberry, Matilde Costa e Betty Simone, que tiveram os papéis de mais destaque.

Cenarios bonitos. — SANT.

Palco e microfone

O radio tem roubado ao teatro algumas figuras de real merecimento. Em definitivo. Falo aqui de elementos que sempre se destacaram como intérpretes de categoria e não criaturas que já haviam falhado, redondamente, na carreira artistica do palco, meros adventicios, sem expressão definida na cena, e que recorreram ao microfone como um meio de tapear a derrota cênica.

Entre as figuras de teatro que o abandonaram sem justa causa, pois eram elementos de eleição na cena brasileira, aí estão Abigail Maia, Cordelia Ferreira, Ismenia dos Santos, Plácido Ferreira, Paulo Gracindo, Barbosa Junior e alguns mais, cujos nomes no momento não nos ocorrem.

Outros não foram, propriamente, desviados da carreira teatral; agregaram-se ás representações ao microfone por uma conveniencia ou um arranjo: o desejo de maior popularidade, a cubiça de melhores ordenados... Apenas.

A maioria dos artistas a quem o destino acendeu no intimo a chama do ideal e vive nos estudios das estações de radio, fazem-no, entretanto, transitoriamente, sempre com os olhos fixos nas luzes incandecentes da ribalta, saudosos, muitas vezes, dos aplausos de uma platéia repleta a ovacioná-los com o entusiasmo e admiração com que foi sempre aplaudido um Mesquitinha, por exemplo.

Não nos parece que os artistas de finalidades, exclusivamente, teatrais, com qualidades de comediantes ou os que foram aquinhoados com os dons da dramaticidade devam dedicar-se ao radio e nele permanecer para sempre. Matam o traço mais caracteristico da sua personalidade artistica: a máscara, com as suas múltiplas expressões... O radio presta-se melhor para os atores com tendencias artisticas para atuar em programas de variedades ou atos variados, como esses incomparáveis Jararaca e Ratinho, dotados da inteligencia de revestir qualquer bobagem de uma graça irresistivel, ou os que dispõem de uma garganta privilegiada como um Francisco Alves ou um Silvio Caldas, que tanto brilham no radio como no teatro.

Esses comentarios rápidos e de última hora visam apenas despertar no cérebro dos artistas de vitalidade interpretativa que eles não devem permanecer para sempre nos estudios, afastando das representações cênicas as exteriorizações que tanto necessitam da maleabilidade das vozes como das expressões da máscara e dos recursos dos gestos e movimentos, nas cenas da vida que o palco reproduz. — Ab.

Aniversario do presidente da S. B. A. T.

Transcorre hoje, o aniversario do dr Geysa Boscoli, bacharel em direito, alto funcionario do Departamento Nacional do Café e presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. O dr. Geysa Boscoli, escritor teatral dos mais festejados, é figura de destaque no nosso mundo artistico e social, pelo que receberá hoje inúmeras felicitações.

Noticias diversas

A Companhia Joracy Camargo, que vem de terminar sua temporada no Rio Grande do Sul, onde visitou varias cidades, já solicitou ao Ministerio da Educação passagem para voltar a esta capital.

—

Desligou-se da Companhia Procopio Ferreira o galã Francisco Moreno. Noticiou uma estação de radio que o ator Rodolfo Maier foi convidado para substitui-lo, ocupando tambem o lugar de diretor de cena-encaiador.

Nada se falou, até agora, sobre a atriz Lourdes Maier, esposa desse festejado comediante.

—

A Companhia Jaime Costa deverá estrear no Rival depois do Carnaval, na sexta-feira, 18 de março próximo, completamente remodelada, não se conhecendo ainda a peça de estréia.

Sabe-se que continuará no elenco, entre outros, a sra. Itala Ferreira, figura de destaque da cena brasileira.

—

Em homenagem a platéia carioca, Margarida Max apresentará em sua festa artistica, a 28 do corrente, quinta-feira, no João Caetano, "Edição Final", revista de Freire Junior e Alvaro de Oliveira.

—

Duas reuniões serão realizadas amanhã, segunda-feira, dia 25, na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Uma Assembléia Geral afim de discutir e votar pedidos de concessão de titulos de socios honorarios e de conhecer e julgar o recurso do socio Raul Roulien. Depois dessa Assembléia deverá reunir-se extraordinariamente o Conselho Deliberativo.

—

Faz anos hoje o sr. Luiz Marzulo, secretario da companhia de revistas do Recreio.

—

A Companhia Carbel termina hoje, a sua temporada no Carlos Gomes, apresentando mais três vezes, em vesperal e a noite, a revista "Da India ao Egito".

—

De acordo com o programa de festas organizado pelo Departamento Social do Fluminense Futebol Clube, amanhã, 25 do corrente, ás 20,45 horas, será representada pelo Grupo do Bom Teatro no Ginásio do Tricolor a peça "Week End", de Noel Coward, cujo nome original é "Hai-Fever", tendo sido traduzida e adaptada por Tindaro Godinho e Murilo Leal.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 ás 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, ás segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir á nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 201

Lá no alto do morro, onde finda a rua Tavares Bastos, numa encruzilhada, seguindo para a direita, encontra o transeunte pequena favela em que se abrigam familias humildes. Há, num antigo moirão, fincado ao solo, velha placa com o número 414. Não corresponde ela, porem, á ordem da numeração das casas da rua, que termina muito antes. Mas era somente esse número — 414 — a indicação que possuiamos da morada que deveriamos descobrir, atendendo a uma carta desesperada, na qual mãe aflita implorava fôssemos ver a filha, cega e entrevada, sofrendo infinita desdita. Que a socorrêssemos, que a assistissemos, rogava pelo amor de Deus, pois tambem ela estava enferma, com úlceras no estômago, e não sabia mais o que fazer para acudir á filha e não morrer, nem deixá-la morrer de fome, tão negra era a sua miseria.

Quando nos vimos na encruzilhada, depois de penosa subida, escurecia a estrada. A pequena favela, todavia, ao mesmo tempo, iluminava-se e um dos moradores dali que, providencialmente, caminhava ao nosso lado, poude guiar-nos. Chegamos, enfim, ao misero barracão que deviamos visitar e, em pouco, estávamos diante desse drama pavoroso. Sobre sórdido catre, sem poder movimentar-se, vimos a cega e paralitica, que conta apenas 23 anos de idade. Tem ainda as pernas em chagas e cegou não há muito. Sua mãe ficou viuva quando ela nasceu, na cidade de Santo Antonio de Padua. O marido era lavrador e, pouco antes desse acontecimento, próximo da delivrance, serio desastre comercial levou-o ao suicidio. Ao nascer a menina, a viuva tratou de trabalhar para criá-la e, já quando a filha completava os 15 anos, vinha para o Rio como serviçal de uma familia que as protegia. Trabalhando sempre, mãe e filha foram vivendo. Há dois anos, no entanto, começou a moça a sentir perturbações visuais. Certa manhã, acordou sem ver mais nada. A mãe correu com ela á Santa Casa. Era grave o caso. Internaram-na. Depois, esteve no Hospital de S. Francisco de Assiz e no de S. João Batista. Tomou dezenas de injeções. Fora lues hereditaria o mal diagnosticado. Mas, em meio ao tratamento, já, então, com alta, em casa, começaram, pouco a pouco, a perder as pernas os movimentos, até que se tornaram como estão — em completa paralisia. Por essa época tambem a senhora principiou a sentir-se doente e, ao exame de Raio X, procedido na propria Santa Casa, firmou-se o diagnóstico — úlceras no estômago.

Tanto os padecimentos da moça como os de sua mãe agravaram-se nestes últimos tempos. E, já agora, em marcha avançada a molestia, com crises consecutivas, percebe a senhora que lhe vão faltando as forças e estão a fugir-lhe as esperanças. Daí o seu grito lancinante de socorro na carta que nos escreveu.

Mãe e filha, nesse estado lamentavel de saude, sem mais ninguem por elas, facil é calcular as privações por que estão passando, alem dos cruciantes sofrimentos que a molestia lhes inflige.

Um caso dolorosissimo da cidade.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, na segunda-feira, a entrega dos donativos aos casos ns. 21, 31, 40, 50, 60, 62, 131, 147, 156, 191, 193, 195, 196 e 197, no total de Cr$ 591,00. Não compareceram os beneficiarios dos casos ns. 5, 6, 9, 10, 13, 18, 36, 63, 68, 84, 103, 108, 124, 154, 158, 164, 169, 171, 172, 175, 176, 185, 187, 189, 198 e 199, no total de Cr$ 1.031,00, os quais deverão se apresentar amanhã, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram por pagar, conforme os números acima e discriminação feita na edição de domingo			Cr$	1.031,00
Recebemos mais:				
A. S. C. — caso n.º 186	Cr$	20,00		
Em memoria de Gerardo José São Paulo — um embrulho contendo roupinhas e Cr$ 50,00, caso n.º 40	Cr$	50,00		
A. T. S. — casos ns. 157, 159, 173, 174 e 119 a Cr$ 10,00 cada, no total de	Cr$	50,00		
T. A. — caso n.º 199	Cr$	20,00		
Joaninha M. — em intenção da alma de sua mãe — caso n.º 200, Cr$ 40,00, e caso n.º 156, Cr$ 10,00, no total de	Cr$	50,00		
Um leitor constante — caso n.º 199	Cr$	5,00		
Joaninha — caso n.º 190	Cr$	20,00		
Anônimo da Light — caso n.º 199	Cr$	100,00		
Amelia M. Coelho — caso n.º 187	Cr$	20,00		
J. A. P. — Caso n.º 187	Cr$	20,00		
Por alma de Augusta Canosa — caso n.º 187	Cr$	10,00		
Anônimo — caso 194	Cr$	5,00		
B. P. — caso n.º 198	Cr$	10,00		
A. R. — Casos ns. 197 e 198, sendo Cr$ 20,00 cada	Cr$	40,00		
Mme. A. C. Guimarães — casos 112, 177, 183 e 199, sendo Cr$ 20,00 para cada; e casos ns. 96 e 168, Cr$ 10,00 cada, no total de	Cr$	100,00		
An. — Em intenção da alma de Julio Braum — caso n.º 186	Cr$	20,00		
Ymé — caso n.º 198	Cr$	20,00		
Viuva Consolação — casos ns. 185, 192, 197, 199, Cr$ 5,00 cada; e caso n.º 200, Cr$ 10,00, no total de	Cr$	30,00		
J. P. — caso n.º 199	Cr$	5,00		
Manuel de Sousa — caso n.º 199	Cr$	10,00		
Uma francesa — "Pela união dos franceses em prol da França" — casos ns. 198 e 199, a Cr$ 15,00 cada	Cr$	30,00		
G. M. F. — casos ns. 186 e 188, Cr$ 10,00 cada	Cr$	20,00		
B. L. P. — caso n.º 198	Cr$	5,00		
Jorge — caso n.º 200	Cr$	10,00		
Quintino Irineu Moroni — em intenção de sua mãe — caso n.º 197	Cr$	10,00	Cr$	680,00
			Cr$	1.711,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a ser entregues estão assim distribuidos:

Caso n.º 5	Cr$	20,00	Transporte	Cr$	560,00
Caso n.º 6	Cr$	5,00	Caso n.º 168	Cr$	10,00
Caso n.º 9	Cr$	5,00	Caso n.º 169	Cr$	100,00
Caso n.º 10	Cr$	5,00	Caso n.º 171	Cr$	10,00
Caso n.º 13	Cr$	10,00	Caso n.º 172	Cr$	5,00
Caso n.º 18	Cr$	5,00	Caso n.º 173	Cr$	10,00
Caso n.º 36	Cr$	10,00	Caso n.º 174	Cr$	10,00
Caso n.º 40	Cr$	50,00	Caso n.º 175	Cr$	20,00
Caso n.º 63	Cr$	65,00	Caso n.º 176	Cr$	20,00
Caso n.º 68	Cr$	15,00	Caso n.º 177	Cr$	20,00
Caso n.º 84	Cr$	10,00	Caso n.º 183	Cr$	20,00
Caso n.º 96	Cr$	10,00	Caso n.º 185	Cr$	15,00
Caso n.º 103	Cr$	60,00	Caso n.º 186	Cr$	50,00
Caso n.º 108	Cr$	5,00	Caso n.º 187	Cr$	270,00
Caso n.º 112	Cr$	20,00	Caso n.º 188	Cr$	10,00
Caso n.º 119	Cr$	10,00	Caso n.º 189	Cr$	25,00
Caso n.º 124	Cr$	20,00	Caso n.º 192	Cr$	5,00
Caso n.º 154	Cr$	10,00	Caso n.º 194	Cr$	5,00
Caso n.º 156	Cr$	10,00	Caso n.º 196	Cr$	15,00
Caso n.º 157	Cr$	10,00	Caso n.º 197	Cr$	35,00
Caso n.º 158	Cr$	70,00	Caso n.º 198	Cr$	200,00
Caso n.º 159	Cr$	10,00	Caso n.º 199	Cr$	215,00
Caso n.º 164	Cr$	125,00	Caso n.º 200	Cr$	60,00
TRANSPORTA	Cr$	560,00		Cr$	1.711,00

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: Na alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: terça-feira, 26 — costureiras de ns. 501 a 750. Quinta-feiar, 28 — costureiras de ns. 751 a 1.000".

A firma J. R. Teixeira obteve concordata preventiva

O juiz Bruno Barbosa, da 10.ª Vara Civel, por despacho de ontem, concedeu a concordata preventiva requerida pela firma J. R. Teixeira & Cia. Ltda. e marcou o prazo de 15 dias para as habilitações de credores e créditos, e o dia 31 de março futuro ás 14 horas, para a realização da assembléia de credores.

No mesmo despacho o juiz marcou ao representante o prazo de quinze dias para regularizar a situação dos imoveis no respectivo Registro, sob pena de não ser homologada a concordata.

SÃO LUIZ — CAPITOLIO — CARIOCA
FONES: 25-7679 - 25-7459 — FONE. 22-6788 — FONE 28-8178
Hoje — HORARIO: 2-4-6-8-10
George MONTGOMERY — Maureen O'HARA — John SUTTON
Dez CAVALHEIROS de WEST POINT
20th Century Fox
Nacs. Ats. Atlântida 40 (D.F.B.) - A Batalha da Produção (Cooperativa) - Reporter da Tela n.º 83 (D.N.).

VITORIA — HOJE — 2ª Semana
FONE: 42-9020 — HORARIO: 2-4-6-8-10
Tyrone POWER — Joan FONTAINE
ISTO ACIMA de TUDO
IMP. 10 ANOS — NAC. REPORTER DA TELA 82 · (D.N.)
20th Century Fox

NO LAR E NA SOCIEDADE

A praça esquecida

A zona norte da cidade tem muitas queixas dos poderes municipais. Qual, de fato, a importante obra publica ali realizada? Enquanto, na zona sul, já favorecida pelo panorama da guanabara e do oceano, os melhoramentos de vulto se encontram a cada canto, na norte, o que existe são... ruas novas, com palacetes e até palacios, mas ruas novas, palacetes e palacios devidos exclusivamente á iniciativa particular. Embelezamentos locais, á custa dos cofres da Prefeitura, nenhum.

O caso da praça Saenz Peña, o principal logradouro da zona norte, é típico. Ali funcionam nada menos de cinco cinemas, sendo dois de luxo. Ali se estendem, ao lado de belas residencias, casas de comercio de primeira ordem. Ali tem seu ponto de reunião e passeio as familias da Tijuca e dos bairros proximos, dada a convergencia de linhas de bondes e onibus. Ali, por isso, a qualquer hora do dia e até alta noite, o movimento é constante e intenso. Pois bem: em contraste com esse espetaculo de animação, de elegancia e de riqueza, o "jardim" (!) da praça é de indigencia lamentavel!... Um gramado do tempo do Onça, sem desenho e sem rigo; um coreto anti-diluviano, sujo, enferrujado; meia duzia de arvores sem trato; uma casa de cachorro, tipo guarda, para teatrinho "guignol". E, além disso, se faz sol, pó e pó; se chove, lama, lama e lama. E eis a Praça Saenz Peña! Nem um repuxozinho, que lembre, ao menos, aqueles repuxões a cores da outra banda da cidade! Uma insipidez tão grande, tão grande, que nem os pardais aparecem por ali...

Praça Saenz Peña...

Que o ilustre presidente argentino perdoe a modestia da homenagem prestada pela cidade ao seu nome... — L.

Complete com os 2 — o cuidado de seus cabelos!

1 - Banhe os seus cabelos duas vezes por semana com Stallax - shampoo de luxo -. Stallax elimina a caspa, limpa perfeitamente, vigoriza os cabelos. Stallax: em envelopes ou em vidros de cristal.

2 - Fixe o seu penteado, sem "endurecê-lo", com a Brilhantina Stallax, produzida por novo processo, livre de elementos gordurosos. Stallax deixa um perfume agradavel...

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O prof. Jorge Burlamaqui, diretor da Divisão de Planos e Obras do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

— Maestro Gaetano Roberti.

— Dr. Alvaro Tefé.

— Dr. Demócrito de Almeida, 3.º delegado auxiliar.

— Sra. Nicoleta Veiga da Cunha Lobo, esposa do desembargador Cândido Lobo.

— Menina Maria Lucia, filha do sr. Berilo Neves e da sra. Maria de Sousa Costa Neves e neta do ministro Sousa Costa.

— Sra. Raquel Eunice Beltrão de Abreu, esposa do capitão Augusto Scherer Ferreira de Abreu.

— Sra. Edwiges da Costa Ribeiro de Barros, esposa do sr. Oscar Ribeiro de Barros Filho, funcionario do Arquivo Nacional.

— Dr. Homero Araujo Bruce, locutor chefe da Radio Vera Cruz.

— Sra. Rosa Alexandrina da Costa, esposa do agrônomo Benjamim Loureiro da Costa, funcionario do Ministerio da Agricultura.

— Dr. Geisa Boscoli.

— Fez anos ontem o sr. Aldemar Cavalcanti de Albuquerque, chefe da Fiscalização do Porto.

Farão anos amanhã:

O brigadeiro do ar Virginius de Lamare.

— D. Benedito de Sousa, bispo de Orias.

— Dr. Valdemar Falcão, ministro do Supremo Tribunal Federal.

— Dr. Mario Lopes de Castro.

— Dr. Fernando Vidal Leite Ribeiro.

— Srta. Helena Fraga.

Noivados

Contrataram casamento a srta. Neli Gonçalves, filha do sr. Ascendino Gonçalves e da sra. Inocencia Gonçalves, diretores da Coordenadora Imobiliaria Ltda., e o sr. Francisco Caldas Pacheco, filho do sr. Antonio Augusto Pacheco e da sra. Maria Cristina Caldas Pacheco.

Casamentos

SR. FREDERICO CURIO DE CARVALHO FILHO - STA. CELINA DUQUE ESTRADA COSTA — Realizou-se ante-ontem, o enlace matrimonial do sr. Frederico Curio de Carvalho Filho, filho do sr. Frederico Curio de Carvalho, chefe da Divisão de Expediente do gabinete d ministro da Guerra e de sua esposa, sra. Maria C. de Oliveira Carvalho, com a srta. Celina Duque Estrada Costa, filha do sr. Osvaldo Duque Estrada Costa, funcionario do Instituto dos Comerciarios, e de sua esposa, sra. Jandira Duque Estrada Costa. O ato religioso teve lugar na igreja de São José, sendo paraninfos, por parte da noiva, os pais do noivo, e, por parte do noivo, o seu irmão, sr. José Ricardo de Carvalho Neto, funcionario do gabinete do Ministro da Guerra, e senhora.

Festas

A. A. DO GRAJAÚ. — Hoje, noite-dansante das 21 às 24 horas, havendo durante os intervalos das dansas sorteio entre as senhoritas presentes, de entradas para o Cine Metro-Tijuca.

C. R. DO FLAMENGO. — Hoje, às 16 horas, "matinée" infantil, no salão nobre da sede social.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — Hoje, reunião-dansante, das 20 às 23 horas, com o concurso do "Jazz" de Napoleão Tavares.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Hoje, festa esportivo-dansante, na sede do Canto do Rio, das 16 às 23 horas.

CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO. — Hoje, "Festa de Carnaval", em homenagem ao quadro social do Clube Municipal, das 20 às 24 horas.

ORFEÃO PORTUGUES. — Hoje, noite-dansante, com inicio ás 19 horas.

CLUBE MUNICIPAL. — Hoje, ás 16 horas, vesperal infantil na sede propria da rua Haddock Lobo. Funcionarão os divertimentos para as crianças, inclusive um espetaculo do teatrinho de marionetes.

C. R. DO FLAMENGO. — Hoje, ás 16 horas, "matinée" infantil, com o espetaculo no palco do prestidigitador Dalson.

À noite, jantar-dansante, com a presença de Jorge Murad e sua "Pensão do Salomão".

FLUMINENSE F. C. — Hoje, reunião-dansante, no salão nobre, com inicio ás 19 horas.

Comemorações

GUERRA HOLANDESA — Realiza-se depois de amanhã, às 17,30, no Palacio Tiradentes, a segunda solenidade da serie organizada pelos Ministerios da Educação e da Guerra para comemoração dos feitos mais destacados da Guerra Holandesa. Será orador o historiador Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito e membro da Academia Brasileira de Letras.

Viajantes

SR. JAMES H. McCOMBS — Com destino a Buenos Aires, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways o jornalista James H. McCombs, correspondente nesta capital das revistas norte-americanas "Time" e "Life".

SRA. INÊS BARRETO CORREIA DE ARAUJO — Com destino aos Estados Unidos, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, a sra. Inês Barreto Correia de Araujo, que vai cursar a School of Citizenship da Universidade de Syracuse, Estado de Nova York, estudando, ao mesmo tempo, a educação feminina no mundo de após guerra.

ENGENHEIRO LAURO COELHO — Passageiro do avião da Panair do Brasil, regressou, ontem, de Fortaleza, o engenheiro Lauro Coelho, que está construindo diversas obras para o Ministerio da Aeronáutica naquela cidade, em Natal e no Recife.

SR. JOSE' DE BRITO PASSOS — Para Miami, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. José de Brito Passos, químico industrial do Ministerio da Agricultura, que vai aos Estados Unidos realizar estudos em estabelecimentos especializados daquele país, sobre o aproveitamento dos residuos industriais de origem vegetal.

— Procedente de Cuiabá e escalas, chegou ontem a esta capital, o avião "Iarussú", da Cruzeiro do Sul, com os seguintes passageiros:

De Cuiabá: Leoncio de Oliveira Silva, José Fernandes de Oliveira, dr. Helio Ponce de Arruda. De Campo Grande: Valtrudes de Oliveira Lima, Valdemiro de Oliveira Lima e Laurícy Fernandes Sá. De Araçatuba: Osvaldo de Castro Ramos. De São Paulo: Silvio Vilar Guedes, Lucia Viana Guedes, Adam John Martin, dr. Constantino Monzo, Antonio Nasser, Jamil Fiod e Guilherme Francisco Baer.

— Procedente de Baía e escalas, chegou ontem a esta capital, o avião "Maipó", da Cruzeiro do Sul, com os seguintes passageiros:

De Baía: Newton Vacareza Cordeiro de Almeida, Renato Araujo Doria, Maria Paula de Jesús Vasconcelos, Antonio Ribeiro Souteiro, Espedito Cordeiro Garcia, Janete Rosenail, Fausto Santos. De Ilheus: Jorge Barifaldi Hirs, Amando Valente Peixoto, Antonieta de Carvalho Peixoto e Almir Viana. De Caravelas: Edha Oliveira Cerqueira e Almiro José de Cerqueira.

— Procedente de Porto Alegre e escalas, chegou ontem a esta capital, o avião "Araci", da Cruzeiro do Sul, com os seguintes passageiros:

De Porto Alegre: Oto Otavio Frasca, Idalina Frasca Leal, Pedro Alcântara Guimarães Junior, Antonio Ferreira Tavares. De Florianópolis: Karl Olaf Schlemm. De Curitiba: Estevão Valdemiro Kobylansky, Valter Kiener, cel. José Rodrigues da Silva, Gustav Hans Adlersberg, João Gomes Nóbrega. De São Paulo: Carlos Martins de Lima Filho, Lauro Alves Sousa, Israel Ferreira, Osvaldo Mendonça e André Gerassimos Perdiçares.

Falecimentos

SRA. EPIFANIA DE LIMA VALVERDE — Faleceu ontem a sra. Epifania de Lima Valverde, enfermeira da Escola Ana Neri, irmã do sr. José de Lima Valverde e cunhada do dr. Hernani Legey. O enterramento terá lugar hoje, saindo o féretro, às 10 horas, da rua Canavieiras 286, Grajaú, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

SRA. ANA VIEIRA DE SEGADAS VIANA — Em sua residencia, à rua Conde de Bonfim, 505, faleceu com a idade de 90 anos, a sra. Ana Vieira de Segadas Viana, viuva do comendador João Segadas Viana.

A extinta deixou os seguintes filhos: comandante, Antonio de Segadas Viana, sra. Marta de Segadas Vale, sr. Edgar de Segadas Viana e viuva sra. Maria Marta de Segadas Machado Guimrães e numerosos netos entre os quais o dr. José de Segadas Viana, diretor da Divisão de Organização e Assistencia Sindical.

O seu enterramento realizou-se ontem no cemiterio de São João Batista.

Missas

CELEBRA-SE HOJE A SEGUINTE:

Ismael Toledo Porteia — Às 9,30 horas, na Matriz de São Pedro Cavalcanti.

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Ademar Puissegur Ferreira da Costa — 7.º dia. Às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Alcebiades Couto Reis — 7.º dia. Às 10 horas, na igreja do Angá.

Angélica Madureira Marques — Às 9 horas, no altar-mor da igreja da Ordem 3.ª do Carmo.

Coleto José Leite — 30.º dia. Às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Eunice Macedo — Às 8,30 horas, no altar-mor da igreja de Santo Afonso.

Hermengarda da Cunha Scassa — 7.º dia. Às 10 horas, na Candelaria.

Idalina da Silva Costa — 7.º dia. Às 9 horas, na Matriz do SS. Sacramento.

Joaquim Soares Paranhos — Às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Luiza de Melo Franco Porciuncula — 7.º dia. Às 10 horas, na igreja de São José.

Vicenta Badenes — 30.º dia. Às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

William H. Mardock — 7.º dia. Às 8,30 horas, na igreja de N. S. da Boa Morte.

Dr. Guilherme G. Vianna
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
Consultas a partir das 15 horas, Uruguaiana, 25 - 1.º andar.

Afinador de pianos
Cego habilitadissimo, diplomado pelo Instituto Benjamim Constant, afina desde Cr$ 20,00. Tel.: 28-6589.

Anéis Astrológicos
Os legitimos em prata e ouro com a pedra, signo e planeta, de acordo com a data de seu nascimento.
FÁBRICA E ÚNICO VENDEDOR
Rua Miguel Couto, 61. Fone: 43-3098.

Anéis "Zodaicos"
De prata com ouro, signo, planeta e pedra do seu mês. Uma maravilha de arte. Por preço sem intermediarios. Na Fábrica "Azteca", horoscopio gratis. — Rua Regente Feijó, n. 18.

APÓLICES SORTEAVEIS
quase pelos preços da Bolsa. A venda na Secção Bancaria do
CENTRO LOTÉRICO
Travessa do Ouvidor 9.

Proçura-se inimigo
Uma lata de cera Royal faz mais trabalho que 6 latas de outras marcas. Seca rapidamente, dá lustro imediato, portanto fica muitíssimo mais barata. Faça uma experiencia e, caso não dê resultado, fique meu inimigo. Preço máximo ...... Cr$ 10,50.

por correspondencia, pelo método ultra moderno da maior escola do Brasil.
Ensino prático em 25 semanas.
RAPIDO — EFICIENTE — ECONÔMICO
Mande hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido
INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR LTDA. RUA AURORA, 1042 — CAIXA 1795 — S. PAULO 390
Sr. Diretor:
Peço enviar-me GRATIS, SEM COMPROMISSO o folheto com as instruções como ganhar dinheiro no Rádio.
NOME .... RUA .... No .... CIDADE .... ESTADO .... E F ....

o que os pais devem saber

O papel do pai na criação dos filhos

DE "PAIS E FILHOS" E "SUMARIOS DE EDUCAÇÃO"

1. O preconceito de que os pais só devem ganhar o dinheiro e as mães cuidar dos filhos é errado. Os primeiros têm importante papel a desempenhar dentro de casa.

2. O pai deve ser companheiro e amigo dos filhos. Isso só é possivel quando convive com os pequenos e ajuda a mulher a criá-los.

3. Embora seja responsabilidade materna mudar fraldas, preparar a sopa e dar banho nos filhos pequeninos, o pai deve *saber* e poder fazer essas coisas, de vez em quando.

4. O filho precisa do exemplo do pai. Imita-o instintivamente. Ele é o seu modelo e o seu ideal. A identificação ao pai é essencial ao desenvolvimento do menino.

5. A filha tambem precisa do pai. Deve sentir que ele a trata como menina, reconhecendo que ela é diferente dos irmãos.

6. Sugestões para um pai muito ocupado: tomar café de manhã com os filhos; conversar com eles enquanto estiver fazendo a barba; brincar com as crianças, depois do jantar; passear com os filhos, aos domingos.

Procure nas bancas de jornais as revistas "Pais e Filhos" e "Sumarios de Educação". Ou então, envie o recorte contendo o pequeno artigo que acaba de ler à Editora Pais e Filhos, Ltda., Caixa Postal n.º 1.471, Rio. Pela volta do correio, receberá um exemplar da revista.

Até abril estará concluido o plano inclinado da ladeira da Gloria

Segundo comunicação feita a Mesa Administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, pelo sr. Vitor Magalhães Cardoso Rangel, diretor-presidente da Construtora Brandão S.A., essa empresa até o próximo mês de abril, concluirá a construção do Plano Inclinado, ligando a rua do Russel à ladeira da Gloria.

MUSICA

A Semana da Música

Já aqui tratamos, faz bastante tempo, da Semana Nacional de Música, que se realiza anualmente em Nova York, a partir de 1920, quando foi inaugurada com absoluto êxito, conseguindo, desde logo, a adesão de cento e cinquenta cidades e vilas, as quais, por sua vez, logo deram inicio a igual iniciativa.

Hoje, quando fazemos uma serie de artigos em prol do progresso musical do país, sugerindo empreendimentos capazes de alcançar a nobre finalidade da musicalização do nosso povo, sugestões a cujo encontro veio, há pouco, Madalena Tagliaferro, lançando a campanha da "Música na defesa do Brasil", lembrando-nos de aliar a idéia dos americanos à nossa causa, para que trabalhemos no sentido de implantar no Rio a semana musical, que, aos poucos, se iria espraiando por todo o vasto territorio nacional.

Essa semana seria a da catequese musical do povo, pelo radio, através de concertos, de conferencias, de artigos nos jornais e nas revistas, por meio de cartazes nas ruas, de propaganda nos colegios, nos quartéis, nas fábricas.

Seria feito um trabalho intenso durante esses oito dias, em beneficio da música, chamando para ela a atenção do público e encaminhando-o a uma maior compreensão quanto às vantagens que teria, de ordem moral, espiritual e até mesmo física, de entendê-la e amá-la.

Para tanto, é claro, seria preciso arregimentar muitos adeptos, muitos idealistas, muita gente capaz de se unir pelo coração e pela inteligencia a essa imensa cruzada.

Os Estados Unidos, porem, já traçaram o plano para o êxito da sua "semana musical", êxito tão grande que pretendem tornar possivel a instituição, para breve, da "Semana Internacional da Música", já estando lançadas as bases e iniciados os trabalhos para a "Semana Continental de Música".

Trata-se de reunir o esforço cooperativo de tôdos os amigos da música, para formar um Comitê Central Executivo, de que participarão não só agrupamentos estritamente musicais, como membros de muitas outras organizações não musicais.

Tambem o governo, nos Estados Unidos, se aliou aos trabalhos da Semana Musical. O proprio presidente Roosevelt e os governadores de todos os Estados da União estão representados no Comitê Honorario. E, enquanto assim emprestam à iniciativa o maior amparo moral, auxiliam-na eficaz e materialmente, expedindo proclamações formais, concitando o povo a receber, aplaudir e estimular, com a sua presença e atenção, a Semana Nacional de Música.

Em 1938, os prefeitos de noventa e três cidades norte-americanas distribuiram mensagens similares, enquanto duzentos e sessenta e três periódicos publicaram editoriais sobre o acontecimento.

E' claro que não poderiamos atingir esse esforço em prol da música. Mas, entre tanto e tão pouco, há uma grande diferença.

Poderiamos fazer a metade, sendo bastante, apenas, para atingir o alvo da iniciativa, que se unificasse o pensamento dos músicos em torno da sua arte, que se congregassem num trabalho coletivo em beneficio dela e não de ninguem, pessoalmente.

Os outros elementos viriam. Ir-se-ia buscá-los na esfera oficial e no meio social. E todos trabalhariam pelo bem da música, dos músicos e do povo, antes de tudo, que se encaminharia à mansão do espirito, a única que enobrece o homem.

D'OR.

NOTICIAS DO DASP

A aprovação chegou a depender de um ponto

Rigor e complacencia de um examinador - Distribuição de premios - Inscrições abertas

A Divisão de Seleção vem de exarar o seguinte despacho:

"Roberto Gomes Tarié Filho, candidato ao concurso para Oficial Postal Telegráfico, recorreu para o diretor da D. S. do julgamento de sua prova de Legislação de Telecomunicações, em que foi inhabilitado com 57,5 pontos. O julgamento foi mantido, de acordo com o parecer da Banca Examinadora.

2. Desse despacho o candidato pediu reconsideração. Ouvido pela segunda vez, o examinador da materia foi de parecer que caberia acrescentar 1,5 ponto, pela solução dada ao primeiro problema; salientou, porem, que o grau máximo atribuido à dissertação, onde se encontram pequenas falhas, compensava essa difreença. À vista dessa informação, o despacho foi mantido.

Recorre agora o candidato para o presidente do Departamento. O examinador emitiu terceiro parecer, quo está junto ao processo, como tambem os dois anteriores.

Examinado mais uma vez o assunto, e à vista dos elementos que constam do processo, esta Divisão é de parecer que não merece provimento o recurso".

ATESTADO QUE DISPENSA EXAME

A A Divisão de Seleção dispensou d. Carmem de Oliveira Santos da prestação do exame de datilografia a que a mesma devia submeter-se afim de transferir-se da carreira de datilógrafo para a de arquivista, por haver a mesma apresentado atestado do diretor das Rendas Aduaneiras onde essa funcionaria serve desde 1934, "com zelo, competencia e assiduidade".

ENTREGA DE PREMIOS DO CONCURSO DE MONOGRAFIAS

Será realizada amanhã, às 17,30 horas, na Divisão de Aperfeiçoamento, a cerimonia pública da entrega dos premios do concurso de monografias realizado pelo DASP o ano passado.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar e Praticante de Escritorio de Qualquer Ministerio — permanente; Topógrafo — Diretoria de Obras (M. da Aeronáutica e Divisão de Terras e Colonização (M da Agricultura), até Colonização (M. da Agricultura), até o dia 26; Biologista Auxiliar — Serviço Florestal, até o dia 27; Desenhista — Diretoria de Obras (M. da Agricultura), até o dia 26; Fotógrafo-Auxiliar — Faculdade Nacional de Medicina, até o dia 27; Fiscal de Seguros, Contador e Desenhista — do Serviço Técnico de Aeronáutica, até o dia 30; Datilógrafo do DASP, até o dia 2 de fevereiro; Escriturario do DASP, até o dia 3 de fevereiro; Quimico-Analista — do Instituto Osvaldo Cruz, até o dia 3 de fevereiro; Inspetor XIV (Veterinario) — Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, até o dia 5 de fevereiro; Arquivista do DASP até o dia 6 de fevereiro; Laboratorista do Laboratorio Farmacêutico Militar, até o dia 8 de fevereiro; Radio Telegrafista da Diretoria de Rotas Aereas, até o dia 10 de fevereiro; Laboratorista da Faculdade Nacional de Medicina, até o dia 15 de fevereiro; Laboratorista da Faculdade Nacional de Medicina (Cadeira de Histologia e Embriologia Geral), até o dia 19 de fevereiro.

CASA BANCARIA LIBERAL
Cobrança, Hipotecas e Operações sobre Títulos
(JUROS BANCARIOS)
RUA LUIZ DE CAMÕES, 60.

Senhoras!
CAPSULAS MENAGOL
PARA FALTA DE MENSTRUAÇÃO
APR. PELA CENS. SANIT. N. 56 - J-4

OFICIAL ADMINISTRATIVO
O Departamento de Instrução da Associação Cristã de Moços mantem um curso de preparação de candidatos para o próximo CONCURSO DE OFICIAL ADMINISTRATIVO.
Horario: 17,25 às 20,40 — Rua Araujo Porto Alegre, 36
Esplanada do Castelo — Tel. 22-9860 — ramal 8.

CONCURSOS DO D. A. S. P. — TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO — ASSISTENTE DE ORGANIZAÇÃO
Acaba de aparecer "DOUTRINA E TÉCNICA DE ORGANIZAÇÃO" de autoria do Ass. de Org. do D. A. S. P.
IBANY DA CUNHA RIBEIRO
Outro livro do mesmo autor:
"Organização e Sistematização do Trabalho"
A venda nas boas livrarias e na editôra-Livraria Odeon — Avenida Rio Branco, 157 — Rio

CONCURSOS DO D.A.S.P.
CURSOS INTENSIVOS DE PREPARAÇÃO pela manhã e à tarde, sob a orientação dos Profs. Ricardo Greenhalgh Barreto Fº. e Ibani da Cunha Ribeiro
Instituto de Iniciação Profissional
Rua Alvaro Alvim, 31, 8.º andar, s. 801 — Edificio Metropolitano — Cinelandia — Informações a qualquer dia e hora pelo telefone: 26-5745
TURMAS EM INICIO
ESCRITURARIO DO DASP — 70 vagas — Vencimento de Cr$ 600,00 a 900,00 — Mensalidade Cr$ 70,00.
OFICIAL ADMINISTRATIVO — Vencimentos de Cr$ 1.100,00 — Mensalidade Cr$ 90,00.
AUXILIAR E PRATICANTE DE ESCRITORIO — Vencimentos de Cr$ 400,00 e 250,00 — Mensalidade Cr$ 50,00.
ARQUIVISTA DO DASP — Vencimentos de Cr$ 600,00 a 1.100,00 — Mensalidade Cr$ 90,00.

Camargo Guarnieri nos Estados Unidos

EM EVIDENCIA O MAESTRO BRASILEIRO

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A "Columbia Broadcasting System" anunciou que Camargo Guarnieri, um dos mais brilhantes músicos do Brasil, dirigirá a orquestra sinfônica da "Columbia Broadcasting System", e que se apresentará como pianista num programa organizado com suas proprias obras, no dia 3 de fevereiro, que será transmitido para o Brasil de 22,30 às 23,30 horas, hora de guerra do leste.

Guarnieri compôs uma ópera cômica, 60 canções e numerosas obras de música de câmera. No programa do concerto que ele dirigirá figuram o primeiro, o terceiro e o quinto movimento de sua "suite infantil".

O emplacamento dos veículos de carga

O diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura baixou aviso comunicando que só serão emplacados os veiculos de carga, cujos proprietarios tenham preenchido a ficha da estatistica militar, fazendo as seguintes indicações: — Nome, residencia e nacionalidade do propritario; se é reservista e motorista; especie de "carrosserie"; ano da fabricação; número da placa; rodagem (simples ou dupla); se tem ou não suporte para reboque; número do motor; cilindros e força; carburante usado; capacidade de transporte em quilos e local onde é guardado o veiculo.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças Sexuais e Urinarias, especialista. Lavagem de vesicula por via endoscópica. Dosagem dos Hormonios Sexuais. Prostatites — RUA SENADOR DANTAS, 15 — B. T. 22-3367.

DR. M. VAZ DE MELO
CLÍNICA DE CRIANÇAS — Docente da Universidade — Diariamente, às 4 hs. Uruguaiana, 86 — (Ed. Ouvidor) — Ss. 509 e 511. Fone: 43-6866. Res.: 27-8989.

Juros de Apólices
vencidos e a vencerem-se
PAGAMENTO RÁPIDO
médica comissão na Secção Bancaria do
CENTRO LOTÉRICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 9.

DR. JOVIANO OCULISTA 42-8260-42-5053 ASSEMBLEIA-104

Dr. Agostinho da Cunha
Doenças Internas — Pele — Sifilis — Regimens alimentares
ASSEMBLEIA, 73 — 42-1155

BOCIOS - Cirurgia
DR. ALOYSIO MORAES REGO
Av. Nilo Peçanha, 155.

Dr. Duarte Nunes
Vias urinarias e suas complicações - Hemorróidas e doenças anuretais. Das 8 às 18 horas. — São Pedro n.º 64 — Tel.: 23-1118

CASA DARIO
Alfaiataria Civil e Militar
"Capacete de Aço"
Completo sortimento de artigos militares. — Vendas à Vista e a Crédito.
DARIO ALMEIDA & CIA.
Av. Marechal Floriano, 139.
Tel.: 43-2729.

CHÁ Thesoureiro DE OURO PRETO
(CHÁ DA INDIA)
Faça uma experiencia e não usará outro.
DISTRIBUIDOR:
A. MATTOS CRUZ
Caixa Postal 1747
Rio de Janeiro
Chá do Thesoureiro
Pacotes de 50 e 100 gramas
Latas litografadas com 100 grs.

BOLSAS E LUVAS
MILHARES DE BOLSAS EM CENTENAS DE MODELOS
BOLSAS, LUVAS, CINTOS, MEIAS, A PREÇOS REDUZIDISSIMOS
CASA SOARES
RUA SETE DE SETEMBRO, 121
(Junto a Gonçalves Dias)

A "Novo Mundo" amplia seus ambulatorios

Dois flagrantes da inauguração, vendo-se entre os diretores da Cia. e o corpo clinico dos ambulatorios, o sr. Vitor Fernandes Alonso, Presidente da Novo Mundo, Companhia de Seguros de Acidentes do Trabalho

NOVO MUNDO, Companhia de Seguros de Acidentes do Trabalho, atendendo ao crescente movimento de seus serviços, ampliou os seus ambulatorios onde são atendidos os acidentados, inaugurando mais três amplas salas anexas aos serviços instalados à rua do Lavradio, 208.

Para essa inauguração, presentes os Diretores da Companhia, Srs. Vitor Fernandes Alonso, Gumercindo N. Fernandes e Ademar Leite Ribeiro, o Inspetor dos Serviços Médicos, Dr. Floriano de Matos Fernandes, o Chefe do Serviço de Cirurgia, Dr. Vivaldo Lima, Drs. Israel Domingues de Oliveira, Aziul Banho, e João Lopes da Costa, médicos e D. Elvira Marques e João Batista, enfermeiros da Companhia, grande número de samaritanas socorristas, foram convidadas varias pessoas gradas, entre as quais se destacavam o Sr. Domingos Fernandes Alonso, presidente da Filial de São Paulo, e o Sr. Elvino Bastos, Gerente da Companhia de Seguros Novo Mundo.

Percorridas as instalações por todos os presentes, foram, a seguir, inaugurados os retratos de S. Excia. o Sr. Presidente da República e do presidente da Companhia, Sr. Vitor Fernandes Alonso, falando, nessa ocasião, o chefe dos ambulatorios, Dr. Israel de Oliveira, agradecendo em nome da Diretoria, o Sr. Gumercindo Fernandes.

Dezenas de enfermeiras voluntarias socorristas da Cruz Vermelha Brasileira, ora em trabalhos práticos nos ambulatorios dessa Companhia, provenientes dos postos de enfermagem de Copacabana, Ipanema, Associação Brasileira de Educação, Associação Cristã Feminina e Faculdade de Filosofia tiveram oportunidade de manifestar ao Sr. Vitor Fernandes Alonso o seu agradecimento pelas facilidades encontradas para o seu adestramento, afim de que um dia, se preciso for, sirvam, com o maior rendimento, à nossa Patria.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Mil cruzeiros por banheiro carrapaticida

Entre as instalações de uma fazenda moderna, que permitem a exploração rural em moldes racionais, destaca-se o banheiro carrapaticida como uma das mais necessarias. Não só este melhoramento representa uma benfeitoria de real valorização para a propriedade, como é fator imprescindivel para a conservação da saude dos animais. E' bem conhecida a ação nociva do carrapato. Alem de ser transmissor de graves molestias, espolia o animal parasitado, levando-o a perdas de sangue continuas e exerce ação tóxica perturbadora do equilibrio orgânico. Outro prejuizo é trazido pela depreciação comercial do couro, anteriormente carrapatado. O banho carrapaticida, eliminando os parasitos, livra o animal de enfermidades, melhora suas condições de nutrição, repercutindo seu efeito benéfico no aumento da produção láctea, elevação de peso e mais vigor para os trabalhos agrarios. Por construção de banheiro carrapaticida, efetuada sob inspeção, de acordo com o modelo oficial, o Ministerio da Agricultura paga um premio de Cr$ .... 1.000,00. Para fazer jús a esse auxilio, o interessado deve se dirigir à Divisão de Defesa Sanitaria Animal. Esta repartição, no ano findo, premiou oitenta banheiros carrapaticidas construidos em diversos Estados, de acordo com as normas regulares. Acresce a circunstancia de que varios governos estaduais tambem amparam monetariamente a construção de banheiros carrapaticidas, o que barateia o custo total da obra.

O valor do girassol

São inúmeras as atividades do girassol: as sementes fornecem excelente azeite comestivel e encontram larga aplicação na alimentação das aves; a flor é uma fonte melifera de primeira qualidade; a torta é usada na alimentação do gado, sobretudo das vacas leiteiras e suinos; a planta presta-se para ser ensilada. Aquêles que se interessarem pelo assunto o Serviço de Informação Agricola fornecerá um folheto de autoria do agrônomo R. Fernandes e Silva.

40% AVICULTOR

E' o desconto que lhe concedem na sua liquidação de REPRODUTORES de fim de ano os

Aviarios Rio - Itaipava

Nas seguintes raças: Rhodes Island Red — Gigante Negra — Plymouth Branca e Barrada — Wyandotte Prateada e Branca — Leghorn Perdiz — Light Sussex — Orpington Preta e Amarela — La Bresse Preta e Branca — Combatente (Indio, Japonês e Calcutá) — Paduana — Garnisés Sedosa do Japão — Perdiz — Mil Flores, etc.

Rua EDGARD WERNECK, 404 — Jacarepaguá — Fone: 885

(Livre-se dos intermediarios para garantia dos produtos que compra)

FRANGAS DE RAÇA

Vendem-se à rua dos Carijós, 81, casa 6 — Boca do Mato (transversal à Vilela Tavares).

Reprodutores e Frangas

Rhodes Island — Leghornes — Gigante Negra de Jersey — Wandotte Prateada — Plymouth — Rock e Barrada.

(Ofertas especiais) DA Avícola Engenho Novo

Rua Barão de Bom Retiro, 17 — Eng. Novo — Rio. Tel.: 29-4488.

Agricultores e Criadores

Supram a falta de mão de obra adquirindo máquinas para suas lavouras e criações.

O DEPARTAMENTO AGRÍCOLA de MESBLA S/A.

com Secções de Máquinas Agrícolas, Utensilios para Lavoura, Máquinas de Beneficiamento, Veterinaria, Laticinios, Avicultura, etc., poderá fornecer-lhe o necessario.

Dirigir qualquer consulta a ser respondida sem compromisso para Rua do Passeio, 48/54 — Rio — Telefone 22-7720 — Ramal 208.

FAÇA COMO EU

Coopere para a Vitoria !

Sim, produzir é cooperar, porque a VITORIA depende de uma mobilização economica da qual todos devemos participar!

Dentre as fontes de produção, a AVICULTURA é a que mais facilidades oferece em sua prática, proporcionando em pouco tempo os maiores lucros aos que a ela se dedicarem.

Se o senhor deseja fazer Avicultura lembre-se que para ser um AVICULTOR VITORIOSO é indispensavel começar comprando somente produtos de boa qualidade garantia de sucesso dos iniciantes. E os melhores produtos — material avicola, rações para aves, ovos para incubar, pintos de um dia e aves de qualidade — são os que lhe oferece a

R. 25 de Janeiro, 233 — Caixa Postal 3067 - S. Paulo — SCAL — R. São Pedro, 170 Caixa Postal 776 Rio de Janeiro

a maior organização brasileira de Avicultura !

PORTO ALEGRE — CURITIBA — BAIA — RECIFE E BELEM

Remeta à SCAL Cr$ 4,00 em selos do Correio e receberá sob registro o catálogo das granjas "São Paulo" e "Rio da Prata" e o excelente folheto "Como organizar um aviario de 1.000 poedeiras".

Produção rural

Fomentando a Pecuaria nas regiões próximas do Distrito Federal

Gado Schwyg, em Pinheiro, Estado do Rio

O Ministerio da Agricultura vem intensificando os trabalhos de fomento e melhoramento da criação do gado no Estado do Rio, sul de Minas, norte de São Paulo e Espirito Santo. Esse trabalho está a cargo da Inspetoria Regional de Fomento da Produção Animal, em Pinheiro, que mantém as fazendas experimentais de Pinheiro e Santa Mônica e o Posto de Avicultura, no km. 47, da Estrada Rio-São Paulo. Mantem ainda funcionarios sediados em Cruzeiro, Friburgo, Campos, Nova Iguassú e Cachoeiro do Itapemirim. Dentre os trabalhos que a Inspetoria vem conduzindo com êxito, destaca-se a seleção do gado Schwyz, raça pertencente ao tipo chamado misto, isto é, produtora de leite e carne. A sua criação foi ali iniciada com a importação de 218 animais, no periodo de 1910 a 1930. As tarefas de adaptação e seleção deste gado sofreram a influencia de varias orientações. A partir, porem, de 1935, elas foram reconduzidas pelo zootecnista Gil Stein Ferreira, que, reestudando o plano de seleção traçado pelo saudoso zootecnista Charles Vicent, introduziu as modificações necessarias e firmou um programa, visando as seguintes finalidades: facilitar o controle da produção consanguinea, conservar as boas familias e melhorar as mediocres, pela introdução de bons reprodutores. Para executar esse plano já conta a Inspetoria com 6 linhagens encabeçadas pelos touros Hertzog, Prinz, Quilate, Silber I e Rigi, podendo-se acrescentar uma sétima linhagem representada pelo touro Juari-Lucerna, introduzido em 1942.

Quanto à raça leiteira, destaca-se a prática do controle da produção. Foi iniciada em 1935, no regime de três ordenhas diarias, passando, depois, a duas; posteriormente a três vezes por mês, até que em 1941, foi introduzido o sistema de controle a campo, sendo as vacas ordenhadas por quinzena, nos dias 15 e 30 de cada mês. Esse sistema permite o controle de todas as vacas, a criação dos bezerros em condições favoraveis e resultados economicos, dispensando instalações, alem de ser simples e facilmente pratica e por qualquer criador.

O outro trabalho experimental conduzido pela Inspetoria é a seleção do jumento Pega, raça nacional conhecida desde 1810, na região de Lagoa Dourada, em Minas, pela produção de afamados muares. O plano organizado tem por objetivo verificar se os muares descendentes são os melhores e aperfeiçoar as formas (altura, aprumos, resistencia, etc.). Nesse sentido, foram estudados cinco indices: de compacidade, de formato, de peso relativo da canela e de carga na canela. Os resultados até agora obtidos são animadores, por isso os trabalhos experimentais serão continuados.

O fomento da produção animal é feito através das estações de monta provisorias, que consistem no empréstimo de reprodutores puros para, em cruzamento com os animais dos criadores, melhorar os rebanhos da região. Em 1924, foram mantidas 27 dessas estações, incluindo mais de 200 bovinos, das raças Schwyz, Holandesa, Normanda, Jersey e Zebuinas. As padreações realizadas subiram a mais de ?.000. A venda de suinos atingiu a perto de 100. Os técnicos realizaram mais de 70 inspeções previas nas fazendas e visitaram cerca de 240 estações de monta, atendendo a numerosas consultas de criadores.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

CERES — Escola Superior de Agricultura, Viçosa, Minas, n. 19, julho-outubro de 1942, publicando: "Subsidios ao estudo da anemia nos leitões", de J. F. Braga; "Conservação da terra", Paulo Cuba; "Doenças dos bovinos", A. A. Torres; etc., alem de noticias e comentarios.

O BIOLÓGICO — Instituto Biológico de São Paulo, ano VIII, n. 12, dezembro de 1942, com artigos sobre o expurgo dos grãos alimenticios, o arseniato de chumbo, consultas, etc.

CRIAÇÃO RACIONAL DO PERÚ — Dr. Osvaldo de Sequeira, "Chácaras e Quintais", S. Paulo, 1943, 80 páginas com 17 gravuras. E' a mais recente e uma das mais uteis edições de "Chácaras e Quintais".

RHODES ISLAND SELECIONADOS

Ovos para incubação

A Duzia: Cr$ 10,00

Rua José Silva, 26 (Jacarepaguá) Telefone: 435.

PINTOS E OVOS

LEGHORN BRANCA, RODH ISLAND RED, Gigante Negra, Light Sussex e Plymouth Rochk Barrada.

Já estamos aceitando pedidos para a presente temporada.

Despachamos para qualquer parte. Pedidos a

Avícola Engenho Novo

Aos domingos, aberto até às 12 horas.

RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 17, Eng. Novo — Rio — Telefone 29-4438

AVES (Amadores) (Criadores)

Completa e única obra prática publicada em português sobre todas as aves, domésticas e selvagens, em ordem alfabética (descrições, estudos, molestias, ensinamentos, conselhos, etc.) — DICIONARIO DE AVICULTURA, de Eurico Santos. 2 volumes. 800 páginas. 600 gravuras. Pedidos: Briguiet — Ouvidor 109, Rio. Preço: Cr$ 60,00.

LAVRADORES E COMERCIANTES DE CAFÉ

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS a secção "Bolsa de Café", de Teófilo de Andrade, autorizado especialista em assuntos economicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientados em relação a todos os atos administrativos referentes ao maior produto agricola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o único jornal da Capital da República que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou comerciantes.

As Vantagens da Vitamina - A -

A VITAMINA dá resistencia as refeições — Auxilia o rápido crescimento dos animais novos — Facilita a procriação saudavel e forte — Evita todos os fenômenos de AVITAMINOSE — "A".

O OLEO DE FIGADO DE CAÇÃO — Substitue superiormente o melhor oleo de figado de bacalhau.

DÊ VITAMINA — A — AOS SEUS PINTOS, AOS LEITÕES, AOS BEZERROS, ÀS SUAS PORCAS CRIADEIRAS, ÀS SUAS GALINHAS EM POSTURA, AS SUAS CRIADEIRAS EM GESTAÇÃO E AMAMENTAÇÃO.

Nossa organização está aparelhada para fornecer-lhe OLEO DE FIGADO DE CAÇÃO — puríssimo, produzido nas melhores condições, desde 5 vezes mais rico que o oleo de figado de bacalhau, até 20 vezes mais.

Todos os nossos teores vitaminicos são garantidos e titulados pelo

Prof. Dr. J. Sampaio Fernandes

Biologista do D. N. P. A.

Escreva-nos pedindo lista de preços completa. Consulte-nos sobre a necessidade absoluta do uso d aVITAMINA -A- e do melhor modo de administrá-la.

Industria do Bacalhau Nacional S. A.

Rua do Mercado, 25 - 1.º andar

Rio de Janeiro — Fone: 23-0468

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

Resumo da ata da 3.ª sessão ordinaria da Junta Administrativa realizada no dia 19 do corrente.

Internações Hospitalares Prorrogadas — Artur Heck, Zita, esposa de Matias Abias, Armando Lopes, Mario Alfredo Hugentobler (30 dias); José Paulo Lemos Guerra (15 dias).

Aposentadoria por Invalidez — Mantidas: Henrique da Rocha Lemos (em carater definitivo); Sebastião Garcia Silveira, João Antunes Siqueira, Argemiro Didier, Rubens Guimarães, Edmundo de Albuquerque Coutinho, Amadeu Santini.

Concedidas: João Henrique Nemitz, Casemiro da Silva, Fortunato de Sabbá, Oscar Lassaré, Antonio de Albuquerque Lins, Carlos Batista Pereira Bastos Filho.

Indeferidas: Maria de Lourdes Guimarães Secco e Antonio Jorge Cavalcante.

Pensões — Concedida: Edite Mari Mabel Gilan e Adam Lind Gilan, viuva e filho de Adam Lins Gilan.

Por se tratar de quota minima fixada no regulamento, foi mantida a integralidade da pensão atribuida aos beneficiarios de Rosalvo Damasceno Ribeiro.

Admissão de Associados — Admitidos: 60.

Araldo Ferreira Leite, Ademar Moreira Barbosa Romeu e Manuel Conde Lorenzo: negada em vista de contarem mais de 50 anos de idade.

Joaquim Fabricio de Matos: negada em face do último laudo médico.

Roberto Augusto Teixeira Coelho: negada em face do laudo médico.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 22 do corrente: 43 primeiras consultas, 23 exames de laboratorio, 6 radiografias, 3 internações hospitalares, 6 tratamentos especialisados, 10 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 16.1 a 22-1.943: 222 primeiras consultas, 8 visitas domiciliares, 114 exames de laboratorio, 65 radiografias, 15 internações hospitalares, 30 tratamentos especialisados, 34 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

	Emps.	Cr$
Totais anteriores	25.489	52.673.600,00
Distrito Federal	28	192.500,00
Interior	2	3.400,00
Totais	25.519	52.869.500,00

Demonstrativo do movimento da semana:

	Props.	Cr$
Distrito Federal	46	277.500,00
Interior	14	24.300,00
Totais	60	301.800,00

Noticias Diversas

RESTAURANTE PARA OS BANCARIOS

Os vespertinos de ontem publicaram noticias atinentes à sugestão do DASP ao governo para a instalação de restaurantes em Ministerios e organizações para-estatais.

Tendo sido grande o número de consultas recebidas sobre o assunto, oriundas de bancarios que nos interpelavam a respeito das afirmativas contidas na entrevista coletiva concedida aos jornais do Rio, pelo presidente do Instituto dos Bancarios, resolvemos ouvir a palavra do dr. Aderbal Carneiro de Novais.

Afirmou-nos s.s. que o ponto de vista do IAPB, continua sendo o mesmo, já exposto na mencionada entrevista, como poderá testemunhar o proprio presidente do SAPS, com o qual vem mantendo entendimentos frequentes, para a instalação de um restaurante destinado aos bancarios.

O sr. Aderbal Novais acabou por nos assegurar que o atraso verificado no inicio do funcionamento do restaurante prende-se ao atual estado de guerra em que não ficou esquecido o seu máximo problema na hora que passa: a alimentação.

E' SOBERANA A JUSTIÇA DO TRABALHO

O Banco Português do Brasil S. A. pleiteou ao Ministerio do Trabalho que fosse avocado o processo do C. N. T. no qual o Conselho Pleno deu provimento ao recurso interposto por Emilia Paradanta, reconhecendo a esta o direito de estabilidade que lhe havia sido negado. Trata-se do dissidio oriundo do contrato e trabalho, não podendo o ministro avocar ao seu conhecimento os processos julgados por aquele organismo judiciario. Conforme judiciosamente assinalou o ministro Orozimbo Nonato, "a Justiça do Trabalho, que não resolve conflitos em que parte a administração ou que resultem da atividade administrativa, não, pois, administrativa — é essencialmente jurisdicional. O juiz do Trabalho é um juiz que em suas sentenças serve-se do instrumentos especiais que refletem a natureza do jus singular de que é orgão. Sua função, porem, não é administrativa. Ainda que se não queira atribuir ao principio da divisão de poderes a mesma importancia de outrora, razão é que se reconheça que a função de julgar se distingue da administrativa".

Nestas condições, não competindo ao ministro interferir nas decisões da Justiça do Trabalho, o sr. Marcondes Filho indeferiu o pedido do requerente.

Para nós é grata a solução deste incidente, pois já haviamos publicado a decisão final do caso, afirmando que não caberia mais nenhum recurso legal para o assunto.

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertencer

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos, encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICITS pelos seus leitores:

700—Uma aliança de ouro, encontrada na praça Tiradentes.
701—Uma escritura de venda de automoveis, de Raimondo Pasquale a Vicente d'Angelo.
704—Recibo de compra de terreno, de dona Joana de Oliveira Bastos.
705—Carteira Sanitaria e de Reservista, de Antonio Cruz Turi.
706—Cart. de Ident. (S. T. I. P. C. D. F.), de João Batista.
707—Cart. de recibos (I. A. P. B. T. C.), de João de Santana.
709—Cart. de Ident. (M. G.), de Hernani Mariano de Almeida.
710—Uma promissoria aceite, por data de 17 de novembro de 1942
712—Cart. de Ident. de Alvalina Nunes Soares.
713—Cart. de Ident. de Arlindo Ramos.
714—Passaporte de Antonio Pereira dos Santos, e sua familia.
715—Cert. de Res. de Theodoro Rudolf.
716—Recibo pertencente a Raul Augusto de Sousa Braga.
717—Cert. de Casamento, de Francisco Avelar Costa e D.ª Zilda Monteiro da Mota.
719—Duas cadernetas da Caixa Econômica, pertencentes aos menores Marina e Deuzidino Inacio Ferreira.
722—Cart. de Ident. de Horacio de Assis Gomes.
723—Cert. de Nascimento de Armando Rois dos Sanntos.
724—Cart. de Ident. de Manuel Barbosa Cavaltante.
725—Cart. de Ident de Antonio Silva.
727—Req. e Cert. de Nascimento de Maximiano Martins.
729—Req. e Cert. de nascimento de Paulina Maria da Luz.
730—Recibo de Enedino Vieira.
732—Certificado de reservista (fotostático), de B. Magalhães Gomes.
733—Cart. de Ident. de Silvio Gomes Ferreira.
734—Titulo de naturalização de Maria de Almeida Pereira.
735—Termo de transferencia de contrato de Alarico Lothammer.
736—Um exemplar de Hinos e Cânticos Espirituais.
737—Cert. de nascimento de Abel Cunha.
738—Cert. de nascimento de Aluizio Santos.
739—Caut. da Caixa Econômica de Maria Sebastiana da Silva.
740—Cart. de Ident. (Conservatorio de Música) de Alma Z. Esmeralda.
741—Cart. Prof. de Américo dos Santos.
742—Um bujão de automovel.
743—Cart. de Identidade (M. Marinha), do dr. Mario Lacerda de Araujo Feio.
744—Cert. de nascimento de Manuel, filho de Amaro Américo Cabral e Emilia Enéias Mateus.
745—Cart. de identidade (M. Guerra), do sarg. Osmar José Ferreira.
746—Carteira de Saude de Maria Luiza de Araujo e um envelope com quatro fotografias.
747—Planta de um terreno à rua Tinguá.
748—Um guarda-chuva de senhora.
—Diversos molhos de chaves e chaves soltas.

N.B. Os números de ordem que faltam nesta lista, correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação, depois de figurarem em lista anterior.

GASOGENIO

O único isolamento eficiente contra a irradiação do calor

VIDROLAN

colocado no lugar pelos nossos operarios especializados.

Isoltermica Ltda.

Avenida Rio Branco, 9 - sala 336 - Tel. 23-0458.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Para fazer um concurso

Sr. J. Pinto Nunes — (D. Federal) — Pela relação dos pontos do concurso, concluimos ser o mesmo destinado a auxiliares de inspeção de produtos de origem animal. Para a inspeção de carnes, etc., estude nos livros de C. Saenz Egaña — "Inspeção de matadouros, mercados e estabelecimentos de carnes", e "Chacinaria moderna". Quanto às questões de laticinios, escreva à Diretoria de Publicidade Agricola e ao Departamento de Produção Animal, ambos da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, solicitando folhetos.

Prepare-se praticamente assistindo à inspeção de ovos no Mercado Municipal e de carnes em um matadouro — Santa Cruz (Penha, Nilópolis).

Para maiores detalhes procure no Serviço de Informação Agricola, 4.º andar do edificio do M. da Agricultura, o dr. J. Pinto Lima. De nossa parte, pedimos àquele Serviço que lhe enviasse publicações sobre o assunto.

Diagnóstico impossivel

D. Valquiria Coelho — (D. Federal) — Não nos arriscamos a dizer o que está ocorrendo com os seus pintos, nem podemos aconselhar qualquer medida de profilaxia ou tratamento porque os dados que nos enviou são insuficientes. Leve um pinto doente ao Instituto de Biologia Animal, à avenida Maracanã, 222, para ser examinado por um veterinario.

Sobre a criação de canarios

D. Maria de Lourdes Santana — (Burnier, Minas) — Para livrar dos piolhos o seu canario belga, aplique pó da Persia ou pó de timbó em todo o corpo da ave, principalmente sob as asas, tendo o cuidado de fazer o inseticida penetrar bem entre a plumagem. E' preciso, tambem, fazer o expurgo da gaiola, aplicando querosene com um pincel, nas frestas, no taboleiro movel, nos poleiros, etc. A reprodução dos canarios ... Na epoca propria, que começa em meiados de julho, une-se o casal e, decorridos cerca de 15 dias, a fêmea põe o primeiro ovo. O total de ovos é, em media, de 4 a 5, e a incubação dura 14 dias.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Misericordia	24	T. da Silva	849
Evar. Veiga	30	Araujo Lima	19-a
Livramento	109	Av. 28 Set.	236
Lavradio	147	P. Nunes	279
Av. Mem de Sá	80	B. Mesquita	588
Santana	73	B. Mesquita	875
S. Pompeu	99	C. Marinho	374
L. da Carioca	10	24 de Maio	440
L. da Carioca	12	24 de Maio	1.029
Matoso	101-b	B. B. Ret.	151
Santa Maria	6	Eng. Dentro	45
Av. L. Muller	64	A. Cordeiro	272
Catumbi	66	Piauí	249
Arist. Lobo	236	Goiaz	638
Had. Lobo	123-b	Av. Sub.	8.255
Bispo	139-b	Av. J. Rib.	98
P. C. Frontin	48	Cruz e Sousa	235
Estacio de Sá	90	C. Melo	396
M. e Barros	890	Resende Costa	6
Had. Lobo	350	Av. A. Cav.	2.103
Catete	352	D. Romana	207
Laranjeiras	384	Lins Vasc.	240 a
Catete	42	Sousa Barros	62-b
Mauá	143	Av. Sub.	7.304
Ipiranga	65	Silva Vale	329-b
Laranjeiras	34	Av. Sub.	10.496
Lapa	35	Av. Sub.	9.941-a
Carlos Góis	88	F. M. Rangel	178
S. J. Batista	14	J. Vicente	115
Humaitá	310	F. M. Rangel	847
M. S. Vicente	18	F. M. Felix	408
Vol. Patria	365	Tepazios	71
M. Olinda	95-b	P. da Rocha	108
S. Clemente	21	C. Machado	1.480
G. Sampaio	229	E. V. Carv.	393-a
Av. Cop.	592	J. Vicente	1.173
Av. Cop.	1.130-a	Pça. Quintino	18
Visc. Pirajá	140	Paraobi	14
F. Mendes	45	N. Gouveia	443
F. Otaviano	32	Siriei	8-b
B. Ribeiro	698-a	E. Otaviano	286
Visc. Pirajá	339	Pe. Nóbrega	400
S. L. Gonz.	66	C. C. Meneses	4
S. Cristovão	64	Av. A. Clube	4.025
Bela	854	Cel. Rangel	450-a
Fig. de Melo	372	Pça. Nações	74
Ana Neri	4	C. de Morais	24
Bela	78	S. A. Carlos	755
S. Cristovão	829	Montevidéu	1.330
Gel. Gurjão	164	Lobo Junior	24
S. Januario	93	Orojó	43
C. Bonfim	879	Mar. Conrado	83
Pça. S. Pena	23	A. G. Dantas	657
S. F. Xavier	104	C. Benicio	1.908
Uruguai	317-a	E. Sta. Cruz	206
Av. 28 Set.	326	Ferr. Borges	22
B. Mesquita	500	C. Agostinho	17
B. Mesquita	986	Pça. 3 de Maio	9
P. Nunes	221	S. Camará	29

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

L. da Carioca	10	Lino Teixeira	283
L. da Carioca	12	B. B. Ret.	38
V. Rio Branco	31	C. Meier	12
Av. Mal. Fl.	115	J. dos Reis	45
Matoso	15	Av. Sub.	7.840
B. Hipólito	192	C. Melo	9
Catumbi	6	A. Carneiro	20
Av. Salv. Sá	77	Alv. Miranda	451
Arist. Lobo	229	A. Cordeiro	622
M. Coelho	174	Dias da Cruz	616
Had. Lobo	401	Av. J. Rib.	[illegible]-a
Catete	287	Cel. Rangel	450-a
Laranjeiras	213	A. Rocha	418
M. Abrantes	214	Pe. Nóbrega	400
Almte. Alex.	98	Maria Passos	114
Cosme Velho	126	Av. Sub.	10.14[illegible]
S. Clemente	94	F. M. Rangel	5
Humaitá	149	E. V. Carv.	20
Av. B. Mit.	770-a	F. M. Felix	926
G. Polidoro	2	E. B. Vern.	527
Real Grand.	313	Paraobi	14
Vol. Patria	245	C. Machado	1.366
G. Sampaio	220	Siriei	62-b
Av. Cop.	726-a	Elias da Silva	417
Av. Cop.	442	Av. A. Clube	4.025
Av. Cop.	945	J. Vicente	667
Av. Cop.	590	E. Otaviano	286
M. Quiteria	65	Maria Freitas	24
S. L. Gonz.	152	Av. N. York	14
S. L. Gonz.	677	Av. G. Mac.	438
S. Cristovão	566	4 Novembro	22
S. Crist.	1.233	Uranos	1.037
Bela	581	João Rego	161
G. Sampaio	42	L. Rego	414
C. Bonfim	98	Romeiros	18-b
C. Bonfim	819	Itaú	87
Boa Vista	105	Lobo Junior	2.130
T. da Silva	986	Guaporé	245
Av. 28 Set.	194	V. Magalh.	44-a
Av. 28 Set.	439	A. G. Dant.	1.468
B. B. Ret.	704-b	C. Benicio	4.152
B. Mesquita	367	E. Taquara	372 b
B. Mesq.	766-a	E. Eng. Novo	15
S. F. Xavier	466	E. Sta. Cruz	337
L. Cardoso	261	C. Tamarindo	998
S. F. Xavier	983	Ferr. Borges	4
24 de Maio	1.006	S. Camará	29
		F. Cardoso	123

Recreativismo

UNIÃO GERAL DAS ESCOLAS DE SAMBA

Em homenagem à sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistencia, e em beneficio da Cantina do Soldado Combatente, a União Geral das Escolas de Samba realizará, hoje, no estadio do Vasco da Gama, um desfile das sociedades filiadas, o qual terá inicio às 20 horas. Os ingressos custarão Cr$ 2,00, gozando os militares, fardados, 50 por cento de abatimento. As crianças até 12 anos, quando acompanhadas, terão entrada gratis.

CLUBE DAS PAS DOURADAS

Hoje, na sede da Casa do Sargento, à praça Tiradentes, o Clube das Pás Douradas realizará o seu primeiro ensaio para o Carnaval, deste ano.

Ao som da orquestra do maestro Garraiinha, que executará as ultimas novidades do Carnaval de Pernambuco, os componentes da colonia pernambucana irão dansar o "frevo" em todas as suas caracteristicas modalidades.

O ensaio terá inicio às 14 horas, prolongando-se, até às 18 horas.

Domingo próximo, o "Pás Douradas" realizará outro grande ensaio.

EDEN CLUBE

Encerrando as suas festas de janeiro, será realizada, hoje, nos salões do Eden Clube, de Olaria, uma animada noite-dansante, das 19 às 24 horas.

Durante a festividade, um grupo de diretores e socios do clube alvi-azul prestará uma homenagem ao seu presidente, sr. José Seta, que vê passar o seu aniversario nesta data.

Ao homenageado será oferecida uma lembrança, em nome do clube.

CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

Realizou-se, ontem, a solenidade de posse da nova diretoria do Centro Civico Leopoldinense. A festividade, que transcorreu muito animada, compareceram inumeras familias do bairro. Foram os seguintes o diretores empossados: presidente — Jaime R. de Carvalho; vice-presidente — Alexandre da Paz; diretor civico-cultural — Manuel Ingber; diretor social — Armando R. de Carvalho; 1.º secretario — Gustavo Cardoso; 2.º secretario — Almir Lopes; 1.º tesoureiro — Armenio Canelha; 2.º tesoureiro — Antonio Neves; procurador — Salvador R. de Carvalho, diretor de esportes — Mosci Viana.

PAPEL VELHO

trapos e arcos, compram-se à rua General Câmara, 93; rua Santana, 157; rua Gonzaga Bastos, 335, e rua Caetano da Silva, 486.

DÔR de ESTOMAGO? AZIA - MÁ DIGESTÃO DISPEPSIA - ULCERAS

Papeis BANKETS

A SÍFILIS É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE!

AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O ELIXIR DE NOGUEIRA

DENTADURAS

Dr. T. Rocha

Clinica especializada em dentaduras, com Laboratorio de prótese anexo.

Quebrou sua dentadura? Consertamos em segundos e reformamos em horas.

Rua da Alfândega — 213 — 1.º andar. Rua Guilhermina — 81. 43-1444 — 29-3648

ELETRODOS

Revestidos Para Solda Elétrica

(MARCA REGISTRADA)

FABRICANTES:

HIME & CIA.

52 — RUA TEÓFILO OTONI — 52

Telefone: 23-1741 — Rio de Janeiro

ANÉIS DE GRAU

De prata e ouro Cr$ 40,00, de ouro e platina com brilhantes desde Cr$ 375,00. Grande sortimento em marcacitas, filigranas, etc.

"JOALHERIA JOELSON"

54, PRAÇA TIRADENTES, 54

CINEMATOGRAFIA

Três futuras atrações dos cinemas líderes de Severiano Ribeiro

São as seguintes as três próximas atrações dos cinemas-líderes de Luiz Severiano Ribeiro — Rian, São Luiz, Vitoria, Capitolio, e Carioca — e com datas e circuitos ainda por programar. Trata-se de "Casei-me com um nazista", audaciosa realização cinematográfica da Fox com Joan Bennett e Francis Lederer; "Miss Annie Rooney", um filme United que apresenta uma Shirley Temple mais alegre, mais vivaz e mais glamurosa — amando, dansando e trocando idilios de amor de uma ingenuidade e de uma graça sem par; finalmente, "Com um pé no céu", notavel e originalissima realização Warner, sobre um famoso "best seller" americano e interpretado por Fredric March e Martha Scott.

"Madame Walewska", no Metro Copacabana

"TERRA DOS DEUSES", NO METRO-TIJUCA

A Metro-Goldwyn-Mayer está apresentando, agora, no "Metro-Copacabana" e no "Metro-Tijuca", dois dos seus mais belos filmes, o que quer tambem dizer, dois dos mais belos filmes do cinema: "Madame Walewska" e "Terra dos Deuses". "Madame Walewska" tem Greta Garbo e Charles Boyer, este numa impressionante caracterização de Napoleão Bonaparte. "Terra dos Deuses", arrebatador drama que retrata a luta eterna do glorioso povo chinês, tem Luise Rainer e Paul Muni como principais intérpretes. E' digno de especial relevo, nesse filme, o trabalho inesquecivel de Luise Rainer, como O-lan.

Um programa duplo, amanhã, no cinema Ópera: "De que se trata?" e "Fuga de Hong Kong"

Robert Paige e Gloria Jean

As irmãs Andrews, Gloria Jean, Jane Frazee, Robert Paige, Billie Burke, Franklin Pangborn, Leo Carrillo, Charles Butterworth e Woody Herman e sua orquestra, todo este fabuloso elenco reunido numa comedia musicada "De que se trata", que, a Universal estréia, amanhã, no cinema Ópera. Ouvir-se-ão música em profusão, canções pelas Irmãs Andrews e Jane Frazee. Música clássica, "Il Bacio", "Liebestraum", de Liszt, por Gloria Jean, solos de violino, belos trechos executados por Woody Herman e sua orquestra, lindos bailados, enfim um filme que se recomenda a todos os amantes da boa música.

No mesmo programa, um filme atualissimo da ocupação japonesa, "Fuga de Hong Kong", as peripecias de um grupo de norte-americanos acusados de exercerem a espionagem. No "cast", estão Leo Carrillo, Andy Devine, Don Terry e a mocinha, heroina do filme Marjorie Lord.

"Suprema cartada", estará, quinta-feira, no Metro-Passeio

Edward G. Robinson e Edward Arnold, em "Suprema Cartada"

"Suprema Cartada" (Unholy Partners), o filme que o Metro-Passeio apresentará, quinta-feira próxima, em substituição a "Tú és a única", marca uma nova brilhante "performance" na carreira afortunada desse caracteristico e raro valor que é Edward G. Robinson. Vivendo a figura de um jornalista que tudo dedica à sua carreira, mesmo muitas vezes errando em atos que lhe mancham a honra, Robinson plasma nesse celulóide da Metro-Goldwyn-Mayer um trabalho dificil de ser esquecido, animando a figura energica e dinâmica de Bruce Corey, "especialista em sensacionalismo". Ao seu lado, em desempenhos tambem fortes, aparecem Edward Arnold, no papel de seu rival, com quem ele joga a suprema cartada, Laraine Day, Marsha Hunt e outros. A direção de "Suprema Cartada" é de Mervyn Le Roy, que ainda há pouco apresentou dois filmes notaveis: "Fuga" e "Flores do Pó". De hoje até quarta-feira, o Metro-Passeio estará exibindo ainda Norma Shearer e Malvyn Douglas, nessa comodia elegantissima que é "Tú és a única".

"Namoradas da Marinha"

A 28 DO CORRENTE, NO SÃO LUIZ, VITORIA E CARIOCA

"Namoradas da Marinha" (Navy Blues) é um filme que tem músicas encantadoras, alegria, pequenas como Ann Sheridan, Martha Raye e o já famoso "Sexteto da Beleza", organizado pela Warner, com o concurso das mais bonitas garotas dos ateliers de fotógrafo, pintores e desenhistas dos Estados Unidos.

"Namoradas da Marinha" descreve um romance interessantissimo, deixando conhecer, tambem, um dos laços mais deliciosos da vida desses incorrigiveis conquistadores de corações, que namoram em todos os portos dos sete mares.

"Namoradas da Marinha" ainda dará à cidade, como bonito presente, três músicas novas: "In Waikiki", "Navy Blues" e "You're a Natural".

"Namoradas da Marinha", estará a 28 do corrente, no São Luiz, Vitoria e Carioca.

"10 cavalheiros de West Point"

ATUAL CARTAZ DO SÃO LUIZ, CAPITOLIO E CARIOCA

O atual cartaz dos cinemas São Luiz, Capitolio e Carioca é o Fox filme "10 cavalheiros de West Point", alegre e dinâmica historia da famosa Academia Militar dos Estados Unidos, verdadeiro reduto de heróis que, como Pershing e Grant, deixaram nome na historia das Américas.

Com um "cast" notavel, "10 cavalheiros de West Point" apresenta, nos primeiros papéis, George Montgomery (um galã em grande evidencia), Maureen O'Hara e Laird Cregar, coadjuvados por John Sutton, John Shepperd e o veterano ator francês Victor Francen. Com esses elementos artisticos, Henry Hathaway (o realizador de "Lanceiros da India" e "Quando morre o dia") fez um dos filmes mais curiosos e interessantes da temporada. Sua exibição, nas elegantes e refrigeradas salas de projeção do São Luiz, Capitolio e Carioca, está marcando apreciavel êxito entre os "fans".

Dr. Curvello de Oliveira

Análises e pesquisas clinicas — R. São José, 85-4.º - Fone: 22-2717

Centro Espírita Caminheiros da Verdade

RUA HENRIQUE SCHEID, N.º 124 — ENGENHO DE DENTRO

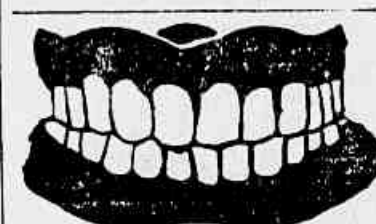
De ordem do irmão Presidente convido os Srs. Associados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 24 do corrente, às 15 horas, afim de tomarem conhecimento do Relatorio, contas e atos da Diretoria, relativos ao ano findo a 31 de Dezembro próximo passado.

JULIO BORGES DA COSTA
1.º Secretario.

ROUPAS DE BANHO,

Patins, Raquetes, Aparelhos elásticos e Alteres Sando'ws, o melhor sortimento

Casa Sportsman

RUA MIGUEL COUTO N.º 27

DENTADURAS

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

Consertam-se e fazem-se novas, com perfeição, no laboratorio especializado sob a direção técnica de cirurgião dentista da Clinica Dentaria Luiz da Silva. — Rua da Alfândega, 229, sob. Tel. 43-0686

PALACIO DO CAFÉ

AVENIDA RIO BRANCO, 178

Em dois dias o visitaram 200.000 pessoas!

Dois dias de vida já o sagraram definitivamente: é o café da cidade! É o café do Brasil! Todos o olham deslumbrados: - Que maravilha! E cem empregados especialisados dão uso e movimento ás instalações mais completas que servem o café mais saboroso. Cafés finissimos! Sorvetes de café! Biscoitos de café! Delicias, enfim, de café no seu suntuoso palacio.

Compre Obrigações de Guerra

Ad. Reunidas — Agencia ★ Continental

"Espião invisivel"

A 1.º DE FEVEREIRO PRÓXIMO, NO PLAZA, ASTORIA, OLINDA E PLAZA

Ilona Massey e Jon Hall

Jon Hall vivia pacatamente sem se incomodar com heranças, quando de repente aparecem, no lugar onde trabalha, uma tipografia, varios homens, exigindo que ele lhes faça entrega do segredo que possuia e que tornaria os seres vivos invisiveis. Jon Hall trava tremenda luta, sai vencedor e foge sem fazer entrega do segredo.

Quando Pearl Harbour foi atacada, Jon Hall, lembrando-se de que talvez o segredo pudesse ser util ao Estado, procurou o Estado Maior e ofereceu com a condição de ser ele o agente a quem cabia a tarefa de desvendar os segredos da Gestapo. A primeira etapa para onde seguiu o avião portador desse espião invisivel foi a Alemanha, onde travou conhecimento da linda espiã Ilona Massey, a invisibilidade não impediu que ambos se apaixonassem loucamente a ponto de ela o acompanhar para a Inglaterra, depois de ele ter cometido as mais tremendas façanhas desconcertantes para o eixo.

"Espião invisivel" reune um "cast" escolhido, Jon Hall, Ilona Massey, Sir Cedric Hardwicke, Peter Lorre e outros e estará em exibição, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, a partir do dia 1.º de fevereiro próximo.

"Rua das ilusões" estará em cartaz, amanhã, no Plaza, Astoria, Olinda e Ritz

É amanhã, a RKO Radio apresentará, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, essa pelicula sentimental que é "A rua das ilusões" (The Big Street). Esse é sem dúvida um dos bons espetáculos da temporada que ora se inicia, pois, não só a sua historia é interessante, foi escrita por Damon Runyon, mas tambem a sua direção é impecavel e a interpretação dos seus personagens, admiravel. Aliás, os criticos norte-americanos consideram o papel de Henry Fonda, nesse filme, como o melhor entre todos os que ele vem interpretando ultimamente. Quanto à Lucille Ball, sua "leading-lady", causará grande surpresa; pela primeira vez, em toda a sua carreira artistica, ela vive um papel dramático e o faz com tanta convicção que o público lamentará não tê-la visto em papéis assim há mais tempo.

A historia se desenrola num ambiente de luxo e Lucille tem ocasião de vestir toilettes verdadeiramente suntuosas.

"Proibidos de amar"

QUINTA-FEIRA, NO RIAN E NO VITORIA

George Brent e Martha Scott

Na próxima quinta-feira, os cinemas Rian e Vitoria apresentarão, simultaneamente, o filme Columbia, "Proibidos de amar", trágica e comovente historia de amor que narra a odisséia dos nobres austriacos perseguidos pelas bárbaras hordes nazistas.

George Brent, Martha Scott e Paul Lukas vivem com intensidade os primeiros papéis de "Proibidos de amar" e, através dos episodios do filme, os espectadores conhecerão todo o horror e toda a tragedia da dominação hitlerista. No cáos e na confusão que se formam, as familias se desmembram, os amigos se perdem e pessoas que até então se tratavam com cordialidade passam a se odiar como inimigos.

Os filmes do Rian e Vitoria

Rian e Vitoria — as mais recentes casas de espetáculo da Empresa Luiz Severiano Ribeiro (e como suas congêneres São Luiz, Capitolio e Carioca, dotadas de ar refrigerado, poltronas estofadas e aparelhamentos impecaveis de som e projeção) estão, esta semana, por efeitos de programação, apresentando filmes diversos. O "Rian", por exemplo, apresenta aos "fans" de Copacabana, Dorothy Lamour de "sarong", em "Alem do horizonte azul", um deslumbrante espetáculo em cores da Paramount. No "Vitoria", Tyrone Power e Joan Fontaine vivem o mais arrebatador romance de amor do século, em "Isto acima de tudo", Fox filme em segunda semana de exibição.

Nas semanas a seguir, entretanto, "Rian" e "Vitoria" exibirão alguns "hits" bastante sugestivos, como "Casei-me com um nazista" (Joan Bennett-Frances Lederer), "Com um pé no céu" (Fredric March-Martha Scott), "Gestapo" (Margaret Lockwood-Rex Harrison) e outras peliculas estreladas por Ann Sheridan, Madeleine Carroll, Gary Cooper, Bob Hope, o Gordo e o Magro e toda a primeirissima constelação de Hollywood.

REMESSA GRATIS DO LIVRO

UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS LTDA.
C. Postal 74 JABOTICABAL Est. de S. Paulo
ENVIE 050 CENTAVOS PARA O PORTE

...e que fôsca suavidade ganha sua cutis!"

Cada uma de nós tem sua maneira toda pessoal de maquilar-se... Mas, nunca podemos esquecer de um cuidado indispensavel — que uma boa base, esfumada na cutis, é tudo para a perfeita maquilage... E, na minha opinião, como atende bem a essa finalidade o novo Creme Base-Para-Pó Royal Briar! Destaca-se que ele foi feito especialmente para prolongar a fixação do pó de arroz. Mas, ainda, dá à sua cutis aquela fôsca, deliciosa tonalidade, que todas almejamos... E protege-a contra o sol, vento e agua do mar.

E o NOVO CREME DE LIMPEZA Royal Briar preserva sua pele imaculada, livre de imperfeições! E à noite é indispensavel limpar a pele. Assim, mantenha-a perfeita, adotando o novo Creme de Limpeza Royal Briar. Dissolve-se rapidamente, absorvendo e removendo as impurezas que sufocam os póros. É desta forma que estimula a pele, prevenindo-a contra póros dilatados, cravos e outras imperfeições. Usando Creme Base-Para-Pó Royal Briar e Creme de Limpeza Royal Briar sua péle se manterá sempre jovem e imaculada.

CREME BASE-PARA-PÓ • CREME DE LIMPEZA
ROYAL BRIAR
Atkinsons

AVENTURAS DO PRETINHO ZOTTA

UM PASSATEMPO PARA O LEITOR!...

UM CONTO QUE MALBA TAHAN ESQUECEU...

(1) ....

(2) ....

(3) ....

(4) ....

(5) ....

(6) ....

A Fábrica Parady tem o prazer de repetir, ainda uma vez, a sexta aventura do pretinho ZOTTA, em vista do grande interesse que a mesma despertou entre os concorrentes desta capital e dos Estados. Assim, terá o leitor oportunidade de enviar pelo correio à Fábrica Parady — Rua do Matoso, 97 — Rio — duante toda semana próxima, acompanhada de seu nome ou pseudônimo, residencia e Estado, uma historia bem interessante, em prosa ou verso, nascida da sua imaginação, que forme sentido e melhor combine com os desenhos publicados.... ! — A melhor historia enviada será adaptada às ilustrações e publicada no Domingo, 31 de Janeiro de 1943, com o nome ou pseudônimo do autor, que receberá da Fábrica um RICO ESTOJO COM OS FAMOSOS PRODUTOS PARADY... ! — Para as historias classificadas do 2.º ao 5.º lugar, serão ofertados outros lindos e valiosos premios. As cartas deverão trazer no envelope a palavra "Concurso". (Publicidade idealizada por Paulo Netto).

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Alterações de praças — Movimento de pessoal — Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 23 DE JANEIRO DE 1943. — BOLETIM INTERNO N.º 19.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

ESCLARECIMENTOS SOBRE MATRICULA NA ESCOLA DE MOTO-MECANIZAÇÃO. — Com relação aos requerimentos dirigidos a esta Diretoria, conforme parágrafo 1.º do art. 53 do Regulamento da Escola de Moto-Mecanização (Decreto n.º 5.131, de 15 de janeiro de 1940), e já solucionados favoravelmente, entende-se que esse despacho corresponde a indicação de que cogita o parágrafo 9.º do art. 43 da L. E. M.

Para os efeitos do art. 44 do decreto n.º 10.389, de 3 de julho de 1942 (Preceitos comuns aos estabelecimentos de ensino do Exército), a Primeira Divisão providencie, com brevidade, a remessa à Inspetoria Geral do Ensino do Exército, de todos os requerimentos que se encontram nesta Diretoria.

CURSO DE CANDIDATOS A CABO DA COMPANHIA DE GUARDA DO QUARTEL GENERAL DO MINISTERIO DA GUERRA. — MATRICULAS DE PRAÇAS. — O comando da Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra participa, em oficio n.º 121-Sec., 18 do corrente, que os soldados Pedro Marinho de Araujo, Francisco Tiburcio de Oliveira e Silvio Pereira, todos do Contingente desta Diretoria, foram aprovados no exame de seleção ao Curso de Candidatos a Cabo e em consequencia matriculados no referido Curso.

Aquele comando informa, outrossim, que as instruções funcionarão na referida Companhia às segundas, terças, quartas e quintas-feiras, das 7 às 10 horas da manhã.

O comandante do Contingente faça apresentar as praças em questão no horario estabelecido.

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— CORONEL — Mario Travassos, do Quadro Suplementar Geral, por haver deixado o comando da Escola Preparatoria de Fortaleza e ir assumir o da Escola Militar.

— TENENTES-CORONÉIS — Artur da Costa e Silva, da Escola de Moto-Mecanização, por seguir para São Paulo onde vai comandar o Destacamento de Moto-Mecanização na Parada de 25 do corrente; Rafael Fernandes Guimarães, do 18.º Regimento de Infantaria, por ter vindo de Florianópolis e aguardar condução para a Bahia.

— MAJOR — Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, por ter sido alterado a sua classificação do 11.º para o 13.º Regimento de Infantaria.

— CAPITÃES — Milton Campelo Nogueira, por ter sido classificado no S. O. N. E.; Vitor Hugo de Alencar Cabral, por ficar respondendo pelo comando da Escola de MotoMecanização.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — João dos Santos Lima e Paulo Scatena, por terem sido classificados no Regimento Sampaio e recolher-se; José Raimundo Gondim, por ter sido classificado no 23.º Batalhão de Caçadores; Werther Pinto, por ter sido classificado no 6.º Regimento de Infantaria e recolher-se.

CAVALARIA:

— CORONEL — Estevão de Sousa Lima, por ter sido transferido para o Quadro Ordinario e classificado no 1.º Regimento de Cavalaria Divisionaria.

— MAJOR — José Tomé Xavier de Brito, por ter assumido o comando do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

— CAPITÃO — Claudionor do Amaral Vasconcelos, do Quartel General da Sétima Região Militar, por ter que seguir para a sua sede.

— PRIMEIRO TENENTE — José Fragomeni, do 8.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter regressado de Minas Gerais, ter sido desligado de adido no Estado Maior do Exército e entrado em trânsito.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Amaro Felicissimo Silveira, Silvio da Costa Reis e Tarquinio José Barbosa de Oliveira, por terem sido classificados no 2.º Regimento Auxiliar de Metralhadoras a Cavalo, sendo que o primeiro e o ultimo estão adidos à Escola de Moto-Mecanização; José Rocha Pontes, por ter sido classificado no 8.º Regimento Auxiliar de Metralhadoras a Cavalo; José Alves Marcondes, do 7.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter vindo com permissão do sr. ministro, de acordo com a licença do sr. comandante da Sétima Região Militar.

ARTILHARIA:

— MAJOR — Antonio Carlos da Silva Muricí, da Escola do Estado Maior, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro do Estado Maior.

— CAPITÃO — Carlos Alvares Noll, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido desligado do Estado Maior do Exército e ficar adido a esta Diretoria.

— PRIMEIRO TENENTE — Sebastião Ferreira Chaves, por ter sido desligado de adido a esta Diretoria e ser designado auxiliar de instrutor do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Aparicio José Braga, do 6.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter de recolher-se.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Ernesto Tosta da Silva, por ter sido mandado estagiar no 3.º Grupo de Artilharia de Costa até o inicio do C. E. A. C.

— ASPIRANTES A OFICIAL DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Boleslau Kotlinski, por ter sido retificada a sua transferencia do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa para a Segunda Bateria Independente de Artilharia de Costa e recolher-se; Rui Ramos Murtinho, por ter sido adiada a sua incorporação.

ENGENHARIA:

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Edmundo Barreto de Barros Pimentel, por ter sido transferido do Est. Rd. P. T. I. em Fernando de Noronha para adjunto do Serviço de Transmissões da Sétima Região Militar.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL INTENDENTE DO EXÉRCITO. — Apresentou-se, ontem, a esta Diretoria, o capitão intendente do Exército Manuel do Nascimento Jesús, por ter sido classificado nesta Diretoria, conforme "Diario Oficial" de 20 do corrente.

ALTERAÇÕES DE PRAÇAS:

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA — Retifico, por ter sido alterada, a transferencia, por interesse proprio, do segundo sargento Domingos Alves de Jesus, como sendo no 2.º Batalhão Ferroviario para o 1.º Batalhão Ferroviario para o 2.º Batalhão Ferroviario, conforme publicou o Boletim desta Diretoria, de 19 do corrente mês.

MANUTENÇÃO DE TRANSFERENCIA — Mantenho, na Arma de Infantaria, a transferencia do músico de 2.ª classe Mario Furlan, do 1.º Regimento de Infantaria para o 31.º Batalhão de Caçadores, publicada no Boletim Interno n. 286, de 7 de dezembro de 1942, da extinta Diretoria de Infantaria.

CLASSIFICAÇÃO — ARMA DE ARTILHARIA:

— Classifico, por necessidade do serviço, nas unidades abaixo, as seguintes praças:

— NO 1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE DORSO, o soldado Adalivo Gomes, transferido do 4.º Grupo de Artilharia de Dorso para a 1.ª Região Militar, pelo Boletim n.º 10, de 13 de janeiro de 1943, da 8. G. M. G.;

— NO 2.º GRUPO MOVEL DE ARTILHARIA DE COSTA — o soldado Rolando Nazaré de Matos, do 7.º Grupo de Artilharia de Dorso, naufrago do vapor nacional "Itagiba", também transferido pelo exmo. sr. ministro, para um dos corpos de Artilharia da 1.ª Região Militar.

LICENCIAMENTO DE SARGENTO — Por ter sido julgado incapaz temporariamente para o serviço ativo do Exército, precisando de (6) seis meses para tratamento de saude, foi licenciado do estado efetivo do 1|8.º Regimento de Artilharia Montada, de acordo com o n. I do item II da solução de consulta baixada com o Aviso n. 2326-Rim. 1, de 26 de julho de 1941, o terceiro sargento Drausio Borges.

INCLUSÃO DE SARGENTOS:

ARMA DE ARTILHARIA:

Foram incluidos no 1|5.º R. A. D. C. no dia 1.º do corrente, os terceiros sargentos reservistas José Onofre Cavalcante de Lima e Glaucio de Almeida Ramos.

SARGENTO JULGADO INCAPAZ — O comandante do 2.º Regimento de Infantaria, em oficio n. 184-Sec. de 15 de janeiro de 1943, comunicou que, em inspeção de saude a que foi submetido no Posto de Assistencia da Vila Militar, no dia 9 do corrente mês, para fins de reengajamento, o 1.º sargento Raimundo Nonato Palma, daquele Regimento, foi julgado incapaz temporariamente para o serviço do Exército, precisando de 90 dias para seu tratamento.

PROMOÇÕES:

Foram promovidos, conforme comunicação a esta Diretoria:

A TERCEIRO SARGENTO:

— NO III|3.º REGIMENTO DE INFANTARIA — os cabos Osmar de Carvalho Bruno, Amaral Cristiano Iosti, Francisco Pereira da Silva, Suitberto Calderaro, Carlos de Sousa, Luiz Avila de Oliveira, Adilio Aguiar Salim, Onofre dos Santos, Sebastião de Sousa Paiva e José Casemiro de Arruda.

— NO 3.º BATALHÃO DE CAÇADORES — os cabos Eusebio Bezerra Filho, Dante Guabril Mana, Sarge Tana Badum, João da Costa Medeiros, Alcides Barreto, João Cruz Costa e Luiz José de Melo.

— NO BATALHÃO DE GUARDAS — o cabo Hardhold Schneider, de acordo com o Aviso n. 253-Prom. 3, de 29 de janeiro de 1942.

ARMA DE ARTILHARIA:

— TRANSFERENCIA DE SARGENTOS — De acordo com os Avisos ns. 26 e 27, de 5 do corrente e determinação do exmo. sr. ministro da Guerra, contida em Nota n. 8, tambem de 5 deste mês, transfiro, por necessidade do serviço, para o 3.º Regimenot de Artilharia de Divisão de Cavalaria (Bagé), os primeiros sargentos Astrogildo Peres e René Ofmeister; segundos sargentos Floriano Meneses, Tristão Rodrigues de Lima, Carlos Maria Correia, Homero Simões, Mario Francisco Saldanha, Jac Amaral, Otavio Pacheco e Paulo Barbosa da Fonseca, e terceiros ditos Geraldo Machado Prião, Pedro Santana, Sebastião de Carvalho Pinto, Jenner Nóbrega Ferret, Mario Candido Andrade Salenave, Manuel Lucas Moreira, Jonito Rodrigues de Camargo, Rui de Matoso Rochedo, Albano Alves de Alves, Enio Moura Vignol, Osmar Fontes Guimarães, Dante Domingues, Pedro de Sousa Rosa, Rui Silveira, Gumercindo de Sousa Garcia, Perseverando Pinho Soares, Aldovrando Soares, Valdo Pereira da Silva, Pedro Baltazar da Silva Filho e Teodoro Barbosa, todos do I|3.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria (Bagé); e os primeiros sargentos João José Crisorino Vicente de Paula Sousa Pulquerio e João Meireles Filho, segundos sargentos Martins Soares, Alcindo Dias Gomes, Delles Berchon Desassartz, João Martins Borges Rodrigues e Justo Góia Filho e terceiros ditos Djalma Correia da Silva e Valter Prado Sobral, todos do II|3.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria.

NOTIFICAÇÃO PARA PROMOÇÃO: ARMA DE INFANTARIA:

— Poderão ser preenchidas, por promoção, três (3) vagas de segundo sargento, no Batalhão Escola, de acordo com o Aviso n. 1198, de 23 de março de 1940.

ARQUIVAMENTO DE DECLARAÇÃO DE HERDEIROS — O comandante da Companhia de Guardas do Quartel General do Ministerio da Guerra, em oficio n. 102-Secretaria, de 16 de janeiro de 1943, comunicou que a Declaração de Herdeiros do segundo sargento Cambises Martins, do Contingente desta Diretoria, foi arquivada na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, sob o n. 11918.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS — De ordem do exmo. sr. ministro, transfiro da 1.ª Companhia de Transmissões para o Batalhão Vilagrã Cabrita, o reservista convocado Julio da Gama Moret.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS — Desligo de adidos a esta Diretoria, o major de Infantaria Olinto de França Almeida por ter sido posto à disposição da Secretaria Geral de Segurança Nacional e o aspirante a oficial da Reserva de 2.ª classe de Artilharia Rui Ramos Murtinho, do 2.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por ter sido em Portaria n. 4245, de 16 do corrente, adiada a sua incorporação.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA APRESENTAÇÃO: Concedo ao 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe José Eugenio Dornelas, classificado no 17.º Batalhão de Caçadores (Corumbá), 10 dias de prorrogação de prazo para sua apresentação naquela unidade, visto ter sido recentemente convocado e classificado.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL — Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º tenente Marçal Moura de Faria, da Arma de Infantaria, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e o classifico no 9.º Regimento de Infantaria (Pelotas), por ter deixado as funções de ajudante de ordens do exmo. sr. general Julio Caetano Horta Barbosa, em face do decreto-lei n. 5160, de 31 de dezembro de 1942.

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL — De ordem do sr. ministro tem permissão para permanecer nesta capital, por mais dez dias, o 2.º tenente de Infantaria, do 15.º Regimento de Infantaria, Airton Rodrigues dos Santos, afim de contrair matrimonio.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO — O exmo. sr. ministro da Guerra, em Memorandum n. 131, de 19 do corrente mês, determina que o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe da Arma de Artilharia, convocado, Gentil Valdemar Guimarães, classificado no 1.º G. I. A. (Fernando de Noronha), passe, em caráter provisorio, à disposição da Comissão Especial de Obras de Piquete, Resende e Bicas.

ADIÇÃO DE OFICIAIS — Ficam adidos a esta D. A.:

— o major de Engenharia Darci Leal de Meneses, a partir de 16 de dezembro de 1942, data que se apresentou por ter deixado as funções que exercia no Ministerio da Aeronáutica, e se encontrar aguardando nova comissão;

— o capitão Carlos Alvares Noll, da Arma de Artilharia, afim de aguardar sua classificação; e

— o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, da Arma de Infantaria, José Raimundo Gondim, do 23.º Batalhão de Caçadores, para fins de ajuste de contas.

MOVIMENTO DO PESSOAL — DE OFICIAIS:

CLASSIFICAÇÃO:

— Classifico, por necessidade do serviço, o 2.º tenente da 2.ª linha Darci Lousada Tupi Caldas, no III|4.º Regimento de Infantaria, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército;

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS — Transfiro, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes da Arma de Artilharia, Isnard Pereira de Almeida, da Bateria do 6.º Grupo de Artilharia de Costa para a Bateria do 4.º Grupo de Artilharia de Costa, e Roberto Alves de Carvalho, da Bateria do 4.º Grupo de Artilharia de Costa para a Bateria do 6.º Grupo de Artilharia de Costa; o 2.º dito da Reserva de 2.ª Classe da Arma de Artilharia, convocado, Bianor de Almeida Lamare, da 3.ª Bateria Isolada de Artilharia de Costa para o 2.º Grupo de Artilharia de Costa; da Prefeitura Militar para a Companhia Escola de Engenharia, o 1.º tenente da Arma de Engenharia José da Cunha Ribeiro.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA DE OFICIAIS — Retifico, por necessidade do serviço, as transferencias dos primeiros tenentes Boris Bromirski, do 2.º Batalhão Ferroviario para a 1.ª Companhia Montada de Transmissões e Norival Rodrigues Soares Pereira, do 2.º Batalhão Ferroviario para a 3.ª Companhia Montada de Transmissões e não como foram publicadas no Boletim Interno do D. A. n. 6, de 12 de janeiro de 1943.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAL — Em inspeção de saude a que foi submetido em 18 do corrente mês na Diretoria de Saude do Exército, o 1.º tenente da Arma de Artilharia Daniel Monteiro de Barros Filho, foi julgado apto para continuar [illegible]

[illegible] Antonio Fernandes Daniel [illegible] chefe do Gabinete.

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Companhia Imporiadora de Relogios: Extraordinaria, às 15 horas, à sua sede social;

— Companhia Brasileira de Geografia: Extraordinaria, às 15 horas, à rua Araujo Porto Alegre, 56, 2.º, s. 28;

— Comercial e Bancaria, S. A.: Extraordinaria, às 18 horas, à rua 1.º de Março, 37-A, 1.º;

— Companhia Brasileira Carbureto de Calcio: Extraordinaria, às 13 horas, à rua 1.º de Março, 31, 1.º;

— "Motores Marelli", S. A.: às 14 horas, à rua Camerino, 21, 3.º;

— Potindustria, S. A.: Extraordinaria, às 15 horas, à rua Pedro I, 43;

— Teddy do Brasil, S. A.: Extraordinaria, às 14 horas, à rua dos Invalidos, 143.

Patente de invenção N.º 17.592

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecido à Praça Mauá, n. 7, 16.º, nesta cidade, encarregam-se de promover a emprega "PROCESSO PARA PROTEGER PEÇAS DE FERRO, OU QUE CONTEM FERRO, DO ENFERRUJAR", privilegiado pela patente, supra exarada, de propriedade da PARKER RUSTPROOF COMPANY.

Sociedade Cooperativa dos Chauffeurs Proprietarios do Rio de Janeiro

Sede: Rua Visconde de Itauna, 341 — Edificio Proprio.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convido os Srs. Acionistas a tomarem parte na Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 27 do corrente, quarta-feira, às 20 horas, na sede social.

ORDEM DO DIA: Apresentação do relatorio do Presidente e do balanço anual.

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1943.

O presidente: ANTONIO MARQUES DAMAS.

Companhia Imobiliaria Nacional

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas da Companhia Imobiliaria Nacional para se reunirem no dia 28 do corrente mês, às 17 horas, na sede social, à rua da Quitanda, 143 - andar terreo, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre as exigencias do Departamento Nacional da Industria e Comercio feitas nas modificações dos Estatutos da Companhia, de acordo com os dispositivos do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1943. — CHARLES ROBERT MURRAY, diretor-presidente. — JOSÉ PIRES E ALBUQUERQUE, diretor-gerente. — JOSÉ HYGINO DUARTE PEREIRA, diretor.

Comp. Imobiliaria América S. A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede da Comp., à Avenida Rio Branco n.º 144, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1943. — Pedro Magalhães Corrêa — Presidente.

Representação comercial de industriais em Bolivia

Importante organização comercial estabelecida em La Paz, Bolivia, aceita representações de fabricantes de tecidos em geral, ferro esmaltado, aluminio, louça sanitaria, produtos farmacêuticos, perfumaria e demais manufaturas em geral para sua distribuição em Bolivia.

Informações com o sr. C. BURGOA, rua Andradas n.º 127 — Rio de Janeiro — Tel.: 43-5757.

Cia. Aliança Imobiliaria S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem no dia 6 de Fevereiro proximo futuro, às 14 horas, na sede à rua São Bento, n.º 13, 3.º andar, afim de deliberarem sobre assunto que pode importar na dissolução da Sociedade.

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1943.

Fernando M. Oliveira Castro — Diretor.

Triciclo Brasil para transportes

COM CAPACIDADE A 200 QUILOS.
Fabricante de qualquer modelo
Rua Campos da Paz, 22-A — Fone: 28-8861.

BANCO LINO PIMENTEL LTDA.
DEPOSITOS - DESCONTOS - COBRANÇAS
VERIFIQUE AS NOSSAS TAXAS

BOLSA de CAFÉ

Yurpelito de Andrade

O café depois da guerra

Telegramas de Washington dão-nos noticia de uma resolução, aprovada pela Junta Interamericana do Café, que administra o Convenio de Washington, na qual aquele orgão, após tecer considerações em torno das atribuições que possue, em virtude do acordo firmado a 28 de novembro de 1940, se propõe:

1.º — A dar auxilio técnico e conselhos a todos os governos signatarios do Convenio, sobre a negociação de um acordo internacional, relativo ao financiamento das sobras de café que, presentemente, se estão acumulando;

2.º — Recomenda aos governos signatarios que já tenham firmado acordos dessa natureza, ou estejam em vias de fazê-lo, ou ainda que disponham de saldos de safras cafeeiras, que consultem a Junta sobre o destino a dar a esses excedentes, afim de que possam ser tomados em consideração os interesses de todos os paises participantes do Convenio de Washington e providenciada a distribuição equitativa e metódica das referidas sobras.

Esta nova resolução da Junta Interamericana do Café vem por em foco assunto de magnitude, que nos preocupa desde o inicio do presente conflito. Mal rebentou a guerra, na Europa, passamos a focalizar o perigo que representa, para o futuro, a acumulação, nos mercados produtores, da mercadoria que não está sendo exportada e cujo volume aumenta, de ano a ano, por ser o café lavoura de produção perene.

* * *

Os nossos temores, sob este aspecto foram, ainda, consignados, de maneira longa e explicita, em crônica que escrevemos para esta Secção, a 12 de fevereiro do ano passado, ou seja, há quase um ano. Nela, focalizamos, inicialmente, os nossos receios quanto ao prolongamento do atual conflito. E, a seguir, pusemos em equação o acúmulo das safras não exportadas.

Sobre a primeira parte, dissemos:

"Ninguem sabe quando a presente guerra terminará. Reputamos inocentes otimistas aqueles que acreditam no término do conflito na próxima primavera, ou mesmo, em 1943. Sem querermos ser profetas, achamos prematura qualquer previsão de fim da luta, antes de 1945. Estamos apenas arriscando a limitação do mínimo, porque não ousamos limitar o máximo. A Guerra dos 30 Anos, quando se iniciou, assemelhava-se bastante à conquista da Tchecoslovaquia pelas tropas de Hitler. Travou-se, aliás, em torno da Boemia, aquela guerra infrutifera, que durou três décadas, e reduziu a Alemanha a uma situação de atraso e decadencia, que significou um retrocesso de 200 anos. Em muitos lugares, comeram-se crianças e cadáveres. Houve regiões cuja população ficou reduzida a 2 por cento. E, quando se firmou a paz de Westphalia, a Alemanha ficou sem contacto com o mar. Nada nos garante que a presente guerra não tome o mesmo curso. As atuais vitorias do Japão, no Pacifico, (em fevereiro de 1942), indicam o prolongamento da luta. E' que, destruido que seja o hitlerismo na Europa, será necessario muito trabalho para desalojar o imperialismo japonês da China e do Pacifico. Pode tambem acontecer que uma epidemia, dessas que assaltam as populações desnutridas pela guerra, liquide milhões e milhões de homens no Velho Continente, obrigando-nos, quiçá, a nós, da América, a ter que, um dia, repovoar a Europa. Tudo é possivel. Não vamos, porem, muito longe. Suponhamos que dentro de três e cinco anos a paz volte ao mundo e que os paises atualmente existentes conservem as suas estruturas econômicas. Que acontecerá então com o café?"

* * *

Na segunda parte daquela nossa crônica, de 12 de fevereiro de 1942, estudamos a situação dos paises produtores, em face do Convenio Interamericano do Café, realizado, exatamente, para evitar que uma concorrencia feroz, com prejuizo para todos, se desenrolasse entre os paises latino-americanos, pela posse do mercado dos Estados Unidos. Focalizamos as atribuições que não se transformaram, até hoje, em realidade, da Junta, no sentido de regulamentar tambem a distribuição do café nos outros mercados, alem do americano. E concluimos:

"No dia em que a paz voltar ao mundo, deveremos contar, certamente, com a produção majorada e acumulada, durante todos esses anos de guerra, das possessões inglesas, portuguesas, belgas e francesas. A produção cafeeira, ali, incrementada a principio pela criminosa politica de valorização que praticamos no passado e, posteriormente, pela legislação alfandegaria das metrópoles, tem crescido em progressão quase geométrica. E' bem verdade que as qualidades produzidas na Africa, originarias de sementes "robusta" ou "libérica", não têm o aroma e o sabor dos cafés de origem "arábica". Não será por isso, todavia, que as metrópoles deixarão de consumí-los. Não foi, aliás, com outra intenção que incentivaram as plantações. O consumo do café colonial lhes proporcionará economia de ouro, aumentará o intercambio com as possessões do ultramar e favorecerá o desenvolvimento da economia colonial. Temos a convicção de que, ao terminar a presente guerra, o café se defrontará com a maior crise de todos os tempos, provocada pela concorrencia decorrente do excesso da oferta sobre a procura."

* * *

Aí têm os leitores. E' exatamente pensando nisso e, procurando, de antemão, modos e meios para enfrentar a grande crise de "após-guerra", que a Junta Interamericana do Café oferece os seus serviços aos paises produtores do continente. E' generoso o oferecimento. E deve ser aceito. Mas perguntamos, será possivel um acordo em torno das sobras do café e da sua colocação nos mercados externos, no periodo "post-bellum", sem a colaboração dos produtores coloniais?

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, calmo e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil vendia libra área a ..... Cr$ 79.58 9/16 e o dolar a Cr$ 19.63 e comprava a 78.46 7/16 e a 19.47, respectivamente.

Assim ficou no primeiro encerramento. Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra area, à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Franco suiço	4.63
Coroa sueca	4.72
Peso argentino	4.63 7/8
Peso uruguaio	10.44 3/16
Peso chileno	0.63 3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	Cr$
Libra "area"	78.46 7/16
Dolar	19.47
Escudo	0.79
Peso argentino	4.57 15/16
Peso uruguaio	10.16 3/4
Peso chileno	0.59 15/16
Franco suiço	4.52 9/16
Coroa sueca	4.62 5/8

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Cr$
Libra "area"	66.49 1/2
Dolar	16.50
Franco suiço	3.05 5/16
Coroa sueca	3.93 7/8
Peso uruguaio	8.61 5/8
Escudo	0.67 1/4

REPASSE AOS BANCOS

Oficial	Cr$
Libra "area" comp.	66.76 3/8
Dolar (oficial)	16.58

COBERTURA AOS BANCOS

	Cr$
Libra "area" (venda)	78.88 9/16
Libra "area" (compra)	78.46 7/16

LIVRE ESPECIAL

	Cr$
Dolar compra	20.00
Dolar venda	20.50

Libra "area" comp.	78 46 7/16
Libra "area" venda	79 58 9/16

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre Cr$	Oficial Cr$	Frete Cr$
A vista	19 47	16 60	19 29
30 dias	19 45 3/8	16 48 11/16	19 19
60 dias	19 43 11/16	16 47 3/8	19 09
90 dias	19 42	16 46	18 99

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

	Livre Cr$	Oficial Cr$	Frete Cr$
Compra sobre Colombia:			
A vista	19.17	16.25	19.17
Compra sobre Venezuela:			
A vista	19.35	16.40	19.35
Compra sobre outras Repúblicas Sulamericanas:			
A vista	19.32	16.35	19.32
Compra sobre Uruguai:			
A vista	19.37	16.40	19.37
Compra sobre México:			
A vista	19.32	16.35	19.32
Venda sobre Buenos Aires:			
A vista			19.32

TAXAS DE COMPRA DA £ AREA

À vista	Livre Cr$	Oficial Cr$
90/ 90	78.06 7/16	65 90 1/2
90/120	77 92 7/16	65 88
90/150	77 78 7/16	65 76 1/2
90/120	77 64 7/16	65 65

À vista	Livre Cr$	Oficial Cr$
90 dias	78 46 7/16	66 49 1/2
120 dias	78 32 7/16	66 38
150 dias	78 18 7/16	66 26 1/2
180 dias	78.04 7/16	66 15

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 22 de janeiro foi registrada na Câmara Sindical as seguintes moedas:

Praças	Oficial	Livre	Especial
Lbs. area.	—	79.58 9/16	—
Portugal	—	0.80 9/16	0.91
N. York	16.59	19.64	20.55
Argentina	—	4.63 7/8	5.02
Uruguai	—	—	10.80
Suiça	—	4.69	—
Chile	—	0.63 3/8	—

Coberturas do Banco do Brasil:

Lbs. area.	—	78.88 9/16	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000, à razão de 23 30, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	437.272.014
	437.272.014

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial os agios de 505 ½ as dos valores de $020, $040 e $080; 609 % as de $010, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina a sua aquisição é feita à razão de $200 à grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	170.60 3/8	Franco	6,7[illegible]
Dolar	35.04 3/8	Franco suiço	6,7[illegible]

Em Nova York

NOVA YORK, 23.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.04	4.04
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.13	4.13
S/Madrid, tel., por F.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.35	23.35
S/Berna, tel., p/£, K.	27.65	27.65
S/B. Aires, tel., por P.	23.60	23.60
S/Estocolmo, tel., p/£, K.	23.87	23.87

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 23.

S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
A vista		
S/N. York, 100 $, t/venda	190.00 P.	190.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.75 P.	189.75

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £ t/comp.	16.90 P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	423.25 P.	423.25
S/N. York, 100 $, t/comp.	422 75 P.	422.75

Em Londres

LONDRES, 23.

S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, fr.	17.30 a 17.40	17.40 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	80.80 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 6.85	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 23.

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms. t/c.	7/16	7/16
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100 20	100 20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Valores funcionou, ontem, com os seguintes negocios:

		Cr$
	Apólices gerais:	
13	Uniformizadas	900,00
12	D. Emissões nom.	900,00
40	D. Emissões port. Cautelas	865,00
	Prefeituras:	
42	B. Horizonte	968,00
28	Idem	970,00
25	E. Santo, 8%, port.	515,00
2	Minas, 7%, port.	900,00
179	Minas, 1934, 1.ª Serie	198,00
17	Idem	198,50
30	Idem	197,00
116	Idem, da 2.ª Serie	206,00
2	Idem	207,00
500	Idem, da 3.ª Serie	207,00
124	Idem	207,50
2	Idem	208,00
100	Paraná	148,50
8	São Paulo	238,00
	Bancos:	
17	Brasil	581,00
	Companhias:	
630	S. Jerônimo Ord.ª	171,00
100	Idem	172,00
200	Idem	173,00
400	Butiá	150,00
600	B. Mineira, port.	620,00
100	Sul Mineira Eletricidade - Pref.	207,00

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 26,80 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas.

Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 28,80
Tipo 4	Cr$ 28,30
Tipo 5	Cr$ 27,80
Tipo 6	Cr$ 27,30
Tipo 7	Cr$ 26,80
Tipo 8	Cr$ 26,30

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, Cr. $ 2.80; idem, fino, Cr$ 4,10.

Pauta mensal — Estado do Rio, café comum, Cr$ 2.20

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 26,40 por 10 quilos

MOVIMENTO DO DIA 22

	Sacas
Stock em 21	286.004
Entradas:	
Central	2.240
Leopoldina	3.808
Reg. Esp. Santo	1.531 7.579
Total	293.583
Embarques:	
Cabotagem	3.360
Total	290.223
Café doado	75
Total	290.298
Consumo local	600
Stock em 21	289.698
Idem, ano passado	305.891
Entradas até 22	99.919
Saidas até 22	107.264
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	110.350

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 23

— Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, estavel.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, Cr$ 42,50.

N.º 5 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, Cr$ 43,50.

Entradas — Hoje, 12.831 sacas; anterior, 15.035; ano passado, 23.362 ditas.

Embarques — Hoje, 1.300 sacas; anterior, 2.004; ano passado, 26 ditas.

Existencia — Hoje, 1.587.480 sacas; anterior, 1.575.958; ano passado, 1.159.225 ditas.

Não houve saidas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 23

Funcionou hoje, estavel, cotando-se o tipo 7/8 a Cr$ 25,40 por 10 quilos.

ESTATÍSTICA DO CAFE'

Entradas	—
Embarques	—
Em stock	144.765

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 23

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco crist.	Cr$ 91,00 a 92,00

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 23

Cotações por 60 ks.:		Hoje	Ant
Demeraras	Cr$	54,00	54,00
Usina de 1.ª	Cr$	68,00	68,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
2.ª sorte	Cr$	46,00	46,00
Cristais	Cr$	60,00	60,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	12,00	12,00
Mascavos	Cr$	10,00	10,00

		Sacas
Entradas	—	4.640
De 1º de set.	3.034.284	3.034.284
Existencia	1.720.099	1.800.482
Exportação	79.483	—
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 23

COMPRADORES (Contrato C)

Ent.:		Abert.	Fech
Em janeiro	Cr$	66,20	66,20
Em fevereiro	Cr$	66,00	66,00
Em março	Cr$	66,60	66,60
Em abril	Cr$	67,20	67,40
Em maio	Cr$	67,50	67,60
Em junho	Cr$	67,80	67,80
Em julho	Cr$	68,30	68,40

Vendas, 83.800 arrobas.
Mercado estavel.

NOVO CONTRATO "ÚNICO"

Ent.:		Abert.	Fech
Em março	Cr$	n/c.	n/c.
Em janeiro	Cr$	66,60	66,60
Em maio	Cr$	67,20	67,20
Em julho	Cr$	68,50	68,60
Em outubro	Cr$	69,50	69,50
Em dezembro	Cr$	70,50	70,50

Vendas, 2.500 arrobas.
Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 72,00
Tipo 5	Cr$ 68,00
Tipo 6	Cr$ 62,50

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 23

Cotações por 80 ks.:	Hoje	Ant
Mercado	Estav.	Estav.
Sertões, tipo 5 Cr$	80,00	80,00
Matas, tipo 5 Cr$	64,00	64,00

	Fardos	
Entradas	—	300
De 1.º de set.	94.400	94.400
Existencia	70.200	71.100
Exportação	100	—
Consumo local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 23.

ABERTURA

Ent.:	Abert	Fech.
Em março	19.63	19.61
Em maio	19.60	19.59
Em junho	19.58	19.57
Em outubro	19.40	19.32
Em dezembro	19.34	19.33
Em janeiro 1944	n/c.	19.31
Mercado	Estav.	Estav.

Alta parcial de 1 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

Tribunal do Juri

SERA' JULGADO, AMANHÃ, O RÉU RICARDO VIEGAS

Reune-se, amanhã, às 12 horas, em sessão ordinaria, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz José Murta Ribeiro, funcionando o promotor Francisco Baldessarini e o escrivão do 1.º Oficio, Wilson Sales de Abreu.

Será julgado o réu Ricardo Viegas, que, segundo a denuncia, no dia 8 de junho de 1940, cerca de 21 horas, na rua Barão da Gamboa, no lugar denominado Bicão, matou a tiros de revolver José Luiz de Almeida. Na mesma ocasião, o réu feriu Valdemiro de Almeida, que veio em socorro de José Luiz, seu irmão.

A defesa de Ricardo Viegas está a cargo do advogado Jorge Severiano Ribeiro.

Indispensavel um estagio de dois anos como consul ou consul geral

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os funcionarios da carreira de diplomata do Quadro Permanente do Ministerio das Relações Exteriores que foram ou forem promovidos à classe M e que ainda não tenham exercido chefias de Legação ou funções de ministro conselheiro só poderão ser designados para chefiar Legações ou para servir como ministro conselheiro, em Embaixadas, após exercerem durante dois anos, no minimo, as funções de consul ou consul geral.

Parágrafo único — Os conselheiros comerciais quando transferidos para a classe M da carreira de diplomata, assemelham-se, para os fins deste decreto-lei, aos funcionarios que ingressam nessa classe mediante promoção.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Leia 50 livros por Cr$ 5,00 mensais!

Alugando em uma livraria conceituada — 15.000 volumes!
LIVRARIA MODERNA DE ALUGUEL — Rua Rodrigo Silva n. 21 (loja). — Livros em inglês e francês:
Trav. Ouvidor (r. Sachet) 8-1. and. (Casa fundada em 1933).

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 23 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chimical 149,75-150; American Can 16,50-76,75; American Foreign Power 2,50-2,37; American Metals 22,50-22,50; American Radiator 6,87-6,87; American Smelting and Refining 39-39,25; American Tel. and Teleg. 130,37-130,25; American Tobacco "B" 47,12-47,25; American Woolen 4,75-4,62; Anaconda Copper 26,62-26,25; Andes Copper n|c-n|c; Armour Delaware Pref. n|c-110; Armour Illinois "A" 3,62-3,62; Atlantic Gulf and West Indies n|c-n|c; Atlas Corporation 7-7; Bendix Aviation 35,50-35,50; Bethlehem Steel 59-59; Canadian Pacific 7-6,87; Case Treshing Machine 85-85; Cerro de pasco n|c-34,50; Chile Copper n|c-n|c; Chrysler Motors 69,50-69,62; Colombia Gaz Electric 2,25-2,25; Consolidated Edison 16,37-16,37; Continental Can n|c-28,75; Continental Steel 21-21,50; Cuban American Sugar 8-8; Dupont de Nemora 138,87-138,50; Eastman Kodack 150-149,12; Electric Power and Light 1,75-1,62; General Electric 32,75-32,37; General Foods Corporation 36-35,50; General Motors 45,62-45,50; Gillette Safety Razro 5,50-5,50; Goodyer Rubber 26,87-26,50; Hudson Motors 5,37-5,12; International Business Machine n|c-147,75; International Harvester 58-58,25; International Nickel 32,50-32,25; International Tel. and Teleg. 7-6,87; International Tel. Eng. n|c-30,25; Kennecott Copper 30-30,87; Krogery Grocery 27-27,37; Lambert Corporation 20-20,12; Lehman Corporation n|c-26,25; Loew Inc. 43,87-43,87; Lone Star Cement 39-39; Missouri Kansas and Texas 4,50-4,50; Montgomery Ward 35,75-35,87; National Cash Register 20,25-20,25; National Leal Cia. 15,37-15,62; New-York Central 12-11,87; North American Corporation 10,75-10,62; Otis Elevator 17,50-17,75; Pacific Gaz Electric 25,50-25,37; Pan American Airways 24,25-24,12; Paramount Pictures 16-16; Patino Mines 25,75-25,50; Pennsylvania Railroad 25-24,87; Phillips Petroleum 45-44,87; Public Service of New-Jersey 12,12-12; Radio Corporation 6-6; Reo Motors VTC 4,75-4,75; Socony Vacuun 10,87-10,87; Standard Brands 5-5,12; Standard Oil of California 29,62-29,62; Standard Oil of Ondianna 28,87-28,87; Standard Oil of New-Jersey 47,75-47,12; Swift and Cia. 24-24,12; Swift International 29,75-30,25; Texas Corporation 43-42,87; Texas Gulf Sulphur 37,50-37,50; Union Carbid 80,62-79,25; Union Pacific 83-83; United Aircraft 28,12-28; United Fruit 68-68,50; United Gaz Improvement 6-6; U. S. Leather n|c-4,62; U. S. Smelting Refining n|c-50,50; U. S. Steel 48,62-49,75; Warner Bros 7,75-7,75; Warren Bros. n|c-n|c; Westinghouse Electric 83,75-83,50; Woolworth 32,87-32,75.

Curb Stock — American Gaz Electric 22,87-23,37; Brasilian Traction 13,50-13,37; Electric Bond and Share 2,50-2,50; Niagara Hudson and Power 2,25-2,37; United Gaz 1,00-1,00.

Bancos — Bankers Trust 38,50-38,50; Chase National Bank 28,62-28,62; First National Bank of Boston 40,25-40,12; National City Bank of New-York 27,62-27,62.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n|c-39,12; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 38,25-38,25; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 n|c-n|c; Rio Grande do Sul 8% 1968 22-22; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 n|c-n|c; Royal Bank of Canadá n|c-137; Atlantic Refining 19,75-19,87; Corn Products 54,50-54,75; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1953 n|c-21,12; Empréstimo do Reino da Italia 7% 40,50-40,62; Brasil Federal 8% 1941 23,75-24,50; Rio Grande do Sul 8% 1946 n|c-23,25; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 67,50-n|c; Titulos do Estado de S. Paulo 7% 1940 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1936 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 23,50-23,87; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 23,62-23,50; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a ¾ 1957 73,50-n|c.

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO
Rua 1.º de Março, 6 (Ed. do Paço)
Tel.: 43-6256.

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LTD
PARA INFORMAÇÕES DIRIJA-SE A
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
AVENIDA RIO BRANCO, 51-55
RIO DE JANEIRO

EDITAL

Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro

IMPOSTO SINDICAL

Este Sindicato comunica a todos os Economistas, socios ou não, que o pagamento do imposto sindical na importancia de Cr$ 30,00, relativo ao ano de 1943, deverá ser efetuado, durante o corrente mês, ao Banco do Brasil, conforme determina a Portaria Ministerial n. 884, de 5-12-1942, publicada no "Diario Oficial" de 10-12-1942. Os Bacharéis e Doutores em ciencias econômicas que não receberam as guias de recolhimento remetidas pelo Sindicato a serem preenchidas, deverão procurá-las na sede à Av. Rio Branco, ns. 118/120 — 8.º — sala 818, ou pedí-las pelo telefone 42-2535. Na sede será prestado qualquer esclarecimento.

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1943.

EDUARDO LOPES RODRIGUES — Presidente.

"Os russos não se rendem"

DE

ALEXANDER POLIAKOV

O primeiro livro publicado sobre a guerra RUSSO-ALEMÃ. — Em todas as livrarias do Brasil.

EDITORA PAN AMERICANA S. A.
avenida Rio Branco, n.º 25
RIO DE JANEIRO.

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Chegadas		Saidas	Chegadas		Saidas
24 P. Alegre	P	P. Alegre . . 24	25 Belem	C	—
Miami	P	—	25 Miami	P	Miami . . 25
24 Recife	P	[illegible] . . 24	26 Goiania	V	—
1 Fortaleza	N	—	26 P. Alegre	P	P. Alegre . . 26
24 Curitiba	P	Curitiba . . 24	26 S. Paulo	V	S. Paulo . . 26
24 Cuiabá	P	[illegible] . . 24	26 Assunc.	P	—
24 B. Aires	P	B. Aires . . 25	26 S. Paulo	V	S. Paulo . . 26
25 S. Paulo	V	S. Paulo . . 25	26 Recife	P	—
25 P. Alegre	P	P. Alegre . . 25	26 S. Paulo	V	S. Paulo . . 26
[illegible]	V	[illegible] . . 25	26 Miami	P	B. Aires . . 26
25 B. Horiz.	P	B. Horizonte . . 25		C	Recife . . 26
25 S. Paulo	V	S. Paulo . . 25	26 Uberaba	P	Uberaba . . 26
25 Recife	N	—		C	P. Alegre . . 27
25 Cuiabá	P	Assuncion . . 25	27 P. Caldas	P	P. Caldas . . 27
25 S. Paulo	V	S. Paulo . . 25	27 S. Paulo	V	S. Paulo . . 27
25 J. Pessoa	N	—		P	Assuncion . . 27
—	P	Recife . . 25	27 S. Paulo	V	S. Paulo . . 27

CASA BERTHA

MALAS — BOLSAS DE SENHORAS, PASTAS COLEGIAIS DESDE CR$ 5,00.

R. da Constituição, 12 — 2.ª loja.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

RUA URUGUAIANA N. 87, 5.º ANDAR

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento da nova palmilha para calçados, privilegiada pela Patente de Invenção n. 25.307, da qual são concessionarios A. J. RENNER & CIA.

DEPÓSITO

Precisa-se alugar depósito fechado, com 300 a 500 m2. Dá-se preferencia nas imediações da Estação do Rocha. Enviar propostas detalhadas à Fábrica dos Laboratorios Silva Araujo Roussel S/A., rua D. Ana Neri, n.º 1.368 — ROCHA.

ÓTICA RIO

COM GRAU Cr$ 25,00

VIDROS ZEZISS — ORTHOSIN

RUA DOS ANDRADAS, 56.

Carteiras de identidade

CASAMENTO, CERTIFICADO MILITAR, CERTIDÕES DE NASCIMENTO, ETC. J. SIQUEIRA — Av. Mar. Floriano, 219, sob. (próx. à Light).

CASA BANCARIA DO GLOBO, LTDA.

Rua do Rosario n. 24 — 1.º andar

Descontos — Promissorias e Duplicatas

CARABINAS DE AR COMPRIMIDO

COMPRAM-SE DE QUALQUER TIPO

WALDEMAR DE OLIVEIRA

RUA REGENTE FEIJO, 11 — FONE: 43-0579

REPRESENTANTES e VIAJANTES

procurados na Capital e no Interior, pela mais antigá e mais moderna

FÁBRICA DE FOLHINHAS

Negocio serio e lucrativo — MOSTRUARIO A CRÉDITO

Escreva com antecedencia à Organização da Fábrica GUARANY — Caixa Postal, 1943 — São Paulo.

PROPRIETÁRIOS

Sem exceção, podem melhorar grandemente a sua renda e torná-la estavel, todos os meses e em dias certos.

Para isso basta conhecer o NOVO PLANO de administração predial da firma

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

que oferecé assim a todos os senhores proprietários

UMA OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

MATRIZ: — Av. Rio Branco, 91-6.º — Tel. 23-1830 — Rio.
FILIAL: — R. 15 de Novembro, 244-4.º — Tel. 3-7353 — S. Paulo.
AGENCIAS: — Av. Atlântica, 554-B — Tel. 27-7313 — Rio.
R. V. Rio Branco, 425, s. 3 — Tel. 2282 — Niterói.

EDIFICIO

RIO CLARO

à Av. Princeza Isabel, 38-40

(Antiga Rua Salvador Corrêa)

COPACABANA

OBRAS JA' INICIADAS

Apartamentos com 2 salas, 3 dormitorios, 1 quarto de empregada, 4 varandas

TODO CONFORTO — TUDO AMPLO

Preço: a partir de Cr$ 170.000,00

Incorporação e Construção de

A. J. BRITO & CIA.

Rua Buenos Aires, 15 - 3.º andar — Tel.: 23-0573

Financiamento: S/A Martineli, 15 anos - Tabela Price

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a Cr$ 1,00 a linha em corpo 5; a Cr$ 1,20 em corpo 7; e a Cr$1,40 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de Cr$ 1,50 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. S. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

— Uma linha em corpo 5 contém, em media, 39 letras e espaços. Exemplo Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ensino aos de pouca vista

Professor especializado ensina, a domicilio, leitura, escrita e outras utilidades, a pessoas de pouca ou nenhuma vista. 15 cruzeiros por lição, rua Cândido Gaffrée 176, ap. 2. Tel. 26-1473.

COMPRA-SE TUDO

Moveis, máquinas de costura, objetos usados de cristal, prata ou metal, enceradeiras, porcelanas, estatuetas, antiguidades, paga-se bem; negocio rápido. 22-4675.

HEMORRÓIDAS — Tratamento por injeções locais, indolores, por especialista de doenças do reto — Dr. Sette Ramalho — Largo da Carioca, 10, 2.º andar, das 15 às 18 horas.

Médico em Copacabana

Dr. Sant'Anna Garcia

R. Bolivar, 66. As 2as., 4as. e 6as., de 1 às 4 horas. Tel. 47-3966. Tel. Res.: 25-4423.

CAPAS para moveis, executa-se com perfeição na CASA DA NOIVA. Rua da Constituição n.º 22, tel. 22-0133.

DENTISTA — Vende consultorio com moradia para familia em Ramos. Telefone 30-2137. Diariamente das 8 às 11 da manhã.

RADIO

SERVIÇOS TECNICOS
Telef. 43-8365
Srs. LUIZ e DIAS

CONSULTAS Cr$ 5,00

Olhos — Ouvidos — Nariz e Garganta

Dr. Fortunato

Dos hospitais da Europa, rua da Carioca, n. 6 - 4.º andar, das 12 às 17 horas, diariamente.

ENCERADOR, calafate José Francisco — Raspa, calafeta, extermina pulgas, etc. Atende em qualquer bairro. Telefone: 29-4039.

COSTUREIRAS

Precisam-se, com prática de colarinhos, camisas, pijamas e vestuarios, na fábrica de Roupas à rua S. Pedro, 130.

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras e eczemas. Limpa e aformoseia o rosto.

MOBILIARIOS PARA APARTAMENTOS

A Fábrica de Moveis, Lamas, expõe em seu grande mostruario anexo, às oficinas à rua Melo e Sousa ns. 100|10, (próximo à estação principal da Leopoldina), inúmeros modelos especialmente criados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da boa comodidade e distinção, executando ainda sob desenho e em qualquer estilo ou dimensões, modelos especiais, oferecendo tambem, em alguns casos, facilidade de pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario anexo à Fábrica.

DR. COSTA PINTO — DENTISTA

Tratamento de abcesso — granuloma — Obturação de canal com controle de Raio X, à rua da Assembléia 98, sala 67, Ed. Kanitz. Tel.: 42-4548. Radiografia avulsa.

Dr. Annibal Varges

Clinica Médica, Ginecologia e Eletricidade Médica sob todas as formas. Galvanodiatermia, nova corrente elétrica do Dr. Anibal Varges adotado na Europa e na América do Norte, trata as molestias crônicas, paralisias, polinevrite, reumatismo crônico, tumores, fibromas, hemorragias. As paralisias tanto a hemiplegia como a infantil, mesmo datando de alguns anos, os professores: Cumberbatch de Londres, Border da França e outros reconheceram na nova corrente os resultados terapêuticos. — Rua Sete de Setembro, 141. Das 15 às 18 horas e horas marcadas previamente. Fone: 43 2522 e 38-3703.

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso. Tambem conserta-se. Reforma-se roupa. Faz costume de casemira e brim a feitio, à rua da Alfandega, 260, sobrado.

ENCAIXOTAMENTO DE

MOVEIS

Louças e cristais, com garantia. — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313. Telefone: 43-4339.

Ótimo emprego

Importante Cia., admite pessoas ativas com ordenado de Cr$ 400,00. Serviço facil e sem horario determinado. Tratar à rua do Rosario, 104-3.º, ou em Bangú, à Estrada Real de Santa Cruz 1751, sobrado, das 9 horas em diante.

DR. ATAULFO MARTINS

— ESPECIALISTA —

Clínica Exclusiva

ASMA BRONQUITE ASMATICA BRONQUITE CRÔNICA COMPLICAÇÕES

Quitanda, 20 - S 401 (22-0049) - 2 às 6.

ÓTIMOS RESULTADOS Desde 1929

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogio com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo à Praça Tiradentes.

APÓLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer — Pequeno desconto. Negocio rápido. ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (CASA BANCARIA) — Rua Buenos Aires n.º 46, 1.º — Telefone: 23-3191.

Compro um piano

De particular para particular. — Não faço questão de preço. — Tel. 28-0019.

RADIO

Nas horas de folga inclusive aos domingos, posso conservar seu radio em sua propria residencia. Serviço rápido e garantido. Orçamentos gratis e preço muito acessivel. Chamados pelo tel. 22-8491.

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE

De homem — Paga-se bem. Atende-se a domicilio. Telefonar para 22-5568.

DR. ANIBAL VARGES. R. Sete Setembro, 141. Das 15 às 18 e Hora marcada. Tels.: 43-2522 e 38-3703.

Dentaduras

Quebradas? Sem pressão? Cairam os dentes? Consertamos em 90 minutos; Fazemos novas em Pallacon Vulcanite, etc., em 1, 2, ou 3 dias, conforme o caso, consertamos bridges (pontes), coroas, pivots, etc., em horas apenas. Dr. L. Oliveira Lima. Rua Visconde do Rio Branco, número 37 — 1.º andar — Telefone: 42-5591.

CACHORROS de raça e de estimação devem ser tratados com Sabão Leprol Veterinario para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras e manter perfeita higiene. Recusar imitações. Exigir Sabão Leprol. Farmacias, Perfumarias, Bazares e Drogarias. Fábrica: Fone: 48-2499.

Selins e Cangalhas

Vende-se no estado. Rua São Luiz de Gonzaga, n. 580.

TEM JÓIAS NA CAIXA?

Compro cautelas, pago 100 o|o e até mais da avaliação — Rua Sete de Setembro, 231, 1.º, sala 4 — próximo à Praça Tiradentes.

CAUTELAS

Compram-se de jóias e mercadorias, mesmo vencidas ou caucionadas. Paga-se 100 o|o da avaliação. Compram-se jóias de ouro. Atende-se a domicilio. Beco do Tesouro n. 4-B, junto à Av. Passos. Tel. 43-8246.

Jóias, brilhantes e cautelas

Vendam à CASA LEDI

96, Ouvidor, 96

(JUNTO A CASA NAZARE)

CAUTELAS DA CAIXA

Particular, compro, pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rápida. Absoluto sigilo. Informe-se pelo **Telefone: 43-4790**

Rua do Teatro, 21 - 1.º andar, sala da frente.

GINECOLOGIA

DRA. CYNERIA FERNANDES

Tratamento médico e cirúrgico — Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º — 2as., 4as. e 6as., das 4,30 às 7 horas. Tel. 42-9531.

Radios diretos da Fábrica

Novos a Cr$ 30, Cr$ 40 e Cr$ 50 por mês, 3 anos de prazo para o pagamento e 3 anos de garantia, com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. Ver para crer. Rosario, 154, sob. T. 43-2421. D. Esperança.

CAUTELAS

Da Caixa Econômica

Particular COMPRA, mesmo caucionadas ou vencidas, paga o dobro e até mais da avaliação, negocio rápido. Sigilo absoluto. Atendo a domicilio — EDIFICIO OUVIDOR — Rua OUVIDOR, 169 - 7.º ANDAR - SALA 703. T. 43-6736.

JÓIAS ouro, platina, brilhante, prataria e Cautelas da Caixa Econômica, paga-se o melhor preço. JOALHERIA PASCOAL — Av. Rio Branco, 153 esq.ª da Assembléia.

Grande oportunidade

Vendem-se: 1 arquivo de aço com 11 gavetas duplas 5 x 3", um Kardex c| 12 gavetas 8 x 5", uma máquina de escrever Royal 14", duas Remington de 12" e 14". Laumar-Máquinas. Rua do Ouvidor, 41. Tel. 43-8001.

AÇÕES

da NAB, Siderurgia Nacional e Vale do Rio Doce, como tambem Apólices em geral, compro. Cartas a Gil, neste jornal.

Seja econômica...

Mande confeccionar o seu "Tailleur" na Brasilania — Panamá, Rayon ou Linho — Cr$ 100,00 — Av. Mem de Sá, 9, sob. Tel. 42-9424.

CAUTELAS

Da Caixa Econômica compra de jóias e mercadorias mesmo vencidas, pago muito bem, não venda sem conhecer a minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 5 - sob., sala 1, esquina de Av. Nilo Peçanha. Tel. 42-3563.

POLICLÍNICA

Dr. Osvaldo Moura Brasil do Amaral. Exames e tratamentos dos olhos — Buenos Aires, 238, sob. Das 8 às 18 hs. Assistente: Dr. Rubens de Resende.

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMENS, ATENDE-SE A DOMICILIO — Tel. 43-6671

ADVOGADO

DR. FRANCISCO SODRÉ

Rosario, 77, sala 304. Tel. 43-1225.

INGLÊS

Método direto, 7,00 por aula. Em casa da professora e a domicilio. Telefone: 28-4291.

"TÉCNICO"

Ensina-se pequenas industrias caseiras em fabricação de Bebês e Bonecas, brinquedos de madeiras e objetos para adornos; a fazer formas, pintar à pistola e decorações dos mesmos. Tratar com Armando, pelo telefone: 28-9343.

CAUTELAS

Jóias Mercadorias

Verifique nossa oferta, antes de vender; corra a praça e procure-nos; garantimos cobrir qualquer oferta comercial; negocios, mesmo grandes. Pronta solução. Travessa Ouvidor, 6 (Rua Sachet). Tel. 43-9729.

Liberte-se do senhorio

Não procure casa para alugar! Mande construir uma para V. S. pagando-a em prestações suaves como aluguel; mesmo que não tenha terreno, mediante a módica entrada de 8 o|o pagaveis em dez quotas mensais e terá a felicidade de livrar-se do fantasma do senhorio. Av. Rio Branco, 103-1.º, sala 6. Fone 43-3998.

J. A. VIEIRA

Cirurgião Dentista — Fone: 23-5798 — Rosaro, 120, 4.º andar. Das 13 às 17 horas.

CAUTELAS

Particular compra da Caixa Econômico, mesmo vencidas, rua do Ouvidor 183, 4.º andar, sala 406.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — RAIOS X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 98 - 2.º pav. — Edificio Minerva — Tel.: 22-7237.

DENTADURAS

Paladon .. .. Cr$ 450,00
Vulcanite .. .. Cr$ 300,00

DR. ROCHA

Rua Alfândega, 213 — 1.º — e Gui-
Tels.: 43-1444 e 29-3648.

Compra e Venda de Predios e Terrenos

TERESÓPOLIS

Vende-se residencia recem-construida com grande area de terreno, piscina, garage, caramanchões para ping-pong, play-ground para crianças, instalação a gás, etc. — Rua Pirapama, 171, próximo a estação da Varzea. Tratar à rua do Rosario, 116-4.º andar, com o sr. Vinicius.

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se 1 casa com terreno de 8 ms. de frente e 40 de fundos. Já tem força instalada. Zona Benfica. Preço: 170 mil cruzeiros. Cartas para 7297 na portaria deste jornal.

ALUGA-SE

CASA EM PETRÓPOLIS

Aluga-se por 320 cruzeiros mensais a casa n.º 123 da rua Guarani, com 2 salas, 3 quartos e dependencias. Para ver e tratar, na mesma casa das 10 às 15 horas.

ALUGA-SE

Casa à rua Ladislau Neto n.º 12, Andaraí, com 2 q., 2 s., banheiro, cozinha e quintal, por Cr$ 320,00 e taxas. Trata-se com o sr. Ary, no Banco Português do Brasil — 23-2020. A chave encontra-se na casa n.º 10.

CONSULTORIO

Aluga-se no centro, com sala de espera, instalação completa e telefone. Informações pelo telefone 38-5501.

RUA BENJAMIM CONSTANT, 70 — Aluga-se ótimo predio, 2 pavimentos com 7 quartos, 3 salas, copa, cozinha, 2 banheiros, quarto e banheiro empregados e grande quintal. Não é permitido sublocar. ADMINISTRADORA NACIONAL — Edificio Odeon — Sala 108 (porta E) — Praça Getulio Vargas, 2.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

(DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS)

VENDAS:

BOTAFOGO: — Vendo à praia de Botafogo, apartamento dominando a enseada de Botafogo, o Flamengo, o Corcovado e o Pão de Açucar, no "Edificio Tabapuã", com 170m2. de area privativa, constando de duas salas, três dormitorios, quarto para empregada, espaço para um automovel, terraço de serviço e dois principais. Pagamento de parte do preço a longo prazo — Tab. Price — por Cr$ 300.000,00.

BOTAFOGO: — Vendo à rua Demetrio Ribeiro, esquina de Ipú, terreno de 17,20 x 10, por Cr$ 180.000,00.

TIJUCA: — Vendo à Avenida Tijuca, esquina da rua Itapuá, terreno nivelado, com 734m2., por Cr$ 110.000,00.

TIJUCA: — Vendo à rua Henrique Fleiuss, junto e depois do predio n.º 129, terreno de 42 x 30, por Cr$ 36.000,00.

TIJUCA: — Vendo à rua Henrique Fleiuss, a 12 metros depois do predio 157, terreno de 18 x 30, por Cr$ 45.000,00.

ROCHA: — Vendo à rua Figueira, muito próximo da rua 24 de Maio, terreno com 24.650m2., sendo cerca de metade completamente plano, o restante acidentado, indicado para abertura de logradouros ou grande avenida, por Cr$ 500.000,00.

IRAJA: — Vendo à Estrada do Quitungo, 20 lotes de terreno nivelado, de 9 x 30 cada um, contiguos, a Cr$ 9.000,00, com facilidade pagamento.

IRAJA: — Vendo à Estrada do Quitungo, próximo da estação, terreno com 51.620m2., plano na quase totalidade dando para 114 lotes, conforme planta em via de aprovação, por ...... Cr$ 450.000,00.

JACAREPAGUA: — Vendo à Estrada dos Três Rios, frente tambem para a rua Araguaia, a 10 minutos do bonde Freguezia, chácara com aproximadamente 10.000m2., em terreno plano, com preciosa nascente de agua mineral, por Cr$ 130.000,00, com facilidade de pagamento.

JACAREPAGUA: — Vendo à Avenida Geremario Dantas, terreno de 70 x 54, plano, indicado para casa de negocio ou de renda, por Cr$ 70.000,00, com facilidade de pagamento.

ESCRITORIO: — RUA MIGUEL COUTO, 51 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 43-8816.

CASTELO

PAVIMENTO PARA ESCRITORIO

VENDE-SE à Avenida Erasmo Braga, amplo pavimento para escritorio, com facilidade de pagamento, em edificio já iniciado. Milton Ferreira de Carvalho (Do Sindicato dos Corretores de Imoveis). Miguel Couto, 51 — 1.º andar.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

Carta patente n.º 1.235

BALANÇO DA MATRIZ E FILIAIS ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

ATIVO

		Cr$
LETRAS DESCONTADAS		77.095.219,10
EMPRESTIMOS EM C/CORRENTES		64.325.325,29
LETRAS EM CAUÇÃO		73.738.347,70
VALORES EM CAUÇÃO		9.632.233,60
LETRAS A COBRANÇA		21.597.885,40
CORRESPONDENTES NO PAIS		2.260.845,60
VALORES DEPOSITADOS		38.967.753,00
CONTRATOS DE CREDITO		49.058.000,00
HIPOTECAS		3.960.000,00
TITULOS PERTENCENTES AO BANCO		1.565.064,30
AÇÕES EM CAUÇÃO		40.000,00
FILIAIS E AGENCIA		10.452.759,55
MOVEIS E UTENSILIOS		666.852,55
IMOVEIS		6.283.815,30
VALORES EM ADMINISTRAÇÃO		8.747.440,00
DEVEDORES POR FIANÇAS		1.780.101,80
BENS MOVEIS		74.543,00
DEPOSITOS JUDICIAIS		700.000,00
LETRAS DO TESOURO		1.000.000,00
OBRIGAÇÕES DE GUERRA		8.544,00
DIVERSAS CONTAS		685.234,60
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	10.781.600,30	
No Banco do Brasil	27.808.083,90	
Em outros Bancos	24.651.085,50	63.240.769,70
	Cr$	435.889.735,23

PASSIVO

		Cr$
CAPITAL		12.000.000,00
FUNDO DE RESERVA		2.314.076,75
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO		401.794,79
FUNDO DE RESERVA PARA LIQUIDAÇÕES		1.013.582,60
DEPÓSITOS:		
A VISTA	129.211.946,40	
DE AVISO PREVIO	11.174.446,50	
A PRAZO FIXO	39.115.141,70	
CONTAS LIMITADAS	15.016.315,30	
CONTAS VINCULADAS	379.927,70	194.897.777,60
CREDS. POR LETRAS A COBRANÇA		21.507.685,40
CREDS. POR LETRAS EM CAUÇÃO		73.738.347,70
CREDS. POR VALORES HIPOTECARIOS		3.960.000,00
TITULOS EM CAUÇÃO E EM DEPOSITO		48.590.986,80
CAUÇÃO DA DIRETORIA		40.000,00
FILIAIS E AGENCIAS		11.790.005,04
CREDS. POR VALORES EM ADMINISTRAÇÃO		8.747.440,00
GARANTIAS DIVERSAS		49.058.000,00
CORRESPONDENTES NO PAIS		152.762,30
CHEQUES VISADOS		1.706.440,00
TERMOS DE FIANÇA		1.789.101,80
PERCENTAGEM DA DIRETORIA		350.000,00
JUROS E DESCONTOS EM SUSPENSO		1.038.224,50
LUCROS EM SUSPENSO		1.007.190,35
OITAVO DIVIDENDO	1.200.000,00	
Dividendos não reclamados	8.900,00	1.208.900,00
DIVERSAS CONTAS		478.101,60
	Cr$	435.889.735,23

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1943. VITOR FERNANDES ALONSO — Vice-Presidente. DOMINGOS FERNANDES ALONSO — Diretor. JOSÉ MARIA FERNANDES — Presidente. ARTHUR DE CASTRO — Gerente da Matriz. OLEGARIO ALVARIZ — Chefe da Contabilidade. ADHENAR LEITE RIBEIRO — Diretor.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" NO EXERCICIO DE 1942

DÉBITO

	Cr$
DESPESAS GERAIS:	
Saldo desta conta proveniente de honorarios, ordenados, gratificações, aluguéis, artigos de escritorio, telegramas e taxas postais, etc.	3.064.409,20
JUROS:	
Saldo desta conta proveniente de juros pagos e creditados	6.676.841,30
IMPOSTOS, TAXAS E LICENÇAS:	
Saldo desta conta	257.064,40
INST. A. P. E PENSÕES DOS BANCARIOS:	
Saldo desta conta	75.692,95
	10.074.007,85
FUNDO DE RESERVA:	
Importancia transferida para esta conta	500.000,00
FUNDO DE RESERVA PARA LIQUIDAÇÕES:	
Importancia transferida para esta conta	300.000,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO:	
Transferido para esta conta	100.000,00
PERCENTAGEM DA DIRETORIA:	
Transferido para esta conta	350.000,00
OITAVO DIVIDENDO:	
Importancia destinada ao pagamento do oitavo dividendo à razão de 10 % aa.	1.200.000,00
	12.524.007,85
Saldo que se transfere para o exercicio de 1943	1.007.199,35
Cr$	13.531.207,20

CRÉDITO

	Cr$
Saldo de lucros transferido do exercicio de 1941	404.445,30
Idem, de juros do exercicio de 1941	567.392,70
Saldo proveniente de juros em c/correntes, desconto de titulos, comissões, etc.	13.137.824,20
	14.109.662,20
MENOS:	
Descontos que passam para o exercicio de 1943	578.455,00
Cr$	13.531.207,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1942
OLEGARIO ALVARIZ — Chefe da Contabilidade.

APARTAMENTOS

LARGO DO MACHADO

Vendem-se, já em construção, à rua Dois de Dezembro, 124, entre Catete e Bento Lisboa, com quatro grandes quartos, grande sala, saleta, varanda, garage, quarto de empregado com banheiro, dependencias de serviço, etc., a partir de Cr$ 200.000,00 com parte financiada a longo prazo. Informações com

ETGOS LTDA.

ARAUJO PORTO ALEGRE, 70, 3.º — SALAS 303/304 — TELEFONES: 42-8215/42-9076

CAPAS DE BORRACHA

De senhora, desde Cr$ 100,00. De homem, desde Cr$ 70,00, galochas para homens e senhoras. Consertamos capa de borracha. Fábrica à rua Visconde do Rio Branco n.º 27 - loja. Telefone : 42-2507.

S. Pedro disse...

Chaves Yale ou para automoveis, fazem-se em 5 minutos

Outros tipos em 60 minutos

Consertam - se fechaduras.

Abrem-se cofres

RUA DA CARIOCA N.º 1 (Café da Ordem)
RUA 1.º DE MARÇO N.º 41 (Esquina de Rosario)
PRAÇA OLAVO BILAC N.º 16 (Frente ao Mercado das Flores)
RUA SAO PEDRO NS. 178/180 (Atendemos a domicilio)
Telefone : 43-5206.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Informa-se que as forças francesas ocuparam Ghat, no Saara, fazendo mais de 200 prisioneiros e capturando grande presa de guerra.

— A Radio de Roma deu a conhecer uma informação procedente de Estambul, segundo a qual haviam chegado tropas americanas a Mossul, cidade situada na parte setentrional do Iraq e capital do distrito petrolifero local.

— Foi ocupada Tripoli, pelas tropas britânicas. As vanguardas do 8.º Exército já marcham alem dessa cidade em perseguição aos restos do "Afrika Corps".

— Divulgou-se, oficialmente, que as forças aliadas obrigaram os alemães a recuar no vale do rio Kebir.

Do exterior, pelo correio

WILLKIE NUM CAFE' ARABE — Após ter jantado no palacio do emir Abdul Ilah, o regente do Iraq, o sr. Willkie pediu ao sr. Gazi Depastani que o acompanhasse a um café Arabe de qualquer rua de Bagdad. A exemplo de Harun Ar-Rachid, o grande lider democrático da América entrou pelo estabelecimento a dentro, e sentou-se junto a dois iraquianos que jogavam o chamado jogo At-tânila. O sr. Willkie teve oportunidade de saborear um chicara de café sem açucar, porem não desviou a atenção do jogo animado dos dois comparsas.

BANCO AGRICOLA — O sr. Sami Bei As-Sulh, chefe do governo libanês, após conferenciar com o diretor do Banco da Siria, lançou os Estatutos do Banco Agricola do Libano e da Siria.

EPIDEMIA CATASTROFICA — Manifestou-se entre o gado e os laniferos do Oriente Medio uma epidemia semelhante à variola que dizimou numerosos rebanhos.

DE S. PAULO — O dinamismo dos sirios e dos libaneses da Paulicéia expressa o exemplo real de uma raça, economicamente pujante. Em tecidos de seda, somente a colonia maneja oitenta fabricas. Em meias, tecelagem de algodão e outros artefatos possuem os sirios, os libaneses e os seus descendentes brasileiros mais de trezentas fábricas. Varias sociedades, menos as de carater literario, acham-se organizadas com todos os requintes associativos por esses orientais progressistas, e diversos hospitais e de beneficencia atendem as necessidades dos menos favorecidos pela sorte, contando-se entre outras, o Clube Homs, o Clube Libano, Bardauni Clube, Sociedade Beneficente Muçulmana, Sociedade Maronita, Sociedade Beiruthense, Orfanato Sirio, Hospital Sirio de Campos do Jordão, etc. No entanto, não existe em São Paulo ou em outra cidade do Brasil a almejada entidade associativa que reuna num ambiente de amor e de solidariedade os filhos da Siria, do Libano e de outros paises árabes que residem no Brasil.

A união faz a força. O individuo isolado é nulo; os povos organizados impõem respeito. O antigo proverbio que dizia que o oriental como individuo é uma perfeição, mas, como povo é um fracasso, ainda tem suas razões.

Noticias da colonia

Entre os alunos que compõem a turma de aspirantes da Reserva do nosso Exército, figura o jovem Alberto Calil, filho do sr. Aldo Calil Sadi, e D. Regina Jorge Talsegi, residentes em Porto Novo, no Estado de Minas. O jovem oficial tem entre os seus colegas as melhores simpatias, motivo pelo qual foi muito felicitado por ocasião da solenidade da declaração dos novos aspirantes, realizada ante-ontem no Campo de São Cristovão.

Encontra-se nesta capital, o sr. Addo Calil, acompanhado de sua esposa D. Regina Jorge Talsegi e de sua filha Teresinha que vieram de Porto Novo, afim de assistirem à solenidade da declaração dos novos aspirantes da Reserva, entre os quais figura um filho do casal.

CAPITAL PARA INDUSTRIA

Proprietario de varias formulas para perfumaria (extrato, agua de colonia, loção vegetal e oleo para cabelo, brilhantina, fixador, rouge, cremes de beleza e bases para maquillage, em varios tons, esmaltes para unhas em cores modernas, bronzeador da pele, etc.), com marca registrada, alguma produção já pronta e devidamente legalizado, procura pessoa idonea, com capital, para organização e exploração dessa industria, em grande escala. Propostas para ECEIER, na portaria deste jornal.

AVISO

Empresa Construtora Universal

Avisa que por ser feriado estadual dia 25 do corrente (DIA DE SÃO PAULO) o fiscal do governo resolveu transferir o sorteio, devendo ser para o dia 26 do corrente nas mesmas horas.

Francisco Primerano

Gerente da Sucursal do Rio de Janeiro

DR. KAMIL CURI

MÉDICO HOMEOPATA

R. São José, 85 — 2.º andar — sala 211. Das 3 às 6 hs. Tel. : 42-6840.

UMA APÓLICE DA COMPANHIA INGLESA

"PEARL"

E' uma garantia absoluta

Rua Teófilo Otoni, 34

TELEFONE: 23-2513

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.062, em 4.10.1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4505 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e aos domingos e feriados das 8 às 18 hs.

Domingo, 24 de janeiro

Advogado de dia: dr. Antenor Coelho.

Procurador: Norival, à rua do Resende n. 8 sobrado. Telefone: 42-1700.

Ambulatorio: Lavagens uretrais 8, lavagens vesicais 6, dilatações 3, injeções endovenosas 10, injeções intra-musculares 23, curativos 13, raios ultra violeta 2, raios infra vermelho 3. Total 68.

Beneficencias: São concedidas as requeridas pelos associados: José Luiz, matricula 2936; Manuel Rodrigues dos Santos Junior, matricula 7935; Joaquim Urgal, matricula 151; Argemiro Alves da Silva, matricula 1962; Abilio Pereira, matricula 666; Manuel Campos, matricula 121; Lino João Gonçalves, matricula 1901; Josefino Ferreira, matricula 4480; Maximino Fernandes Costa, matricula 5521; João Claudino, matricula 9198. E' indeferido o pedido do associado Luiz Faustino dos Santos, matricula 13.972.

Mensalidades em atraso: São deferidos os pedidos feitos pelos associados: José Perez Fortes, matricula 5176; Lourival Monteiro Vieira, matricula 12.860; Braulio Sergio de Miranda, matricula 13.233; Benedito Neto, matricula 10.124.

Licenças: São concedidas as requeridas pelos associados: Arlindo Borges de Freitas, matricula 5873; Afonso Teixeira, matricula 6474; Adelino Martins, matricula 7263; José Chaves, matricula 9148; Jesús Estraque Mendes, matricula 9154; Julio de Almeida, matricula 9960; Raulino Reis, matricula 10.300; Aparicio Augusto Pereira, matricula 12.181; Valdemar Pinto da Gama, matricula 12.647; José Antonio Pereira 2º, matricula 13.070; Ari da Silva Lopes, matricula 13.338; Nilton Pereira de Andrade Bastos, matricula 14.378; Antonio Rodrigues Ferreira 2.º, matricula n.º 14.378; Antonio Rodrigues Ferreira 2.º, matricula 14.548; Guilhermina Conceição da Costa, matricula 14.862; Nelson Antonio de Carvalho, matricula 15.206.

Remissão: E' concedida a requerida pelo associado Luiz Joaquim de Oliveira, matricula 1978.

Novos associados: Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: — Aristeu de Figueiredo, Diogo Xavier Moreira, José Fernandes dos Santos, Oscar Modesto Goudim, Osvaldo de Oliveira, Valdemar Guilherme de Carvalho. Os associados acima, foram propostos pelos srs.: João de Pinho Valente Junior, Otaviano Teixeira da Costa, Carlos Augusto Pereira, Joaquim Francisco dos Santos, Norival Bruno de Morais, Manuel de Jesús.

Segunda-feira, 24 de janeiro

Advogado de dia: dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador: Norival, à rua do Resende n. 8 sobrado. Telefone: 42-1700.

Gabinete Juridico: Devem comparecer às 12 horas, para sumario, os associados: José Fernandes de Melo, na 5ª Vara Criminal; Antonio Carneiro de Andrade, na 12ª Vara Criminal; Manuel Ferreira da Silva, na 6.ª Vara Criminal.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Infrações registradas

Excesso de buzina: P. 29.756.

Angariar passageiros: P. 31.064.

Excesso de velocidade: Carga 3.495.

Alterar os característicos: Carga 12.815.

Fila dupla: ôn. 109 — 121 — 130 — 209 — 266 — 319 — 268 — 388 — 441 442 — 443 — 499 — 620 — 623 — 631 632 — 661 — 671 — 691 — 691 — 715 718 — 734 — 799 — 811 — 832 — 835 896 — 898 — 927 — 948.

Falta de freio: ôn. 220 — 266 — 308 387 — 388 — 486 — 603 — 613 — 807 949.

Estacionar em local não permitido: P. 2184 — 23.585 — C. 1.293.

Falta de transferencia de local: — P. 4.752 — 17.254.

Excesso de fumaça: C. Socorro 13.752 — ôn. 7 — 15 — 130 — 130 — 137 145 — 146 — 222 — 271 — 287 — 593 619 — 619 — 620 — 712 — 780 — 898 898.

Contra mão de direção: P. 16.198.

I.A.P.E.T.E.C.: P. 19.067 — C. S. P. 1-61085-3687 — 10.853 — 11.251 — 13.572.

Recusar passageiros: P. 28.129.

Interromper o trânsito: ôn. 919.

Diversas infrações: P. 8.899 — Carga 1.166 — 3.613 — 3.819 — 4.365 — 4.697 — 7886 — 7931 — 9483 — 13.566 — 15.246, OF — Bicicleta 3578 — 6680 — 13.746 — 13.908 — 13.913 — ôn. 13 — 94 — 105 e 975.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

3706 — Que é Bushido?

3707 — Que é Daimio?

3708 — Que é ronin?

3709 — Quem representou o Brasil na segunda conferencia da Paz de Haya?

3710 — Que projeto Rui Barbosa apresentou à Conferencia de Haya?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3701 — Qual o oficial general do Exército que morreu ao salvar a vida do primeiro presidente civil da República? — O marechal Carlos Machado Bittencourt, ministro da Guerra.

3702 — Com que cognome Floriano Peixoto passou à Historia? — "Marechal de Ferro".

3703 — Que resposta deu Floriano Peixoto à interpelação dos diplomatas estrangeiros indagando como receberia o desembarque de tropas navais européias aqui ancoradas? — A bala.

3704 — No governo de quem os ingleses ocuparam a Ilha da Trindade? — No de Prudente de Morais, dois meses antes de reatadas relações do Brasil com Portugal, fato que ocorreu em março de 1895.

3705 — Quando se realizou a segunda Conferencia da Paz reunida em Haya? — Em 1907.

EM PROL DO DIREITO E DA JUSTIÇA

TURISTAS BRASILEIROS MANIFESTAM SOLIDARIEDADE A MAGISTRATURA BELGA

Os juristas brasileiros representados pelo Instituto da Ordem dos Advogados acabam de enviar ao embaixador da Bélgica um oficio de solidariedade em pról do Direito e da Justiça, redigido nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1943 — Exmo. Sr. Maurice Cuvelier — D.D. Embaixador da Bélgica — Temos a honra de levar ao conhecimento de v. excia. que o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros aprovou unanimemente na sessão de 30 de dezembro próximo passado a seguinte indicação:

"O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros manifesta a classe dos advogados da Bélgica, por intermedio do Instituto dos Advogados desse país em Bruxellas, o seu entusiasmo pela atitude da magistratura belga, toda solidaria, em pról do Direito e da Justiça, contra a força e a opressão nazista, reagindo de forma a dignificar-se no conceito do mundo civilizado contra os ukases da tirania hitlerista e não se sujeitando ao bridão militar alemão.

Que se dê desta moção conhecimento ao embaixador da Bélgica no Brasil".

Sala das sessões, 30 de dezembro de 1942.

A indicação acima transcrita estava assinada pelos exmos. srs. drs. Nestor Massena, Silveira Martins, Haribeto de Miranda Jordão, Francisco de Sales Malheiros, Mario Acioli, Hilma Iaia Vergolino, José de Alencar Pieda de, Alvaro de Sousa Macedo, Roberto Lira, Osvaldo Trigueiro, Eros de Moura, Haroldo Valadão, Manuel Pereira de Cordis e Paulo Valadares.

Transmitindo a v. excia. a deliberação deste Sodalicio, aproveitando a oportunidade para apresentar a v. excia. os nossos protestos do maior apreço e da mais distinta consideração.

(Ass.) — Edmundo de Miranda Jordão, presidente. — Alvaro de Sousa Macedo, 1.º secretario.

TONICO NUTRITIVO FOSFATADO
NUTRO-PHOSPHAN

CARTEIRA DE IDENTIDADE
Certificado Militar
CASAMENTO
Certidão de idade
NATURALIZAÇÃO
E OUTRO QUALQUER DOCUMENTO

Questões civis e Criminais.
A cargo de Advogados inscritos na ordem.
Recebedoria e Prefeitura.
A cargo de despachantes oficiais.

TRATA OU MANDA BUSCAR EM QUALQUER PARTE DO BRASIL E PORTUGAL

AMOACY DE NIEMEYER

AV. MARECHAL FLORIANO, 152 — Em frente ao DRAGAO.
AVENIDA COPACABANA, 845.
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 306 - sala 5 - Méier.
RUA 12 DE MAIO, 99 - Gavea.
Telefones: 43-2703 — 27.3553 — 47-3110.
Atende-se a domicilio.

PATHÉ — AMANHÃ — REX
2-4-6-8-10 ★ 2-3,40-5,20-7 8,40-10,20 TECHNICOLOR!
De mulher para mulher
Joan CRAWFORD, ROBERT TAYLOR, GREER GARSON
NAC. AQUIDAUANA (M.G.) D.F.B
DOROTHY LAMOUR
ALEM DO HORIZONTE AZUL
NACIONAL IMG. D'A MANHÃ N.8 - D.F.B
BALCÕES CR$ 2,20
IMP. 10 ANOS

AVENIDA, 110
AVENIDA, 147
4.ª-FEIRA vendeu nos CLÁSSICOS 5532 com 300.000 CRUZEIROS — FEDERAL

FASANELLO
VENDERÁ NOS CLÁSSICOS
6 de Fevereiro 1 Milhão de cruzeiros FEDERAL
e sorteio de outro Chevrolet, Casas ou Terrenos — Gratis

ORDENS E PEDIDOS a R. FASANELLO Caixa 2438 — Rio
DIA 6 vendeu nos CLÁSSICOS 11540 com 300.000 CRUZEIROS — FEDERAL

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios

CONCURSO PARA "AUXILIAR" E "DATILÓGRAFO"

PROVA DE DATILOGRAFIA

O Instituto dos Industriarios comunica aos candidatos que pleitearam prestar exames no Distrito Federal, em Niterói e em Nova Iguassú, que a prova de datilografia, como já foi anunciado anteriormente, será realizada, hoje, domingo, 24 do corrente, nos locais e horas indicados abaixo.

RELAÇÃO DE CHAMADA

A chamada é feita pelos NÚMEROS DE CHAMADA DOS CARTÕES DE IDENTIDADE (não confundir com os números dos talões de inscrição).

CANDIDATOS QUE ESCOLHERAM MÁQUINA ROYAL. Local da prova — Sede do Instituto dos Industriarios — Av. Almirante Barroso, 78.

CANDIDATOS QUE ESCOLHERAM MÁQUINA REMINGTON. Local da prova — Escola Remington rua Sete de Setembro, 59.

HORARIO DAS TURMAS	NÚMERO DE CHAMADA — ROYAL	NÚMERO DE CHAMADA — REMINGTON
1.ª — 8.00 horas		
2.ª — 8.30 ”	1 a 180	1 a 170
3.ª — 9.10 ”	181 a 360	171 a 340
4.ª — 9.50 ”	361 a 540	341 a 510
5.ª — 10.30 ”	541 a 720	511 a 650
6.ª — 11.10 ”	721 a 900	651 a 820
7.ª — 11.50 ”	901 a 1.080	821 a 990
8.ª — 12.30 ”	1.081 a 1.260	991 a 1.160
9.ª — 13.10 ”	1.261 a 1.440	1.161 a 1.330
10.ª — 13.50 ”	1.441 a 1.615	1.331 a 1.500
	..Candidatos inscritos em Niterói, de 2.001 em diante. Candidatos inscritos em Nova Iguassú. Candidata inscrita em Barra Mansa.	1.500 em diante e candidatos de Nova Iguassú, de 3.001 em diante.
11.ª — 14.10 ”		Candidatos de Niterói, de 2.001 a 2.130.
12.ª — 14.50 ”		Idem, de 2.131 em diante.

NOTA — Os candidatos deverão comparecer exatamente à hora marcada. Todos deverão trazer os respectivos cartões de identidade e vir munidos de caneta-tinteiro ou lapis copia.

Os candidatos que ainda não declararam máquina e os que não vieram ainda buscar os cartões de identidade deveriam fazê-lo até às 18 horas de hoje, impreterivelmente.

Relação das inscrições canceladas por falta de apresentação de documentos

N.º dos talões de inscrição	NOMES DOS CANDIDATOS
762	Lisete Torres de Azevedo
1.049	Cléia Teresinha de Jesús Santos
1.167	Maria Madalena Alvim
1.242	Maria Céo y Pla C. Albuquerque
1.425	Vera Alves Regal
1.436	Lindalva Couto
1.441	Gaspar Augusto Cunha
1.495	Gerda Borges Middleton
1.500	Hilda Franca Rodarte
1.505	Helna Marcelhe
1.511	Zenis Berberick
1.531	Néia Ferreira Saraiva
1.548	Suzi Sousa
1.562	Cleris Bastos Carvalho
1.565	Beatriz Benedita Vieira Lessa

PORTUGAL E A COLONIZAÇÃO DO BRASIL

A PROPÓSITO DE UM GRANDE LIVRO

E. DE CASTRO REBELLO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

E' conhecida a nota em que Taine deixou registrada a impressão que lhe ficou de seu primeiro encontro com Mignet. O fundo de esterilidade que lhe achou pareceu-lhe provir da incapacidade de viver no dominio das idéias gerais, da aptidão para digerir textos indigestos, atribuidos por ele àquele historiador. Taine sempre se mostrou infenso à historia minudente, que, para servir à verdade, se consome na exumação de pequenos fatos, e, meiado o século passado, representou, primeiro na Alemanha, depois em França, justa reação contra o excesso das generalizações filosóficas. Em historia, como em qualquer ciencia, o conhecimento dos fatos particulares parecia-lhe estreito. O historiador, dizia ele, não os reune senão em vista das leis a que o possam levar; do passado, do passado distante, o que fica são grandes massas, vastos movimentos: para que o critico se conserve historiador, deve fazer-se filósofo.

A historia oscilará sempre entre as duas tendencias. Não é, contudo, preciso alimentarmos as prevenções de um Berr contra os "historiadores historizantes", — e estamos disto muito longe — para reconhecermos a grande importancia do terreno conquistado, no curso dos últimos cem anos, pelo espirito de sintese, à historia simplesmente erudita.

Das sinteses parciais as grandes sinteses diferem, apenas, em grau.

Explicar as caracteristicas de um povo, de uma época, ou, mesmo, de determinada civilização ou de determinada cultura, pela fixação dos elementos sucessivamente assimilados em sua formação, tem sido variamente tentado e feito a notoriedade a mais de um escritor. A "Cidade Antiga", de Fustel de Coulanges, a "Cultura do Renascimento na Italia", de Burckhardt; a "Gênese do século XIX", de Houston Chamberlain; as "Bases econômicas e sociais da cultura européia", de Dopsch; a propria "Sociologia argentina", de Ingenieros, são quadros em que o processo de redução pictórica e distribuição das cores, tanto quanto o motivo, difere de um para outro, mas, em que o fim procurado é o mesmo: uma sintese que resulte logicamente das linhas e do vulto de cada um dos elementos representados na composição.

Porque não tentarmos o mesmo a respeito de nosso passado? Dele conhecemos o essencial; para que, nem a obscuridade, nem a ignorancia de algum fato nos possam impedir de fixar aquele, em linhas gerais. Que importa ao conhecimento dos motivos que impeliram os portugueses a colonizar o Brasil, ter sido Gaspar de Lemos, não André Gonçalves, o portador da nova do descobrimento para o rei de Portugal? Que influencia pode ter na historia do povoamento da terra descoberta a identificação do "bacharel" achado por Pero Lopes em terras de São Vicente?

Questões, como estas, são de todo insignificantes, quando o que temos em vista é menos a "ressurreição" do passado, do que o gráfico de uma civilização. Caio Prado Junior, que, afeito a estudos desse gênero, acaba de encetar, em um trabalho amplo, a historia de nossa formação, como povo, não é, por temperamento, desses fureteurs de bibliothèques u dénicheurs d'archives, de que nos fala Halphen, aos quais as alegrias provocadas pelas emoções da caça aos documentos chegam, de tão fortes, a "fazer perderem a propria noção do que deve ser a historia". Sua curiosidade se exerce, de peferencia no campo das pesquisas que servem diretamente ao preparo de grandes sinteses. Aí, ela se exerce com penetração, ajudada por sólido preparo sociológico, mas isenta de preconceitos. Prova disto é a primeira parte de seu trabalho, há pouco publicada (**Formação do Brasil contemporaneo. Colonia**). Livraria Martins Editora, São Paulo). "Balanço geral da colonia, em principios do século passado", necessario à interpretação do Brasil de hoje, conforme declara, projetam-se aí três séculos de colonização portuguesa na América, os três primeiros de nossa historia.

Ponto de partida natural: a inserção de nosso passado no quadro da expansão maritima da Europa e de sua atividade colonizadora, do XV.º ao XVI.º século.

Como essa expansão e essa atividade têm causas conhecidas, nelas filia o autor a obra da colonização portuguesa, que perde, em consequencia, o carater de aventura e deixa de aparecer como acontecimento isolado, necessaria e expontaneamente derivado do fato da descoberta. A colonização, como os descobrimentos que a precederam, é, para ele, e isto nos parece tambem incontestavel, simples consequencia do desenvolvimento adquirido, na época, pelo comercio continental europeu.

Desde o século XI, a grande atividade econômica, de que Veneza, por sua posição geográfica, se tornara o centro, estendeu-se a toda a Italia, onde cidades costeiras diversas tornaram seus esforços, naturalmente, para o mar e dele acabaram por expelir o Islão.

O espirito e a atividade mercantis puderam, então, comunicar-se dali à França, à Catalunha, e reanimar todo o Mediterraneo, restituido aos cristãos.

Venezianos, Genoveses, Catalães, têm, no século XIII, o primado da navegação naquele mar. Já por esse tempo, era consideravel o tráfico nos portos maritimos de Portugal. O de Lisboa, conquistada aos Mouros, fora franqueado aos cristãos que procuravam o Oriente. Nele, ao tempo de dom Fernando, era já tamanha a "selva de navios", que as barcas da outra banda evitavam cruzá-la iam tomar terra em Santos. Sua alfândega produzia, então, de 35 a 40 mil dobras.

O comercio era aí exercitado, em grande parte, por estrangeiros, favorecidos, não raro, por isenções e privilegios. A alguns, — genoveses, milaneses, escosseses, chegara dom Pedro a conferir o direito de formar associações de carater mercantil. Dom João I, ligado pelo casamento à casa de Lancaste, concedeu aos mercadores ingleses de Lisboa os mesmos privilegios de que gozavam os genoveses.

Do apreço em que era tido o comercio, no reino, é prova o fato de, em mais de uma cidade, atribuir-se o grau de cavaleiro aos que negociavam com a Flandres e com o Oriente.

Crescente era, por múltiplas razões, o interesse pelo comercio levantino.

Em 1415, cede dom João I a esse interesse e realiza a conquista de Ceuta, que preludia a expansão ultramarina de Portugal.

Mas, tamanho era, ainda, há menos de sessenta anos, o prestigio das concepções românticas, que Oliveira Martins, apesar de ter sob os olhos a Crónica de Azurara, assim idealiza esse acontecimento: concluida no ano anterior a paz com Castela, fervia na corte de Portugal o desejo de cometer grandes feitos. Pensava o rei abrir em Lisboa, por um ano, grande torneio internacional, em que armaria cavaleiros os três filhos mais velhos, — dom Duarte, dom Pedro e dom Henrique, que preferiram a esse plano extravagante uma grande empresa. "Mas que empresa? perguntava a si propria essa gente, diz o historiador, como ricos, sem saber em que gastar a opulencia de força e vida que os consumia". E um dos conselheiros de dom João "segredou-lhe ao ouvido: Ceuta!".

Fora dom Henrique quem lhe sugerira essa idéia? "Talvez..."

No entando, já em 1907, de Lannoy, ferido pela falta de informações satisfatorias acerca dos verdadeiros motivos que teriam determinado politico tão avisado como João d'Avis, àquele empreendimento, lembrava, esgarçando o véu, a probabilidade de considerações de outra ordem, não terem sido estranhas a sua decisão. "Entre os agentes que lhes forneceram informes sobre Ceuta, achavam-se negociantes ingleses e alemães. Por ele, raciocinava então de Lannoy, conheceu, de certo dom João a riqueza desse porto, a atividade relativamente consideravel de seu comercio, e não pode ter deixado de avaliar os beneficios que os mercadores de seu reino podiam retirar da posse dessa cidade". E concluia: "entreviu, mesmo, talvez, a possibilidade de fazer de Ceuta escala maritima".

Coube, afinal, a Antonio Sergio dar à hipótese dos intuitos mercantis da expedição, relevo que a torna a única admissivel, sem violencia ao proprio texto de Azurara.

Alargar os mercados, ampliando o campo da navegação, é dos problemas que, historicamente, caracterizam o último quartel do século XV.

Não por simples coincidencia, coube a um genovês descobrir a América. Vespucci, antes de fazer-se navegante e cosmógrafo, foi mercador. Quando Vasco da Gama voltou do Oriente, dom Manuel atribuiu-se o titulo de senhor da "navegação e comercio da Etiopia, Arabia, Persia e da India". Colombo, procurando passagem para esta, Bartolomeu Dias, antecipando-se em achar caminho mais curto, serviram à ambição mercantil de seus contemporaneos.

O descobrimento e a colonização do Brasil, no século XVI, realizaram-se sob o impulso dessa ambição.

E' impressionante a coerencia com que, aceita, de inicio, esta idéia, na primeira parte do seu substancioso estudo sobre a formação do Brasil contemporaneo, Caio Prado Junior descreve, em capitulos sucessivos, a estrutura e a organização econômica da sociedade colonial. Acham-se aí as conclusões mais instrutivas de seu trabalho.

Primeira a nenhum dos povos europeus que, no século XVI, colonizaram a América, ocorreu inicialmente a idéia de a povoar. Ao abordá-la, interessava-lhes, apenas, o comercio. Na zona tropical, no Brasil, portanto, tão diverso do habitat de origem, realizar o intento que os animava, exigia estimulos especiais; deparou-os ao colono o proprio meio, a terra indevassada, imensa, à espera somente de quem a explorasse e cultivasse. O colono fez-se dirigente da produção de gêneros de grande valor mercantil, necessarios à Europa "Outros trabalhariam para ele". Daí a escravidão do indio, a importação de escravos africanos. A colonização assumiu, assim, em seu conjunto, a feição de "uma vasta empresa comercial", destinada a "explorar os recursos naturais de um imenso territorio virgem, em proveito do comercio europeu". Este, — seu "sentido", na opinião do autor.

Resultados: desenvolvimento da produção mais "quantitativo" do que "qualitativo"; economia de base quase exclusivamente agraria e carater "ciclico", tendo por unidade produtora a grande propriedade monocultural, trabalhada por escravos: o engenho de açucar, a fazenda. O "ciclo extrativo do pau-brasil" foi insignificante; a mineração não foi mais que um parentesis e, "afora as distinções de natureza técnica", seguiu a forma da agricultura. Na propria exploração extrativa de alguns vegetais aparecia o "empresario". Paralelas à "grande lavoura", — a "agricultura de subsistencia", a pecuaria.

O povoamento, entretanto, se fez. Fez-se, acompanhando as conveniencias da colonização, assim caracterizada, e o autor traça-lhe, amplamente, a historia, indicando-lhe os fatores de complexidade, de irregularidade e dispersão, de concentração na faixa litoranea, de acesso ao planalto meridional, entre eles, — a atração do ouro, as bandeiras, a catequese das missões católicas.

A medida com que tudo isto é exposto é singularmente contrariada pela referencia, que faz o autor, aos "exageros nacionalistas" de Sombart, a qual atribue, por equivoco, a firmação de dever-se exclusivamente aos judeus "a implantação da lavoura açucareira no Brasil". Sombart, diz, apenas, que, desde 1492, judeus portugueses se instalaram em São Tomé, "onde inauguraram a cultura de produtos coloniais, em grosso" fundaram "numerosas fábricas de açucar" e não tardaram ocupar três mil escravos negros, e que, de São Tomé e da Madeira, onde tambem se davam, havia muito, a industria do açucar, a "propagaram" nas colonias americanas, inclusive o Brasil, "cujo primeiro periodo de prosperidade data do dia em que a cultura da cana de açucar" se tornou aqui a principal industria.

Propagar não é implantar; menos ainda, — implantar "com exclusividade".

Com o que diz Sombart conforma-se o que sabemos acerca do povoamento de São Tomé. Dos judeus, que, em 1492, entraram em Portugal, expulsos de Castela e Aragão, muitos, pequenos ainda, foram tomados cativos a seus pais, por não terem estes satisfeito a capitação imposta pela entrada no reino, e, segundo alguns, mandados, o ano seguinte, para aquela ilha, que por causa disto foi em crescimento, como diz Garcia de Resende em sua "Crônica". Deles, ou de outros, havia ainda alí, em 1532, "obra de 50 a 60", conforme carta de Diogo de Gouveia a dom João III.

Entre a referencia dessa carta e a do cronista, não há a contradição, que Lucio de Azevedo quiz ter achado. Nada, segundo o texto de Gouveia, devulgado por Varnhagen, se opõe a que fossem aqueles 50 ou 60 colonos sobreviventes dos pequenos a que se refere Garcia de Resende, ou, talvez outros, se é certo que estes não chegaram a ter o destino indicado.

Manuscrito contido num volume de memorias históricas, atribuidas por Herculano a João de Barros e Fernão de Pina, reza que, dos judeus entrados em São Tomé, os que conseguiram vencer a inhospitalidade do meio vieram a ser, alí, colonos opulentos. A opulencia não lhes podia vir senão do fabrico do açucar.

Segundo testemunho de um piloto que, por volta de 1554, esteve na ilha, viam-se, então, alí, uns sessenta engenhos e sua produção anual passava de 150 mil arrobas. A muito mais de dois milhões chegou a dos engenhos do Brasil, no século XVII, quando, como é sabido, grande era a participação de judeus nesse negocio.

Dos problemas que se depararam à colonização portuguesa, no Brasil, o mais complexo foi, segundo o autor da historia de nossa formação, o do aproveitamento do indio. Complexo pelo grave conflito que suscitou entre o colono e os jesuitas e em que teve de achar-se envolvida a propria metrópole.

E' perfeita a inteligencia com que o autor indica a posição que tomaram, em face do indio, os colonos e a coroa portuguesa. Esta, — vendo nele um "povoador", aqueles, — um "trabalhador" aproveitavel; ambos, procurando, desde o começo, fazê-lo "participante" da colonização, ao passo que as missões religiosas, especialmente as jesuiticas, observa ele, não aparecem "como simples instrumento da colonização, procurando abrir e preparar caminho para ela no seio da população indigena". Têm, diz finalmente, "objetivos proprios: a propagação da fé, os interesses da Igreja ou das ordens respectivas, não importa; mas objetivos que pelo menos nos métodos adotados pelos padres, forçados a isto pelas circunstancias ou não, se afastam e até muitas vezes contradizemos objetivos da colonização leiga". "Dos motivos que teve a Companhia de Jesús, ao adotar tais normas de conduta", deixa, entretanto, o autor, de indagar, por entender que isto o "levaria longe", e, sobretudo, o embrenharia "numa disputa", incabivel em seu trabalho. Em compensação aprecia com firmeza o sentido politico das iris com que Pombal interferiu no conflito, pôs termo a ele e criou, "dentro das possibilidades existentes", condições necessarias à assimilação do indio pela civilização.

Há, em Caio Prado Junior, um misto de atrevimento e cautela, que lhe garante à obra de historiador o equilibrio aparentemente necessario, mas, que, na interpretação do antagonismo assinalado, o reteve a dois passos da verdade.

Sempre nos pareceu mediocre reduzir esse antagonismo a simples oposição de interesses imediatos, materiais ou não. Os primeiros jesuitas enviados do Brasil trouxeram a missão de realizar a conquista espiritual do novo dominio. A colonização teria por base a catequese. Portugal era, já nesse tempo, um Es-

(Conclue na 2ª página)

VIDA LITERARIA

Perspectivas de nossa evolução intelectual

BARRETO FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Para substituir o sr. Afonso Arinos de Melo Franco na secção de critica literaria, o DIARIO DE NOTICIAS convidou o sr. Barreto Filho. As razões pelas quais o notavel ensaista mineiro renunciou às funções que vinha exercendo, nesta página, foram expostas por ele proprio no comovido artigo de despedida, escrito a propósito da morte do seu pai, e no qual declarava que os próximos anos da sua vida serão consagrados à composição de uma biografia do eminente homem de Estado republicano. Tais razões são de tal modo respeitaveis que não nos seria dado insistir em demover o sr. Afonso Arinos da sua decisão, apesar do valor e do prestigio dos seus trabalhos. Tivemos, entretanto, a satisfação de encontrar para substitui-lo por um escritor que, embora oriundo de outras fontes de cultura e com uma formação espiritual bem diversa, manterá o alto nivel intelectual e a indubitavel autoridade desta secção, pela qual passaram, nos anos mais recentes, homens como Mario de Andrade e Sergio Buarque de Holanda. Ao contrario dos seus dois antecessores mais imediatos, o sr. Barreto Filho não é um espirito preferentemente voltado para os estudos históricos, mas para a investigação filosófica. O dominador comum entre os três, e, como é natural, entre todos que colaboraram aqui, é o seu profundo amor pelo fenômeno literario, tomado no mais amplo sentido, e os extensos conhecimentos que possuem na materia. Depois de estrear na poesia e de puplicar, anos mais tarde, um romance, o sr. Barreto Filho se definiu mais acentuadamente como critico de idéias, fornecendo a jornais e revistas alguns artigos sobre teoria do conhecimento e outros problemas filosóficos. Nesta página publicou um ensaio de extraordinaria acuidade sobre Bergson, por ocasião da morte do pensador francês. O seu estudo a respeito de Machado de Assiz figura entre os mais consideraveis que até agora apareceram. Com uma vasta cultura literaria e cientifica, conhecedor de grego e de matemática, o sr. Barreto Filho é, acima de tudo, um espirito adextrado nas mais exigentes disciplinas da inteligencia. Ao trazer para uma atividade mais assidua esse escritor tão esquivo, estamos certos de prestar um serviço à evolução do trabalho intelectual, no Brasil, exatamente em um momento que, já neste seu primeiro artigo, ele proprio caracteriza como singularmente delicado.

Creio, que está proposto, neste instante, à inteligencia brasileira, um problema vital para o destino do espirito entre nós. É ainda extremamente dificil dispor em equação a multiplicidade de seus dados, ou fixar, siquer, os traços exatos de sua fisionomia. Aprendendo-o confusamente embora, parece-me entretanto da maior importancia pressenti-lo, e acompanhar os seus desenvolvimentos com paciencia, tenacidade, e sobretudo com esse espirito simples que não pretende ser astuto ou sutil em demasia. Enunciar essas condições é de alguma sorte insinuar uma conclusão pessimista, porque elas não correspondem exatamente a qualidades inerentes à nossa psicologia. Somos justamente pouco tenazes, menos pacientes e nos julgamos dotados de uma extraordinaria malicia, que é chamada a superar todos os obstáculos. Uma tal psicologia é perigosamente propicia à improvisação, à audacia, à inconsequencia, e refrataria à formação de uma fibra genuina, de uma espinha dorsal que possa suportar certos embates. Daí a existencia de uma diátese para o ressentimento, sempre que os nossos meios, improvisados e precarios, se mostram ineficazes para manter o sentimento de auto-satisfação em qualquer dominio da atividade.

É precisamente nesse ponto que se esboça o problema a que acima me referi. Enquanto nos foi possivel existir praticamente segregados do movimento de idéias universal, recebendo apenas o seu reflexo amortecido, pudemos conservar impunemente uma especie de menoridade intelectual, alimentada principalmente pelo abandono dos estudos humanisticos e pela ausencia completa de qualquer formação filosófica. Falhamos na articulação conveniente ao movimento das idéias, não simplesmente porque a grande arena do mundo nos fosse inacessivel. Era uma desarticulação real, pela desproporção que subsistia entre a nossa vida espiritual, exigua e sub-alimentada, e a intensidade e riqueza da cultura ocidental que admirávamos de longe.

Semelhante situação, porem, começa a ser insustentavel, e essa é a intuição ou o pressentimento que eu desejaria despertar nos meus companheiros de geração e particularmente naqueles que estão agora surgindo para a vida das letras.

Parece ter chegado para nós um momento critico, em que somos chamados a nos integrar definitivamente no movimento cultural moderno, de uma maneira viva, isto é, não apenas refletindo os seus valores, mas assimilando-os à nossa substancia espiritual, transformando-os em motivos e fermentos de nossa atividade cotidiana.

A razão por que julgo chegado para nós esse momento critico, em que um povo vai dizer se é capaz de assumir uma função no prosseguimento da historia humana, é que de fato se realiza agora uma brusca aproximação da vida européia, através de correntes migratorias, e pela presença entre nós de legitimos representantes dessa cultura que não quer morrer. Na verdade, esse imperceptivel movimento de trasladação já se vinha anunciando, e determinou em nós, por antecipação, certos reagrupamentos de forças que têm um carater preparatorio à boa solução do problema. Os mais significativos dentre eles foram sem dúvida o movimento modernista, e a restauração da intelectualidade católica entre nós. O movimento modernista, que excedeu de muito os limites literarios, foi uma procura infrutifera de nossa personalidade profunda. Embora reproduzindo e decalcando as experiencias da literatura européia de após guerra, teve no fundo um sentido pedominantemente nacional, era um revolvimento de nossas entranhas, uma pesquisa do PROPRIO, do NOSSO, que acabava frequentemente no puro pitoresco. Esse nacionalismo literario, cujos últimos écos se encontram no romance regional do nordeste, foi uma das primeiras advertencias, obscuras e informes, de que teriamos de assumir uma tarefa. A resposta do modernismo foi uma reação desordenada, como não podia deixar de ser. Ao lado de muitos aspectos positivos, sublinhava-se nele a fraqueza especifica que nos ameaça a disposição para o ressentimento, que nos obriga a procurar o informe, o caótico, o dissoluto, em contraposição aos valores universais que nos pareçam dificeis de assimilar. A aspiração violenta para as formas da civilização européia, e o constante depauperamento dos nossos recursos espirituais, criava um sentimento de exclusão e de impotencia. Ressentimo-nos e inventamos valores episódicos, faceis de manejar. Desenterramos velhas ilusões e orgulhos arcaicos, e entramos a nos estimular com um estilo entusiástico. Ao mesmo tempo, porem, iniciamos uma fase de intensa reflexão, através das figuras mais representativas desses anos de transição e começamos um trabalho notavel de restauração cultural sobretudo no que se refe à febre de colheita de material de base, acerca dos nossos problemas.

Entre as conquistas positivas desse esforço podem-se indicar: o extraordinario enriquecimento e o polimento da lingua como instrumento de expressão, que hoje nós podemos admirar em livros de precioso acabamento verbal como a "Viagem" de Cecilia Meireles. Isso se conseguiu pela quebra da falsa perfeição parnasiana, e a insistente pesquisa da quimica verbal que é um dos caracteristicos da experiencia modernista. Alem disso, o elemento "estudo" assumiu uma importancia até então nunca vista. Estudou-se, desde as nossas origens etnicas, a nossa evolução social, econômica e politica, até o nosso "Folclore". Fizemos trabalhos de levantamento em todos os setores, que vinham fornecer o tecido de sustentação necessario à nossa iniciativa criadora. Esta se manifestou algumas vezes com uma estranha força, como é o caso de Vila-Lobos. E de todo esse tumulto surgiu uma geração incomparavelmente mais bem aparelhada para o grande jogo das idéias do que qualquer das anteriores.

A renovação do pensamento católico, por sua vez, restituia à inteligencia brasileira uma dimensão em profundidade que o positivismo impedira de se desenvolver. A simples criação de um novo conflito de idéias, obrigando as inteligencias irreligiosas a uma atitude polêmica, imprimia-lhes sulcos que não poderiam ser cavados dentro do ambiente antigo, do mais vulgar materialismo. Facil de difundir e consolidar, pelo seu carater universalista, a tradição intelectual católica, rejuvenescida na propria Europa, acorreu ao nosso meio, reanimando os estudos filosóficos, restabelecendo o contacto com o humanismo clássico, e acabando por suscitar entre nós a aparição desse organismo cultural por excelencia — a Universidade. Falo da Universidade no seu sentido proprio, como instrumento de formação geral, através dos cursos de filosofia e letras, preparando-nos para a profissão de HOMENS, antes de qualquer outra profissão, como dizia com muita felicidade Jaime Castielo. Começamos assim a reatar um fio que mesmo na Europa sofrera as suas soluções de continuidade, e reintroduziram-se aos poucos os métodos e os problemas que um vulgar pragmatismo havia banido como inuteis.

Tudo isso constituiu a nossa preparação para esse encontro forçado que subitamente se precipita, entre nós e a cultura européia exilada. A Europa emigrou. Lá está o seu corpo, dilacerado por um monstruoso aparelho de tortura, mas o seu espirito espalhou-se pelo mundo e derramou-se pelas Américas. Não se trata mais de acompanhá-lo de longe, através de seus livros e revistas. Ele irrompeu em nossa casa, vivo, encarnado, movendo-se entre nós, participando de nossa vida cotidiana. Ele se chama George Bernanos, Fortunat Strowsky, Otto Maria Carpeaux, e tantos outros escritores, artistas, professores. Os seus produtos se elaboram sob os nossos olhos. Os seus livros não possuem mais o ar longinquo da "Nouvelle Revue Française". São volumes que se parecem com os nossos e trazem a marca das nossas tipografias. Em uma palavra, estamos com um hóspede estranho e ao mesmo tempo familiar, com quem mantinhamos relações um pouco distantes, mas de quem somos parentes bem próximos.

E' esse encontro o que há de grave para nós nesse momento. Cabe-nos acolher (por quanto tempo?) a cultura européia exilada, senti-la viver perto de nós e reagir convenientemente em face desse fenômeno. A observação é válida para toda a América, inclusive para os Estados Unidos, mas o nosso interesse imediato é referi-la diretamente a nós mesmos, afim de que seja possivel obter do acontecimento o seu máximo rendimento.

O nosso modo de reagir em face de fenômeno não será tão facil como parece, e deverá comportar uma larga margem de empirismo, de retificações continuadas, ficando muito na dependencia do modo de atuação desse espirito europeu transplantado. Não temos razões para supor que não se verifique, da outra parte, um sincero movimento de interesse e compreensão pelo país adotado. Pelo contrario, a plasticidade com que um Georges Bernanos vem distribuindo entre os nossos hábitos e interesses peculiares a sua rica humanidade européia, a penetração surpreendente de certos recessos de nossa psicologia que se denuncia no prefacio de "Lettre aux anglais", mostram que esses homens, pelo menos alguns deles, não estão dispostos a se quitarem conosco com um mero elogio geográfico, de resto pouco merecido. Admitem, assim, que nós possamos colaborar na obra de preservação, e mais tarde de ampliação de um patrimonio cultural comum. Essa é, pois, a nossa grande oportunidade.

Temos que evitar, naturalmente, toda solução defeituosa desse problema de ajustamento. A presença de escritores europeus, misturando-se à nossa vida literaria, manejando inclusive a nossa lingua, o trabalho de editoras estrangeiras, a atividade sempre crescente das traduções, a saturação intensiva de cultura que o Brasil vai sofrendo, obrigarão as nossas elites literarias a esforços correspondentes, convidando-as a uma emulação, a uma vida em comum extremamente dinamizada, muito diferente do ritmo lento que vinhamos vivendo.

Uma solução defeituosa desse problema seria por exemplo o nosso fracasso em acompanhar esse ritmo, persistindo na velha inercia mental a que nos habituamos. Outra posição defeituosa seria a de um ressentimento impotente, que nos reconduzisse aos impraticaveis refugios do nacionalismo exasperado, ou àquela variante muito tipica que finge adotar a opinião de que "a civilização européia faliu", e é preciso substitui-la por não sei que miragem de nosso delirio de grandezas. Tudo isso precisa ser evitado, porque provem de fontes impuras. E o nosso papel é estarmos vigilantes em levar a nossa inteligencia a uma conclusão feliz nesse processo de ajustamento, evitando esses e outros desvios no seu crescimento natural.

A nossa atividade literaria vai refletir, daqui por diante, as oscilações e as vicissitudes desse processo. E nunca foi mais necessario, para acompanhá-lo e corrigi-lo, o olhar atento da critica. A função da critica literaria, nesse momento, alem de seu valor permanente, está acrescida de uma aplicação suplementar que lhe advem da oportunidade atual. Ela é chamada a observar a formação definitiva das nossas elites intelectuais, através de suas manifestações literarias, e a influir por aí na reestruturação inevitavel da vida brasileira. E no seu posto de observação, que será um resumo, uma miniatura de tudo o que se passar numa escala mais ampla, poderá servir, pela inteligencia e probidade com que for por ventura praticada, como um ponto de referencia à posição correta que os nossos escritores e intelectuais deverão assumir.

Como observei de inicio, não é possivel ainda possuir desse problema senão um simples pressentimento, e já é muito. Quase todos os seus dados nos escapam, e são muito mais variadas as suas possibilidades de solução. Um principio geral, entretanto, pode ser desde logo estabelecido: nós estamos iniciando uma fase nova de nossa evolução intelectual, e temos que nos despedir de um certo modo gratuito de manejar as idéias e tratar os valores culturais. Temos que tomá-los com forças efetivas, principios de regeneração, e isso só nos será possivel si conseguirmos revestir o exercicio da inteligencia de uma atmosfera de moralização, em seu sentido mais completo e mais profundo.

REMESSA DE LIVROS: Rue Buenos Aires, 20-A — 4.º andar.

UMA ESTRÉIA NA PINTURA

RUBEN NAVARRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ESSE nome exquisito de Thea Raberfeld — trata-se duma jovem pintora de fala mansamente brasileira — apareceu no último "Salão". Por isso me desperta o interesse de todo nome novo por trás do qual a gente descobre uma promessa feliz de arte. A sala de exposições avulsas do Museu — aquela à esquerda de quem entra, logo no primeiro andar, com duas grandes janelas abertas para a avenida, em estado de inundação luminosa permanente — há muito tempo que não nos dava uma surpresa tão interessante como a desses quadros de Thea Raberfeld. E' a sala que a direção do Museu generosamente costuma reservar para tudo quanto é pompierismo, seja acadêmico, seja moderno. Já tem servido até para exibições de foto-amadores. Uma bonita sala, principalmente agora que tiveram a boa idéia de acinzentar a parede e as confortaveis poltronas à disposição do visitante, mas uma luz que exige acrobacias visuais do paciente visitante. E' claro que os problemas de ótica — tão importantes no caso como os de acústica para o teatro — continua fora dos planos do nosso atribulado Museu oficial.

Thea Raberfeld é uma estreante que tem todos os defeitos e qualidades das estréias que nos trazem esperanças na arte. Ainda não chegou à maturidade técnica, e tambem não é mais uma pura "ingenua". Está no meio do caminho, e essa é a razão por que a sua pintura apresenta resultados por vezes mal definidos e hesita no caminho entre uma tendencia ingenua e outra já de espirito "savant". E ainda entre a pintura decorativa e a pintura pura. Rigorosamente, seria o caso de dizer que Thea Raberfeld podia esperar mais um pouco, antes de mostrar o seu trabalho. Há porem uma vantagem moral para o artista moço em enfrentar a opinião e começar a ter confiança em si mesmo. Se a colheita artistica não é decisiva, pelo menos o impulso moral pode ser.

Seja dito em louvor da nossa estreante que a sua pintura está impregnada de instinto visual e que as suas reações plásticas diante do mundo são as mais espontaneas e sinceras. Nela não há nada de fórmulas eruditas tiradas dos livros de arte, vocabulario de escola transmitido pelas reproduções americanas ou francesas, que dispensam alguns dos nossos pintores de trabalho duma viagem para observar o original. A pintura de Thea Raberfeld é perfeitamente inocente desses processos, como tambem não se deixa torturar pela inquietação das formas inéditas, arrancadas a pulso do cérebro, para fazer concorrencia ao figurino da natureza. Nada disso. Ela não faz mais que reconstituir suas experiencias visuais e tingí-las com certa novidade poética de cor ou algum achado de composição. O desenho pouco se afasta do natural. E' dos que julgam ainda se poder chegar à arte sem precisão de olhar a natureza por cima do ombro, e que não são poucos.

Essa atitude numa estreiante, assim tão indiferente às atrações e facilidades da moda, é extremamente simpática. Um seguro indicio de sinceridade, independencia e animação espontanea. Não deve haver nenhuma dúvida sobre isto — o verdadeiro pintor começa pelo olho e não pelo cérebro. Qualquer interferencia cerebral deve ser posterior e responder a uma experiencia fortemente evoluida.

Nos quadros da pintora Thea a tendencia decorativa, em alguns declarada, mesmo, é um dos sinais da sua pouca experiencia. A pintura decorativa, de natureza apenas funcional, possue uma aparente facilidade — quase diria, irresponsabilidade — que não pode deixar de atrair todo pintor principiante. E' raro o que não começa gostando de fazer ilustrações. O decorativismo é sempre superficial quando rigorosamente guarda esse carater. Mas nossa pintora dá uma prova de honestidade ao declarar sem cerimonia o sentido decorativo de alguns dos seus trabalhos, como os estudos de cenario de ns. 27 a 30, dos quais o melhor é o de n.º 28, que figura uma perspectiva em plano amarelo e fundo azul, com um desenho vago e meio abstrato dos objetos, porem num estilo simples e distilado de sutilezas plásticas, largas manchas, como quem quer mais sugerir do que mostrar, numa compreensão do verdadeiro espirito cênico. Vulgar e caricatural é o estudo com moldura vermelha, sobre tema de teatro ou circo popular, que acho dificil de ser aproveitado. Há uma dezena de quadros com intenção decorativa conciente, outros que não sendo tais, não são menos decoração, como as "Flores 24", que dariam uma bela tapeçaria.

Fora disso, Thea Raberfeld tem coisas que possuem valor plástico em si mesmas, sem precisar de justificativa funcional, e algumas que são trabalhadas com elevado apuro. Dessas a mais importante é o quadro dos peixes, que me quer parecer a sua melhor pintura. Simples e rica de colorido ao mesmo tempo, imaginada numa gama de tons baixos, mas que um trabalho finamente plástico soube muito bem aproveitar em belos efeitos: dois peixes num prato, e mais nada, sobre um fundo pálido de amarelo e terra, com ligeiros traços desenhados por cima, evocando a linha ondulante da agua, os peixes, um mais em cinza, o outro vermelho e violeta, tudo isso naturalmente numa superficie rica de variações e transições delicadas de cromatismo. Um belo resultado plástico, cheio de sensibilidade e o que mereceu da pintora o seu maior esforço técnico.

Recordo algumas naturezas mortas, como o vaso com flores amarelas e mesa de azulejo, fundo esfumado em vermelho — um colorido bem tratado para fazer o respectivo efeito lirico; as "estatuas de gesso" dentro dum canto de paisagem com troncos de árvores e um ângulo de muro — essa em cores sombrias, quentes, mas de interesse mediocre; o estudo para natureza morta n. 15", mesa com jarro de planta verde e vermelha, num ângulo de interior com paredes de vidro quadriculado, vendo-se a paisagem exterior transparente — o quadro tem colori-

(Conclue na 2ª página)

EXCERTOS

— A vida.
— Definição de Democracia.

A VIDA

Por SCHOPENHAUER

(De seus pensamentos sobre "As Dores do Mundo")

A vida é um mar cheio de escolhos e remoinhos, que o homem só consegue evitar à força de prudencia e cuidados, por mais que saiba que, se consegue livrar-se deles com sua habilidade e esforços, à medida que avança não pode, não obstante, retardar o grande, o total, o inevitavel, o irremediavel naufragio: a morte, que parece correr diante dele. Esse é o fim supremo desta laboriosa navegação, para o homem infinitamente peor do que todos os escolhos de que se livrou.

DEFINIÇÃO DE DEMOCRACIA

Por JACQUES MARITAIN

(De uma conferencia pronunciada em 1939)

A palavra democracia presta-se a tantos mal-entendidos que, do ponto de vista especulativo seria sem dúvida desejavel encontrar-se mesmo uma nova palavra. Mas, na verdade, é o uso do homem e a conciencia comum que fixam, na ordem prática, o emprego dos vocábulos; alem do que, a bem dizer, o despreso que os partidarios do absolutismo votam à palavra democracia basta no momento para dar-lhe novamente cores frescas; contra os estandares da servidão ela é ainda bem boa.

De resto, se é exato que sempre haverá temperamentos de direita e temperamentos de esquerda, ao contrario, a filosofia politica em si não é de direita ou de esquerda, pois deve ser tão somente verdadeira. E nas épocas de crise geral como a nossa, é especialmente necessario que o esforço do espírito transcenda os quadros carcomidos de disposições psicológicas ou de partidos. Uma filosofia politica que se pode chamar democrática neste sentido em que se opõe à ditadura e ao absolutismo é alguma coisa de muito mais largo que o que se chama a forma de governo democrática ou os partidos democráticos. Ela se define pelo fato de reconhecer os direitos inalienaveis da pessoa humana e o chamado da pessoa como tal à vida politica, e por ver nos detentores da autoridade os vigarios da multidão, como diz Santo Tomas de Aquino.

Dr. Asdrubal Rocha
GINECOLOGIA
Trat. das doenças do aparelho genito urinario da mulher. Fisioterapia. Ed. Porto Alegre, salas 1003-4. Espl. Castelo, 14 às 18 hs. - Tel.: 42-6933.

Dr. L. Oliveira Lima

Dentaduras quebradas? Sem pressão? Cairam os dentes? Consertamos em 90 minutos; novas em 1, 2 ou 3 dias; pontes quebradas, coroas, pivots, etc. em 24 horas. Rua Visconde do Rio Branco, 87, 1.º andar, Telefone 42-5591.

HISTORIA DO MENINO MAU

(CONTO DE MARK TWAIN)

Era uma vez um menino mau, que se chamava Jim. Os meninos maus dos livros escolares, chamam-se quase todos — James. E' esquisito; mas nada se pode fazer: este chamava-se Jim. E não tinha mãe alguma doente, pobre e piedosa, que desejasse morrer e descansar no tumulo, se não fosse o amor que dedicava ao filho e o receio de que o mundo se tornasse cruel e duro para ele, quando desaparecesse. Todos os meninos maus dos livros escolares chamam-se James e têm uma mãe doente, que lhes ensina a repetir as orações, e canta para adormecê-los, com voz doce e triste, e os beija e lhes deseja boa-noite, ajoelhando-se ao pé do seu leito para chorar. A coisa era outra para o nosso rapaz. Ele se chamava Jim e não tinha nenhuma mãe doente. Era esta, antes, corpulenta e nada piedosa. Não se atormentava por causa de Jim, e tinha até o costume de dizer que se ele quebrasse o pescoço, a perda não seria grande. Mandava-o deitar-se com um tabefe, e não o abraçava nunca para lhe desejar boa-noite. Ao contrario, puxava-lhe as orelhas quando ele a deixava para dormir.

Um dia, esse menino mau roubou a chave da despensa e, nela entrando, comeu todo o doce, enchendo, depois, de breu, o pote vasio, para que sua mãe de nada desconfiasse. Nessa hora, não foi tomado de nenhum horrivel sentimento. Nada lhe pareceu murmurar: "Fiz bem em desobedecer minha mãe? Não foi um pecado o que fiz?" Para onde vão os pequenos glutões que comem o doce materno? E então, não se ergueu com o coração aliviado e feliz para ir procurar a mãe e tudo lhe contar, pedindo-lhe perdão, afim de receber sua benção, tendo ela, nos olhos, lágrimas de alegria e de gratidão. Não!

E' assim que se comportam os meninos maus dos livros. Mas, — coisa estranha, — nada disso aconteceu com Jim. Ele comeu o doce e disse que estava delicioso. Despejou o breu no pote, achando muita graça ao lembrar-se de que a velha mãe iria resmungar e sapatear quando descobrisse tudo. E na hora em que ela percebeu a coisa, surrou-o com severidade.

Tudo aconteceu com Jim de maneira diferente da que sucede aos meninos maus, nos livros de historias.

De outra vez, Jim subiu a uma arvore para roubar maçãs. O galho não se partiu, ele não caiu nem quebrou o braço, e não foi posto em pedaços pelo cão da herdade. Não teve que ficar longas semanas de cama, para arrepender-se e tornar-se bom. Não! Pelo contrario: apanhou as maçãs que quis e desceu sem incômodo. E como já esperava pelo cão, enxotou-o com um tijolo, quando ele se aproximou para mordê-lo. E' extraordinario! Nada há de semelhante, nesses pequenos livros de historias, com capas desenhadas.

Jim roubou, de outra vez, o canivete do professor e, para não apanhar, colocou-o no bolso de Georges Wilson, o filho da pobre viuva Wilson, o rapazinho obediente, o menino bom da aldeia, que nunca mentia e que era muito estudioso. Quando o canivete caiu do bolso de Georges e que o pobre rapaz abaixou a cabeça, rubro de vergonha e de surpresa e foi acusado pelo mestre encolerizado, nesse mesmo momento, quando seus ombros trêmulos iam ser atingidos pelas varadas, não se viu aparecer subitamente, com ares de nobre, no meio da sala, um velho juiz de cabelos brancos, para dizer: "Deixem esta pobre criança! Eis ali o culpado e o covarde! Eu passava, por acaso, pela porta da escola, e sem ser visto, tudo vi". E Jim não foi preso; o veneravel juiz não pronunciou nenhum sermão diante de toda a escola emudecida até às lágrimas; não tomou Georges pela mão, para declarar que esse menino merecia que se lhe prestasse uma homenagem e não lhe pediu que viesse morar com ele, para varrer o escritorio, preparar o fogo, fazer as compras, partir a lenha, estudar as leis, ajudar sua esposa nos trabalhos do interior, com a liberdade de brincar o resto do tempo e a alegria de ganhar dez soldos por mês. Não! As coisas se teriam passado assim nos livros, mas com Jim não aconteceu nada disso. Nenhum velho juiz intrigante apareceu para aborrecê-lo e Georges, o aluno-modelo, foi preso e Jim ficou satisfeitissimo com isso, pois detestava todos os meninos bons. Dizia que era preciso desmascarar "esses maricas". Tal era a rude linguagem desse mau e mal educado menino.

A coisa mais estranha aconteceu a Jim, num domingo em que foi fazer um passeio de bote: não se afogou. Uma outra vez, num domingo tambem, foi surpreendido pela tempestade, enquanto pescava e não foi fulminado. Pois bem! Pode-se consultar, do fim ao principio, todos os livros escolares, que não se encontrará semelhante coisa. Acharemos meninos maus, que, quando passeiam de bote aos domingos, se afogam, e que quando estão pescando nesse dia e são apanhados por uma tempestade, são fulminados. Aos domingos, os botes portadores de meninos maus sempre afundam. E a tempestade rebenta sempre quando os meninos maus vão à pesca nesse dia. O fato de Jim ter sempre escapado, continua a ser para mim, um misterio.

Havia na vida de Jim qualquer coisa de mágico. E' esta, sem dúvida a razão. Nada o incomodava. Deu, certa vez, a um elefante, um edaço de fumo em vez de pão; o elefante não lhe quebrou a cabeça com a tromba. Foi remexer no armario para procurar a garrafa de licor e não bebeu, por engano, vitriolo. Tirou a espingarda do pai e foi caçar. A arma não detonou, nem lhe carregou três ou quatro dedos. Deu um soco na cabeça da irmã, num acesso de raiva. Ela não caiu doente, ficando assim durante todo o verão, para morrer finalmente, tendo nos labios doces palavras de perdão — que redobrariam a angustia do coração arrependido do criminoso. Não! Ela não teve nada. Jim fugiu, desapareceu e, quando voltou, não se encontrou triste e solitario no mundo, por terem morrido todos os seus e por haver sido demolida a casa de sua infancia. Nada disso! Quando chegou em casa, estava bêbedo como um tambor, tendo sido levado ao posto imediatamente.

Cresceu e se casou, tendo numerosos filhos. Abriu a cabeça de todos com um machado, certa noite, e enriqueceu à custa de velhacarias e deshonestidades. No momento atual, é o mais miseravel bandido de sua aldeia natal, é universalmente respeitado e faz parte do Parlamento.

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

ESCOLAS-HOSPITAIS. — Como um aplauso ao que aqui escrevi sobre o desajustamento familiar produzido pelos preventorios para filhos de tuberculosos, recebi cartas que bem refletem o nivel de educação sanitaria que já se vai criando no nosso povo. A atenção com que os leitores do DIARIO DE NOTICIAS vêm acompanhando os assuntos de medicina social aqui focalizados é bem um estimulo para os que a eles se dedicam e significa um sinal evidente de que os problemas de saude são sentidos e são observados pela população.

Uma opinião, porem, nos trouxe uma grande satisfação. Acompanhando alguns de seus trabalhos publicados, Oscar Clarck nos mandava dizer em carta: "Acabo de ler seu admiravel artigo e não quero perder a oportunidade de enviar-lhe os meus parabens".

Quando nasceram, Oscar Clarck defendia a sua tese de doutoramento e a sua vida de medico tem sido dedicada, há mais de vinte anos, à causa da criança brasileira. Em 1939 concretizou a sua ação construindo em Araruama, no Estado do Rio, a primeira Escola-Hospital do Brasil. E ali instalou o seu centro de atividade, demonstrando pela prática o alto interesse medico-social de proteger a criança em um ambiente de saude e de trabalho.

Um programa magnifico de amparo ao ser que se forma. O que representa para a criança a escola-hospital: estudo, repouso, diversões e tratamento fisico.

Muito mais que a estada de alguns meses no preventorio, — adquirindo habitos higiênicos que não poderá manter ao regressar ao lar pobre e sempre ignorante das boas regras sanitarias — e mais ainda que o sistema louvavel, mas sem a eficiencia desejada, de a visitadora social completar a obra do preventorio, a educação fisica, moral e intelectual ministrada na escola-hospital dá à criança a proteção que se faz necessaria. Instruida e exercitada nos principios básicos que criam um organismo forte e robusto, educada na nitida compreensão dos seus deveres na vida moral e social e no desenvolvimento racional da inteligencia pelo ensinamento de um oficio que amanhã lhe trará uma vida mais tranquila e mais livre — a criança tem na escola-hospital o centro ideal de saude e de aprendizagem.

A escola de Araruama já demonstrou a sua eficiencia e felizmente no Brasil já se começa a compreender o alcance da proteção à saude fisica e mental da criança. Pensa-se no futuro e não é possivel realmente que a assistencia à população infantil limite-se no Brasil, como nos paises ainda à retaguarda da civilização, à medicina curativa. Tende-se para a medicina curativa. Tende-se para a medicina preventiva em alta escala, caminha-se rapidamente para a prevenção das doenças na infancia e o pouco que ainda se está fazendo irá forçosamente mostrando a exatidão dos planos executados e a necessidade de novos atos e de novas realizações em beneficio da criança, visando a manutenção da sua saude e fornecendo-lhe as bases indispensaveis a uma existencia util e proveitosa a si, à familia e à patria.

tem esses sinais de **ACIDEZ?**
AL-CA-LI-NI-ZE-se imediatamente!

☐ AZIA ☐ ACIDEZ NO ESTOMAGO
☐ NAUSEAS ☐ FLATULENCIA
☐ FASTIO ☐ EMPACHAMENTO
☐ CANSAÇO AO LEVANTAR

Qualquer um dêsses sintômas significa que o organismo precisa ser alcalinizado imediatamente. Eles desaparecerão instantaneamente com o uso do processo PHILLIPS para combater a acidez gástrica e que consiste no seguinte: 2 colheres de chá de Leite de Magnésia de Phillips num copo d'agua, após as refeições. Experimente hoje o rápido efeito do método PHILLIPS!

Tambem em forma de comprimidos sob o nome MILMA

Leite de Magnesia de PHILLIPS

Letras e Artes

Uma das mais interessantes fases da historia da Inglaterra — o desenvolvimento do partido trabalhista, a campanha pelo voto feminino, a primeira Guerra Mundial, o tumulto de promessas, esperanças e temores que agitaram a Grã-Bretanha e o mundo desde o armisticio de 1918 até a deflagração do novo conflito — está nas páginas do grande romance de Howard Spring, "Fame is the Spur", que a Companhia Editora Nacional publicou ultimamente em tradução de Godofredo Rangel e Jamil Almansur Haddad, sob o titulo de "Onde estão os nossos sonhos?".

• • •

Os cadernos de poesias dos três primeiros colocados no concurso realizado no Espirito Santo para escolha do Principe dos Poetas capixabas acabam de ser publicados pelo editor José Olimpio, com bonitas capas de Luiz Jardim. São eles: "Poesias", primeira serie, de Narciso Araujo; "Alguma Poesia", de Ciro Vieira da Cunha; e "Caminhos da Vida", de João Bastos.

• • •

De Lin Yutang, que já figura entre os escritores estrangeiros mais lidos no Brasil, está nos livros "Uma Folha na Tempestade", traduzido por Monteiro Lobato e Rute Lobato e lançado pela Companhia Editora Nacional, livro onde se fixa o panorama da China varrida pela guerra, a epopéia de um povo que luta pela sua liberdade como só os bons e os justos sabem lutar.

• • •

Sucessivos artigos que o "Jornal do Comercio" publicou há algum tempo, da autoria de seu colaborador, escritor Viraldo Coaraci, a respeito dos graves males da colonização japonesa no Brasil, acabam de ser reunidos em volume sob o titulo de "O perigo japonês". E' distribuidora desse ensaio seguro e objetivo a Livraria José Olimpio.

• • •

"Romance em Saratoga", historia movimentada e rica de intrigas sociais, da escritora norte-americana Edna Ferber, foi traduzido por Ester Mesquita e publicado numa brochura de muito bom gosto pela Civilização Brasileira.

• • •

Um livro que está constituindo um dos maiores sucessos do momento no Brasil: "Memórias", de André Maurois, cuja tradução acaba de ser lançada pela Companhia Editora Nacional, em tradução de Monteiro Lobato. Alem de tudo que oferece de interessante a existencia humana e literaria, há no livro preciosos quadros da vida européia nas últimas decadas.

• • •

Está nas livrarias o "Anuario Brasileiro de Literatura" de 1942. A apreciada publicação literaria dos editores Irmãos Pongetti traz colaboração variada, na qual se destacam alguns dos melhores nomes das nossas letras. Entre os trabalhos desta edição da A. B. L., lêem-se contos de Erico Verissimo, Marques Rebelo e outros; os antigos "Ilabrismo", de Cornelio Pena; "O poeta Mario de Andrade", de Moacir Werneck de Castro; "Dois poetas mortos de Minas Gerais", de Carlos Drummond de Andrade; "A Guerra e a Literatura", de Osvaldo Alves; um estudo sobre Augusto de Lima, por José Augusto de Lima; outros artigos assinados por Augusto Meyer, Manuel Bandeira, Clovis Ramalhete, Alvaro Moreira, Rubem Braga, Dias da Costa, Alexandre Passos, Araujo Jorge, Almeida Vitor, Claudio de Sousa e outros; poemas de Augusto Frederico Schmidt, Jorge de Lima, Livia Martins Falcão, Mario Linhares, etc.

• • •

Entre as traduções de obras primas modernas lançadas pela Livraria do Globo destaca-se a do romance "Os Buddenbrook", de Thomas Mann, o grande escritor alemão exilado, premio Nobel de 1929. Uma obra que dispensa referencias, dada a sua nomeada mundial e a do seu autor, por muitos considerado o maior escritor atual do universo. A tradução é do sr. Herbert Caro.

• • •

Iniciando auspiciosamente a "Coleção Menina e Moça", a Livraria José Olimpio acaba de lançar três dos mais apreciados romances franceses do gênero: "O Misterio do Castelo de Morande", de Valmor; "Afilhada das Abelhas", de Jaqueline Rivière, e "A Herança do Cigano", de Roger Dombre, traduzidos, respectivamente, por Valdemar Cavalcanti, Branca do Canto e Melo e Ligia Estrada. São três edições elegantes, para as quais Alceu desenhou capas graciosas e alegres.

• • •

O sr. E. Vitor Visconti, estudioso dos problemas sociais, acaba de enfeixar em volume (Edição Pongetti) uma serie de ensaios sobre "Sinarquia". Neles estuda o autor essa doutrina cooperativista, como foi difundida na França, na India, na China e no Brasil, onde o sr. Vitor Visconti a expôs em 1936 numa serie de conferencias. Um trabalho evidentemente interessante para todos os que se dedicam a esse gênero de estudos.

• • •

"Sapho", o célebre livro de Alphonse Daudet, é o novo volume da coleção de romances franceses que a Americ-Edit. está publicando na lingua original, em edições reservadas ao nosso Continente.

Pela qualidade disso que se poderia chamar a materia prima da obra e a maneira pela qual o artista aproveitou essa materia, pelos seus métodos de trabalho e composição, — enfim pela linha mesma do seu desenvolvimento, diz Abel Hermant, nenhum escritor mereceu mais ser chamado de naturalista, no sentido literal do termo, do que Alphonse Daudet. Essas palavras do reputado critico se aplicam particularmente a "Sapho", por isso que nesse romance, como acentua ainda Abel Hermant, encontra-se o mais verdadeiro Daudet, o escritor completo, o seu coração e a sua alma, o melhor de si mesmo e da sua arte.

Trata-se, sem dúvida, de um dos dez melhores romances com que conta a literatura francesa.

• • •

A livraria Jaguará, de São Paulo, publicará uma edição de luxo, limitada apenas a duzentos e cinquenta exemplares, de "O Rio", drama teatral de Carlos Lacerda. O pintor Clovis Graciano se encarregará da apresentação artistica da edição.

• • •

Acaba de aparecer uma nova edição em português da "Historia da Inglaterra", de André Maurois. Essa edição vem completada de um capitulo que prolonga o livro até a declaração de guerra à Alemanha, capitulo esse que foi escrito especialmente para a edição da Americ-Edit.

• • •

Com "Aspectos da Cultura Brasileira", de Mario de Andrade, a Americ-Edit. iniciará a publicação de uma serie de autores brasileiros, a "Coleção Joaquim Nabuco", cuja direção foi confiada ao critico Alvaro Lins.

O novo livro de Mario de Andrade, no qual o escritor paulista reuniu os seus mais importantes ensaios de literatura, deverá aparecer muito brevemente.

• • •

Para o seu livro de crônicas "A Vida Presente", que está para ser lançado pela Editora Meridiano, o sr. Rubem Braga escreveu a seguinte dedicatoria:

"Dedico este livro aos companheiros do "Correio do Povo" e da "Folha da Tarde" e aos amigos de Porto Alegre, com um forte abraço de gratidão.

Esta é a minha dedicatoria a favor, mas como andamos em tempo de guerra quero fazer uma dedicatoria contra. E comece por Hitler, mas não fique nesse grande cão escandaloso nem nos que latem e mordem de sua banda. Atinja, aqui e ali, todos os que, no claro ou no escuro, trabalham mesquinhamente contra o amanhã. Aos carniceiros prudentes e às velhas aves de rapina barrigudas e todavia insensatas; aos construtores de brejos e aos vendedores de agua podre; aos que separam os homens pela raça e os privilegios; aos que aborrecem e temem a voz do homem simples e o vento do mar; e aos urubús, aos urubús!"

• • •

"O Misterio do Polo" é o livro de estréia de Lucia Machado de Almeida, aparecido na coleção infantil da Editora Criança, Ltda. Lucia Machado de Almeida, que está sendo bem recebida pela critica, e principalmente (é o que mais interessa) pelo público diante do qual se apresentou, é irmã do escritor Anibal Machado.

• • •

A Editora Livros de Portugal Limitada encarregou o sr. Gustavo Barroso (cruz, credo,!) de organizar um volume que enfeixará "Os Melhores Contos Históricos de Portugal".

• • •

Livro dos mais representativos da arte do grande escritor francês, "Le mystère Frontenac", não é apenas um dos mais sinceros romances de François Mauriac, — é, tambem, embora isto pareça redundancia, um dos melhores.

Com "Le mystère Frontenac" a Americ-Edit. inscreveu na sua coleção de romances o nome do maior romancista da França dos nossos dias.

• • •

Depois de ter publicado com o maior sucesso um romance de André Gide, "La porte étroite", a editora que tem à sua frente o sr. Max Fischer lançará num só volume mais duas obras do grande escritor: "La symphonie pastorale" e "Isabelle".

Baratinhas miudas

Só desaparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31", que atrai e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que, por ser liquido, é o único que acaba com as baratinhas miudas, que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

"BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas Drogarias e Farmacias, — Vidro, pelo Correio, Cr$ 4,00 — Pedidos a Lima Carvalho Caixa, 1245 — Rio.

Portugal e a colonização do Brasil

(Conclusão da 1ª página)

tado moderno, tal como o vira formar-se os principais povos da Europa ocidental, dos fins do século XV ao começo do século XVIII, com a passagem da economia urbana à economia nacional e a concentração do poder politico, necessaria à existencia de grandes monarquias. Despojada a nobresa de suas prerrogativas principais, sob D. João II, extintas formalmente as tradições feudais, ou, se preferivel, particularistas, com a reforma dos forais e das ordenações afonsinas, sob D. Manuel, estava transposta, pode dizer-se, a Idade Media portuguesa. Transposta, como em historia é possivel falar-se da passagem de uma a outra época. O passado perdurava em muita coisa. No espirito, na conciencia de muitos. Na do rei, que, dominado pelo fanatismo religioso, não viu que, tomando por colaboradores da colonização, necessaria aos interesses materiais da monarquia, os representantes mais tenazes da antiga ordem espiritual e politica, — os jesuitas preparava mum conflito de consequencias prejudiciais a sua propria obra. Esta tinha de ser a que os apuros do erario regio exigia e o espirito do século comportava.

O Estado moderno, disse Michelet, nasceu faminto. Em Portugal, teve, por muito tempo, a saciá-lo, a India. Declinante o comercio do Oriente, vasios os cofres públicos, endividada a nação, voltou-se D. João III para o Brasil, cuja colonização teria sido impossivel sem o espirito de aventura, o destemor, a capacidade de sacrificio, senão de heroismo, dos portugueses de então. Com estas qualidades, tinha o colono outras, que condiziam com a atmosfera do século, a indole do Renascimento: era rude, não amoldado pela disciplina, nem contrafeito por convenções; as crises de misticismo que o acometiam não o inhabilitavam para a ação, para os atos de força; habituado à violencia, à dor, tanto as suportava como as infringia.

Prear o indio para o trabalho, cativá-lo, para isto, no sertão ou, mesmo, nas "aldeias", "convertidos", não o podia comover. Menos ainda, o mameluco, a que transmitira o sangue. Um e outro tiveram de encontrar-se com o jesuita.

O que, primeiro, solicitou o zelo religioso de Loióla e seus discipulos imediatos foi a idéia de converter maometanos na Terra Santa, logo trocada pela de constituirem-se em milicia de salvação católica. Fundada em uma hora critica para a Igreja romana, que vira a reforma protestante, senhora dos paises germânicos, conquistar a Suecia, a Escocia, a Irlanda, radicalizar-se com Calvino, e ameçar definitivamente o catolicismo em França, a Companhia de Jesús subordinou sua ação à defesa da instituição ameaçada. A idéia primitiva, de dilatar a fé entre povos pagãos, reviveu, no entanto, por exigencia da conquista de outros continentes, em que andavam, na época, empenhados Portugal e Espanha, monarquias católicas.

Camadas sociais influentes, parte consideravel dos povos da Europa havia, a que as idéias de que se nutrira a reforma protestante não podiam convir; a Igreja, para salvar-se, fez de suas proprias forças fonte de novas energias e, em lugar de condescender com o espirito do século, opôs-se-lhe, intransigente, reafirmando seus principios e sua doutrina. Produto genuino do catolicismo periclitante, o jesuitismo é, por essencia, uma politica. Caracteriza-se pelo emprego que faz da exaltação do sentimento religioso, de que se serve para o aniquilamento de todas as formas de independencia individual, liberdade, espontaneidade, originalidade, e o estabelecimento da teocracia.

No Brasil, em começo, os missionarios jesuitas auxiliaram com bravura a colonização leiga. Desses primeiros tempos é que, em rigor, se poderá dizer que nenhuma verba era, para a coroa portuguesa, mais produtiva do que a do estipendio desses missionarios, porque era "sempre" a catequese preludio da submissão e "após o homem do Evangelho, com ele muitas vezes, aparecia o soldado e em seguida o colono traficante". Cedo, no entanto, deram os padres começo ao trabalho de aldeiamento do indio e sua segregação por esse meio. Sob o governo jesuitico de Mem de Sá, as aldeias, "primeira semente das célebres reduções", segundo Serafim Leite, tornaram-se realidade. Em 1566, já os padres da Companhia obtinham que, declaradas inviolaveis, pudessem elas servir de homisio a indios escapos das mãos dos colonos. A segregação fazia-se, mesmo, em contrario ao que prescrevia o regimento do primeiro governador geral.

Do espirito inaciano é inseparavel a idéia de instauração teocrática, repugnante ao ideal politico do Estado moderno, de que era a colonização leiga uma das formas imperativas.

Se na "defesa" do indio o jesuita tivesse a inspirá-lo o sentimento cristão, outro teria sido o comportamento da Companhia em face da escravidão africana. Chegando a propugná-la, o jesuitismo foi lógico. Anti-evangelista, por oposição de principio à heresia protestante, podia, sem violencia, tolerá-la; tolerante, por conveniencia, não se afastava da politica de Roma. Ainda no começo deste século, havia em Loanda, perto do cais da alfândega, a cadeira de pedra que o bispo de Angola ocupava, ao abençoar os cativos que, em levas, dali partiam para o Brasil.

Tudo isto é que gostariamos de ter achado sob a pena de Caio Prado Junior, nas páginas da sintese que traçou.

Esta é feita sobre dois planos: o material e o social. Este ocupa os três últimos capitulos, onde o autor estuda a organização social, a administração e a vida social e politica da colonia. O resultado dos três séculos de colonização é aí apresentado sob esses três aspetos, e dele é que o autor, depois de indicar as caracteristicas da sociedade brasileira, ao termo do século XVIII, faz decorrer a conclusão de que sua estabilidade e progresso se fundavam na falta de "nexo moral", pela qual sua vida se definia: na propria desagregação e forças de inercia infecunda da estrutura colonial, — paradoxo que, em nossa opinião, deriva do menor apreço dado pelo autor aos fatores da coesão.

A exposição nesses três capitulos é, ainda, como nos anteriores, talvez menos do que nestes, entrecortada de conceitos firmes, o que denota a maturidade do trabalho. Se o abuso de um ou outro termo leva, alguma vez, à impropriedade de seu emprego, é isto amplamente compensado pelo que a sintese contem de ensinamento.

Entre o plano material e o social, estudados, há pontos de relação, que o autor, entretanto, não indica. Por que? Exclua-se a referencia ao "clã patriarcal", evidente projeção da "grande propriedade monocultural", servida por escravos, e as formas congeneres de produção, e nada se achará, nos capitulos finais, que estabeleça, de modo preciso, a subordinação de uma ordem de fatos à outra. Da escravidão, sobre a qual aparece, num deles, a enunciação estranha de um juizo de valor, trata um dos primeiros capitulos por simples antecipação.

Esta, — uma das falhas que se podem notar. Outra, mais sensivel, — a falta de um capitulo relativo à vida intelectual. O que há, no último, sobre a influencia ideológica de algumas correntes do pensamento, nos últimos tempos, é quasi nada, comparado ao que devia haver.

Como pensava o português do Brasil, no século XVIII, ou, mesmo, antes? Que formas de expressão deu ao pensamento? Como exprimia as propria emoções?

Historia dos dias coloniais, sem uma página sobre Antonio Vieira? Sem uma linha de referencia a Gregório de Matos?

A omissão é tanto mais sensivel, quanto não faltará quem na impute a excesso de escola ou de sistema. Igrejice ou simples delacionismo, a imputação poderá parecer fundada.

Uma estréia na pintura

(Conclusão da 1ª página)

do muito bom, e a idéia da parede em vidraça produz um jogo de composição muito bonito.

Nas paisagens a pintora mostra o seu lado hesitante e sua técnica ainda ingenua, às vezes querendo ser mais ingenua do que na realidade. As paisagens são quase todas suburbanas, morro, casebres, estradas, fundos de casa, recantos de rua em via de urbanização, algumas marinhas. Duas das paisagens estiveram no "Salão". Uma de morro, primeiro plano de casebres e arbustos em colorido ao gosto suburbano, um fundo de morro inferior fazendo "pelé-mêle" de tintas. A outra, uma esquina de rua por construir (Leblon), de atmosfera impressionista, luz acinzentada e feérica. As melhores paisagens são essa última; a do n. 23, que representa uma cena de trabalho, carros de mão e guindaste retirando terra dum pequeno monte, tudo em três planos de cinza, amarelo e verde, talvez a melhor de todas em cor; a marinha n. 5, uns barcos mais desenhados do que pintados sobre uma água verde-azul escura; há uma outra marinha, essa influenciada diretamente por Pancetti, num colorido muito igual e sem interesse; duas paisagens pequenas sobre o mesmo tema, 16 e 19: uma árvore à beira-mar em primeiro plano, vista de duas perspectivas opostas, a da terra e a do mar, terminando ambas em fundo montanhoso — duas variações de perspectiva e colorido, em luz acinzentada e luz azulada, ambas bem bonitas.

Enfim, como única nota humana, um estudo de cabeça em "close-up", tentativa de virtuosismo sem resultado.

Não é possivel falar desta exposição sem uma palavra para o bom-gosto superior com que a artista resolveu o problema das molduras, de tal modo que estas parecem uma conclusão insensivel da pintura. Todavia a pintora exagerou-se um pouco no requinte do seu bom-gosto, chegando a usar cordas como motivo ornamental.

LEIS sabias combatem a exploração do povo. A ADOMA protege o povo, vendendo-lhe a prazo mais barato do que à vista, calçados, roupas, chapéus, etc., com 1% por prestação. Rua 7 de Setembro, 42 - 1.º — Tels.: 23-1512 e 43-8660.

O romance que eu li

MENSAGEM ERRANTE, de Ciro Martins

(Edição da Livraria do Globo — 262 págs.)

Todas as vezes que o estancieiro Afonso, da "Estrela", falava na necessidade de mandar o filho mais velho, Carlos, para um internato em Porto Alegre, a boa Dona Alzira terminava em pranto. Desejaria ela falar, explicar-se, mostrar que não contrariava a idéia, que a sua aspiração intima, verdadeira, era ver o filho médico, um dia. A emoção, porem, lhe travava a lingua, deixava-a calada e chorosa.

Lá um dia, porem, o tio Guilherme trouxe a indicação do colegio para Carlos, feriu o assunto com o seu espalhafato, entre alguns elogios ao churrasco e multos desaforos ao governo de Borges de Medeiros; e, no começo do ano, o menino se internava na escola recomendada.

Nas ferias de 1921, uma surpresa aguardava Carlos na casa acolhedora da "Estrela": a exaltação politica do pai, instigado por Guilherme. O menino tinha de segui-lo naquele ardor, ler para ele em voz alta os artigos dos jornais da oposição.

A estancia acaudilhou-se. "Seu" Afonso, fiel aos seus compromissos, entrou na luta, morreu na revolução, deixando apenas o suficiente para a subsistencia da mulher e dos filhos e para a terminação do curso médico de Carlos. Na Faculdade, a recordação que Carlos "guardava da fazenda, da última vez que lá esteve, não passaria de uma visão de desastre, se não florescesse, no emaranhamento das lembranças tristes, a figurinha de Rute, arisca como um pássaro, avivando o ânimo acabrunhado da sua gente".

A vida de estudante pobre, na pensão de dona Antonia, decorreu e encerrou-se sem maiores incidentes — umas cogitações literarias, a saudade de Rute, alguma inquietação, o vacuo.

Formado, reencontrava-se na cidadezinha, São João Batista, ao lado da mãe envelhecida, dos irmãos sem saude, da noiva, iniciando-se na clinica, hesitante e insatisfeito.

Pensou em não ser indiferente às atividades politicas, onde o tio Guilherme, prudentemente afastado da foguelra onde Afonso se sacrificou, continuava saliente. Mas cedo enjoou-se das tramóias da politicagem.

E a vida continuava a arrastar se. As vezes procurava reagir contra a monotonia. Traçava programas de estudo, recolher-se-ia todas as noites mais cedo para ler, ilustrar-se. Mas nunca faltavam impecilhos "e os dias, os meses passavam, e aquela sensação incômoda de vacuo interior, de desperdicio de tempo, ia se ampliando obscuramente, como uma crescente ameaça oculta ao futuro da sua carreira. Voltava, assim, ao desconsolo de antes, àquele desconsolo do tempo da pensão de dona Antonia"

Tudo, porem, continuava: a clinica, o noivado, a monotonia... Recordações de veleidades literarias, ora para aumentar o seu desencanto, ora para tornar mais doce os seus idilios, ora para encher momentos de contemplação do proprio espirito....

A existencia modorrenta da cidadezinha perturba-se apenas pelo grande baile do Clube Farroupilha, pela morte acidental de Argeu, filho do coronel Guilherme, num quarto de cabaré, pelas molestias que serviam ao treinamento, ao progressivo desembaraço do dr. Carlos. Certo dia, ele chegou a desesperar, quase. "Queria um motivo intelectual para a vida".

"Deu uns passos atoa pelo quarto. Teve a sensação pungitiva de que se encontrava ainda na pensão da dona Antonia. Parou diante do espelho.

— Até agora nada realizado!

Voltou-se para a janela. Olhou para a rua. Recem reparou no sol bonito que aviva tudo, até mesmo a sua cidade. As crianças brincavam, livres. As árvores pareciam contentes".

Foi nesse instante que Rute se aproximou. E logo ele se sentiu "bruscamente evadido da hora presente". "Era quase um crime estar triste num dia assim, saturado das palpitações da vida".

Agora, com a esposa feliz, a clinica consideravelmente aumentada desde o casamento, o encanto da filhinha, Leda, Carlos enchia mais facilmente mesmo as longas horas dos domingos pacatos. A casa confortavel, os livros bem arrumados em estantes sólidas, a paz. "Para que andar pelo mundo fantasma de si mesmo, escondendo uma meia face do ser? Agora, sim, sabia como enfrentar a vida: com as forças poéticas que a natureza lhe dera e que irrompiam da imensidade interior com renovado impeto de criação e dominio!". —R. L.

Rua Silveira Martins, 152.
Recebidos: Da Civilização Brasileira: "Uma folha na tempestade", de Lin Yutang, trad. de Rute Lobato e Monteiro Lobato; "Onde estão os nossos sonhos", de Howard Spring, trad. de Godofredo Rangel e Jamil Almansur Haddad, e "Romance em Saratoga", trad. de Ester Mesquita.

CASA MERINO
RUA BUENOS AIRES, 114

Quataplasmas elétricas, sacos para agua quente e gelo. Irrigadores de borracha, de vidro e esmaltados, termômetros CASELA, americanos e altas temperaturas, meias elásticas para varizes, seringas higiênicas.

HA' UM PESO MAIOR DO QUE OS OUTROS...

Na balança da vida... E' o peso dos aluguéis, que as pessoas previdentes podem evitar adquirindo um titulo que lhe proporciona mensalmente o sorteio da CASA PROPRIA — Recorte este anuncio e envie para Segurança do Lar com indicação do nome e residencia.

(Carta Patente 127 - Dec. 12.475, de 23 de Maio de 1917)
RUA DO ROSARIO, 104 - 3.º ANDAR

A SITUAÇÃO NO NORTE DA AFRICA

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

POR alguns dias circularam boatos quanto à identidade do assassino do almirante Darlan. O nome que se pronunciava era o de um jovem aristocrata que pertencia ao grupo realista da "Action Française" e, presumivelmente, de tendencias fascistas. Todos os pormenores conhecidos sobre a pessoa apontada conferem com as escassas informações oficiais a respeito do assassino. Era um jovem de vinte e poucos anos, de mãe italiana.

Todavia, se o assassino procede desse meio, é de estranhar as reservas feitas em torno dos fatos. Ocorre-nos, logo, perguntar: Estão as nossas autoridades exercendo essa censura? Ou são as autoridades francesas? Neste último caso, quem são as autoridades francesas?

* * *

Ao que parece, a iniciativa da censura partiu das autoridades francesas e as nossas, por uma questão de cortesia, colaboraram. O chefe do poder civil na Africa do Norte é o general Giraud. Mas o general Giraud é um recem-chegado na Africa do Norte, não tem experiencia politica, estando, pois, na dependencia do Residente, general Nogues, e do governador das Colonias, general Chatel.

Ora, se o assassino era simpatizante do fascismo, imediatamente se compreende que Nogues e Chatel desejassem suprimir os fatos. Pois eram tambem homens de Vichy, até há pouco tempo, e sua administração está cheia desses elementos.

Nos principios de 1942, Pétain empreendeu um expurgo na Africa do Norte, afastando todo funcionario que fosse sabidamente republicano e partidario dos aliados. De certo que ficaram alguns cujas simpatias não eram bem conhecidas; por exemplo, o general Berthouard, ora nos Estados Unidos, como chefe de uma missão militar que veio conseguir a remessa de mais equipamento. Mas sua presença entre nós deve-a o general Berthouard apenas à sua boa sorte, pois, tendo aderido aos aliados no momento em que estes pisaram o solo francês, foi preso, submetido a conselho de guerra e sentenciado à morte por Nogues, só tendo escapado porque a ordem de cessar fogo foi cumprida antes da execução da sentença.

* * *

Se, todavia, o assassino era um homem de Vichy, a consequencia natural de um tal escandalo seria uma grande mudança na administração da Africa do Norte, com o afastamento dos elementos de Vichy dos postos de mando. Surge, pois, a questão: será a maioria dos oficiais constituida de homens de Vichy? A não ser que minhas informações sejam erradas, respondo que não. O número de oficiais de Vichy não vai alem de dez por cento. Os restantes noventa por cento seguiriam qualquer bom chefe francês. De fato, esses oficiais e seus soldados estão lutando na Tunisia em número muito maior do que os americanos e ingleses e revelando grande bravura, apesar da falta de equipamento moderno.

Tambem a explicação do motivo por que Darlan foi escolhido em primeiro lugar, para administrador civil não parece satisfatoria. Dizem-nos que foi para poupar vidas. Mas a ordem de cessar fogo, ao que parece, foi dada dois dias antes de fazermos o acordo com Darlan.

Foi, pois, instalado Darlan, por acreditarmos que com ele as coisas correriam mais facilmente, e seu afastamento repentino foi um grande embaraço. Foi uma prova de que não conquistam fascistas pelo fato de conquistar-se um de seus chefes — se é que foi um fascista o autor do crime.

* * *

Mas se o assassino era um anti-fascista, o fato vem provar que não podemos acabar com a hostilidade ao fascismo alistando fascistas em nossas fileiras. E' perfeitamente compreensivel que o general Giraud não possa abrir todos os campos de concentração enquanto a Africa do Norte estiver em mãos de uma administração fascista ou parafascista.

E' evidente que o general Giraud não tem base politica em que se firmar, exceto o principio da "unidade francesa", coisa que não existe e para cujo estabelecimento não se deu nenhum passo. Até agora, o general Giraud tem-se recusado a avistar-se com De Gaulle.

Isto talvez explique as doze misteriosas prisões, a respeito das quais não sabemos mais do que sobre o assassino de Darlan. Alguns dos detidos eram evidentemente anti-fascistas, pois segundo Giraud, ajudaram nossas tropas a desembarcar, mas outros, disse ele, eram pro-Alemanha. Assim sendo, não pode ter havido uma conspiração envolvendo doze homens das mesmas idéias e sim dois "complots" ou uma suspeita de dois "complots". E pareceria, pois, que o general Giraud não sabe em quem confiar. Está num vacuo politico.

* * *

E' claro que isto não pode continuar assim. Militarmente, estamos tendo uma fase dificil na frente tunisiana. O Eixo, ao que se informa, está deixando cair seus agentes, de paraquedas, por trás de nossas linhas, para instigar à revolta a população nativa. O Eixo esteve ativo na Africa do Norte, mesmo muitos anos antes da guerra, fomentando o anti-semitismo entre os árabes.

* * *

Em tal situação devemos resolver-nos, ou a assumir o governo, como força de ocupação, ou a estabelecer no poder franceses que estejam politicamente conosco e que indiscutivelmente mereçam confiança. O que não podemos tolerar, afinal de contas, é uma situação tão pouco clara.

Finalmente, toda especie de boatos pode desenvolver-se no vacuo criado pela completa censura de fatos politicos de tão manifesta importancia. De certo que se devia chegar a um acordo anglo-americano a respeito da estrategia politica na Africa do Norte. Mas, ao que parece, ainda não houve nenhum acordo, nem mesmo para se chegar a acordo. E a visita do general De Gaulle à América foi adiada mais uma vez.

Não basta o poder aereo

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

A INFORMAÇÃO oficial no sentido de que a produção de "tanks", artilharia e caminhões a motor terá de ser reduzida em favor da aviação (particularmente dos bombardeiros pesados de longo raio de alcance), dos navios de guerra e dos mercantes, deve representar decisões adotadas após cuidadoso exame das necessidades futuras, à luz da experiencia adquirida e depois de consulta com os nossos aliados.

Quanto à necessidade de mais navios mercantes e de mais poder naval para protegê-los dos submarinos, na verdade pouco se poderia ter a objetar. Nossa estrategia baseia-se no principio de executar a guerra no país do inimigo, em vez de permitir que a guerra chegue às nossas plagas. Para lançarmos o nosso poder militar através dos oceanos, necessitaremos de enormes quantidades de navios e temos de contar com severas perdas, como resultado dos esforços que o inimigo fará para destruí-los.

* * *

Quando se trata de reduzir as armas de superficie em favor da aviação, devemos nos lembrar de que os nossos recursos são, afinal, limitados e de que temos de determinar cuidadosamente qual deve ser a melhor distribuição desses recursos, quer em mão de obra quer em materiais, de acordo com os nossos planos estratégicos e o tipo de guerra que julgamos necessario travar. De certo, não há vantagem em empilhar equipamentos para um gigantesco exército de superficie, sem sabermos o que vamos fazer com esse exército. Mas temos bastantes navios que o transportem e o abasteçam e sem termos força aerea suficiente para prestar-lhe o grau necessario de cooperação.

E' de esperar, todavia, que essa alteração não marque o endosso oficial da opinião que tem sido exposta muito persuasivamente em recentes artigos de revistas, de que podemos ganhar esta guerra, pelo menos no continente europeu, concentrando-nos na produção de aviões de bombardeio e tornando-os o nosso principal meio de ataque. Os patronos dessa idéia argumentam, de modo persuasivo, que, dedicando o nosso principal esforço a bombardeios aereos e fazendo de tudo o mais operações auxiliares, podemos conseguir a derrota da Alemanha pelo seu desarmamento, isto é, pela destruição de sua industria de guerra e suas comunicações internas.

Não há espaço nos limites deste artigo para discutir tal teoria em seus pormenores, mas seria talvez conveniente assinalar que a experiencia da guerra aerea até aqui não mostrou que essa especie de guerra possa ter continuidade suficiente para produzir resultados decisivos. Alem disto, se negligenciarmos as operações de superficie ou as deixarmos inteiramente a cargo dos russos, não só podem os alemães devotar a maior parte de sua produção aos aviões de caça, à artilharia anti-aera e a outros meios de defesa contra os ataques dos bombardeiros, como tambem a parte do exército alemão que não está empenhada na Russia será deixada com um grau consideravel de liberdade de ação para um novo empreendimento de ofensiva, ou para a tarefa de fortificar-se e melhorar a proteção de suas linhas de comunicação. Ainda não existe a menor sombra de prova, em qualquer coisa até aqui realizada pelo poder aereo, de que o avião possa, sozinho, derrotar um exército poderoso, grande e bem equipado, como o possuem os alemães.

E' provavel que as potencias do Eixo tenham à sua disposição, no continente europeu, de 400 a 500 divisões de todos os tipos, inclusive um grande numero de divisões blindadas e motorizadas. Não há certeza quanto às proporções do exército russo, mas seria talvez um bom cálculo dizer que os russos têm cerca de 225 divisões em sua frente européia. Se presumirmos que as Ilhas Britânicas, mais o Canadá e a Africa do Sul, podem fornecer 100 divisões para serviço na Europa, na Africa do Norte e no Oriente Medio, estaremos provavelmente fazendo um cálculo exagerado. Assim, para igualarmos o minimo dado acima, para o Eixo, necessitariamos pelo menos de setenta e cinco divisões americanas para a Europa e a Africa e, se se alegar que estas terão armamento suficientemente superior para contrabalançar qualquer superioridade numérica, a resposta é que já estamos verificando, na Tunisia, que três anos de experiencia de guerra valem alguma coisa do lado do Eixo.

* * *

Todos estes cálculos, naturalmente, não levam em conta o exército japonês, forte de umas oitenta divisões, contra as quais os ingleses no Extremo Oriente, a India, a Australia e a Nova Zelandia, só podem oferecer, presentemente, cerca de 15 divisões, enquanto que o valor exato da contribuição da China tem de ser fortemente descontado, enquanto não formos capazes de abastecer este último país com poder aereo e pesados equipamentos de superficie. De certo, há uma margem no Extremo Oriente que terá de ser preenchida por tropas dos Estados Unidos.

Na opinião do que este escreve, seria grande loucura ignorar a massa de tropas inimigas bem armadas e bem conduzidas que possuem os nossos inimigos, ou acreditar que essas forças podem ser vencidas pelo emprego de uma unica arma ou de um único método. A teoria do poder aereo é atraente, porque parece apresentar um meio barato e facil de se ganhar uma guerra, sofrendo o minimo de baixas. Mas as lições da amarga experiencia nos dizem que não há meios baratos e faceis de ganhar guerras contra adversarios poderosos, determinados e bem armados. As esperanças fundadas em tais premissas estão condenadas a causar desapontamentos, com todas as reações desfavoraveis e desanimadoras que esses desapontamentos podem produzir no espirito e no coração do nosso povo. Nesta guerra, como em qualquer outra, o preço da vitoria é sangue, suor e lágrimas. E não é contribuição para a vitoria tentar persuadir-nos de que somos bastante habeis ou suficientes favorecidos pela Providencia para a conquistarmos pela metade do preço.

Wavell, o Soldado Intelectual

PHILIP CARR

Os leitores de jornais vêem, recentemente, tomando conhecimento dos sucessos de dois exércitos britânicos no Norte da Africa: o 8.º Exército, do general Montgomery, que, do Egito, impeliu os alemães e os italianos para oeste, através da Cirenaica e os obrigou, agora, a abandonar Tripoli; e o 1.º Exército, do general Anderson, que, da Argelia, avança na direção nordeste sobe Tunis, num movimento que é parte de operações de maior envergadura, sob o comando do general norte-americano Eisenhower.

Todavia, não devem estes sucessos obscurecer a memoria da espetacular campanha conduzida pelo General Wavell, tambem do Egito, há quase exatamente um ano; porque, embora tenha sido forçado a retirar-se, três meses mais tarde, sob a pressão da superioridade do inimigo em efetivos e equipamentos, essa superioridade já se lhe havia apresentado quando investiu sobre a Cirenaica e tomou Tobruk a 6 de janeiro e Benghasi a 6 de fevereiro; e suas brilhantes vitorias foram conquistadas em circunstancias grandemente adversas e não favoraveis, como no caso dos generais Montgomery e Anderson.

Há tanto mais razão para não esquecermos essa campanha quanto o homem que a dirigiu está, mais uma vez, figurando na primeira linha das noticias. Há muitos meses é o comandante em chefe das forças britânicas da India e terá agora a tarefa de organizar a resistencia à ofensiva japonesa, que, segundo se espera há muito tempo, terá inicio quando houverem cessado as chuvas e o solo se tornar novamente bastante seco para suportar os "tanks", os transportes mecanizados e as descidas dos aviões.

Traço muito caracteristico de Wavell, essa resistencia começou com um avanço britânico, antecipando-se ao dos japoneses; pois Wavell é, de há muito, um partidario integral da máxima militar segundo a qual a melhor forma de defesa é o ataque. E' partidario dessa máxima, não apenas em principio geral, mas porque, em sua opinião, uma guerra de esforço lento e obstinado de modo nenhum se coaduna com o temperamento do soldado britânico, cujo verdadeiro genio é para o ataque relâmpago, os golpes rápidos e o "knock-out" no inimigo.

Antes de começar a guerra, costumava-se dizer, nos circulos militares alemães, que os ingleses só tinham um bom general, mas que era realmente muito bom. Era a Wavell que se referiam.

Wavell é um dos poucos oficiais do Exército Britânico de quem podemos dizer que é um intelectual; porque, na Inglaterra, a carreira militar é escolhida pelos jovens de instintos esportivos, desejosos de uma vida agradavel e facil, e não encarada como uma profissão a ser tomada muito seriamente, exigindo estudo e árduos trabalhos. Com efeito, quando Wavell, ainda rapazinho, obteve o que se chama uma "cholarship" ou bolsa escolar, na famosa escola da classe media em Winchester, foi o único dos detentores dessa distinção intelectual de quem jamais se soube ter desejado ir para o Exército. Mas seu pai e seu avô haviam sido generais e Wavell quis continuar a tradição de familia.

Não obstante, jamais abandonou seus gostos e atividades intelectuais. E' um grande leitor de poesia, sabe Shakespeare quase de cor. E' tambem um notavel escritor; e em dois livros manifestou sua admiração pelo genio militar e grandeza de carater do marechal de campo Allenby, de quem foi chefe de Estado Maior na Palestina, durante outra guerra.

Muito recentemente, apareceu no "Times", de Londres, um longo artigo saido de sua pena. Nesse artigo, passava em revista um livro do famoso critico militar, capitão Liddell Hart; mas o artigo é, por si mesmo, extremamente interessante, pois revela as opiniões de um homem que é, indubitavelmente, um grande comandante, sobre os grandes chefes militares do passado.

Para começar, inclue, num parêntesis, a confissão surpreendente, vinda de um soldado, de que o militarismo é uma coisa estúpida. Para Wavell, a guerra não é, certamente, uma coisa admiravel, por si mesma, e a preparação para a guerra, bem como a sua condução, nada mais que lamentaveis necessidades.

Isto, naturalmente, não o impede de levar muito a serio a profissão militar e as lições que a interessam, a serem aprendidas do estudo da Historia.

De todos os generais que a Historia registra, põe no alto da lista atribuindo-lhes importancia quase igual, Belisario, que combateu sob o Imperio Romano de Bizancio e Marlborough, o inglês que derrotou os Exércitos de Luiz XIV, de França, no começo do século XVIII. Wellington, o vencedor de Waterloo e Frederico, o Grande, da Prussia, vêm logo a seguir, na classificação de Wavell. Após estes, situa Lee, o general virginiano dos mal sucedidos Exércitos sulistas na Guerra Civil Norte-Americana do século passado. Só após estes cinco é que acha lugar para Napoleão, que é seguido de Anibal, o Cartaginês e Cipião, o Africano.

Quanto à Alemanha moderna, embora a considere a maior nação militar do último século e, talvez, a maior nação militar de todos os tempos, conclue que jamais conseguiu produzir um chefe militar excepcional. Sua opinião sobre Moltke é que, embora fosse um entrategista, não era, de certo, um tático: que, por exemplo, cometeu um grave erro tático em Sadowa, em 1866, só tendo escapado à derrota por um afortunado acidente. Moltke, diz Wavell, não era um grande general, embora fosse, inquestionavelmente, um pensador militar profundo. Tambem não era Lundendorff um grande general, com toda a habilidade e conhecimento que possuia. Não era maior do que Foch. Na verdade, diz Wavell, não parece que a Alemanha moderna deseje produzir grandes figuras militares, mas contentar-se com figuras decorativas, "por trás das quais opera a sistema, com todos os seus gerentes, contra-mestres, capatazes e operarios cuidadosamente bem treinados, trabalhando à maneira de uma empresa comercial, eficientemente e mesmo irresistivelmente, até que se desmantele alguma coisa na máquina."

Wavell ainda não tem sessenta anos; é um homem garboso e de compleição robusta, de altura que não excede a media. E' calmo por temperamento e até taciturno; mas quando fala, é para dizer alguma coisa de importancia. Daí seu apelido no Exército: "Wavell Palavra de Ouro". Perdeu o olho esquerdo na França, na outra guerra, e agora possue um olho de vidro na cavidade ocular, mas manobra tão habilmente com um monóculo, da esquerda para a direita e novamente para a esquerda, que é dificil dizer-se qual o seu olho verdadeiro e qual o postiço.

Detesta a rotina e a convenção; talvez fosse este o motivo de ser visto com uma certa desconfiança pelos "pundits" oficiais do Ministerio da Guerra, em tempo de paz, com o resultado de ter sido sua promoção menos rápida do que seus méritos justificavam. Conhece perfeitamente a mentalidade maometana, tendo ido desfarçado, ainda jovem subalterno, à Meca e Medina. Tambem é bom conhecedor da Russia, fala fluentemente o russo e nutre uma grande admiração profissional pelo exército moscovita.

A MENSAGEM DO PRESIDENTE

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

NENHUM homem é capaz de aparecer perante um grande auditorio e falar durante quase uma hora sobre assuntos importantes, sem revelar seus verdadeiros sentimentos. A sentimentos como a ansiedade ou a confiança, respondemos por instinto animal, como o cavalo a um cavaleiro timido, ou o soldado, no combate, ao seu comandante. Mesmo um mentiroso e consumado ator como Hitler é forçado a ser sincero quando abre a boca para falar sobre coisas importantes; não importa o que possa dizer, é incapaz de esconder o que sente.

Parece-me que, neste sentido, a mensagem do presidente ao Congresso deixou transparecer um sentimento muito diferente do que se podia perceber em todos os outros discursos que tem pronunciado, desde Pearl Harbor. E' verdade que sempre se mostrou resoluto, corajoso e cheio de esperança. Mas desta vez quem falou foi o homem que viu o peor, que enfrentou o peor e sabia, no fundo do coração, que havia passado pelo peor. E assim, embora nada houvesse de novo na historia que tinha a nos contar, a maneira como a contou, foi uma novidade — a novidade de que nela realmente acreditava, agora.

* * *

Uma vista retrospectiva do ano de guerra que o presidente passou em revista nos faz compreender melhor, hoje, o motivo por que seus discursos de guerra eram, até aqui, tão pouco convincentes e tão curiosamente pouco satisfatorios; tão distantes daquilo que os homens dele esperavam e daquilo que a ocasião exigia.

O papel da América na guerra começou com o terrivel e humilhante desastre de Pearl Harbor e esse golpe inesperado colocou o presidente numa posição em que não podia dizer a verdade, ao passo que enfrentava as consequencias. Assim, ficou separado do povo: este sabia que o presidente não estava dizendo a verdade e o presidente não ignorava o que o povo sabia. Era uma situação dificil, em que o orador se sentia frustrado, dentro de si mesmo, pois tinha de ser insincero; e seus ouvintes estavam cheios de ressentimentos, porque as palavras não lhes soavam verdadeiras.

Penoso como foi para o povo o ano de 1942, só um homem de nervos de aço e coração robusto podia ter suportado o fardo que o presidente teve de suportar. Sabia mais do que o povo e sabia como poucos o que tudo podia significar. Sabia não apenas o que tinha acontecido em Pearl Harbor, mas tambem que se seguiria uma longa serie de negros desastres, de Bataan a Singapura, de Java a Rangoon. Sabia qual era a terrivel situação do 8.º Exército, com Rommel no Egito e os ingleses queimando seus papéis e evacuando as mulheres e as crianças. Sabia o que significava a ameaça alemã a Stalingrado e ao Cáucaso e que esses tremendos golpes dos nossos inimigos, juntamente com a terrivel ceifa causada por seus submarinos, poderiam resultar, no fim de 1942, em termos de escolher entre uma guerra não decidida, capaz de durar uma década, e o esmagamento da nossa coalisão — sinônimo da derrota.

* * *

O êxito de seu esforço para dominar esses perigos e a ansiedade que os mesmos causavam refletiu-se claramente no tom, na maneira e na atitude do presidente ao aparecer ele perante o Congresso para ler sua mensagem. A depressão que o tornava tão irritavel desaparecera. A ansiedade que o fizera tão suscetivel de ressentimentos e incapaz de disitnguir entre seus criticos e seus inimigos, acalmara-se. Nada havia daquele sentimento de achar-se isolado, sabendo o que poucos sabiam, e que o levava a cair em pilherias onde se manifestava o seu desagrado para com qualquer pessoa que emitisse opinião sobre a guerra.

Estavam derribadas as barreiras entre o presidente e o povo, porque a situação mudara radicalmente, o nosso poder crescera de um modo prodigioso e sua propria ansiedade fora, afinal, substituida pela confiança. Falou, pois, confiante, como só pode falar um homem confiante em si mesmo. Falou com um admiravel senso das proporções, pondo em suas verdadeiras perspectivas as varias frentes, as relações entre os sacrificios da guerra e as privações civis, entre a direção da guerra e o que precisa ser feito depois. E falou com magnanimidade de seus aliados, de seus amigos e de seus criticos, o que é sempre um indice de força e, como disse Burke, é a maior sabedoria em politica.

* * *

Foi, pois, um começo auspicioso e, para seus implacaveis inimigos, um começo desconcertante, em suas relações com o histórico 78.º Congresso. Pelo nivel em que foi capaz de se apresentar perante o Congresso, não devemos temer que os grandes problemas a serem decididos degenerem numa querela mesquinha, nem que a nação se desgrace pela incapacidade de seu governo de erguer-se à altura de seus destinos. .. .. ..

RADIOS

De qualquer marca e modelo, ARISTIDES SILVA lhe venderá com grandes descontos à vista, facilitando um longo prazo. Rua Luiz de Camões, 51.

DENTISTA

Dr. Heitor Correia — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiais - Rua Ramalho Ortigão — Entrada pela rua 7 de Setembro, 155 — Preços módicos.

VILA GUARANÍ

(próximo ao Largo do Jacaré)

Vende-se a prestações, lotes situados nas ruas Braulio Cordeiro, Marabá, Sarandí e outras. Terrenos de dimensões varias para residencias ou fábricas.

Informações na CIA. PREDIAL, Praça Floriano 31/39, 2.º andar. 22-7690 (por cima do Cineac Gloria).

FLÓRIDA HOTEL

PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS DE LUXO, COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS E ELEVADORES "OTIS"

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana, 71 a 77 (Flamengo) — Telefone: 25-7360 — Rio de Janeiro

Anexo em frente à Matriz.

TELEFONE: 25-7336 — End. Teleg.: "FLORHOTEL"

SEMANA INTERNACIONAL

A Tunisia e as comunicações mundiais

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Agora que já nos divertimos durante quase três meses com o mais embriagador dos otimismos, é tempo de mostrar que não só de flores está coberto o caminho dos aliados. Churchill e Roosevelt, sempre advertidos sobre o que há de fugidio na sorte da guerra, fizeram bem em prevenir que o desembarque na Africa do Norte estava longe de equivaler a qualquer coisa que pudesse ser tomada como o ponto de partida da solução automatica de todos os problemas. E' singular como esse movimento que, do ponto de vista estratégico deveria trazer a maior das simplificações, transformou-se na mais diabólica fonte de complicações politicas que o bloco dos inimigos do Eixo até agora encontrou pela frente. Ao insistir sobre as dificuldades que ainda restavam, Churchill e Roosevelt provavelmente agiram, no que se referia ao caso concreto, mais por principio do que por convicção, mais por hábito do que pela apreciação particularizada da realidade, naquele momento. Mas o principio e o hábito se revelaram afinal mais sabios do que parecia. Devemos felicitar-nos de que o pessimismo heróico seja ainda o estado de espirito normal das democracias. Hitler já não está em tempo de introduzir esse ingrediente desconhecido na sua propaganda.

I — A batalha essencial

Os russos estão cortando a grandes talhos as unhas das mãos do Fuehrer. Ingleses e norte-americanos estão limando, na Africa, as unhas dos seus pés. Acaba mesmo de dar um golpe mais profundo que o obrigou a recolher os dedos, na Libia, com um gemido de dor. As perspectivas do nazismo são sombrias, como se pode ver pelo que publicam os seus jornais e pelas mais recentes manifestações do proprio Hitler. Em termos gerais, a situação se mostrou perdida para ele desde que a Grã Bretanha atingiu as últimas fases da sua mobilização total e os Estados Unidos começaram a avançar rapidamente sobre o atraso dos aliados, em materia de preparativos.

Mas a batalha essencial da guerra continua. E esta batalha está imprimindo ao desenvolvimento da grande estrategia das Nações Unidas um ritmo alongado de câmara lenta. E' a batalha dos transportes, cujo nucleo está na batalha do Atlântico. Nesta guerra, como se sabe, as batalhas terrestres são frequentemente decididas no ar e as batalhas navais em terra. Do mesmo modo, as batalhas aereas nem sempre são ganhas apenas com aviões, e não podem ser ganhas apenas com aviões. Todas as combinações que exprimam a interdependencia dos três grandes instrumentos de combate são cabiveis, pois a guerra é uma só, como o general sir Bernard Montgomery deixou claro quando explicou, depois de ter ganho a batalha de El Alamein, que tinha sido elaborado, para as forças terrestres e aereas que deviam intervir na ofensiva do deserto, um único plano. Passadas algumas semanas, o marechal do ar, sir Arthur Tedder, comandante da R. A. F. no Oriente Medio, era chamado a Londres e despedia-se das suas esquadrilhas com uma proclamação na qual declarava que a guerra aerea "deve ser independente, embora ligada às guerras de terra e do mar". Os aviadores estão sempre receiosos de que não lhes reconheçam essa independencia tão duramente conquistada e que ainda não foi bem compreendida pelos que até agora não se habituaram a raciocinar fora dos modelos clássicos do combate a duas dimensões. Talvez por isto, o zelo dos defensores da nova arma, embora justificado, torna-se com frequencia excessivo. Sir Arthur Tedder caracteriza a sua intervenção na ofensiva do deserto da seguinte maneira: "A lição fundamental aprendida no Oriente Medio, é que a aviação constitue uma entidade independente, que ataca o inimigo com a cooperação do exército. Graças a essa lição, só a Grã Bretanha, entre todas as nações empenhadas na batalha, encara hoje a sua força aerea sem o impedimento da estreiteza de vistas ou limitações de idéias preconcebidas, livre de frases como "apoio aereo" e "ajuda combativa", como uma aviação que domina o ar." Já aqui a defesa da autonomia da força aerea se vai deslisando para o terreno da luta pela sua preponderancia. Em outra passagem, o marechal do ar formula com perfeita nitidez o seu pensamento, proclamando que "o dominio do ar determina o que acontece em terra e no mar, enquanto que os exércitos e as esquadras não podem afetar o dominio do ar".

II — As novas condições do Mediterraneo

Se fosse assim, a conquista de bases terrestres para a aviação não teria tanta importancia, no Pacifico, e os japoneses não teriam sacrificado navios insubstituiveis e tropas consideraveis para reconquistar apenas um aeródromo, em Guadalcanal. Nem o porta-aviões teria sido inventado ou seria ainda construido. Se o relevo adquirido por esse tipo de navio representa uma homenagem da marinha à aviação, o fato de que ele seja indispensavel representa igualmente a maior das homenagens da aviação à marinha.

"O dominio do ar determina o que acontece em terra e no mar." Talvez a expressão determina não será a mais apropriada, porque o dominio do ar condiciona. Mas o proprio poder naval, que tem títulos mais antigos e mais ilustres de primazia, depende a tal ponto do poder terrestre que Hitler julgou estar em condições de corrigir as desvantagens decorrentes da sua impotencia para esmagar a Grã Bretanha e os Estados Unidos, colocando sob o seu controle os portos da Europa, Africa e Asia, afim de eliminar as bases em que se pudessem apoiar os seus adversarios para manter a sua hegemonia no mar. A essa questão se relacionam estreitamente os acontecimentos da Africa do Norte.

O primeiro dos efeitos do desembarque aliado em Marrocos e na Algeria, deveria ser libertar o Mediterraneo. A aviação modificara radicalmente os termos da estrategia desse mar. O antigo sistema britânico da cadeia de bases — Gibraltar-Malta-Alexandria — perdera grande parte do seu valor. Das três, só Alexandria continuava a reunir os requisitos necessarios ao pleno desempenho da sua missão, e isto por se achar bem protegida a grande distancia de qualquer fronteira. E mesmo Alexandria teve de ser duramente defendida, não apenas pelos aviões, mas pelos tanks do exército imperial. Malta representou muito mais um tropeço para as comunicações inimigas do que uma escala para os navios ingleses. E esse tropeço não poude ser mantido sem grandes onus. Nos anos anteriores à guerra, discutiu-se muito na Grã Bretanha se não seria preferivel abandonar o Mediterraneo. A vitoria do ponto de vista tradicional revelou, na mais terrivel das experiencias, todo o seu mérito. Nos momentos mais duros da ofensiva aerea contra Malta, a hipótese de abandonar a ilha deve ter sido tambem objeto de alguma discussão interna, porque Churchill deu-lhe uma resposta peremptoria e mandou para lá o visconde de Gort, derrotado na Bélgica, como um premio pelos seus excelentes serviços em Gibraltar. Feitas, porem, as contas, o valor de Malta, que em certas passagens chegou a ser apenas potencial, só voltou a ser efetivo quando Montgomery investiu pela Tripolitania e a vanguarda de Eisenhower, sob o comando de Anderson, apontou na Tunisia. Ainda será preciso juntar essas duas extremidades para que a ilha recupere toda a sua significação, que aliás nunca mais será igual à que teve nos tempos de Nelson. O rochedo de Gibraltar só se conservou util pelo retraimento do general Franco, que conseguiu desviar o olhar desse ponto pra encarar o conjunto dos dados do conflito. Mas se o Caudillo se tivesse deixado levar pelos aventureiros da Falange, Londres teria de pagar pelo seu Comitê de Não-Intervenção um preço ainda muito mais pesado do que pagou por não ter aplicado a Mussolini a sanção do petroleo e o fechamento de Suez, na crise da Abissinia, primeiro capitulo da guerra na Europa como a da Espanha foi o segundo.

III — O prazo

Quando as duas pontas, de Montgomery e de Anderson, se encontrarem em torno da garganta de von Arnim, ou de quem a esta altura estiver no seu lugar, não apenas Malta recuperará toda a sua importancia: o Mediterraneo estará livre. Mas até lá o desembarque na Africa do Norte, cujo primeiro resultado deveria ser a duplicação do valor da tonelagem aliada, continuará a ser, por dois motivos, a causa principal do agravamento da crise de transporte que se observa por todos os lados, e cujos efeitos estamos sentindo inclusive aqu?. O primeiro desses motivos é a nova rota de abastecimentos que foi aberta com a transformação da Africa do Norte em plataforma da invasão da Europa. O segundo é o complemento inevitavel trazido às exigencias de toda rota de abastecimentos do Atlântico pela campanha submarina. Esta é a derradeira batalha decisiva que Hitler pode travar. Só se a ganhasse estaria em condições de se lançar a outros empreendimentos. E a questão tem de ser decidida até o momento em que qualquer dos dois partidos em luta puder inaugurar a primavera ou o verão na Europa com uma iniciativa militar de grande alcance. Os russos, mais uma vez, estão desorganizando os planos alemães. Mas, salvo se admitirmos que eles sejam capazes de derrotar, ou pelo menos de imobilizar por mais um ano os alemães, com os seus proprios meios, o ponto essencial está na Tunisia. A batalha da Tunisia poderia ser um simples detalhe acessorio ou um episodio capital, conforme a sua duração. A demora na eliminação da cabeça de ponte germânica está se refletindo sobre o conjunto da grande estrategia aliada, no mundo inteiro, através do problema das comunicações. Sem que o quadro das comunicações mundiais se modificasse em ponto algum, abriu-se um novo foco de atração de navios. Trata-se de concentrar e alimentar um exército talvez encarregado de por, em primeiro lugar, o pé na Europa. Trata-se ainda de levantar e armar um exército francês, e de fornecer um sem número de utilidades a um imenso país que definhava sob o regime de Vichy. Estes fornecimentos à população civil européia e árabe formarão a base do equilibrio politico dos aliados, nos territorios em que se encontram. E' facil de ver que a propria batalha da Tunisia, deste ponto de vista, representa a carga menos pesada. Assim se compreende até que extremo essa nova rota veio desfalcar as anteriores. Compreende-se tambem o furor com que Hitler está atirando os seus submarinos ao ataque.

O estabelecimento de bases aliadas nas ilhas atlânticas atualmente alheias ao conflito — Açores, Madeira, Canarias e Cabo Verde — sem dúvida aumentaria a eficacia da ação anti-submarina. Essas ilhas se acham exatamente sobre a rota de Marrocos, ou a flanqueiam pelo sul e pelo norte, alem de estreitarem, em todas as direções, as passagens oceânicas que os submarinos devem atravessar, partindo da costa francesa. Esta é uma das razões que Hitler tem para não invadir a Peninsula Ibérica. O reforçamento da proteção aos comboios e da vigilancia aerea acabará por diminuir igualmente as perdas, como já aconteceu outras vezes. Mas a duplicação do rendimento da tonelagem disponivel, a verdadeira solução, em suma, do problema dos transportes, depende da batalha da Tunisia.

Diario de Noticias

Domingo, 24 de Janeiro de 1943

(Este traje foi fotografado na criadas em Nova York. E'
ceu numa exibição de modas listrado, com bandas multico-
para o jantar, em crepe preto érica e blusa enviezada.
res de "taffetá" Pan Am cidade do México, onde apare-

BILHETE AZUL

A GAROTADA CONTUNDENTE

A responsabilidade dos que escrevem é, penso, muito grande e muito grave. Não há dúvida de que os assuntos serios nem sempre agradam aos leitores. Todavia, não se pode tratar unicamente de amores, beijinhos ao luar e incompreensão sentimental mesclada aos últimos figurinos de Nova York. Existem, nesta nossa metrópole de anuncios luminosos, problemas urgentes que reclamam soluções imediatas afim de impedir calamitosas tragedias. Trata-se da garotada em abandono ou familiar, que invadiu, como nuvem de mosquitos infecciosos, os bairros de Botafogo e Copacabana. Sem que a policia sempre invisivel a reprima, essa tribu de infantes malfazejos e maltrapilhos incute receio e repulsa aos transeuntes e moradores dos citados bairros, furtando-lhes carteiras, dizendo-lhes improperios e vaiando as senhoras sós.

Jamais se viu numa cidade civilizada uma tal investida de moleques brancos e negros semi-nús e ameaçadores com bolas e pedras nas mãos, atacando os incautos que não têm para quem apelar, porquanto, nas delegacias, não ha soldados suficientes, que possam repremir tais abusos. Essa nossa infancia, que aprende a insultar e a zombar desde os mais tenros anos, não pode deixar de se encaminhar "docemente" para o crime. Atirados nas ruas pelas familias ou, nelas, abandonados por falta de proteção abrigo, esses pequenos, sem respeito por ninguem e sem medo da policia, ousam ações que deixam interlocados os adultos sem defesa. Não ignoro ser esse assunto já há muito registrado pela imprensa seria, mas o fato é que, em Botafogo e Copacabana — em Botafogo sobretudo — o caso atinge as proporções de calamidade nacional. Passeiem os nossos dirigentes policiais pelas ruas transversais desse último bairro citado e observarão o número de garotos em farrapos, que de pedras ou bolas nas mãos, quebram as "marquises" das casas ou ameaçam as pessoas que transitam pelas ruas.

Decididamente, seria muito mais interessante e facil um bilhete azul sobre os efeitos dessas noites enluaradas sobre os corações das criaturas idealistas que encaram a lua como uma aliada do amor. Entretanto, ninguem manda sobre esse astro noturno e imbecil que rola no espaço em vez de andar com medo de "apanhar calos". E alguns individuos têm poder sobre essa garotada indisciplinada que invadiu os nossos bairros, mofando-se das leis, da tranquilidade e dos direitos do próximo.

E aí fica o protesto de varios moradores de Botafogo e Copacabana que, talvez sem esperança contam, no entanto, com o auxilio dos que podem e devem remediar a tão lamentaveis ocorrencias.

CHRYSANTHEME

Sobre um vestido estampado, quando o tempo não estiver bom, use uma elegante capinha como esta. E' feita da mesma fazenda do vestido e com um lindo capaz.

A Familia foi a Praia...

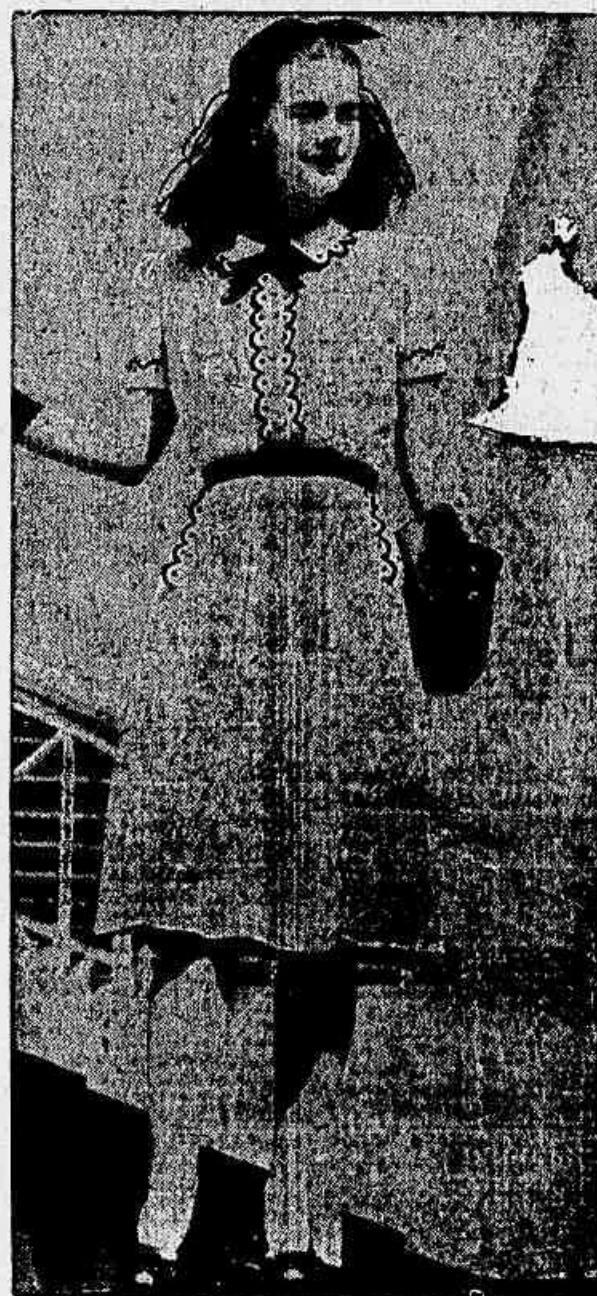
...e sabiamente escolheu um produto de Elizabeth Arden, para proteger-se contra os defeitos causados pelo sol.

Com o Ardena Creme Sunpruf, poderá controlar a intensidade do bronzeado, evitando queimaduras.

Com o Ardena Oleo Suntan, conseguirá um bronzeado de uma riqueza tropical, sem ressecar a péle.

Elizabeth Arden

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — PETROPOLIS

Traje em crepe, com floreios de linha preta bordados sobre a fazenda branca. Os motivos estampados são aplicados com mais frequencia na gola larga, na borda da saia e nas das mangas curtas. Completa o modelo o chapéu preto e luvas da mesma cor.

Este modelo é em "shantung" branco com debruns bordados a ponto cheio, em vermelho, com dois originais bolsos laterais.

Chapéus, Vestidos e Blusas

VENDAS A PRAZO

Nancy

ULTIMOS MODELOS

OUVIDOR, 121-1.° TEL. 22-1461

Modelo em "piquet" xadrez, com gola e botões brancos. E' um modelo de Mac Mullen, um grande desenhista americano.

ADEUS INSONIA!

Com um colchão EPEDA em sua cama, a insonia que tanto o debilita, será apenas uma recordação. Fabricado com molas de aço, crina animal de primeira qualidade, EPEDA proporciona um descanso cientifico.

● Peça uma demonstração sem compromisso.
● 400 molas de aço, sem emendas, por metro quadrado.

UNICOS FABRICANTES PARA O BRASIL
INDS. RAPHAEL MUSETTI LTDA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO RIO:
A. P. SIMÕES
RUA VISCONDE INHAÚMA, 64 - 1.° AND.

Colchão EPEDA

Prolonga a vida e dura a vida toda

o melhor da sua época

FIEL ÀS SUAS TRADIÇÕES, PHILIPS CONTINUA REPRESENTANDO O MÁXIMO DE PROGRESSO QUE A TECNICA RADIOFÔNICA PODE ATINGIR.

O elevado gráu de superioridade do rádio PHILIPS constitue o principal fator da preferência que lhe dispensa o público. Hoje, como no passado, PHILIPS está aparelhada para suprir o mercado brasileiro, em todas as localidades do país, com qualquer tipo de receptor para as diferentes correntes e voltagens.

PHILIPS

O MELHOR DA SUA ÉPOCA

No passado, no presente e no futuro, PHILIPS NA VANGUARDA

A Federação Paulista de Futebol apoiará a chapa oficial para a nova diretoria da C.B.D.

TIJUCA E PAISSANDU' NUM EMBATE EMPOLGANTE

Esta manhã, em Conde de Bonfim, o jogo entre os campeões cariocas e mineiros de basquetebol juvenil

Quadro juvenil do Tijuca Tenis Clube

Aguardada com grande interesse será realizada, finalmente, esta manhã, a peleja de basquetebol juvenil entre o Tijuca, campeão carioca, e o Paissandú, campeão mineiro.

O encontro interestadual, que marcará o encerramento da temporada do clube de Belo Horizonte, nesta capital, promete ser muito movimentado, em virtude do valor incontestavel dos adversarios.

O Tijuca é o campeão invicto da cidade naquela categoria, e o Paissandú, alem do titulo de Belo Horizonte, obteve quatro expressivos triunfos nos cinco jogos que já disputou aqui.

O prelio terá inicio às 10 horas, sendo estes os conjuntos:

TIJUCA — Armando, Cantuaria, Jubar, Roberto, Francisco Osmar, Fernando e Altamir.

PAISSANDU' — Dolabela, Zelner, Ricardo, Zé Luiz, Nib, Danilo, Fux, Silvio, Decio e Paulinho.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Janeiro de 1943

Nova reunião dos presidentes para tratar do "Torneio Relâmpago"

Deverão reunir-se, depois de amanhã, os presidentes do Fluminense, Flamengo, Botafogo, América e Vasco, para tratar do "Torneio Relâmpago".

O gremio tricolor apresentou um esboço e os demais clubes já devem ter tido tempo de estudá-lo, afim de aprová-lo ou apresentarem novas sugestões.

Inicia-se, hoje, o Campeonato de Polo

Itanhangá x 1.ª Região Militar, o jogo inaugural

O inicio do Campeonato Aberto de Polo, adiado varias vezes por motivo das chuvas, está marcado para hoje, à tarde no campo do Itanhangá Golf Clube.

Jogarão as equipes do Itanhangá contra a turma da 1.ª Região Militar.

OS QUADROS

O Itanhangá apresentar-se-á em campo com quase a mesma equipe que se sagrou campeã no Torneio anterior, isto é, n. 1: Paulo de Melo; n.º 2: Plinio H. Carvalho; n.º 3: H. Carvalho; n.º 4: Angelo Sertori.

De outro lado o "team" da 1.ª Região Militar conta com reconhecidos valores como os capitães Eloi Menezes e Joaquim Portinho, dois dos nossos melhores ases de polo.

APROVADA PELO PRESIDENTE DA A. C. B. A SUGESTÃO DOS VOLANTES

A realização da prova na Quinta da Boa Vista depende, porem, da Comissão Esportiva e da C. N. G.

Manuel de Teffe, membro da Comissão Esportiva do Automovel Clube

Pode-se considerar desde já atendido o apelo que os volantes cariocas dirigiram ao Automovel Clube do Brasil, no sentido de modificar o percurso e o local do Concurso de Veiculos a Gasogenio no Distrito Federal.

Como se sabe e o DIARIO DE NOTICIAS publicou amplamente a prova de carros de passageiros, comprendia, a principio, varias localidades, como Largo do Tanque, Vargem Grande, Santa Cruz, Campo Grande, Realengo, Campinho, Madureira, etc.

Varios corredores porem, sugeriam que fosse modificado o regulamento, realizando-se a corrida na Quinta da Boa Vista, com entradas pagas, revertendo a renda para o "fundo de guerra".

Essa sugestão já foi aprovada pelo presidente em exercicio do Automovel Clube do Brasil, que regressou, ante-ontem, de São Paulo. O sr. Jaime de Castro Barbosa, no seu despacho ao abaixo-assinado, mandou, aliás, ouvir a Comissão Esportiva e a Comissão Nacional de Gasogenio, dependendo, por isso, do pronunciamento desses orgãos.

Um técnico uruguaio para o atletismo gaucho

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — O famoso técnico uruguaio de futebol e atletismo Alexandre Bussetti, que dirigiu e preparou as equipes uruguaias que concorreram aos campeonatos sulamericanos nos anos de 1937, 1939 e 1941, e que é diretor técnico do Clube Atlético Estokolmo, de Montevidéu, detentor de 17 campeonatos consecutivos de atletismo naquele país, ofereceu os seus serviços profissionais aos clubes locais, por intermedio da Federação Aquática Riograndense. Trata-se de um técnico de grande valor e é muito provavel que venha a ser contratado por um dos clubes locais.

Pedido o arquivamento do recurso do S. Paulo F. Clube

Ao noticiarmos, a 15 do corrente, a entrada, na C. B. D. de um recurso do S. Paulo F. C. contra a inclusão do jogador Echevarrieta na equipe do Palmeiras, durante o campeonato de 1942, antecipamos que seria, posteriormente, pedido o arquivamento do referido recurso. Efetivamente, o S. Paulo F. C., em telegrama ontem dirigido à Confederação, por intermedio da Federação Paulista de Futebol, solicitou o arquivamento daquele pedido. Tal fato, porem, não pôs termo ao rumoroso "caso" levantado pelo tricolor bandeirante contra o campeão de 1942. E' que ainda depende de julgamento, pelo Conselho Nacional de Desportos uma representação do Conselho Regional paulista contra o S. Paulo F. C., em virtude dos termos por este empregados perante aquele Conselho.

Reunem-se a Comissão Fiscal e o C. T. de Ciclismo da C. B. D.

A Comissão Fiscal da C. B. D. reunir-se-á amanhã, às 17,30 horas, para se pronunciar sobre o balanço do exercicio de 1942.

— Depois de amanhã será realizada uma reunião do Conselho Técnico de Ciclismo e Motociclismo, o qual, entre outros assuntos, tratará do próximo campeonato brasileiro, que deverá ser disputado este ano em S. Paulo. Compõem este Conselho os srs. Américo Tavares Estrela, José Luiz de Sousa e Altino B. Sousa.

CAPITALISTAS
PROPRIETARIOS
COMPRADORES DE APARTAMENTOS:

a CIA. MORAES REGO S. A.

RUA 7 DE SETEMBRO, 65 — 8.º ANDAR.

comunica que, aproveitando da experiencia de seus antigos técnicos e contra-mestres, acaba de organizar, para 1943, uma

SECÇÃO ESPECIALIZADA PARA FISCALIZAÇÃO DE OBRAS

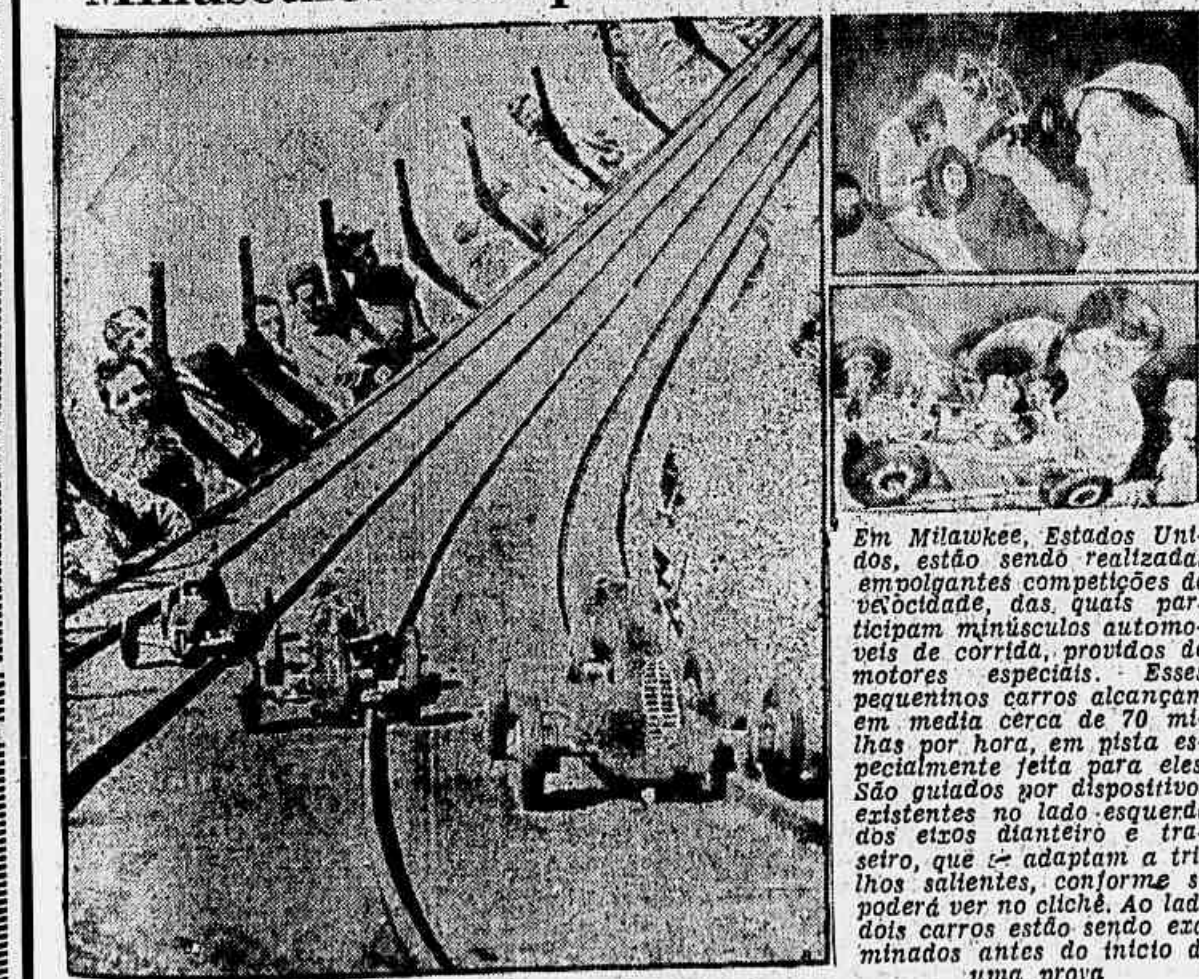
que trabalhará sob as diversas modalidades abaixo descritas:

a) — organização de projetos, especificações, etc.

b) — simples fiscalização do cumprimento de especificações e projetos anteriormente organizados; visitas de super-visão por engenheiros especializados com assistencia de contra-mestres.

c) — idem, idem, com a manutenção de fiscais permanentes para controle de argamassas, etc.

Esclarecimentos serão prestados pessoalmente das 10 às 12 horas e das 14,30 às 16,30 com Sr. Duarte.

Minúsculos campeões de velocidade

Em Milawkee, Estados Unidos, estão sendo realizadas empolgantes competições de velocidade, das quais participam minúsculos automoveis de corrida, providos de motores especiais. Esses pequeninos carros alcançam em media cerca de 70 milhas por hora, em pista especialmente feita para eles. São guiados por dispositivos existentes no lado esquerdo dos eixos dianteiro e traseiro, que se adaptam a trilhos salientes, conforme se poderá ver no clichê. Ao lado, dois carros estão sendo examinados antes do inicio de uma prova

A distribuição das rendas do Campeonato Brasileiro de Futebol

Não obstante ser proibido por lei, ainda são cobradas taxas municipais e federais pela realização de jogos

A Confederação Brasileira de Desportos distribuiu, ante-onteb, o balancete do último campeonato brasileiro de futebol. Como se verá, a Federação Paulista recebeu o maior quinhão, pois, sagrando-se campeã, recebeu, alem da parte que lhe coube da divisão da renda apurada até o segundo jogo final, inclusive, 56 o|o da metade da renda dos 3.º e 4.º jogos finais, enquanto que à Federação Metropolitana coube os 44 o|o restantes, da mesma metade. Cabe aqui uma referencia às despesas realizadas.

E' de estranhar que figurem entre as mesmas itens referentes à taxas "municipais e federais" quando o decreto-lei número 3.199, que oficializou o esporte, é taxativo a respeito: — "As exibições públicas de carater esportivo são isentas de quaisquer taxas e impostos".

Eis o balancete:

RECEITA

Renda bruta dos jogos preliminares	Cr$ 286.307,50
Idem jogos semi-finais	Cr$ 245.707,40
Idem do 1.º e 2.º jogos finais	Cr$ 414.879,60
Idem do 3.º e 4.º jogos finais	Cr$ 540.247,60
Total	Cr$ 1.487.142,10

DESPESA

Jogos premininares — com telegramas, correspondencia aerea e terrestre, passagens para transporte das delegações participantes, porte de ingressos para os Estados, arbitragem e despesas de viagem dos juizes, aluguel de campo, bilheteiros, porteiros, fiscais, bolas, diarias das delegações participantes, selagem e carimbagem de ingressos, conduções, aluguel de cadeiras, programação dos jogos, taxas do avião "Pax", despesas de bar, gratificações, refeições no trem para delegações, aluguel do estadio Pacaembú, taxas municipais e federais, passagens e hospedagem do delegados jornalistas e locutores convidados, aluguel de banda de música, luz elétrica para jogos noturnos, serviços médicos, impressos e ingressos utilizados nos jogos	Cr$ 277.127,70
Idem, idem, idem, dos jogos semi-finais e do 1.º e 2.º jogos finais	Cr$ 229.758,30
Idem, idem, idem, do 3.º e 4.º jogos finais	Cr$ 178.012,30
Total	Cr$ 684.898,30

Lucro liquido apurado com a realização dos jogos do campeonato até o segundo jogo final	Cr$ 440.008,50
Lucro liquido apurado com a realização do 3.º e 4.º jogos finais	Cr$ 362.235,30
Total	Cr$ 802.243,80

COTAS DISTRIBUIDAS ÀS FEDERAÇÕES

Paulista — campeã	Cr$ 190.131,50
Metropolitana — vice-campeã	Cr$ 149.388,90
Rio Grandense — semi-finalista	Cr$ 37.951,00
Mineira — semi-finalista	Cr$ 37.951,00
Cearense — 4 cotas	Cr$ 2.671,50
Pernambucana — 3 cotas	Cr$ 2.003,60
Paraibana — 3 cotas	Cr$ 2.003,60
Maranhense — 2 cotas	Cr$ 1.335,70
Alagoana — 2 cotas	Cr$ 1.335,70
Catharinense — 2 cotas	Cr$ 1.335,70
Espiritosantense — 2 cotas	Cr$ 1.335,70
Matogrossense — 2 cotas	Cr$ 1.335,70
Amazonense — 1 cota	Cr$ 667,85
Paraense — 1 cota	Cr$ 667,85
Norteriograndense — 1 cota	Cr$ 667,85
Sergipana — 1 cota	Cr$ 667,85
Fluminense — 1 cota	Cr$ 667,85
Paranaense — 1 cota	Cr$ 667,85
Goiana — 1 cota	Cr$ 667,85
Piauiense — 1 cota	Cr$ 667,85
Parte da Confederação Brasileira de Desportos	Cr$ 368.121,40
Lucro geral do campeonato	Cr$ 802.243,80

Geraldo, o novo medio rubro

Foi pedido, ontem, o passe do jogador Geraldo, medio do Internacional, de Porto Alegre, para o América.

Recordando o passado...

Em agosto de 1910 esteve, pela segunda vez na historia do futebol brasileiro, em visita a esta capital, o famoso quadro inglês do Corinthians, que empolgou o publico de então, fazendo exibições tecnicas estupendas. O nosso clichê, de foto que o esportista Edwin Hime ofereceu a José Brigido, mostra, num grupo, jogadores do Corinthians e do combinado Fluminense-Botafogo, que se defrontaram no tradicional gramado das Laranjeiras

O Corinthians estreará, hoje, em Curitiba

CURITIBA, 23 (Asapress) — Chegou ontem, à noite, a esta capital a delegação do Corinthians Paulista, que vem realizar nesta cidade alguns jogos amistosos. Veio integrada por 16 jogadores e estreará amanhã contra o quadro do Britania; na quinta-feira jogará contra o C. A. Paranaense e, encerrando a sua visita, jogará no dia 31 contra o Curitiba F. C., campeão paranaense de 1942.

A PRÓXIMA INAUGURAÇÃO DO RINQUE DO BOTAFOGO

Marcada para o dia 6 a entrega dos premios aos campeões da "Luva de Ouro"

Está marcada para o próximo dia 6 de fevereiro a inauguração do ringue do Botafogo de Futebol e Regatas, quando a Federação Metopolitana de Pugilismo fará realizar, nesse dia, um interessante espetáculo.

O sr. Leopoldo Del Valle, presidente dessa entidade, já tomou as medidas necessarias para fazer a entrega dos premios aos vencedores das últimas competições oficiais, inclusive aos ganhadores do certame "Luvas de Ouro", no transcurso da reunião do Botafogo.

CHOQUE DE CAMPEÕES

Os amadores do Botafogo enfrentarão o Icaraí, em Niterói

A equipe de amadores do Botafogo

Justifica-se plenamente a ansiedade reinante em Niterói pela realização do cotejo entre os quadros amadores do Icaraí, campeão local, e do Botafogo, titular carioca da mesma categoria.

A peleja terá como cenario o estadio "Caio Martins", devendo levar ao aprazivel local uma assistencia consideravel.

Atuam na turma campeã da vizinha cidade elementos de destaque, que já fizeram parte de clubes cariocas. Tambem o esquadrão visitante entrará em campo bem treinado e disposto a confirmar nitidamente a sua classe. Reforçando a equipe icaraiense, jogará o antigo ponteiro Alvaro, que pertenceu, como profissional, ao Botafogo, Canto do Rio, e, posteriormente, ao Vasco.

A caravana do Botafogo seguirá pela barca das 14 horas.

O QUADRO DO ICARAÍ

Para o encontro de hoje o Icaraí nos comunicou que apresentará este "team": Quinha; Helio e Maneco; Evaldo, Osvaldo e Passato; Alvaro, Henrique, Marzol, Clovis e Jaguarão.

S. Paulo x Santos, o jogo de hoje no Pacaembú

S. PAULO, 23 (Asapress) — Será realizado amanhã no Estadio do Pacaembú o jogo entre os quadros do São Paulo F. C. e do Santos F. Clube. Esse encontro está sendo aguardado com interesse, de vez que o clube praiano está com o seu quadro consideravelmente reforçado com as últimas aquisições feitas. O encontro será realizado à tarde. Nele os disputantes darão uma impressão das suas possibilidades para a próxima temporada.

Vermes?

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO - SEM SABÔR

DEP. ARAUJO FREITAS & C.ia — OURIVES 88. RIO

O ABSURDO DE HOJE! - Jogar futebol com paralelepipedo!

É absurdo, sim! Assim como é absurdo querer fazer a barba com sabonete, por muito fino que seja! Porque a espuma de um sabonete nunca foi feita para barbear-se... mas o Creme de Barbear Colgate, sim! O Creme de Barbear Colgate não é um sabão... é um preparado cientifico que espuma 10 vezes mais que sabonete... e produz uma espuma mágica que amolece a barba mais dura em um minuto! O Creme de Barbear Colgate garante uma barba mais rápida... mais cômoda, mais higiênica! Experimente-o hoje mesmo!

COLGATE - Caixa Postal 1749 - RIO

— Chega de conversa fiada, quero provas! Mande-me uma amostra do CREME COLGATE.

Nome..

....

Endereço....................................

.... 1

O Conselho Técnico de Natação, Saltos e Polo Aquático da C. B. D. resolveu, ontem, marcar as datas de 17 a 20 de abril para a disputa, em São Paulo, dos campeonatos brasileiros daqueles esportes.

A CORRIDA DE ONTEM

Eco, Nubecila, Itacuatí, Titou e Rosbife, foram os vencedores – Um empate entre Miatã e Bradador

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada mais uma "sabatina" com um programa composto de seis carreiras. A prova melhor dotada foi levantada pelo cavalo Eco, sob a direção de G. Costa, havendo algumas disputas que interessaram ao público apostador, com chegadas renhidas.

O primeiro empate do ano foi registrado entre Miatã e Bradador na 2.ª carreira.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00.

Vencedor:
ECO, 4 anos, São Paulo, Taciturno em Cortesia, 56 quilos, Geraldo Costa 1.º
UJAH, D. Ferreira, 54 ks. 2.º
TIMBAUVA, J. Mesquita, 54 ks. .. 3.º
MOLEQUE, C. Pereira, 56 ks. .. 4.º
ERIX, H. Soares, 56 ks. 5.º

RATEIOS
Vencedor (2) .. .. Cr$ 54,00
Dupla (24) .. .. Cr$ 50,50

PLACÊS
Do n.º 2 .. .. Cr$ 25,20
Do n.º 4 .. .. Cr$ 36,10
Tempo: 78'' 2/5.
Apostas: Cr$ 51.560,00.
Diferenças: varios corpos e um corpo.
Tratador: T. Coelho.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 6.000,00.

Vencedor:
EMPATE: — BRADADOR, 7 anos, Rio Grande do Sul, Brasal e Serpentina, 53 quilos, Salustiano Batista 1.º
MIATÃ, 7 anos, São Paulo, Zorron em Madrugada, 48 quilos, Nestor Linhares 1.º
NEURGILE', O. Fernandes, 58 ks. 3.º
VITORIOSO, A. Nóbrega, 55 ks. .. 4.º
CETRO, S. Bezerra, 55 ks. 5.º
XAVECO, C. Pereira, 52 ks. 6.º
NAPOLITANO, O. Macedo, 50 ks. 7.º
Oiticoró, H. Molina, 52 ks. (retirado por doente).

RATEIOS
Vencedor (3) .. .. Cr$ 12,00
Vencedor (5) .. .. Cr$ 20,50
Dupla (23) .. .. Cr$ 38,50

PLACÊS
Do n.º 3 .. .. Cr$ 12,20
Do n.º 5 .. .. Cr$ 20,10
Tempo: 92'' 4/5.
Apostas: Cr$ 72.270,00.
Diferenças: Empate e meio corpo.
Tratadores: S. Batista e J. Nascimento.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 6.000,00.

Vencedor:
NUBECILA, 3 anos, Argentina, Suroit em Husterabia, 58 quilos, Inacio de Sousa 1.º
PLATÃO, N. Linhares, 53 ks. .. 2.º
ODAX, H. Soares, 55 ks. 3.º
CLAIRSOLEIL, J. Morgado, 52 ks. 4.º
E'GASO, C. Pereira, 54 ks. 5.º
MARAUNA, J. Maia, 49 ks. 6.º

RATEIOS
Vencedor (3) .. .. Cr$ 2,00
Dupla (23) .. .. Cr$ 35,40

PLACÊS
Do n.º 3 .. .. Cr$ 13,80
Do n.º 2 .. .. Cr$ 24,70
Tempo: 77'' 1/5.
Apostas: Cr$ 74.950,00.
Diferenças: um corpo e varios corpos.
Tratador: S. D'Amori.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 6.000,00.

BETTING

Vencedor:
ITACUATÍ, 6 anos, Pernambuco, Acutí em Panathenée, 47 quilos, Severino Câmara (aprendiz) .. 1.º
MULATA, L. Mezaros, 54 ks. 2.º
ANAJA', S. Batista, 55 ks. 3.º
KEMAL, L. Leiton, 57 ks. .. 4.º
RIGOROSO, J. O. Silva, 55 ks. .. 5.º
QUEVÍ, A. Barbosa, 52 ks. 6.º
MARABOUT, E. Cardoso, 47 ks. .. 7.º
VALMÍ, A. Teixeira, 55 ks. .. 8.º

RATEIOS
Vencedor (8) .. .. Cr$ 29,30
Dupla (34) .. .. Cr$ 36,50

PLACÊS
Do n.º 8 .. .. Cr$ 11,80
Do n.º 5 .. .. Cr$ 12,00
Do n.º 3 .. .. Cr$ 11,40
Tempo: 92'' 1/5.
Apostas: Cr$ 87.790,00.
Diferenças: três corpos e dois corpos.
Tratador: E. Morgado.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 7.000,00.

BETTING

Vencedor:
TITOU, 4 anos, Uruguai, Schafriar em Chasquila, 46 quilos, A. Ribas 1.º
RIVAL, A. Barbosa, 54 ks. 2.º
ALBARRA, A. Nóbrega, 46 ks. .. 3.º
MONITA, J. Portilho, 55 ks. .. 4.º
B. I. M., E. Cardoso, 56 ks. .. 5.º
FESTIVE, V. Lima, 49 ks. 6.º
SERODINA, E. Coutinho, 49 ks. .. 7.º
BAILADOR, A. Gomes, 56 ks. 8.º
OASIS, J. Maia, 51 ks. 9.º
GRUMETE, J. Araujo, 52 ks. 10.º
Não correu Seguidilha.

RATEIOS
Vencedor (6) .. .. Cr$ 172,80
Dupla (13) .. .. Cr$ 60,10

PLACÊS
Do n.º 6 .. .. Cr$ 29,10
Do n.º 1 .. .. Cr$ 12,10
Do n.º 5 .. .. Cr$ 17,60
Tempo: 97'' 3/5.
Apostas: Cr$ 94.410,00.
Diferenças: varios corpos e varios corpos.
Tratador: L. Ferreira.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 7.000,00.

BETTING

Vencedor:
ROSBIFE, 4 anos, Rio Grande do Sul, Beef em Silhueta, 55 quilos, J. Mesquita 1.º
TERRITORIO, E. Silva, 56 ks. .. 2.º
MIRAÍ, J. Zúniga, 54 ks. 3.º
OJAMBA, I. de Sousa, 54 ks. 4.º
BOUNTI, D. Ferreira, 56 ks. 5.º
CONSELHO, J. Morgado, 56 ks. .. 6.º
EINAR, G. Costa, 56 ks. 7.º
PASSOS, L. Leiton, 56 ks. 8.º
CILGADIN, J. O. Silva, 56 ks. .. 9.º

RATEIOS
Vencedor (8) .. .. Cr$ 23,00
Dupla (14) .. .. Cr$ 76,30

PLACÊS
Do n.º 8 .. .. Cr$ 11,80
Do n.º 1 .. .. Cr$ 21,70
Do n.º 3 .. .. Cr$ 14,30
Tempo: 104'' 2/5.
Apostas: Cr$ 143.410,00.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: L. Ferreira.

Movimento geral de apostas: ...... Cr$ 523.690,00.
Concursos: — Cr$ 321.470,00.
Pista de areia.

Os desferrados

Segundo comunicações feitas, serão apresentados desferrados na reunião de hoje os animais: — Capuano, Quasimodo, Cupidon, Fenicia, Tibirí e Acaiá (6).

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 13 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: Cr$ 1.021,00.

BOLO DUPLO — 2 ganhadores, com 11 pontos — Rateio: Cr$ 6.267,00.

BETTING JOCKEY CLUBE — 4 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.102,00.

BETTING ITAMARATÍ — 72 ganhadores: Cr$ 683,00.

BETTING DUPLO — 17 ganhadores — Rateio: Cr$ 14.416,00.

Homenageados pelo S. Paulo

O S. Paulo F. C. acaba de conceder o titulo de socio honorario aos srs. João Lira Filho, membro do Conselho Nacional de Desportos, e Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas e 40 minutos.

Loreta não correrá

Até às 18 horas de ontem, apenas o "forfait" de Loreta havia sido apresentado para a reunião de hoje.

JUROS DE APÓLICES
Pagamento imediato com pequeno desconto
CIA. AUREA - R. MIGUEL COUTO, 7 (antiga rua dos Ourives).

DOR de CABEÇA
combata-a com
Melhoral
MELHORAL É MELHOR! EXPERIMENTE-O!

Por mês como professor de linguas, tradutor, intérprete, correspondente extrangeiro, funcionário consular, adido comercial no extrangeiro, etc. aproveitando a procura de poliglótas que se verificará no após-guerra. Consulte-nos para saber como, em 36 meses, por um processo novo, invenção brasileira, sem o aborrecimento de decorar palavras nem estudar gramatica, ficará falando as linguas básicas, chave com que poderá abrir todas as dificuldades glóticas da terra. Mensalidades extremamente módicas.
INSTITUTO DE LINGUAS BÁSICAS - R. 11 de Agosto, 288 - 1.º And. - S. Paulo
RECORTE E ENVIE-NOS ESTE ANUNCIO

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras – As montarias provaveis, cotações e nossas informações

Prossegue hoje a temporada extraordinaria de nosso turfe, com um programa composto de oito carreiras, algumas bem constituidas, que poderão apresentar bons finais aos olhos dos "habitués".

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 6.000,00. — PESOS DA TABELA.

OPAIS, 58 quilos. — No domingo, 20 de dezembro, na grama úmida, em 1.600 metros, foi o sexto para Botucatú, Aquiles, Carocho, Búfalo e Guajirú, que não se acham nesta turma.

CURURIPE, 54 quilos. — No domingo último, na areia macia, em 1.500 metros, secundou Bulandi, demonstrando boa forma. E' o favorito da prova.

CAROCHO, 58 quilos. — No domingo último, na areia macia, em 1.500 metros, foi o quinto para Bulandi, Cururipe, Mermoz e Ovilio. Bem trabalhado.

CABUASSÚ, 58 quilos. — No domingo último, na areia macia, em 1.500 metros, foi o oitavo no pareo vencido pelo Bulandi. Animal de surpresas. Quando ninguem o espera...

OPERINA, 52 quilos. — No domingo último, na areia macia, em 1.500 metros, foi a sexta para Bulandi, Cururipe, Mermoz, Ovilio e Carocho. Acusou melhoras em seu estado.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

FIARA, 53 quilos. — No domingo último, na areia macia, em 1.500 metros, derrotou Tetis, Diviko, Chuvisco, etc. Ganhou muito facil e ostenta magnifica forma.

DESERTOR, 55 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Cavalgade sem impressionar. Está bem treinado.

FARSA, 53 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi a quinta para Cavalgade, Durandé, Drama e Dardanelos, que não se acham na turma. Bem treinada.

FULMINAR, 55 quilos. — No domingo último, na areia macia, em 1.200 metros, foi o sétimo para Delhi, Talumina, Morongo, Air Force, Francis e Golondrina, sem demonstrar bondades.

DECRETO, 55 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, obteve dificilimo triunfo sobre Colon, Sabatina, Zarca, etc. E' o favorito dos entendidos.

CAPUANO, 55 quilos. — No domingo, 3 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou Jaraguá, Mickey, Paladio, etc. Mantem bom estado e atua bem na areia.

TALUMINA, 53 quilos. — No domingo último, na areia macia, em 1.200 metros, reapareceu bem, escoltando Delhi. Só melhoras acusou em seu estado.

CANZONETA, 53 quilos. — No domingo, 13 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, derrotou Fenicia, Condor, Fiá, Maiú, etc. Tem bons exercicios na pista de areia.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METOS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

MAROTA, 53 quilos. — No domingo, 10 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, derrotou Morongo, Francis, Golondrina, etc., demonstrando ótima forma. E' a favorita.

MAMORÉ, 55 quilos. — No domingo, 20 de dezembro, na grama úmida, em 1.500 metros, foi o quinto para Dosel, Abiaí, Beleléu e Tibirí. Bem trabalhado e numa distancia dentro dos seus recursos.

TIBIRÍ, 55 quilos. — No domingo, 20 de dezembro, na grama úmida, em 1.500 metros, foi o quarto para Dosel, Abiaí e Beleléu. Aprontou muito bem.

DARDANELOS, 55 quilos. — No domingo, 13 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, derrotou facilmente Bota-Fogo, Faial, Francis, etc. Parece-nos o rival de Marota dadas as excelentes condições de treino.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA.

PEÃO, 56 quilos. — No domingo último, na areia macia, em 1.500 metros, foi bom terceiro para Passos e Acaiá. Mantem boa forma.

RÉCITA, 54 quilos — No domingo, 27 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Palinodia. A distancia se enquadra aos seus recursos.

ACAIÁ, 54 quilos. — No domingo último, na areia macia, em 1.500 metros, perdeu para Passos, correndo muito no final.

TRÊS CORAÇÕES, 56 quilos. — No domingo, 27 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi o nono no pareo vencido pela Palinodia. Processada agora a corrida na areia tem possibilidades. Aprontou muito bem.

ZARCA, 54 quilos. — No sábado, 7 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi a sexta para Cerila, Esfinge, Dina, Ciria e Territorio. E' dotado de velocidade.

AMORA, 54 quilos. — No domingo, 3 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, foi a terceira para Mascarado e Peão, chegando na frente de Elo. Seu estado é bom.

CIZOS, 56 quilos. — No sábado, 16 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, derrotou Coq Hardy, Odrisio, Criquí, etc. Ostenta magnifica forma.

CUPIDON, 56 quilos. — No domingo, 31 de maio de 1942, na grama pesada, em 1.000 metros, derrotou Ciria, Palinodia, Garupa, Cabinda, Carapau, Dina, Dâmara, Récita, Assiria e Ceará. Reaparece após um periodo de descanso.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

BETTING

ESTROVENGA, 53 quilos. — No domingo, 10 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi bom terceiro para Dijah e Tetis. Acusou melhoras.

MINNIE BOLD, 53 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi a quarta para Devonia, Diza e Zarca, bem amparada nas apostas.

RAFAELO, 55 quilos. — Estreante. Tem boa filiação e está bem estendido.

COLON, 55 quilos. — No sábado, 9 de janeiro, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi o quarto para Fulminar, Condor e Diviko, depois de fazer o "train". Anda bem.

QUEM SABE ?, 55 quilos. — No sábado, 9 de janeiro, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi o sexto para Fulminar, Condor, Diviko, Colon e Chuvisco. Está bem treinado.

ANINA, 53 quilos. — No domingo, 10 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi a sétima para Dijah, Tetis, Estrovenga, Diza, Fara e Congonhas. Mantem a forma.

DEMO, 55 quilos. — Estreante. Tem boa filiação e exercicios que o recomendam como o possivel ganhador.

FENICIA, 53 quilos. — No domingo, 10 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi a nona no pareo vencido pela Dijah sem convencer. Trabalha bem e corre mal.

FOLAGA, 53 quilos. — No sábado, 31 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi a nona no pareo vencido pelo Abiaí. Está bem treinada.

JARAGUÁ, 55 quilos. — No sábado, 9 de janeiro, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi a sétima para Fulminar, Condor, Diviko, Colon, Chuvisco e Quem Sabe ?. Mantem a forma.

FEDRA, 53 quilos. — No domingo último, na areia macia, em 1.500 metros, foi a sétima para Fiara, Tetis, Diviko, Chuvisco, Astria e Bandola. Dificil.

FIGA, 53 quilos. — No domingo, 15 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, foi a quarta para Balona, Genghis Kahn e Capuano que não se acham na turma. Bem trabalhada.

DONATELO, 55 quilos. — No sábado, 9 de janeiro, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi o décimo num lote de doze animais, pareo este vencido pelo Fulminar. Fortalece a "poule" de Asuva.

ASUVA, 53 quilos. — No sábado, 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi a sexta para Delhi, Tetis, Fiara, Fiá e Baliza, deixando boa impressão pela mobilidade desenvolvida.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 6.000,00. — BETTING PESOS DA TABELA.

QUASIMODO, 58 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 50 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Buriti. Somente como surpresa.

INTIMA, 56 quilos. — No domingo, 3 de janeiro, na areia macia, em 1.400 metros, foi a sexta para Cabuassú, Dulcina, Búfalo, Bulandi e Brevet. A distancia se enquadra aos seus recursos.

TAQUARETINGA, 56 quilos. — No sábado, 9 de janeiro, na areia encharcada, em 1.600 metros, foi a quarta para Argentino, Ovilio e Bulandi. Continua em boa forma.

CICLONE, 58 quilos. — No sábado, 9 de janeiro, na areia encharcada, em 1.500 metros, foi o sétimo no pareo vencido pelo Argentino, sem demonstrar bondades.

MALÉU, 58 quilos. — No sábado, 20 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros, foi o nono no pareo vencido pela Amora. Vem apanhando forma.

POLO, 58 quilos. — No sábado, 20 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros, foi o quinto para Anira, Taquaretinga, Bulandi e Biapioú. Está bem treinado.

BREVET, 58 quilos. — No domingo último, na areia macia, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Bulandi, eleito o favorito. Vale a pena insistir.

BAUÁ, 58 quilos. — Na segunda-feira, 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi bom terceiro para Oreada e Mermoz, estando agora eleito o favorito da prova. Está bem treinado.

GENTILÍSSIMA, 56 quilos. — No sábado, 9 de janeiro, na areia encharcada, em 1.500 metros, foi a quinta no pareo vencido pelo Argentino. Bem treinada.

LORETA, 52 quilos. — Não correrá.

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 8.000,00. — PESOS DA TABELA. — "HANDICAP".

BETTING

SANTO, 55 quilos. — No domingo último, na areia macia, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi o quinto para Mono Sabio, Montalvã, Isolda e Rapidez. Acusou melhoras.

BUENA PIEZA, 52 quilos. — No domingo último, na areia macia, em 1.400 metros, com 56 quilos, derrotou Matapã, Rival, Heraclio, etc. Ostenta magnifico estado.

MONTALVÃ, 49 quilos. — No domingo último, na areia macia, em 1.500 metros, com 49 quilos, secundou Mono Sabio, atuando de modo a ser considerado adversario nesta oportunidade.

BIENVENUE, 51 quilos. — No sábado, 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 56 quilos, foi a sexta para Sapateador, Rapidez, Matapã, Monita e Mono Sabio. Nada tem produzido.

BOCAINA, 48 quilos. — No domingo, 10 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 51 quilos, foi a sétima para Rapidez, Midas, Brasil, Bailador, Montalvã e Monita, sem deixar impressão.

MOTINERO, 56 quilos. — Estreante. Ao confirmar os bons exercicios que tem procedido, pode figurar.

SAPATEADOR, 51 quilos. — No sábado, 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 45 quilos, derrotou Rapidez, Matapã, Monita, etc., demonstrando ter readquirido a antiga forma.

ISOLDA, 52 quilos. — No domingo último, na areia macia, em 1.500 metros, com 53 quilos, foi bom terceiro para Mono Sabio e Montalvã, sofrendo contratempos. Na conta.

CAMI, 49 quilos. — No domingo último, na areia macia, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Mono Sabio.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 8.000,00. — "HANDICAP".

CRECELE, 55 quilos. — No domingo, 10 de janeiro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 54 quilos, derrotou Zoroastro, Condurú, Shantung, etc. Continua em excelentes condições fisicas.

CONDURÚ, 49 quilos. — No domingo, 10 de janeiro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 53 quilos, foi bom terceiro para Crecele e Zoroastro, atirando-se muito no final.

ATLETA, 59 quilos. — No domingo, 13 de dezembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 59 quilos, foi o sexto e último para Batuira, Luxemburgo, Timbó, Platanito e Trapezio. Na turma em que se acha, na pista e na distancia é o favorito.

SPITFIRE, 55 quilos. — No domingo último, na areia macia, em 1.500 metros, com 56 quilos, derrotou Elmo, Arco-Iris e Rio Casca. Mantem o estado.

CAUTERIO, 55 quilos. — No domingo, 10 de janeiro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 60 quilos, fechou a raia no pareo vencido pela Crecele, sem deixar a menor impressão. Somente como surpresa.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

CURURIPE — OPAIZ — CABUASSU'
DECRETO — FIARA — TALUMINA
DARDANELOS — MAROTA — TIBIRI
TRÊS CORAÇÕES — ZARIBA — CUPIDON
ESTROVENGA — DEMO — COLON
INTIMA — BAUA' — BREVET
MOTINERO — ISOLDA — MONTALVA
CONDURU' — CAUTERIO — CRECELE

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 6.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Opaís, J. Zúniga	58	30
2—2	Cururipe, E. Silva	54	20
3—3	Carocho, J. O. Silva	58	35
4—4	Cabuassú, J. Mesquita	58	35
5	Operina, G. Costa	52	50

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Fiara, L. Leiton	53	30
2	Desertor, O. Coutinho	55	50
3—3	Farsa, D. Ferreira	53	50
4	Fulminar, E. Silva	55	60
2—5	Decreto, J. Zúniga	55	18
6	Capuano, I. de Sousa	55	40
4—7	Talumina, J. O. Silva	53	40
8	Canzoneta, C. Pereira	53	60

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Marota, E. Silva	53	22
2—2	Mamoré, D. Ferreira	55	40
3—3	Tibirí, J. O. Silva	55	30
4—4	Dardanelos, J. Zúniga	55	27

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 7.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Peão, A. Nóbrega	56	35
2	Récita, C. Pereira	54	50
2—3	Acaiá, D. Ferreira	54	35
4	Três Corações, I. de Sousa	56	22
3—5	Zariba, E. Silva	54	30
6	Amora, P. Simões	54	50
4—7	Cizos, L. Mezaros	56	35
"	Cupidon, J. O. Silva	56	35

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Estrovenga, J. Morgado	53	18
"	Minnie Bold, E. Silva	53	18
2	Rafaelo, S. Bezerra	55	60
2—3	Colon, L. Mezaros	55	35
4	Quem Sabe ?, H. Soares	55	60
5	Anina, P. Simões	53	60
3—6	Demo, J. Zúniga	55	27
7	Fenicia, J. O. Silva	53	60
8	Folaga, G. Costa	53	60
9	Jaraguá, J. Mesquita	55	40
4-10	Fedra, S. Batista	53	60
11	Figa, C. Pereira	53	60
12	Donatelo, R. Urbina	55	40
"	Asuva, D. Ferreira	53	40

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 6.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Quasimodo, S. Bezerra	58	50
2	Intima, D. Ferreira	56	30
2—3	Taquaretinga, E. Silva	56	35
4	Ciclone, I. de Sousa	58	50
3—5	Maléu, S. Batista	58	40
6	Polo, O. Coutinho	58	40
7	Brevet, L. Mezaros	58	50
4—8	Bauá, J. Zúniga	58	25
9	Gentilíssima, J. Morgado	56	60
10	Loreta, não correrá	52	—

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 8.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Santo, I. de Sousa	55	40
2	Buena Pieza, S. Batista	52	40
2—3	Montalvã, D. Ferreira	49	30
4	Bienvenue, C. Pereira	51	40
3—5	Bocaina, J. Zúniga	48	40
6	Motinero, O. Fernandes	56	40
4—7	Sapateador, O. Serra	51	50
8	Isolda, G. Costa	52	27
"	Cami, O. Macedo	49	27

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 8.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Crecele, E. Silva	55	35
2—2	Condurú, T. Batista	49	35
3—3	Atleta, J. Zúniga	59	25
4—4	Spitfire, S. Batista	55	35
5	Cauterio, H. Molina	55	30

APÓLICES
NÃO VENDAM sem consultar a CIA. AUREA
Rua Miguel Couto, 7 — ao lado da rua do Ouvid...

VIAS URINARIAS — AGUDAS OU CRONICAS — PRÓST... — BEXIGA — RINS E URETRA — GINECOLOGIA
Trat. exclusivo com injeções intramusculare...
DR. MARIO NEVES 7 de Setembro, 223 - 5.º andar. Tel. 23-5660. 8 às 12 e 2 às 7 horas.

NÃO HÁ MAIS VELHICE!
AFIRMA-O CARREL...
A causa do envelhecimento do organismo reside na deficiencia funcional das glândulas endócrinas. A depressão física, abatimento, tristeza e falta de memoria são molestias de fundo sexual. O hormonio masculino, extraido das glândulas de touros selecionados, pelos modernos processos dos cientistas Stern e Bateli, constitue a base da fórm... de Glantona, restauradora d... energias moças. Glantona r... tabelece as funções glând... res, imprime novas energ... ao organismo e transforma ... alegre mocidade vidas de ... gustia, sacrificadas pela p... da vitalidade. Expansão Ci... tífica: Caixa Postal, 396 ... São Paulo.

"PUBLICIDADE" apresenta, em seu número de Janeiro, entre outros artigos de interesse para os homens de negocios:

A IMPROVISAÇÃO NA PROPAGANDA — por W. Ramos Poyares — A técnica da propaganda exige um preparo profissional. Deve existir um individuo que reuna a capacidade intelectual à experiencia atual que lhe permita "fazer propaganda".

Por Thomas Waldo.
GATO PRETO DA SORTE OU AZAR? — "Os textos são bons ou maus conforme o objetivo"... Léem os anunciantes os seus proprios anuncios? Uma acusação aos anuncios improvisados.

EM DEFESA DO "COPYWRITER" DESCONHECIDO — Por Wilson Velloso — Respondendo aos artigos de Thomas Waldo, levanta-se, irritada, a voz de um profissional em defesa de alguns anuncios acusados.

CRITICA DE "COPY", MORAL DE "COPY", E UMA INJUSTIÇA! por Arthur Piccinini — Um coloquio entre o critico e o criticado ... ma aspectos imprevistos, esclarecendo conceitos de técnica e de ética na propaganda.

EMPRESA EDITORA PUBLICIDADE
RUA ALCINDO GUANABARA, 21 — 11.º ANDAR
TEL. 42-9264

Aqueles que não se barbeiam em casa, cedo ou tarde se surpreendem com o exagêro da despesa: barbear-se com Gillette é, no mínimo, cinco vezes mais econômico! E, além de economia, Gillette oferece maior comodidade, rapidez, confôrto, e sobretudo higiene, porque evita o perigo de infecções da pele, transmitidas por navalhas que passam de rosto em rosto. Adquira um aparelho Gillette Tech e passe a usá-lo diariamente com as *legítimas* e insuperáveis lâminas Gillette Azul.
Gillette
C. Postal 1797 - Rio de Janeiro

Segue o bonde...

A chapa da nova diretoria da C. B. D., apresentada pelo atual presidente Luis Aranha, não agradou aos representantes das entidades dos Estados.

O sr. Rivadavia Correia Meier, indicado pelo sr. Luiú para substituí-lo, escolheu os seus companheiros de diretoria, procurando agradar aos clubes cariocas. Daí o estrilo dos representantes das entidades provincianas, que não viram com bons olhos a relação apresentada, por não constar da mesma nenhum esportista ligado às instituições filiadas, só aparecendo paredros de clubes desta metrópole.

Não se justifica essa atitude dos representantes das federações estaduais, quase sempre "metidos" nesses cargos por influencia de bons "pistolões". Vamos prová-lo:

O presidente da chapa, sr. Rivadavia Correia Meier, é fervoroso botafoguense, mas não é carioca. Nasceu nos pampas, sendo um gaucho perfeito. O vice-presidente, sr. Luis Galloti, pertence ao Fluminense, entretanto, é uma figura de destaque em nossos meios forenses, e Santa Catarina é o seu torrão natal. O secretario Lins do Rego, embora ligado ao Flamengo, ainda não se esqueceu que é pernambucano. O sr. Domingos Vassalo Caruso não deve ser considerado pelos cebedenses como o presidente do Bonsucesso. Ele é mineiro "no duro" e conhecemos, até, a casa onde nasceu, em Juiz de Fora. O único esportista carioca, que figura entre os cabeças da nova diretoria, é o sr. Coelho Branco, do América. O proprio Castelo Branco é pernambucano...

De sã consciencia essa impugnação não procede, diante do que se pode verificar nas linhas acima. Entretanto, o presidente Luis Aranha, na reunião de ante-ontem, foi chamando os representantes e a um por um, em particular, foi-lhes aplicando o mesmo "golpe":

— "Todos os demais representantes votarão na chapa do Rivadavia Correia Meier. Você é o último que falta manifestar-se. Aceita o meu apelo?"

Sabemos que há algumas divergencias, mas o truque deu resultado.

A um canto, o Castelo Branco, logo que acabou a reunião, chamou o Gallo e disse-lhe:

— Parece coincidencia... Todos os representantes vão viajar no bonde... Meier...

Con...fusões...

Os sansacionalistas do noticiario esportivo voltaram a falar da fusão entre o Olaria e o Bonsucesso. Mal acenderam a fogueira, o gremio da faixa azul veio a público desmentir. Os boatos. Não quis, porem, o porta-voz oficial do Olaria deixar de manifestar a amizade que liga o seu clube ao co-irmão do bairro, embora a fusão não lhes interesse. Para confirmar isso, declarou-nos o secretario do Olaria que, ainda por ocasião do recente jogo dos profissionais do Bonsucesso contra os amadores do Botafogo, o qual concluiu com um "banho" dos rubro-anis, o Bonsucesso pediu auxilio ao seu rival, tendo sido cedido o ponteiro Santana, ponteiro do seu quadro juvenil. Este jogador, que é filho do vice-presidente do Olaria, dr. Sylzed de Santana, jogou no Bonsucesso com a indispensavel permissão do seu pai.

Pelo que acima está exposto, observa-se que existem laços de amizade entre os dois maiores clubes leopoldinenses. A tal fusão, entretanto, podemos assegurar que não passa de con...fusão.

O MOTIVO

— *Li num jornal que um jogo de polo aquático foi transferido por motivo da chuva. Que absurdo!*

— *Creio que se justifica o adiamento. Naturalmente, os jogadores não queriam molhar-se...*

Pequenos defeitos

No Ceará um juiz de futebol foi agredido porque anulou três "goals" legitimos a um clube de projeção dentro do esporte cearense.

Que absurdo! Aos árbitros ninguem perdoa os menores defeitos...

Parádoxo

Quando um jornalista esportivo dá um "furo", merece um elogio. Com o profissional de futebol acontece justamente o contrario. Os seus furos causam até desastres ao "team".

Uma verdade

Embora digam que o Fluminense é o clube das fitinhas, os seus co-irmão não podem passar sem ele por causa das boas rendas...

Ontem e hoje

Antigamente qualquer "crack" da bola podia ter um mau dia e ninguem tinha coragem para criticá-lo. Antes, quando um jogador diminuia a sua produção no meio da peleja, os proprios cronistas diziam com elegancia que "fulano demonstrara estar exausto" ou então, esclareciam que "não se encontrava bem de saude".

Hoje tudo isso mudou. Quando um profissional decai em campo, o público começa a gritar:

— "Estão chamando ao telefone" ou "está pedindo soda"...

E, note-se que estes termos são usados pelos torcedores educados, porque, nas gerais, o pobre jogador é obrigado a ouvir que é "fundo", "vendido", "negação", "galinha-morta", "errado" e outros "carinhos" parecidos.

Para acabar com essas injustiças por que não se dá um chute no futebol e se oficializa o balipodo? Talvez a influencia do neologismo viesse melhorar a "marmelada"... Há tempos batemos nesta mesma tecla mas, nada conseguimos. Quando uma ferida de mau carater não quer sarar, deve-se empregar o esparadrapo e o formol...

Dois bicudos não se beijam...

O dianteiro Zizinho foi almoçar num restaurante chinês e, como é precavido, ao pendurar a capa de borracha no cabide, colocou este aviso:

"Esta capa pertence ao "crack" Zizinho, campeão carioca. Quem tentar roubá-la, arrisca-se a receber uma canelada".

Almoçou tranquilamente. Comeu, bebeu, pagou, lavou às mãos e, assobiando, foi buscar a capa. Qual não foi a sua surpresa ao ver, em lugar daquela, um lacônico bilhete, assim redigido:

"O distraido que levou a capa é contra o jogo violento e não tem rival nas provas atléticas de velocidade...".

O impossivel

Um "crack" do Bonsucesso ser cobiçado por um grande clube...

Conselho

Quem quiser passar desta para melhor e não puder fazer despesas, basta somente enfiar-se numa fantasia de juiz da Federação Metropolitana de Futebol e comparecer a uma batalha de confetis organizada pelo River ou pelo Ideal.

Recordar é viver

Há quase duas dezenas de anos, o jogo Mangueira x Andaraí estava empatado de 2-2. O presidente Lebre, do gremio mangueirense, prometeu um relogio ao arqueiro Mila, caso não fosse novamente vazado o seu arco. Apesar do esforço dos atacantes alvi-verdes, Mila manteve o seu "goal" intacto e o prelio concluiu empatado.

No dia seguinte, o arqueiro encontrou-se com o Lebre e recordou a promessa:

— E' hoje que vou ganhar o relogio prometido? Pode ser ou está dificil?

O maioral do Mangueira pensou um pouco e perguntou ao "crack":

— Você sabe onde fica a catedral metropolitana?

— Sei, sim.

— Pois bem: aquele relogio que está na fachada é seu...

CASA DAS LONAS

Lonas cores firmes para todos os fins. Arreios e artigos de montaria em geral. Artigos de viagem. Pastas. Cintos, e todos os artefatos de couro.

O MAIS VARIADO SORTIMENTO E OS PREÇOS MAIS VANTAJOSOS, SÓ NA

CASA DAS LONAS

— 8, Rua São José, 10 — Única no Rio —

Subsidios para a brasilização da nomenclatura esportiva

José BRIGIDO

E' de inegavel importancia o trabalho determinado pelo art. 45 do decreto-lei n.º 3199, sobre a nomenclatura esportiva. Diz esse artigo: "Será constituida, pelo ministro da Educação e Saude, uma comissão de especialistas que estude e organize um plano de nacionalização e uniformização das expressões usadas nos desportos". Efetivamente, essa comissão já foi constituida, embora nada se saiba, até agora, a respeito de suas atividades. Não há dúvida que semelhante empreitada não pode nem deve ser feita de afogadilho.

* * *

Temos dado varias achegas, sempre com o objetivo de colaborar para o progresso esportivo. Ainda que desvaliosa, essa cooperação sempre servirá para orientar o leitor. No balipodo, por exemplo, há muito que analisar. "Linesman" é o individuo que tem como função principal, colocado que fica na parte lateral do campo, não só assinalar quando a bola transpõe a linha que marca o limite util do jogo, senão tambem chamar a atenção do juiz para infrações que a este tenham escapado e orientá-lo, quando consultado, sobre pontos em duvida. Aqui, por uma dessas incongruencias geradas pela ignorancia, chamou-se ao "linesman" — que disparate! — "bandeirinha", porque ele conduz uma pequena bandeira para melhor despertar a atenção do juiz e dos disputantes, quando necessario... Depois, procuraram corrigir a absurda denominação e o... "bandeirinha" foi "elevado" à categoria de "juiz de linha". Ora, quem conhece o jogo, sabe da verdadeira função desse auxiliar do árbitro. Para o inglês, o "linesman" não tem funções de juiz: é "linesman" apenas. Que vem a ser "linesman", afinal? Mero ajudante, incumbido de fiscalizar todo o setor limitado pela linha lateral, podendo, entretanto, informar ao árbitro a ocorrencia de fatos que a este hajam passado despercebidos. "Linesman" em português, traduzido literalmente, não tem sentido: "homem das linhas". Se ainda fosse o Guimarães das linhas... Se o seu trabalho é auxiliar o juiz, "policiando" um dado setor do campo, é obvio que se deveria denominar "fiscal de linha", isto é, homem incumbido de fiscalizar o setor lateral do campo, afora outros pormenores que não vale mencionar. Substituir "bandeirinha" por "juiz de linha" é "chover no molhado". A emenda foi pouco feliz, embora melhor que o soneto...

* * *

Fazendo um hiato nas considerações a respeito da terminologia futebolistica (ou balipodistica), diremos algo a respeito de "basketball", basquetebol, cestobol e bola ao cesto, assim como sobre "water-polo" ou polo aquatico (que alguem "batizou" tambem como "acquapolo"). Cedemos, portanto, a palavra ao neologista Alcides d'Arcanchy, que propõe "cistibolo" em lugar de "basketball", etc., e "balinéco" em substituição a "water-polo", etc. Eis o que ele nos diz, com a sua autoridade de profundo conhecedor do latim e do grego: "Entram na composição de "cistibolo" os seguintes elementos: "kiste", grego, latinizado em "cista" (cesta, cesto), cujo radical aparece, no vernáculo, em "cistula", "cistófora", etc., e "bolê" (ação de lançar), donde parabola, etc. Dos radicais "cist" (cesto) e "bol" (lançar), anexados pela copulativa "i" e mais o sufixo "o", que o relaciona ao substantivo "jogo", resultou "cistibolo", que gramaticalmente traduz, na lingua luso-brasileira, o anglicano "basket-ball", cujos elementos não existem no nosso idioma. Ainda que existissem, não poderia o "basquete-bol" exprimir o jogo, pois, logicamente, tem a significação de bola-"ball" (que se arremessa através de) um cesto ("basket"). "Cestobol" não tem precedente na lingua nem razão de ser, pois "bol", entre nós, não é "bola" e, se fosse, não serviria à designação do "jogo", pois lhe falta sufixo para exprimi-lo. "Bola ao cesto" só um sentido pode ter: "bola a" (lat. ad = para) "o cesto", isto é, "bola imprestavel"... Os jogadores do "cistibolo" chamam-se "cistibolistas". "Cistibolar" é jogar "cistibolo", etc".

* * *

"Balinéco" (ou balineco) — "water-polo" — encerra os seguintes elementos: raiz: "bal" (lançar), donde o verbo grego "bállo" (eu lanço) e daí: "bal"-ista, "bal"-(-pod-o, etc., - mais "i", vogal de ligação, mais radical "nec" (nadar), que se encontra no grego, p. ex., em "nektés" (que nada), "néktor" (nadador). "Nec" e "necto" se encontram, v. g., em quiro-nec-to. Alem do radical "nec", contem "balinéco" o sufixo "o". Subentendem-se em "balinéco" os termos "jogo" e "bola", como no "calcio" (football) dos italianos. Alias, o termo jogo se acha subentendido em quase todos os jogos. Exemplificando: na expressão de Juvenal — "panem et circenses" (isto é, "pão e circenses" ou "de circo" (subentendendo-se "ludi", jogos, divertimentos), como pedia a plebe. "Balinéco" é o jogo. "Balinéca" (ou balineca), o jogador: e "balinéca", a "balinéca". Se dizemos, p. ex., o atleta, etc., por que não podemos dizer: o "balinéca"? Está certo por esse e outros motivos que vamos publicar. O sufixo "a", no caso, corresponde ao grego "es" e exprime "agente". "Balinecar" é jogar o "balinéco". "Balinecante" significa "que balinéca"; legiões balinecantes. O que é "water-polo"? Polo do tibetano "pulu") é bola e "water" é agua. Acaso existem no idioma brasileiro tais elementos que se traduzam por "agua-bola"? "Agua-bola" poderia exprimir o que exprime o nosso brasilianismo "balinéco"? Adote-se, portanto, brasilianisticamente, como, por muitos motivos que vamos apresentar, o merece, o "balinéco" e seus derivados".

* * *

Em outra ocasião, voltaremos a tratar da nomenclatura esportiva.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JANEIRO

Problema n.º 4, de Hariolo, Rio

HORIZONTAIS

1 — Peixe abdominal osseo.
5 — Golpe com vara.
9 — Capital do Texas (Estados Unidos).
10 — Estilhaço, pequeno pedaço.
13 — Lançar a rede. Tornar a dar.
14 — Boi adorado pelos egipcios.
15 — A terceira nota da escala diatônica.
16 — Grande rio da Russia, separando-a da Asia.
18 — Filósofo pitagórico de Siracusa.
20 — Quadrúpede da América.
22 — Antiga capital da Finlandia.
23 — Altar gentilico e cristão.
24 — Suf. feminino da terminação ão.
26 — Flutuar.
28 — Extraordinaria.
30 — Pref., significa duas vezes.
31 — Rompido. Divulgado.
32 — Cidade da Nigricia meridional (Africa).
34 — Interj. plebeia de ira.
35 — Silencio, voz reprimida.
37 — Pessoa que toca ocarina.
38 — Proferir um discurso.

VERTICAIS

1 — Distribuição das aguas de irrigação entre visinhos.
2 — Conj. Porem.
3 — Vasta provincia dos Estados da Austria.
4 — Agudeza, perspicacia.
5 — Cidade e porto do Chile.
6 — Raspado.
7 — Legume do Brasil.
8 — Provincia da antiga Judéia, entre Jericó e Lichem.
11 — Povo aborigene do Perú e da Bolivia.
12 — Inseto que se gera debaixo da pele do homem.
14 — Capital do reino de Harar (Africa).
17 — Correia de estribo.
19 — Enlace.
21 — Part. neg., denota carencia.
25 — Revogar.
27 — Capital do Departamento do Pas-de-Calais (França).
29 — Quadril.
33 — Furo.
34 — Admitir, aceitar herança.
36 — Medida para toda a sorte de tecidos usada antigamente na França e no norte da Europa.

Dicionario: Simões da Fonseca (Edição pequena).

TORNEIO DE OUTUBRO

Conforme foi anunciado, realizou-se no dia 16 do corrente, pela extração da Loteria Federal, o sorteio de "desempate" entre os concorrentes que enviaram todas as soluções certas, relativas ao "Torneio de Outubro", cuja relação publicamos em nossa edição daquele dia, dando o seguinte resultado:

N.º 244 — Farmacêutico.
N.º 266 — H. Só.
N.º 256 — Glath Form.
N.º 127 — Camargo.
N.º 597 — Paulinho.

Assim, convidamos os cinco concorrentes contemplados a virem à nossa redação, afim de receberem os respectivos premios.

CORRESPONDENCIA

NEWCAFRA (Nesta): — Grato pela gentileza da comunicação.

HERCULANO MOREIRA GONÇALVES (Nesta): — Uma das condições dos nossos torneios, é que as soluções têm que vir nos proprios impressos, sem o que não serão computadas.

NICE R. DE OLIVEIRA (Nesta): — Infelizmente este seu último trabalho não poderá ser aproveitado, porque o desenho representa dois problemas, o que está em desacordo com as normas adotadas por nós.

SOLUÇÕES

Recebidas as soluções enviadas, desde o dia 16 até ontem, pelos seguintes concorrentes: — Armando V. Bittencourt, Artur V. Bittencourt, Carioca Mentiroso, Carlos Mesquita, Cegê, Cleiber Conrado, Elza Régnier, Enedina Azeredo, Flora Benevides, Guriatan, J. Bezerra, Josbéa, José Barbosa Furtado, Leiete, Mary Angel, Minerva, N. Machado, N. Medeiros, Nascimento, Newcafra, Novata, Othon, P. T. Dantas, R. K. Jado, S. C. Gomes e Zuzú Ramos.

ALMATA.

GUARDA MOVEIS TIJUCA
Máximo rigor na conservação
R. HADDOCK LOBO, 465
TEL.: 48-9053

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
No COLEGIO SANTA CECILIA está funcionando o curso gratuito de ferias para os candidatos a exame de admissão ao curso Ginasial, que terá inicio em Março. Matriculas abertas. Abertura das aulas para o curso primario em 8 de Janeiro.
AVENIDA PEDRO II, 311 — TEL.: 28-6201.

A PORTUGUESA TREINARÁ HOJE

O diretor de futebol, da Portuguesa, sr. Augusto Coelho de Castro, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os amadores de futebol do gremio "luso", às 8,30 horas, na praça de esportes da rua Barão de São Francisco n.º 228, afim de se submeterem a um rigoroso treino de conjunto.

A nova diretoria do E. C. Guanabara

Acaba de ser empossada a nova diretoria do Esporte Clube Guanabara de Santa Cruz, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Francisco Costa; vice-presidente, Nicolau Francisco da Cruz; 1.º secretario, José Coelho da Silva; 2.º secretario, Honorio Antonio; 1.º tesoureiro, Orestes José de Sousa; 2.º tesoureiro, José Rodrigues Machado; procurador, Antonio de Jesus Figueiredo; diretor de Esportes, Antonio de Freitas Bruno; e vice-diretor de Esportes, Ernesto Moreira.

Combinado Pia F. C. — Turfe F. C.

Depois de amanhã, na praça de esportes do Cruzeiro, na Gavea, jogarão as equipes do Combinado Pia F. C. e do Turfe F. C. A peleja está marcada para às 10 horas, sendo este o quadro do Combinado Pia: Laert; Rato e Libero; Haroldo, Hermes e Bartolo; Alvaro, Ari, Buracão, Capivara e Agenario.

O Riachuelo convoca

O Riachuelo enfrentará, hoje, o Rio, no campo deste situado em Cachambi.

São estes os jogadores do Riachuelo, convocados: Mario, Alfredo, Amarilio, Paulo, Fernando, Celso, Ataide, Faria, Nilton, Heitor Muñiz, Formiga, Bom, Crioulo, Abel, Moacir e Tião.

Será decidido hoje o campeonato de Magé

Será realizado hoje, em Magé, o cotejo decisivo do campeonato da Federação Magéense de Futebol, que terá como adversarios o Bonfim F. C. e o Magéense F.C. O prelio será dirigido pelo juiz Carlos Gomes Potengi, do quadro de juizes da entidade carioca.

Avenida x Parames

Defrontar-se-ão, hoje, as equipes do A. A. Avenida e do E. C. Parames.

A direção técnica do A. A. Avenida convida os seus amadores a comparecer à sede do clube às 12 horas.

COMBATER A LEPRA E' OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA E DE DEFESA SOCIAL
Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra
Rua S. José, 58 — 2.º andar
Telefone: 42-8264

Correias São Martinho
Algodão trançado
TIPO ESCANDINAVO

	Singelas	Duplas
1"	Cr$ 5,00	6,00
1 ½	Cr$ 7,50	9,00
2"	Cr$ 10,00	12,00
2 ½	Cr$ 12,50	15,00
3"	Cr$ 15,00	18,00
3 ½	Cr$ 17,50	21,00
4"	Cr$ 20,00	24,00
4 ½	Cr$ 22,50	27,00
5"	Cr$ 25,00	30,00
5 ½	Cr$ 27,50	33,00
6"	Cr$ 30,00	36,00
7"	Cr$ 35,00	42,00
8"	Cr$ 40,00	48,00
9"	Cr$ 45,00	54,00
10"	Cr$ 50,00	60,00
11"	Cr$ 55,00	66,00
12"	Cr$ 60,00	72,00
13"	Cr$ 65,00	78,00
14"	Cr$ 70,00	84,00
15"	Cr$ 75,00	90,00
16"	Cr$ 80,00	96,00

De 16"½ até 30" sob encomenda. Do tipo "extra pesado" aceitamos pedidos a partir de 12" até 30", ao preço de Cr$ 8,00 por metro polegada.

Companhia Fiação e Tecelagem "TATUHY"
FILIAL: RIO DE JANEIRO — RUA S. PEDRO, 61 — C. POSTAL 258 — TEL.: 43-1981

Casa de Saude da Gavea
Doenças Nervosas — Curas de Repouso — Dietas — Instalações separadas — Tratamentos modernos — Assistencia médica permanente — Camionete para condução de médicos e visitantes — Diaria: Cr$ 20,00 em quarto separado — Estrada da Gavea, 151. Tels.: 27-5120 e 47-2840. — Diretor: Dr. Bueno de Andrade.

A Light nos Esportes

O TELEFONICA A. C. SERA' HOMENAGEADO HOJE PELO SILVA ARAUJO A. C.

Terá lugar hoje à tarde a festa esportivo-social que o Silva Araujo A. C. oferecerá ao Telefônica A. C. Do programa dessa reunião de confraternização figuram a realização de jogos de voleibol por equipes masculinas e femininas e de basquetebol. Seguindo a parte esportiva será levada a efeito uma reunião dansante. Como se vê, os "cetebenses" terão uma tarde agradavel, como promete se constituir essa homenagem do gremio da rua Ana Neri, onde será realizada a festa.

Devido ao acúmulo de serviços, a diretoria do Light Tráfego F. C. resolveu que as atividades esportivas e sociais do clube somente serão reiniciados após os festejos carnavalescos.

Reumatismo, artritismo e gota
Obtêm-se ótimos resultados com o uso do LYCETOL, efervescente de Giffoni — Dissolvente de areias, cálculos de ácido úrico e uratos. Nas farmacias drogarias. Depósito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. — Rua Primeiro de Março 17 — Rio.

por que a senhora é

"do contra?" e as outras NÃO?

A visinha vive satisfeita... Amanhece cantando como petativa.. Arruma a casa com alegria... Despacha os filhos para a escola com presteza... E ainda tem tempo para bater bons bolos e preparar bons pratos para satisfação dos seus filhos queridos e do marido...

E por que a senhora dá sempre "o contra" em tudo? Porque lhe falta energia, força, gosto para o trabalho e disposição para os prazeres da vida. Gostaria de deixar de ser "senhora do contra"? Siga um conselho valioso: Experimente o regime ENO!

70 ANOS DE FAMA MUNDIAL

O QUE É O REGIME ENO
Quantas molestias provêm de intoxicação interna! É preciso de quando em quando limpar os intestinos, desobstruir o organismo. Com o uso contínuo de um laxante suave como o "Sal de Fructa" ENO, normalizará todas as funções. O regime ENO — ENO tomado diariamente ao deitar e ao levantar - dá bom humor, boa disposição, evitando a prisão de ventre e a intoxicação interna.

"SAL DE FRUCTA" ENO
LAXANTE SUAVE
ANTIÁCIDO EFICAZ
MELHOR ALCALINIZANTE

CUIDADO:- EXIJA O LEGÍTIMO "SAL DE FRUCTA" FUJA DAS IMITAÇÕES

Companhia de Cimento Portland "Paraiso"
(em organização)
CAPITAL: Cr$ 40.000.000,00 — AÇÃO: Cr$ 200,00
PAGAMENTO EM CINCO QUOTAS MENSAIS DE 20 %

SERÃO INCORPORADOS AO PATRIMONIO DA COMPANHIA:

1.º — As jazidas de calcita das Fazendas de São Joaquim, Santo Antonio e Lapa, de propriedade do Incorporador, Sr. João Papargeurius, localizadas no Municipio de Campos. Essas jazidas já estão estudadas pelo Ministerio da Agricultura e têm uma capacidade de 232.740.000 toneladas de minerio acima do nivel do Rio Muriaé (Boletim n.º 97 do Serviço Geológico e Mineralógico).

2.º — O contrato de arrendamento das jazidas de gipsita da Fazenda da Boa Vista, em Campos, por 10 anos, cuja capacidade está calculada em 214.000 toneladas. (Boletim n.º 16 do Serviço Geológico e Mineralógico).

A COMPANHIA GOZARÁ DOS SEGUINTES FAVORES DOS PODERES PUBLICOS:

1.º — Isenção dos impostos de exportação e estatistica da exportação e de transmissão de propriedade, na aquisição de imoveis para a instalação da Industria (Decreto 814, de 11 de junho de 1942, do Governo do E. do Rio de Janeiro).

2.º — Isenção de todos os impostos municipais, durante 10 anos. (Decreto-lei n.º 62, de 21 de setembro de 1942, do Prefeito Municipal da Cidade de Campos).

3.º — A Companhia gozará ainda dos favores do Decreto-lei n.º 1.985, de 19 de Janeiro de 1940, do Governo Federal.

Cimento PARAISO CAMPOS ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A Companhia já está com o fornecimento de energia elétrica contratado com os Serviços Industriais do Estado do Rio de Janeiro. (Contrato firmado em 17 de novembro de corrente). Os fornos da Cia. queimarão combustivel nacional.

A subscrição de ações encerrar-se-á em 31 de Janeiro

Sede: São Paulo, Viaduto Santa Efigenia, 259
Agencia Geral: RIO DE JANEIRO, à Av. Graça Aranha, 57, 4.º andar - salas 401/403 — Edificio Lobraz — Telefones: — 42-2604 e 42-2800
AGENCIA PARA NITERÓI: Rua José Clemente, 65, sob. - Tel.: 2-1292

Ás 10 horas, já sentia fome...

... isso é sinal de alimentação inadequada. Tome, pela manhã, um mingau de Quaker Oats para fortalecer o organismo, tonificar os nervos e enriquecer o sangue. Quaker Oats assegura uma reserva alimentar para a manhã toda. Quaker Oats é de gôsto agradável, econômica e de fácil preparo. Compre Quaker Oats e receba o pêso integral — 567 gramas em cada lata

Insista em comprar a lata com a figura do Quaker — e evita imitações

QUAKER OATS
Mais pêso e melhor qualidade asseguram maior rendimento por lata.

LIMPO POR FÓRA E POR DENTRO
ABACATEIROL
O AMIGO DA SUA EFICIÊNCIA

Para gozar saúde não basta a limpeza externa. É preciso que os rins promovam a limpeza interna do organismo. Quando os rins não funcionam bem, as toxinas e o ácido úrico se acumulam no sangue e surgem vários distúrbios na saúde. ABACATEIROL, preparado à base dos princípios ativos das folhas do abacateiro, age suavemente, produzindo abundante diurese e promovendo, assim, a eliminação do ácido úrico e dos venenos orgânicos.

Dôr de ouvido?
OTALGAN
INSUPERAVEL!
Em todas Drogarias e Farmacias

Sintonize seu radio para 800 Kcs., Radio Educadora do Brasil, e ouça, diariamente, às 11, 13, 15, 19, 21 e 23 horas, as noticias dos últimos acontecimentos mundiais.

S. PAULO, 23 (Asapress) – Por um esforço de reportagem conseguimos apurar que o Palmeiras já considera desligados de suas fileiras os jogadores Begliomini, Zezé Procopio, Del Nero e Claudio. Zezé Procopio irá defender na próxima temporada as cores do São Paulo Futebol Clube

Estranho como pareça

Por John Hix

O DIVERTIMENTO DO SENADOR HOUSTON:

Se bem que um tanto frivolo, o passatempo do senador Houston não atrapalhou a sua brilhante carreira politica. Houston divertia-se esculpindo pequenos corações de madeira, que mandava incrustar em anéis, por um joalheiro. Uma vez, encontrando uma senhora por quem tinha grande simpatia, tirou de dentro de uma bolsa de couro uma de suas obras de arte e ofereceu-a à dama, dizendo: "dou-lhe meu coração!".

DR. HUGO SILVA Dentes abalados – Trat. enérgico e positivo. Curso da Univ. Columbia, N. York. Raios X dos dentes a domicilio.
P. FLORIANO, 19 — T. 22-0228

A PÉROLA ORIENTAL

Jóias, relogios e outros artigos proprios para presentes. Grande e lindo sortimento de anéis de grau. Óculos com grau desde Cr$ 15,00. Aviam-se receitas de ótica.

RICARDO AUGUSTO BIATO
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 54
(Entre Andradas e Conceição) — Telefone: 43-5039.

E. C. 1.° de Maio

Encerrar-se-ão no dia 30 do corrente as inscrições para os campeonatos internos de futebol, voleibol, xadrez, damas e sueca.

Convocações

S. C. JOALHEIRO — Está convocada para 2 de janeiro, às 20,30 horas, uma assembléia geral extraordinaria para eleição da nova diretoria.

CASA BANCARIA
J. J. MARINHO & C.
DEPÓSITOS, COBRANÇAS, CAUÇÕES, EMPRESTIMOS, DESCONTOS E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
RUA BUENOS AIRES, 251 -- RIO

JARDIM DE ÉDIPO

(Orientação de Ludovico)

IV TORNEIO TRIMESTRAL

(15 DE NOVEMBRO A 14 DE FEVEREIRO)

688 — Enigma Tipográfico

A 6 DA E

1

OTAMOR (Rio)

Mefistofélicas

689) Certa vez vi uma "barca"
que tinha a forma de "pote".
"De embarcação de tal marca"
existe agora um magote. — 2 — 2 (3)

LOTUS (Rio)

690) O "instrumento" foi guardado pelo "homem" no "movel" — 2 — 3 (4)

ZE' CARIOCA (Rio)

Novíssimas

691) "Para"! A "peça da espingarda" prendeu o "salto do sapato" — 1 — 1

AIDA PINTO DA COSTA (Rio)

692) Aqui tens o "único" "vestuario" que serve para o "disfarce" — 1 — 2

REBEIKAIRAM (Rio)

693) A "mulher" tirou a "fruta" do "arbusto" — 3 — 2

LELE' (Rio)

Ternos por sílabas

694) Com seu "brazão" o "filho de Venus" defendeu a "cidade do Epiro" — 3

695) "Moeda" sem feitio "arredondado" só circula na "vila do Perú" — 3

EDO BEVE (Rio)

Enigma

696) Sou recanto e, na verdade,
cofre tambem posso ser.
Já medi capacidade
e até me atrevo a dizer:
se quiser me procurar
na parede há de encontrar. — 3

LENINHA (Rio)

CORRESPONDENCIA — Edo Beve — Muito grato pela comunicação. Desejo-lhe muitas felicidades na nova residente. x x x LICINIUS — Um grande abraço para o prezado confrade. x x x ESTER LINA — Agradeço as gentis palavras e... pago com a mesma moeda. x x x OTAMOR — Seus outros enigmas tipográficos não podem ser publicados. Espero outros.

Xadrez

24 de janeiro de 1943

N. 4 — Dr. Monteiro da Silva

INEDITO

Mate em 2 — 10 + 14

Solução do Prob. n.° 2 — 1 (1.Cf5b-d4).

SOLUCIONISTAS: Zerdax II, Gabri, dr. J. C. Almeida, Braulio Luz, Rubens Carneiro, Belo, Cte. Januario Magalhães, (Campos Jordão), Pretensioso (Campos Jordão), José Lobo, Artur Bittencourt, Cte. H. Barros e Azevedo, cap. de B. Azevedo, major Edwy de Barros, dr. M. da Silveira, C. Tavares Bastos, dr. Jofre, Picluss, Rubem do Nascimento, José Coutinho (José Brandão — nas), Domingos Jorge, Aquiles Fontana (São Paulo) e Luiz Viana (Florianópolis).

1.° Torneio de soluções

Iniciamos hoje o nosso 1.° torneio de soluções, que terá a duração de 5 semanas — 24 de janeiro a 28 de fevereiro.

Qualquer enxadrista poderá participar deste torneio, bastando enviar-nos as soluções dos problemas que forem sendo publicados dentro do prazo estipulado.

Os pontos serão contados de acordo com o número de lances do problema a ser resolvido: ex. 2 lances, 2 pontos; 3 lances, 3 pontos. Os que marcam 4 pontos. Os "furos" (solução diferente da do autor) marcam pontos de acordo com o número de lances do problema.

As soluções falsas, descontam os pontos relativos ao problema, por isso todos os concorrentes devem ter atenção ao remeterem suas soluções.

O prazo para a remessa das soluções de cada problema é de 15 dias contados da data de sua publicação. A data postal serve como comprovante para os concorrentes dos Estados.

Serão distribuidos os seguintes premios: 1.° lugar, 1 assinatura semestral da revista Xadrez Brasileiro. 2.° — 1 semestre da mesma revista, do ano passado, à escolha do vencedor. 3.° — um livro sobre assunto literario ou cientifico. Em caso de empate, os premios serão sorteados pela Loteria Federal entre os melhores classificados.

Noticias

DISTRITO FEDERAL — Terminou o Torneio Nacional de 1942, do qual carioca, com a brilhante vitoria do dr. J. Sousa Mendes, com 8 pontos em 9 possiveis. As demais colocações foram: J. T. Mangini, 6, 1/2; Orlando Rocas e Ademar da Silva Rocha, 6; Caetano Neto, 5, 1/2; M. Madeira de Ley e Nelson Dantas, 4; dr. J. C. de Almeida Soares, dr. Lauro Parisot, 2, 1/2, e Francisco Faria Vaz, 0 ponto.

Conforme tivemos ocasião de noticiar, este torneio foi processado pela Confederação Brasileira de Xadrez com o fim de selecionar os vencedores dos varios setores estaduais (São Paulo, Minas e E. do Rio), afim de disputarem o titulo de campeão brasileiro num torneio quadrangular, que segundo fomos informados, será realizado em São Paulo dentro de breve tempo.

Este torneio quadrangular terá como concorrentes: dr. J. Sousa Mendes, carioca; dr. Raul Charlier, paulista, dr. Osvaldo Marques de Oliveira, fluminense, em substituição ao sr. Henrique Vinagre, que é o campeão do E. do Rio, e o representante de Minas, possivelmente, o sr. Jaime Mendes.

— O Tijuca Tenis Clube construiu anexo ao atual salão de xadrez, uma sala especial para o verão, destinada a esse jogo. Para comemorar esse melhoramento, foi organizado um torneio relâmpago, que constará de partidas com a duração de 10 minutos. O certame, que será realizado sob a orientação do diretor de xadrez, José T. Mangini, disputar-se-á em cinco tabuleiros. A cerimonia de inauguração dessa nova dependencia do Tijuca terá inicio às 12 horas.

— O Clube Sul América está realizando um expressivo torneio entre seus associados, para o qual a direção, que está afeta aos srs. J. V. de Oliveira Gomes e Arnaldo Charlier, convidou alguns amadores de outros clubes afim de dar maior brilhantismo ao mesmo. Disputam o lindo troféu oferecido pelo C. S. A. os seguintes amadores: dr. Arnaldo Eça Gomes, Helio Costa, J. M. Oliveira Gomes, João Souza, Fabio Fonseca, Antonio Paes, tenente Luiz Falcão, J. T. Mangini, Henrique Ricardo Ferreira, Wilhelm Laud, Heitor Ribas, Pinea Rabinovici, Ademar Mendonça e Gino Bovolenta.

ARGENTINA — Buenos Aires — A Federação Argentina de Xadrez modificou o seu sistema de disputa do campeonato argentino, que passará a ser jogado num torneio maior. Até o torneio "Maior" argentino era o que indicava o "challenger" do titulo de campeão para disputa do titulo em "match" de 14 partidas.

Este sistema não nos parece expressivo, uma vez que os azares de torneio influem muito na colocação final. Um campeão nacional deve possuir credenciais que o autorizem a representar seu país, tendo "chances".

O torneio do campeonato argentino 1942-43, já teve seu inicio em 28 de dezembro p. p. Aguardamos o resultado final.

— A senhorita Dora Trepat de ... teve o titulo de campeã argentina no ultimo torneio disputado na capital portenha sob a direção da F. A. X.

— Terminou o torneio inter clubes patrocinado pelo Circulo de Ajedrez de Vélez Sársfield, em disputa de uma taça oferecida pelo ministro de Obras Públicas da nação amiga. O resultado final foi: Circulo de Ajedrez, 12 pts.; Vélez Sársfield, 11; River Plate, 9; Liga Arg. de Empregados Públicos, 7; Nueva Argentina, 6; San Lorenzo de Almagro, 5; Villa Crespo, 4, e Boca Juniors, 2.

Os programas para hoje:

TEATROS

- RIVAL — 22-2721. Cia. Salaberri. - Às 18, 20 e 22 hs. - "O Tio Primo".
- CARLOS GOMES — 2-7581, Cia. Carbel. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Da India ao Egito".
- JOÃO CAETANO - Cia. Margarida Max. - Às 16, 19,45 e 21,45 hs. — "Entra na Bicha".
- RECREIO - 228164. Cia. Valter Pinto. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Passo de Ganso".

CINELANDIA
CINEMAS

- CAPITOLIO - 22-6788. "10 Cavaleiros de West Point".
- GLORIA - 220146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Tudo por um Beijo".
- METRO - 22-6490. "Tu és a Unica".
- ODEON - 22-1508. "Castelo no Deserto" e "Dente por Dente".
- O. K. - 42-9525. "O Fugitivo".
- PATHE' - 22-3798. "Alem do Horizonte Azul".
- PLAZA - 22-1097. "Marinheiros de Agua Doce".
- REX - 226327. "Orgulho".
- VITORIA - 42-9020. "Isto Acima de Tudo".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Defensores da Bandeira" e "Ceia Fatal" (I. até 10 anos).
- CINEAC TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- COLONIAL - 42-8512. "Soberba" e "Redenção de um Bandido".
- D. PEDRO - 43-6184. "O Mundo é um Teatro" e "A Volta dos Mosqueteiros".
- ELDORADO - 42-3146. "Fruto Proibido" (I. até 10 anos).
- FLORIANO - 43-9074. "Gloriosa Vitoria" e "Três Homens Maus" (I. até 14 anos).
- GUARANI - 22-9435. "O Gavião do Mar" (I. até 10 anos) e "Volta ao Passado".
- IDEAL - 42-1218. "Melodias da Broadway".
- IRIS - 42-0763. "Zombie, a Legião dos Mortos" (I. até 18 anos) e "Esquadrilha Internacional". (I. até 14 anos).
- LAPA - 22-2542. "Lembra-te Daquele Dia" e "Real Patrulha Montada".
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Asas nas Trevas".
- METROPOLE - 27-8280. "Irmãos Corsos" (I. até 14 anos).
- MODERNO - 22-7979. "2 Aviadores avariados" e "3 Capacetes de Aço".
- OLIMPIA - 42-4983. "O Principe e o Mendigo" e "O Avião do Oriente".
- PARISIENSE - 22-0213. "Cala a Boca" e "O Fantasma Assassino".
- OPERA - 22-8409. "Eles Beijaram a Noiva" e "Pirata dos Mares".
- POPULAR - 43-1884. "Rivais da Tropa", "O Segredo da Enfermeira" e "Bandoleiros das Planicies".
- PRIMOR - 43-6681. "Minha Espiã Favorita" e "Nas Garras do Falcão".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Aventuras no Oriente" e "Nm Corpo de Mulher" (I. até 10 anos).
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Mister V".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Com Qual dos Dois" e "Bandoleiros do Deserto" (I. até 10 anos).
- AMÉRICA - 48-4519. "O Grande Ditador".
- AMERICANO - 47-2803. "Defensores da Bandeira".
- APOLO - 43-4693. "Lafite, o Corsario" (I. até 10 anos).
- ASTORIA - "Marinheiros de Agua Doce".
- AVENIDA - 43-1667. "Até que a Morte nos Separe" (I. até 10 anos).
- BANDEIRA - 28-7578. "Aconteceu em Havana".
- BEIJA-FLOR - 30-2173. "A Cidade da Pólvora" e "Pândega Universitaria".
- CARIOCA - 28-8178. "10 Cavaleiros de West Point".
- CATUMBI - 22-3681. "O Mágico de Oz" e "Honolulú - 10".
- COLISEU - 29-3253. "Um ... entre loucos" e "Cara Maluca".
- EDISON - 38-0668. "Aquela mulher" (I. até 14 anos).
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "Um yankee na R. A. F." e "Real Patrulha Montada".
- FLORESTA - 26-6257. "Herança de Odio" (I. até 18 anos) e "Cavaleiro da Morte".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Você me Pertence" e "O Rei da Selva".
- GRAJAÚ - 28-1311. "Aconteceu em Havana".
- GUANABARA - 26-9339. "Canção do Hawaii".
- HADDOCK LOBO - 42-9610. "Rivais da Tropa" e "Drácula e os Anjos".
- IPANEMA - 47-3806. "A Sombra Amiga".
- JOVIAL - 29-0652. "Quatro Filhos" (I. até 14 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "Navio com Asas" (I. até 14 anos).
- MARACANÃ - 48-1910. "No Tempo do Onça".
- MASCOTE - 29-0411. "Uma Dama Astuciosa" e "Bandido Arrogante".
- MODELO - 29-1578. "Tudo por um beijo".
- MODERNO - 29-1578. "Três homens maus" (I. até 14 anos) e "Dia de Festa".
- MEIER - 29-1222. "O Segredo do Pântano" (I. até 14 anos) e "Anjo da Meia-Noite" (I. até 10 anos).
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Madame Walewska".
- METRO - TIJUCA - 499970. "Terra dos Deuses" (I. até 14 anos).
- NACIONAL - 26-6072. "O Segredo do Pântano" e "Andy Hardy é o Tal".
- NATAL - 48-1480. "Paris Está Chamando" e "Loura de Singapura".
- ORIENTE - 30-1311. "Cidade da Pólvora" e "Menores de Idade".
- OLINDA - 48-1032. "Marinheiros de Agua Doce".
- PALACIO VITORIA - 48-1871. "Entra no Cordão" e "Confirme ou Desminta" (I. até 14 anos).
- PARAISO - 30-1060. "Lua Nova".
- PARA TODOS - 29-5191. "Flores do Pó" e "Desejo".
- PENHA - 30-2111. "Fantasma de Frankeinstein" e "Dominadores das Selvas".
- PIEDADE - 29-0532. "Asas nas Trevas".
- PIRAJÁ - 47-2668. "Irmãos Corsos" (I. até 14 anos).
- POLITEAMA - 25-1143. "O Grande Ditador".
- QUINTINO - 29-8230. "A Verdade Nua e Crua" e "Cavaleiro das Montanhas Rochosas" (I. até 10 anos).
- RIAN - "Alem do Horizonte Azul".
- RITZ - 47-1202. "Marinheiros de Agua Doce".
- RAMOS - 30-1094. "O Cowboi e a Dama" e "Conquistador Audaz".
- REAL - "O Mágico de Oz" e "O Caso Fatidico do Dr. X" (I. até 10 anos).
- ROSARIO - 30-1888. "Flores do Pó".
- ROXY - 27-8245. "Assim Vivo Eu".
- SÃO LUIZ - 25-7459. "10 Cavaleiros de West Point".
- SÃO CRISTOVAO - 28-4925. "O Espião Japonês" (I. até 10 anos) e "O Sabichão".
- STA. CECILIA - 30-1880. "Bandeirantes do Norte" e "Radio Patrulha".
- STA. HELENA - 30-2666. "O Segredo do Pântano" e "Andy Hardy é o Tal".
- TIJUCA - 48-4518. "Charlie Chan na Cidade das Trevas" (I. até 10 anos) e "Quem Ri por último".
- VELO - 38-1381. "Canção do Hawaii" e "Cavaleiro das Montanhas Rochosas" (I. até 10 anos).
- VILA ISABEL - 38-1310. "O Grande Ditador".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Paixão e Vingança" (I. até 10 anos).

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Minha Namorada Favorita".
- D. PEDRO - "Alem do Horizonte Azul" (I. até 10 anos).
- GLORIA -

(Conclue na última coluna.)

Os programas para hoje

NITERÓI

- EDEN - "Conquista de um Império" e "Erros da Mocidade".
- IMPERIAL - "Estrada de Burma" (I. até 10 anos) e "Furacão de ... zona" (I. até 10 anos).
- ODEON - "Navio Com Asas" (I. até 14 anos).

TOSSE?
MEL CREOSOTADO

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
SILVEIRA

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Continua Terça-feira

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Continua Terça-feira

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Continua Terça-feira

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Continua Terça-feira